GRAVE INCIDENTE - Abatido outro aparelho norte-americano pelos caças iugoslavos

4.000 BRASILEIROS À ESPERA DE REPATRIAMENTO NA ALEMANHA

A missão do chanceler João Neves na Alemanha, onde se avistou com os chefes dos quatro govêrnos militares — Visita a Nuremberg e Munich — Não haverá hoje sessão plenária na Conferência (Telegramas na terceira página)

"A NOITE" EM SUA NOVA FASE

"A unidade dos Três Grandes é a chave da paz" - (Telegramas na 3.ª página)

Confirmando uma tradição de 36 anos, os empregados de A NOITE, no momento em que assumem a responsabilidade da direção do patrimônio que lhes é entregue pelo govêrno, reafirmam seu propósito de tudo fazer e nada deixar de fazer, pelo progresso e pela grandeza do Brasil

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 20 de agôsto de 1946 — N. 12.343

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

A emancipação de A NOITE

ASSINANDO o decreto que faculta ao pessoal de A NOITE a possibilidade imediata de ação direta no trato do jornal que dirige e trabalha e ampla oportunidade de o transferir à sua posse e responsabilidade definitivas, o presidente Dutra sancionou ardente aspiração desta coletividade, que manifestações dos mais diversos setores da sociedade brasileira haviam já consagrado como de plena justiça.

Desde o lançamento da pretensão ora vitoriosa não se registrou voz discrepante. Na imprensa e em todos os circulos representativos do pensamento e do sentimento da comunidade nacional, as opiniões emitidas coincidiram a favor da nossa causa em solidariedade cuja veemência muito nos animou a prosseguir em nosso intento. A NOITE é realmente fruto do esforço cotidiano de seu pessoal. Não apenas do trabalho comum, em sua face meramente profissional, mas também da fidelidade de todos, através de circunstâncias as mais ásperas, ao sentido de preservação de sua conduta e de sua existência moral. Diante de injunções graves pela extensão e pelo carater, os rapazes desta casa sempre encontraram uma inspiração de resistência aos fatores externos e bastante energia intima para assegurar a continuidade do patrimônio em sua linha essencial de correção e de honradez. Suportando contrástes deprimentes, transigindo com a mediocridade material, insistindo no trabalho honesto e desinteressado, êles puderam limitar à superficie as influências ocasionais e manter a integridade de uma tradição que se fez carater nesta folha e lhe atribuiu expressão nacional. Essa intima coesão e êsse espontâneo procedimento explicam o fato de haver o jornal prevalecido em sua essencial inteireza contra tôda adversidade, mantendo-se ilêso no conceito público e sustentando, do mesmo passo, seu alto padrão de eficiência jornalística.

Vitoriosa a coletividade no pleito pela emancipação de A NOITE, mercê do senso de justiça do presidente da República e do apoio da opinião brasileira, a casa mantem seu espirito característico. A ninguém anima, nesta hora jubilosa, veleidade ou ambição, sentimentos incompatíveis com a madureza e a experiência de uma corporação afeita à severidade e à modéstia no labor. Todos têm, ao invés, a consciência plena da pesada responsabilidade e da etapa custosa que defrontam, dispostos a honrar a confiança do povo — testemunhada sempre em instantes dificeis — e a assegurar a estabilidade de um patrimônio que, inalienável em seus fundamentos, passará a depender da diligência e da sensibilidade dos que o recebem sob sua guarda.

O brilho dêste amanhecer não induzirá os veteranos desta casa, cujo estoicismo e cujo senso de disciplina resistiram a duras a árduas provações, a pensamento fátuo ou vã afoiteza. Êles farão da grandeza de A NOITE, na nova fase que se lhe depara, um ponto de honra profissional e moral.

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando o Ministério da Fazenda a dar em locação à sociedade anônima que fôr organizada por empregados da Emprêsa A NOITE e pelas pessoas cuja participação fôr por êles admitida, os bens, móveis e imóveis descritos abaixo, ou adquiridos posteriormente pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

São os seguintes imóveis situados no Distrito Federal, à Praça Mauá, 7; à rua Barão de Piraquara, 320 — Moça Bonita, EFCB; à rua Conde de Leopoldina, 614 e o edifício e áreas ocupadas pelas terras e estação radio-transmissóra da Rádio Nacional, construidos em terrenos compreendidos como acréscimos de marinha, com

(CONTINUA NA SEGUNDA PÁGINA)

MEIO MILHÃO DE HOMENS EM ARMAS

A Turquia mobiliza-se e está construindo um aeródromo sob supervisão britânica, diz a emissora russa — A Inglaterra, os Estados Unidos e a França definem-se sôbre a proposta revisão do tratado de Montreux

LONDRES, 20 (A. P.) — A rádio de Moscou, citando uma "mensagem de Bagdad", disse que a Turquia mobilizou 500.000 homens e está construindo um aeródromo sob supervisão britânica.

A transmissão não especificou a natureza da mensagem e nem a comentou, porém mais tarde a rádio de Moscou retificou a declaração, dizendo não saber se a fonte da mensagem era Bagdad ou Beiruth.

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

AINDA E' EXPLOSIVA A SITUAÇÃO EM CALCUTÁ

Calcula-se entre 3.000 e 10.000 o total de mortos havidos nos quatro dias de lutas entre indús e muçulmanos — Espetáculo jamais visto igual, dizem os correspondentes de guerra — Até tanks patrulhando as ruas, com ordem de fazer fogo à vista — Ameaçada a cidade de uma epidemia

NOVA DELHI, 20 (Reuters) — É ainda explosiva a situação na capital da India — declarou, ontem à noite, aos jornalistas, o Sr. Serat Chandra Bose, destacado membro do Congresso.

O govêrno acaba de lançar um apêlo para que se apresentem voluntários, a fim de que possam os mesmos auxiliarem na remoção dos cadáveres que juncam as ruas de Calcutá.

DE 3.000 A 10.000 MORTOS

CALCUTÁ, 20 (U. P.) — Os cálculos menos pessimistas indicam

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O prefeito Hildebrando de Góis quando colocava o Fogo Simbólico na pira

Símbolo vivo e palpitante da unidade e da coesão da família brasileira

Como falou o prefeito à chegada do Fogo Simbólico — As solenidades na Estátua da Amizade e no monumento ao Barão do Rio Branco

Aceso à beira do túmulo do saudoso estadista Franklin Delano Roosevelt, em Hyde Park, depois de atravessar imensa extenão de terras brasileiras, como simbolo de unidade e da coesão nacional, chegou, ontem, a esta capital, pouco depois das 17 horas, o archote do "Fogo Simbólico da Pátria", trazido, de mão em mão, pelo revezamento dos atletas da geração moderna, sendo recebido com as solenidades que as autoridades da 1.ª Região Militar promoveram, assistidas pelo mundo oficial e diplomático, mocidade dos nossos educandários e grande massa popular.

Às 17 horas, com a presença dos generais Mascarenhas de Morais, embaixador Souza Gracie, ministro

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Nehru falará na Conferência da Paz

Para fazer ouvir a "Voz da India autônoma".

LONDRES, 20 (A. F. P.) — Revela-se que Nehru, após organizar em Nova Delhi o govêrno indiano, virá a Paris para fazer ouvir na Conferência da Paz a "voz da India autônoma".

Nehru ficará cêrca de cinco dias na capital francesa.

Vivo diálogo se estabeleceu durante a sessão de ontem, da Constituinte, entre os Srs. Flores da Cunha e Hermes Lima. A gravura é um flagrante então colhido

PROTESTAM OS EE. UU. E A INGLATERRA

Os incidentes ocorridos com dois aparelhos norte-americanos, abatidos por caças da Iugoslávia

BELGRADO, 20 (R.) — O embaixador dos Estados Unidos na Iugoslávia, Richard Patterson, declarou ontem aos jornalistas estrangeiros que o avião norte-americano "C-47", obrigado a descer nas proximidades de Ljubljana no dia nove do corrente havia sido várias vezes metralhado e atingido por dois aviões de caça iugoslavos.

O coronel Atratton, assistente militar da Embaixada, que foi a Ljubljana a fim de investigar o ocorrido declarou aos correspondentes que o "C-47" que estava fazendo o serviço regular entre Viena e Roma como transporte militar norte-americano, partiu de Roma a nove do corrente mas perdeu a direção em consequência do mau tempo. Sôbre Ljubljana, surgiram das nuvens dois aviões de caças iugoslavos. Os aviadores iugoslavos fizeram acenos com as mãos, os quais os pilotos norte-americanos tomaram como gestos amis-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O Sr. Getulio Vargas falou, ontem, pela primeira vez, na Constituinte. Apenas para declarar que votava a favor de uma das emendas submetidas no plenário

O SENADO ARGENTINO RATIFICOU A ATA DE CHAPULTEPEC

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

Não tardará a nova guerra, proclama Einstein

"O mundo está na iminência de voar em pedaços, se não fôr possivel criar-se uma segurança por meio de ação civil, política e social" — Até nações serão pulverisadas — Os Estados Unidos devem preparar-se para novo conflito mundial, afirma um catedrático da universidade de Chicago — Não há defesa militar para a bomba atômica

LONDRES, 20 (R.) — "O mundo está na iminência de voar em pedaços, se não for possivel criar-se uma segurança por meio de ação civil ,politica e social" — segundo afirmou o professor Albert Einstein, em sua entrevista ao "Sunda yExpress".

"Se os politicos continuarem a agir sem atrocó
a agir sem contrôle — prosseguiu ele — como estão agindo agora, e se a cristalização de fôrças antagônicas continuar a se desenvolver, segundo as mesmas rotinas e os mesmos ódios — então é inevitável uma nova guerra, cuja violência não encontrará paralelo. E ela não tardará."

ATÉ NAÇÕES SERIAM PULVERIZADAS

LONDRES, 20 (R.) — O famoso cientista Albert Einstein, criador da teoria da relatividade, em entrevista concedida ao

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Delegado argentino para tratar da troca de trigo por borracha

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — Revelou-se em círculos chegados à chancelaria que o govêrno argentino enviará ao Brasil brevemente um delegado com faculdades para tratar da solução do problema da troca de trigo argentino por borracha brasileira.

Ameaçado de morte o Grão Mufti

CAIRO, 20 (U. P.) — Funcionários da Liga Arabe revelaram que foram tomadas precauções estrictas, a fim de proteger a vida do Grão Mufti de Jerusalém, que foi ameaçado de morte por elementos desconhecidos.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

INVENÇÕES DE APÓS GUERRA

Para conservar a plástica

As grandes comemorações do "Dia do Soldado"

Como está constituido o programa das solenidades previstas para 25 do corrente — Entrega de condecorações da Ordem do Mérito Militar, junto ao monumento do imortal Duque de Caxias, no antigo Largo do Machado — Missa no Convento de Santo Antônio e cerimônia no túmulo do Patrono do Exército, no Cemitério do Catumbi

O "Dia do Soldado" é anualmente celebrado a 25 de agôsto, data em que tôda a Nação reverencia a memória do patrono do Exército Brasileiro — Duque de Caxias — êsse modêlo de virtudes e de bravura, que sempre defendeu ardorosamente os interêsses da sua Pátria.

A efeméride recorda o nascimento do marechal Luís Alves de Lima e Silva, ocorrido há 143 anos.

Desenvolver-se-ão, por tôda a manhã daquele dia, as cerimônias previstas, a primeira das quais terá lugar às 8 horas, junto ao túmulo do grande soldado, no Cemitério do Catumbi.

As 9 horas, com a presença do mundo oficial e representações dos corpos de tropas, estabelecimentos e repartições militares, constituídas por um oficial, um sargento, um cabo e três soldados, será rezada, no Convento de Sto. Antônio, missa solene.

Com a presença do chefe do govêrno, de todo o Ministério, oficiais-generais de terra, mar e ar, adidos militares estrangeiros, do pessoal do Itamarati, representações da Armada e da F. A. B., comandantes das unidades do Exército acompanhados de dois oficiais, delegações do Club Militar, da Liga da Defesa Nacional, Círculo de Oficiais Reformados e do Club de Oficiais da Reserva do Exército; autoridades civis especialmente convidadas pelo general Góis Monteiro e representantes de instituições civis, realizar-se-á, às 10 horas, na Praça Duque de Caxias, junto ao Monumento que ali se ergue, a principal cerimônia comemorativa, quando serão entregues as condecorações da Ordem do Mérito Militar, ultimamente conferidas.

O programa para a solenidade já aprovado e mandado publicar pelo ministro da Guerra, é o seguinte: recepção do presidente da República; leitura da Ordem do Dia, pelo chefe do gabinete do titular referido; leitura do Boletim da Ordem do Mérito, pelo respectivo secretário; cerimônia para a entrega das condecorações da Ordem do Mérito Militar; e desfile do Destacamento Misto.

Nesse ato, cujo trajo será o de passeio, para os civis e uniforme cinza, calça, armado, com condecorações nacionais, para os militares do Exército, obedecer-se-á o cerimonial abaixo na parte relativa à entrega das condecorações aludidas:

Todos os agraciados deverão comparecer à solenidade com as suas condecorações nacionais e, os oficiais do Exército, armados. Os promovidos, todavia, não devem trazer as condecorações do grau anterior da Ordem. Os agraciados, nomeados ou promovidos formarão em oito fileiras por ordem hierárquica, frente para a estátua e a 10 passos de distância do passeio onde se postará o presidente da República, que terá à direita o ministro da Guerra e à esquerda o ministro do Exterior. O presidente da Assembléia Nacional Constituinte, os presidentes dos Supremos Tribunais Federais e Militar, os ministros de Estado, o chefe do gabinete militar, os chefes do Estado Maior da Armada e da Aeronáutica, o prefeito do Distrito Federal e o chefe do Departamento Federal de Segurança Pública distribuir-se-ão à direita do ministro da Guerra e à esquerda do chanceler. Os oficiais e civis já agraciados formarão em 3 ou mais fileiras, no local indicado. Depois da leitura da Ordem do Dia do Exército, pelo chefe do gabinete do ministro da Guerra, o secretário da Ordem do Mérito Militar lerá o Boletim das novas concessões. Finda a leitura do Boletim, será dado o toque de sentido e, em seguida, o de ombro armas. Os oficiais nomeados ou promovidos desembainharão e perfilarão espadas; os oficiais assistentes tomarão a posição de sentido e a tropa fará ombro armas. A entrega das condecorações do grau de "Grande Oficial" será feita pelo presidente da República e, a dos demais agraciados, pelos ministros da Guerra e Exterior e chefe do Estado Maior do Exército. Ao aproximar-se a autoridade que vai entregar a insígnia, o oficial a ser agraciado apresentará espada e assim permanecerá até ser condecorado, quando então voltará à posição de perfilar espada. Terminada a entrega das condecorações, ao toque de descansar armas, os novos agraciados embainharão as suas espadas e formarão alas de duas fileiras, com a frente para o palanque por onde o presidente da República e sua comitiva se encaminharão para o Palanque armado frente à estação de bondes. A passagem do chefe da Nação todos deverão estar em posição de sentido.

Nas demais unidades da Federação também serão entregues, com tôda a solenidade, as mencionadas condecorações, igualmente conferidas por decretos de 26 de abril e 18 de julho do corrente ano.

No gabinete do ministro

O titular da pasta da Guerra recebeu, ontem, em seu gabinete no palácio do Exército, os generais ministro Mário Ari Pires, senador Pinto Aleixo, Euclides Zenobio da Costa, Álcio Souto, Flores da Cunha, Conrobert Pereira da Costa, Estevão de Souza Lima, Dr. Florêncio de Abreu e José Scarcela Portela, bem como o deputado Rui de Almeida e o Sr. Mozar Lago.

O programa de colaboração do D. N. I.

O diretor geral do D. N. I. baixou portaria, resolvendo cooperar da seguinte forma no programa de solenidades da "Semana de Caxias", a realizar-se, entre 19 a 25 de agôsto:

"Dia 19: Distribuição de retratos do Duque de Caxias aos colégios, quartéis, casas comerciais, etc. Em cooperação com a Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura, serão realizadas preleções sôbre a vida e os feitos do glorioso soldado, nas escolas e colégios.

Dia 20: Concurso entre os alunos das escolas da Prefeitura do Distrito Federal, constante de pequena redação sôbre a personalidade do Duque de Caxias. O D. N. I. oferecerá prêmios em livros, aos melhores trabalhos, os quais serão entregues, solenemente, no dia 25, no salão nobre do IPASE.

Dia 21: Romaria ao túmulo de Caxias.

Dia 22: O D. N. I. promoverá, com a cooperação da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura, uma concentração junto ao monumento do grande soldado, na Praça Duque de Caxias.

Dia 23: Concentração no Instituto de Educação.

Dia 24: Em todos os estabelecimentos de ensino serão realizadas palestras nos auditórios sôbre a vida e os feitos do Duque de Caxias. O D. N. I. fará a filmagem, irradiação e distribuirá à imprensa o noticiário das solenidades.

Durante tôda a semana, o "Noticiário Radiofônico" irradiará notas e comentários sôbre o patrono do Exército Brasileiro. A Divisão de Rádio solicitará a colaboração das emissoras nacionais, no sentido de organizarem programas especiais que se coadunem com as principais solenidades.

Tôdas as solenidades serão filmadas.

As Divisões de Imprensa e Divulgação, Rádio e Cinema e Teatro e a Agência Nacional providenciarão para a perfeita execução do que lhes compete".

A volta de um herói da FEB

BELO HORIZONTE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Procedente dos Estados Unidos, onde esteve durante 15 meses em especial tratamento, regressou a esta capital, de onde é filho, o tenente da FEB, Herbert Wilke, herói mutilado de Monte Castello, e portador de duas condecorações brasileiras e da "Cruz de Guerra com folha de palma" que é a maior condecoração em França.

O general Eisenhower agradece ao coronel Raul de Albuquerque

Por ocasião da partida do general Dwith Eisenhower em regresso aos Estados Unidos, o coronel Raul de Albuquerque, diretor geral dos Correios e Telégrafos, ofereceu-lhe uma preciosa coleção de selos comemorativos do Brasil, em lindo álbum organizado pelo próprio diretor da dependência técnica dos Correios, Sr. Carlos Luiz Taveira, e caprichosamente encadernado pela Imprensa Nacional. Agora, vem o coronel Raul de Albuquerque de receber do generalíssimo, ex-comandante das tropas aliadas na Europa, a seguinte carta: "Departamento da Guerra — Gabinete do chefe do Estado Maior — Washington, 10 de agosto de 1946. — Prezado coronel Albuquerque — Favor aceitar meus melhores agradecimentos pelo magnífico album de coleções de selos comemorativos brasileiros. Gostaria que soubesse quanto apreciei sua lembrança em ter preparado tão belo album. É mais uma demonstração da maravilhosa amizade e hospitalidade tributada pelo povo brasileiro à senhora Eisenhower e a mim próprio. Estamos profundamente agradecidos. Com os melhores votos de felicidade. Sinceramente. — (a.) Dwith Eisenhower."

"Grande Premio Ciclista da Europa"

PARIS, 20 (A. F. P.) — Damos a seguir os resultados do "Grande Prêmio Ciclista da Europa" — uma hora atrás de motocicleta de fôrça:

Primeiro, Chaillot, 72 quilômetros 970 metros; na meia hora, 36 quilômetros 145 metros;

Segundo, Lamboréy, com 125 metros de diferença; 3.º Diggelman, com 150 metros; 4.º Frosio, com 200 metros; 5.º, Lemoine, com 225 metros; 6.º, Lesueur, com uma volta de atraso.

"A ILHA DO TESOURO" - UM SUCESSO DIÁRIO!

Às 19 e 15, na Rádio Nacional

No gênero de aventuras, Robert Louis Stevenson deixou uma das obras mais famosas no mundo inteiro: "A Ilha do Tesouro". O célebre autor de "O Médico e o Monstro" é, com efeito, um dos mestres do gênero, que tem, hoje, tantos seguidores... Basta dizer que a "Ilha do Tesouro" está traduzida em todos os idiomas, o que vale por uma consagração universal.

O cinema aproveitou (lembram-se?) o tema da obra popularíssima. Na versão cinematográ-

Pedro Anisio

fica de "A Ilha do Tesouro", os principais papéis foram confiados a Wallace Beery (o perneta Long John) e Jackie Cooper (Jim). Sem falar no papagaio, o excêntrico "Capitão Flint"... No rádio, o escritor Pedro Anizio, em sua adaptação magistral, manteve a estrutura do trabalho de Stevenson: Long John conta com a interpretação de Silvio Silva; Jim é uma criação de Roberto Faissal; e o papagaio é vivido, brilhantemente, por Oswaldo Elias, um especialista na imitação de bichos...

Para maior efeito radiofônico, Pedro Anizio criou duas personagens na sua adaptação: Lily e Marian — Lily como namorada de Jim Hawkins; Marian como noiva do Dr. Livesey. Lily é interpretada por Dulce Martins, e Marian é uma criação admiravel de Amélia de Oliveira. Além desses intérpretes, muitos outros do elenco da Rádio Nacional emprestam o brilho do seu talento à representação de "A Ilha do Tesouro", que é um presente de Glostora aos ouvintes das ondas médias e curtas da grande emissora.

De segunda a sexta-feira, no horário permanente das 19 horas e 15 minutos, está em todos os receptores "A Ilha do Tesouro", com aventuras de piratas, combates em pleno mar, lances arrojados de audácia emocionante!

Hoje, portanto, vamos acompanhar as aventuras de Long John, Jim Hawkens, Lily, Marian e tantos outros tipos que ficaram em nossa memória quando, ainda meninos, líamos com interesse as páginas imortais da famosa obra de Robert Louis Stevenson...

Quando falavam os Srs. Carlos Luz e Melo Vianna. Aspecto da multidão que aclamou o ministro da Justiça

Candidato ao governo constitucional de Minas o ministro Carlos Luz

Vivamente aplaudido em Leopoldina, o titular da pasta da Justiça

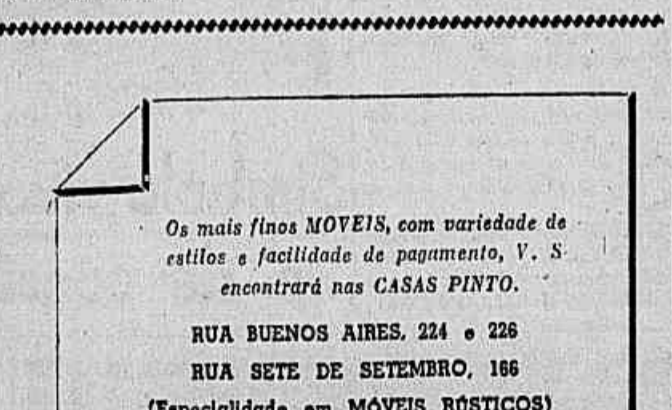
LEOPOLDINA 20 (A. N.) — Chegou a esta cidade, às 20,30 horas do dia 17, a comitiva chefiada pelo ministro Carlos Luz e o senador Mello Vianna. Com destino à Zona da Mata a fim de assistir a exposição agro-pecuária de Carangola. Na estação, era esperada a ilustre comitiva, pelos Srs. prefeito local, Dr. Oswaldo Christovão Vieira, vários prefeitos da Zona da Mata além das demais autoridades municipais. Sob intensa aclamação popular dirigiram-se todos para a praça General Osório onde teve lugar a apoteótica homenagem ao titular da Justiça e ao presidente da Assembléia Constituinte. O prefeito municipal saudou os visitantes dizendo que Leopoldina jamais esquecerá aquele grande espetáculo. Falando em nome dos seus municípios afirmou que a candidatura do ministro Carlos Luz à presidência do Estado de Minas será "a única capaz de refletir como um espelho e reproduzir como um diapasão as várias tonalidades e possiveis dissonâncias das aspirações políticas do norte, do centro e do sul do Estado, e a única capaz de conciliar as correntes partidárias e de enfrentar com decisão inabalavel e seguro descortinio a restruturação de Minas e de reconduzi-la à altura dos seus altos destinos". Falaram a seguir os representantes das correntes políticas tendo sido o primeiro orador o Dr. Antonio Neves que em nome do Partido Republicano local hipotecou inteira solidariedade à candidatura do Ministério da Justiça à suprema chefia do executivo estadual, o mesmo fazendo o Dr. Antonio Piragibe pelo Partido Social Democrático de Leopoldina. Reafirmando sua confiança nos destinos da nacionalidade e na orientações politica que vem traçando para o país o general Eurico Dutra, embora não se referindo a sua candidatura, falou o ministro Carlos Luz, afirmando que tudo fará pelo engrandecimento de Minas. Depois falou o senador Melo Vianna, que garantiu o seu apoio à candidatura do Sr. Carlos Luz tecendo-lhe os maiores elogios.

"A NOITE" EM SUA NOVA FASE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

a área, aproximada, de 500.000 m2, na Parada de Lucas, E. F. Leopoldina, assim como as máquinas, as instalações, os utensílios, os arquivos e os direitos de uso exclusivo e a propriedade das marcas e dos títulos do jornal vespertino A NOITE, inclusive da sua edição em São Paulo, do jornal matutino "A Manhã", das revistas "A NOITE Ilustrada", "Carioca", "Vamos Ler!", "Figurino", "Vitrina", "Síntese", "Revista de Direito", "Letras Brasileiras", e da série "Publicações Infantis", do matutino "O Estado", de Niterói, da rádio emissora "Rádio Nacional" e da "Fábrica de Tintas Vitória".

Estabelece que a locatária assumirá tôdas as responsabilidades do passivo da exploração dos bens acima mencionados, existentes em 31 de julho do corrente ano, excetuadas as dívidas passivas para com a atual Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. O prazo da locação será de quinze anos, a contar da data da respectiva escritura, e o preço anual da locação corresponderá a oito por cento do preço fixado para a compra.

Determina que à locatária é dada opção para, durante os primeiros dez anos de locação, e mediante as condições que então forem ajustadas, comprar, pelo preço do respectivo valor histórico, calculado por Comissão, os bens que lhe forem locados, podendo o pagamento efetuar-se no máximo em 15 prestações anuais, iguais, sob as garantias que o Ministério da Fazenda julgar necessárias, nelas incluidas a cláusula de inalienabilidade dos imóveis já referidos e a de proibição de desvio de qualquer dos bens aludidos nesse dispositivo das finalidades atuais da "Emprêsa A NOITE.

Findo o prazo da locação, a sociedade anônima a se constituir, se não usar da opção de compra, restituirá à Fazenda Nacional, em perfeito estado de conservação, os bens locados.

Meio milhão de homens em armas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

O Departamento da Guerra Britânico recusou-se a comentar a transmissão da rádio de Moscou.

A POSIÇÃO DA FRANÇA

PARIS, 20 (A.F.P.) — O govêrno encarregou os representantes franceses em Londres, Washington, Moscou e Angorá de entregar aos governos inglês, americano, russo e turco notas verbais fazendo conhecer os pontos de vista da França sôbre a questão dos Estreitos.

A França estaria disposta a aceitar a revisão do acôrdo de Montreux, mas no quadro geral dos acôrdos e não visando propriamente a revisão do Estatuto dos Estreitos.

AS RESPOSTAS DA GRÃ-BRETANHA E DOS ESTADOS UNIDOS

ANGORÁ, 20 (A.F.P.) — Segundo os circulos bem informados, os embaixadores dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha entregaram ao governo turco as notas dos respectivos governos com os pareceres a respeito da questão dos Estreitos, ventilada pela nota soviética de 8 do corrente. Não foi revelado o teor daquelas notas, sabendo-se, entretanto, que provocaram a mais viva satisfação nos circulos oficiais. Não existe mais dúvida de que a Turquia repelirá categoricamente os parágrafos 4 e 5 da nota soviética, quanto à competência dos Estados do Mar Negro e a proteção comum do Bósforo e dos Dardanelos.

A RESPOSTA AMERICANA

WASHINGTON, 20 (Por John Hightower, da Associated Press) — Os Estados Unidos informaram a Russia de sua oposição incondicional às exigências soviéticas para participar do contrôle militar dos Dardanelos.

Soube-se ao mesmo tempo que a Embaixada norte-americana em Angorá informou o governo turco da posição dos Estados Unidos. Isto significa, com efeito, que os Estados Unidos apoiam a Turquia, tendo a intenção de rejeitar as exigências soviéticas.

A Grã-Bretanha, tradicionalmente interessada no controle dos estreitos, por causa de sua importância para seus interesses no Mediterrâneo, e ainda devido à sua amizade com a Turquia, revelou que tomará uma posição quase idêntica à dos Estados Unidos.

De acôrdo com autoridades diplomáticas, a nota inclui quatro pontos principais: 1 — Os Estados Unidos não podem concordar com a proposta russa para uma defesa conjunta russo-turca dos estreitos. Esta proposição é considerada aqui como equivalente à exigência soviética para controlar militarmente os estreitos. 2 — Os Estados Unidos não podem concordar com a proposta russa para que o controle dos estreitos seja exercido por um acôrdo apenas entre as potências do Mar Negro. Essas potências são principalmente a Rússia e a Turquia, e o sentimento de Washington é o de que em negociações assim limitadas a Rússia teria completo dominio sobre a Turquia. 3 — Pelo contrário, os Estados Unidos julgam que as questões envolvidas no futuro controle dos Dardanelos devem ser estabelecidas de acordo com os principios da UN; isto é, por um vasto acordo internacional, segundo as normas do atual Tratado de Montreaux, que rege agora os estreitos. 4 — Os Estados Unidos teriam prazer de participar de qualquer conferência internacional que pudesse ser convocada para considerar a revisão do controle dos estreitos, presumivelmente de acordo com as cláusulas do Tratado de Montreaux.

Medicina preventiva na campanha anti-tuberculose

Encaminhado ao presidente da República o ante-projeto do decreto-lei

O ministro do Trabalho acaba de encaminhar para exame do presidente da República, o ante-projeto de decreto-lei, organizando comunidade de serviços entre os Institutos e Caixas de Previdência Social, com ação em todo Território Nacional, e destinados a realizar a medicina preventiva, principalmente na campanha anti-tuberculosa dos meios trabalhistas. Os referidos serviços deverão desenvolver as suas atividades em estreita colaboração com o Serviço Nacional de Tuberculose, e, segundo plano estabelecido, realizará uma campanha de forma positiva por todos os meios possiveis, inclusive em barracas e instalações de emergência nos municipios onde não haja instalações para as referidas comunidades. Nêsse plano serão aplicadas as reservas da Previdência e garantidos os juros de 6 %.

Solenidades religiosas na Semana da Pátria

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — No dia primeiro de setembro, em todas as igrejas desta cidade haverá missa festiva com alocução apropriada, para que Deus ilumine os responsaveis pelo destino das nações, seja alicerçada a paz na justiça e no reconhecimento dos direitos de todos os povos. Durante, ainda, a Semana da Pátria, serão rezadas missas pelos soldados que, no campo de batalha, deram a vida em defesa do Brasil.

OS DEBATES NA CONSTITUINTE

Mantida a faculdade de serem nomeados pelo Executivo Estadual os prefeitos das capitais, dos municípios de estâncias hidro-minerais e daqueles que, a juizo do Conselho de Segurança Nacional, forem declarados bases ou postos militares — Um incidente entre os Srs. Flores da Cunha e Hermes Lima — Concluida a votação do Capítulo I, passou-se, na sessão noturna, ao Capítulo II, que trata do Poder Legislativo

A Constituinte realizou ontem duas sessões. A reunião diurna foi proveitosa, pois se procedeu à votação de diversas emendas, concluindo-se a estruturação do capitulo I do projeto revisto. Abertos os trabalhos, depois de retificada a ata e lido o expediente, o Sr. Prado Kelly expôs o ponto de vista da U.D.N. acerca da liberdade de imprensa, lendo abundante matéria sobre a caducidade de uma lei recentemente invocada. O Sr. Kelly citou, na argumentação do seu ponto de vista, contrário à doutrina comunista, o artigo 126 da Constituição russa que condiciona a liberdade de imprensa aos interesses dos trabalhadores, ou melhor da ditadura dita proletária que se instalou naquele país. O Sr. Plinio Barreto, segundo orador, discorreu sobre a situação do abastecimento em São Paulo. O Sr. Café Filho leu um documento do Sr. Julio Barata afirmando que o deputado potiguar nunca recebeu qualquer subvenção do antigo DIP para jornais de sua propriedade ou onde exercesse influência. O Sr. Antonio Feliciano, entrando na ordem do dia, defendeu uma emenda de sua autoria determinando que tambem nos portos e bases militares os prefeitos sejam eleitos, e não nomeados pelo executivo estadual. Sobre o mesmo assunto falaram os Srs. Amando Fontes e Costa Neto. Os dois parágrafos, 1.º e 2.º do artigo 28 do projeto, que entraram em votação, foram mantidos. Diz o 1.º: 1) Poderão ser nomeados pelos governadores dos Estados ou dos Territórios os prefeitos das capitais e os dos municipios onde houver estâncias hidro-minerais naturais, quando beneficiados pelo Estado ou pela União."

O parágrafo foi votado em duas partes e a Casa manteve essa redação por 154 votos contra 102. Houve liberdade dos partidos votarem à vontade. Assim, elementos do P.S.D. votaram pela supressão do artigo, como o senador Pinto Aleixo, o coronel Teodomiro Porto da Fonseca e outros, da mesma sorte que elementos da U.D.N., como os Srs. Arthur Bernardes, Juraci Magalhães e outros votaram pela sua manutenção.

Foi igualmente mantido o Parágrafo 2.º por 150 votos contra 120. No decorrer da votação houve um incidente entre os Srs. Flores da Cunha e Hermes Lima. Tendo parecido a muitos que o Sr. Getulio Vargas não votara, quando se tomava o voto dos constituintes, no caso do primeiro parágrafo, indagou o Sr. Hermes Lima, numa questão de ordem à Mesa, se era licito a um representante que estivesse presente abster-se de votar. Intervem o Sr. Flores da Cunha, e no mesmo microfone em que falava o Sr. Hermes Lima, disse que, embora reconhecida a profundidade politica que o separa do ex-presidente da República, achava que cada representante pode deixar de votar. O Sr. Hermes Lima, embora o deputado gaucho estivesse dando sua opinião pessoal, retruca que a Mesa era a única habilitada a resolver a questão. Volta o Sr. Flores da Cunha, e no mesmo microfone, afirma que estava dando um opinião pessoal, e que essa ninguem lha podia negar de emitir. Os ânimos se exaltam, e o Sr. Melo Viana responde à questão de ordem, que é no sentido de que não era obrigatório a nenhum representante votar. E' verdade que mais tarde o presidente, revendo o regulamento da Câmara dos Deputados, leu um artigo dizendo que o representante não poderia abster-se do voto, salvos os casos, que enumera. O Sr. Getulio Vargas declarou, contudo, que votara pela supressão do parágrafo 1.º e pela manutenção do 2.º.

Votados os dois parágrafos, que muita gente tomou como um teste para a votação da autonomia do Distrito, passou-se a uma emenda dos Srs. João Botelho e Lameira Bitencourt, mandando restabelecer o artigo que diz que "todo poder emana do povo e em seu nome é exercido". Foi aprovada a inclusão dêsse texto. Por fim, foi rejeitada uma emenda do Sr. Clemente Mariani, vedando expressamente a bitributação, alegando o Sr. Aliomar Baleeiro, que encaminhou a votação, que pela forma como se acha redigida a distribuição das rendas, será impossivel haver bitributação. O senhor Jurandir Pires justificou uma emenda criando, para o govêrno federal, um imposto progressivo sôbre heranças, mas a emenda foi rejeitada.

A noite, iniciou-se a discussão do Capitulo II, do Poder Legislativo. Falaram os lideres dos Partidos. O Sr. Café Filho justificou a coincidência dos mandatos e defendeu um mandato de 3 anos para o presidente, de 3 para os deputados e de 6 para os senadores. O resto da sessão foi ocupado pelos outros lideres, iniciando-se, assim, a discussão e votação do capitulo II, que hoje prosseguirá, com a votação dos destaques concedidos.

Depredaram as obras

Referente a uma noticia que ontem divulgamos sob o titulo acima, veio à nossa redação o 1º sargento Orlando Rangel, que nos declarou:

— A respeito da queixa apresentada à imprensa pelo Sr. Carlos Henrique de Carvalho, dizendo que a obra, que se está construindo à rua Aturiá, havia sido depredada, tendo como sugestionador a minha pessoa, esclareço que a mesma fôra embargada pela Delegacia Fiscal de Olaria, por determinação das autoridades municipais, visto estar sendo levantada no prolongamento projetado da rua Joaquim Serpa, cujo terreno fora desapropriado pelo decreto 8.106 de 17 de maio do ano passado, não tendo se verificado, afirmo, nenhuma tentativa de depredação. Apenas foi retirada pelo povo uma cerca que o mesmo havia colocado fechando a citada rua, em prejuizo de milhares de pessoas que ali transitam.

500 judeus da zona americana de Berlim enviados para a Bolívia

BERLIM, 20 (A. F. P.) — Quinhentos judeus da zona americana foram enviados para a Bolívia, anuncia o relatório semanal do govêrno Militar americano na Alemanha.

OS HOMENS CONTINUAM CORRENDO PARA A ESPLANADA EM LIQUIDAÇÃO

JERUSALEM, 20 (R.) — A capital da Terra Santa está em pé de guerra. Cercas de arame farpado, de vários metros de profundidade, estão circundando extensas áreas do coração da cidade.

"A unidade dos Três Grandes é a chave da paz"

(*Títulos principais na 1ª página*)

NOVA YORK, 20 (R.) — Num artigo publicado pela revista "Look", o Sr. Elliott Roosevelt, acusa, acerbamente, o ex-primeiro ministro Churchill, de apressar-se a lançar o balão de ensaio para a próxima guerra contra a Rússi, em seu discurso pronunciado em Fulton, Missouri.

Acrescenta ainda o filho do ex-presidente Roosevelt que, nos sombrios dias da guerra, durante a Conferência da Carta do Atlântico, o antigo "premier" inglês apelou para os Estados Unidos no sentido de serem enviados mais abastecimentos para o Reino Unido e mesmos à Rússia.

— Crubchill — prossegue o articulista — tentou adiar por dois anos a invasão da Europa e desviar o peso da ofensiva alia, a fim de proteger os interesses britânicos contra seu aliado russo e dificultar a consecução de uma vitória rápida.

SABOTADORES DA UNIDADE DOS "BIG THREE"

NOVA YORK, 20 (R4) — Em seu artigo, publicado ontem pela revista "Look", o sr. Elliott Roosevelt, filho do antigo presidente Roosevelt, escreve: "Existem os batadores da unidade dos "Big Therre", qus são homens que fecham os olhos ao fato de que, num mundo dominado pelos Estados Unidos, Rússia e Reino Unido, todos três devem trabalhar pela paz. Porém, esses homens acreditam que nenhuma potência que se respeita a si mesma, pode manter contato com os russos".

A CHAVE DA PAZ

NOVA YORK, 20 (R.) — "Perdemos a paz" — declara Elliott Roosevlet, filho do antigo presidente Roosevelt, num artigo publicado pela revista "Look", o qual acrescenta:

— E a prova mais certa disso é o rompimento da unidade dos "Big Three" — unidade que é a chave da paz.

"Franklin Delano Roosevelt modelou aquela chave e pô-la no seu lugar, porém, muitos homens agora, estão arrancando os pedaços dessa chave".

A CONFERENCIA A BORDO DO "AUGUSTA"

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Dias antes da assinatura da Carta do Atlântico, o ex-primeiro ministro britânico Winston Churchill, dirigindo-se diretamente ao falecido presidente Roosevelt, declarou: "Sr. presidente. Sei que V. Excia. procura destruir o império britânico. Mas apesar disto sabemos que V. Excia. e o povo norte-americano constituem a nossa única esperança."

Essa declaraço foi feita durante uma conferência entre Roosevelt e Churchill a bordo do cruzador norte-americano "Augusta", no verão de 1941, antes da entrada dos Estados Unidos na guerra, tendo sido publicada pela revista "Look", que atualmente faz um resumo do livro de Elliot Roosevelt, filho do extinto presidente. O referido livro será brevemente publicado sob o título de "Tal como eu vi" (As I saw it).

O livro declara que Roosevelt e Churchill tiveram divergências sobre o futuro do Império britânico e que o estadista inglês reconheceu os erros da política colonial britânica e as tentativas de Londres para dominar o comércio mundial, bem como os esforços do govêrno britânico para criar dissenções entre a Rússia e os Estados Unidos. No livro, o filho de Roosevelt declara: "Isto teria fracassado se meu pai vivesse."

O QUE ROOSEVELT DISSE

NOVA YORK, 20 (R.)—"Roosevelt — escreve o Sr. Elliott Roosevelt num artigo publicado ontem pela revista "Look" e referindo-se ao antigo presidente dos Estados Unidos — enquanto prosseguia a guerra contra a Alemanha, declarou: "Temos de tornar claro aos britânicos que não tencionamos servir de instrumento que possa ser utilizado para ajudar o Império britânico a se livrar dessa crítica situação e, depois, ser esquecido para sempre. Penso que falo como presidente da América, ao dizer que os Estados Unidos não desejam ajudar a Inglaterra nesta guerra unicamente para permitir que possa ela continuar sua opressão dos povos coloniais."

NOVA YORK, 20 (INS) — Em artigo assinado por Elliot Roosevelt, filho do falecido presidente Roosevelt e publicado na revista "Leck", o jovem filho do grande presidente americano faz referências ao discurso pronunciado por Churchill em Fulton e no qual o ex-primeiro ministro exprimiu-se contra a Rússia.

Refere-se também à extraordinária capacidade de Churchill de beber cognac, sem que isso lhe afete as faculdades mentais.

NOVA YORK, 20 (INS) — Num artigo publicado na revista "Leck", Elliot Roosevelt, filho do falecido presidente Roosevelt, critica repetidamente Winston Churchill a quem atribue, indiretamente, parte da culpa sôbre o abandono dos "planos de meu pai".

Consideravel parte desse artigo é dedicado a uma descrição do primeiro encontro de Roosevelt com Churchill, no verão de 1941 e do qual resultou a Carta do Atlântico.

Simbolo vivo e palpitante da unidade e da coesão da família brasileira

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

interino das Relações Exteriores; figuras de representação oficial e diplomática, representações dos nossos educandários e pessoas do povo, chegou à avenida Presidente Wilson, a equipe de atletas da Escola Nacional de Educação Física conduzindo o archote do "Fogo Simbólico da Pátria", parando junto à estátua da Amizade, onde um escoteiro, representando a juventude do Brasil, leu uma cópia da mensagem proferida à beira do túmulo de Roosevelt, homenagem de todos os escoteiros de terra, mar e ar.

Na praça Barão do Rio Branco

Dali, depois da passagem do archote para as mãos do representante da equipe da Escola Militar, seguiu o cortejo pela referida avenida dando entrada na avenida Senador Antônio Carlos, seguida pela guarda de honra do Regimento de Dragões da Independência, em 1.º uniforme, secundada por uma escolta de carros de combate, seguindo-se grande número de atletas das diversas unidades militares e escolas desta capital.

No palanque oficial, armado no pedestal do Monumento ao Barão do Rio Branco, já se encontravam aguardando a chegada do patriótico archote o general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste e representando o general Góis Monteiro, ministro da Guerra; embaixador Souza Gracie, ministro interino das Relações Exteriores; generais Mascarenhas de Morais e Juares Tavora; representantes dos minitros da Marinha, Aeronáutica e Justiça; engenheiro Hildebrando de Araujo Góis, prefeito do Distrito Federal; cel. Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, comandante do Corpo de Bombeiros; representante do comandante da Policia Militar; oficiais representantes da embaixada americana e outras autoridades civis e militares.

A entrega do Archote Simbólico

Ao dar entrada na praça a equipe da Escola Militar conduzindo o "Facho Simbólico" ouviram-se os aplausos da multidão e da mocidade das escolas, dirigindo-se os futuros oficiais do nosso Exército para o pedestal, onde o general Zenobio da Costa recebeu o expressivo archote, fazendo entrega do mesmo ao prefeito Hildebrando de Araujo Góis que pronunciou expressiva saudação, em nome da população da cidade.

Em seguida, em nome da mocidade das escolas, ali representada pela maioria dos educandários desta capital, pronunciou uma oração de grande significação patriótica o prof. Azevedo Amaral, reitor da Universidade do Brasil, sendo executado, então, por uma banda do Corpo de Fuzileiros Navais, o Hino Nacional, cantado pelas alunas das Escolas Técnico-Profissionais. Após esta solenidade, o jornalista sul-riograndense Tulio de Rossi, representante dos jornais "Correio do Povo" e "Folha de Bagé" e da Liga de Defesa Nacional, fez entrega ao prefeito da cidade de duas mensagens do povo do Rio Grande do Sul aos atletas do Brasil. O jornalista Tulio de Rossi vem acompanhando o "Facho Simbólico" desde o dia 27 de julho último, quando partiram os atletas de Fortaleza, no Ceará, rumo à capital da República, seguindo, hoje, às 8 horas, com a equipe que conduzirá o expressivo archote que continuará a passar de mão em mão, até o Rio Grande do Sul.

Protestam os EE. UU. e a Inglaterra

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tosos. Repentinamente, porém, os dois caças abriram fogo, atingindo o "C-47" que se viu forçado a descer em um campo de trigo. O avião levava como tripulação dois oficiais e dois cabos e como passageiros três norte-americanos, dois húngaros e um turco que foi seriamente ferido. O Exército iugoslavo manteve todos presos em Ljubljana e o consul dos Estados Unidos só poude avistar-se com os mesmos no dia dezesseis.

O embaixador Patterson qualificou o caso de "ataque deliberado contra um avião de uma nação amiga, perdido em meio a uma tempestade", acrescentando em seu relatório: "Só pela graça de Deus e em consequência da perícia do seu piloto, todos os passageiros do avião não morreram".

REJEITADO O PROTESTO IUGOSLAVO

WASHINGTON, 20 (R.) — O Departamento de Estado dos Estados Unidos publicou ontem o teto da nota enviada ao govêrno iugoslavo, rejeitando enfàticamente o protesto da Iugoslávia contra um incidente ocorrido perto de Ursina, na área de Trieste, onde foram mortos dois soldados daquele país em um conflito com uma patrulha norte-americana, em 2 de julho passado. A nota dizia que o protesto do Govêrno iugoslavo era "aparentemente baseado na deturpação dos fatos" e, por sua vez, veiculava um protesto americano. A nota acusava forças iugoslavas de haverem entrado ilegalmente uns zonas americana e inglesa de Venezia Giulia e de tomarem uma atitude hostil para com as fôrças britânicas em Prebenico, e, finalmente, de haverem feito fogo contra uma patrulha de soldados dos Estados Unidos.

DERRUBADO POR CAÇAS E PELAS BATERIAS ANTI-AÉREAS

ROMA, 20 (De Edward Murray, correspondente da United Press) — O segundo avião militar de transporte norte-americano desaparecido perto da fronteira ítalo-iugoslava de acôrdo com o que se acredita, foi derrubado por máquinas de caça e baterias anti-aéreas, ao que anunciou o QG das tropas norte-americanas em Caserta.

Saudação do prefeito Hildebrando de Araujo Góis

"Senhores:

Ao receber, em nome da cidade do Rio de Janeiro, o fogo simbólico da Pátria, não posso deixar de exprimir o significado da emoção com que o faço: — sinto nessa chama o velho prestígio da união familiar que lhe emprestava a sabedoria dos antigos e o valor especial que lhe advem de ter sido aceso junto ao túmulo de Franklin Delano Roosevelt.

Percorrendo as paisagens da Pátria, desde aqueles campos do Ipú que José de Alencar imortalizou para sempre em nossa sensibilidade; passando, de mãos em mãos dadas, pelo revezamento da nova geração de atletas de nossa raça, êsse archote é um símbolo vivo e palpitante da unidade e da coesão da família brasileira.

Tendo bebido o seu lume junto à tumba gloriosa do apóstolo das quatro liberdades, êste fogo inspira a confiança na perenidade dos ideais por que viveu e lutou o grande americano e assegura o calor da concórdia que, desde a aurora da nossa vida política, animou a fraternidade continental nos mesmos sentimentos democráticos.

É a tradição védica do fogo sagrado que restauramos, como um culto votivo do lar brasileiro nestas terras consagradas e como um signo vivo das esperanças que inflamam a almar ardente da juventude dêste hemisfério.

Partindo inicialmente, em 1943, da Baía, solar da nacionalidade e depois, em 1944 e 1945, do monte dos Guararapes, onde se fez a primeira prova da capacidade de nosso povo para a defesa de sua autonomia, êle vem relembrar as paisagens legendárias de Iracema e dos verdes mares bravios.

Benvindo seja a estas plagas cariocas.

E que a sua chama rebrilhe, amiga e luminosa, nesta leal cidade, que tem sido tão fiel aos melhores ideais da Pátria e da humanidade e cujo povo resume e sintetiza a composição e o espírito da família nacional".

A mensagem entregue ao prefeito

A instituição olímpica do "Fogo Simbólico" inflamado junto ao túmulo de Roosevelt, o grande cidadão do mundo, atravessa a extensão da terra brasileira como chama do patriotismo que arde na lâmpada de cada coração. E combina o seu vigor figurativo do amor ardente da Pátria e expressão mesma da unidade inquebrantavel, através da cadeia renovada dos braços que se revezam, e das paisagens a se desdobrarem em contínuo à claridade do facho que as perpassa.

É o sangue de tôdas as gerações moças, que estua nesses pulsos estendidos uns aos outros, recordando ao nosso brasileiros, sem distinção de idade e de condições sociais, que o patriotismo é a flama inextinguivel, a ação fecunda do trabalho e da paz, e nos prolonga a vida com o orgulho de nos revermos nos próprios filhos.

O Exército Nacional é a síntese mais completa da nossa História; é a Nação sempre orgulhosa de seu magnífico passado; é a fôrça vigilante e sempre firme, a defender a soberania nacional e a cooperar pela prosperidade e grandeza do Brasil.

Receba o Exmo. ministro da Guerra, e o glorioso Exército Nacional, as entusiásticas saudações do Diretório da Liga de Defesa Nacional do Rio Grande do Sul, numa grandiosa afirmação de fé e de confiança dos direitos da liberdade, independência e soberania conquistados com o sacrifício dos mais nobres da nossa gente.

Tudo pelo Brasil — Liga de Defesa Nacional — Semana da Pátria de 1946.

Não tardará a nova guerra, proclama Einstein

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

"Sunday Express", declarou que, na eventualidade de uma nova guerra, o mundo seria sacudido por um poder de destruição enormes, em virtude dos grandes melhoramentos introduzidos na técnica militar atual e do grande poder e fôrça das novas armas, principalmente a bomba atômica.

Acrescentou o célebre professor que as destruições causadas assumiriam proporções tão catastróficas, que cidades inteiras, povos e mesmo nações, seriam completamente pulverizados.

NÃO HÁ ESPERANÇA PARA ESTADO OU CONTINENTE SEM A SEGURANÇA DO MUNDO INTEIRO

LONDRES, 20 (R.) — "Hoje, com a possibilidade dos modernos armamentos, não há segurança para Estado ou Continente sem a segurança do mundo inteiro" — declarou o professor Albert Einstein ao jornalista do "Sunday Express".

OS ESTADOS UNIDOS DEVEM PREPARAR-SE PARA NOVA GUERRA

WASHINGTON, 20 (INS) — O Dr. Harold Urey, catedrático da Universidade de Chicago, declarou [illegible] que a menos que se chegue a um acordo para o controle internacional da energia atômica, os Estados Unidos devem preparar-se para uma nova guerra na qual será usada a energia como novo instrumento de destruição em massa.

WASHINGTON, 20 (INS) — Num artigo na revista "Air Affairs", o Dr. Urey, Prêmio Nobel de Química, advertiu que [illegible]

Referindo-se a uma nova guerra, disse que "no caso de uma nova guerra, os instrumentos atômicos serão usados pelos beligerantes [illegible]

Fechados pela polícia

A DECISÃO TOMADA PELA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

O delegado de Economia Popular, Sr. Gabino Besouro Cintra, resolveu fechar, ontem, a "Leiteria Mineira", na Galeria Cruzeiro; "Leiteria Cine", na praça Saenz Peña, 67; "Casa Rio Minas", rua Joaquim Palhares, 39; "Lactosa Fluminense Ltda", rua Bela de São João, 959; fábrica de doces "Graciema", à rua Benedito Hipólito, 115; Fábrica de doces São Cosme, no largo do Catumbi, 109 e Padaria e Confeitaria Moderna, na Praça da República, 62.

A casa "Rio Minas" é que vendia ovos podres às fábricas de doces varejadas há dias pelos funcionários do D. E. P. Esses ovos eram vendidos a Cr$ 5,80, à dúzia.

O SENADO ARGENTINO RATIFICOU A ATA DE CHAPULTEPEC

(*Títulos principais na 1ª página*)

BUENOS AIRES, 20 (De Leopoldo Yeannoteguy, da U. P.) — O Senado argentino ratificou, por unanimidade, os acordos de Chapultepec e São Francisco, o que é considerado como um grande passo para o êxito das negociações entre o presidente Peron e o embaixador norte-americano, Sr. Messersmith, destinados a eliminar tôdas as divergências existentes entre os Estados Unidos e a Argentina. A Câmara dos Deputados deverá debater agora ambos os acordos, supondo-se que nessa Casa também serão ratificados embora com alguma oposição.

Os elementos nacionalistas da Câmara — fração relativamente pequena — não permitirão que os acordos sejam ratificados sem alguma oposição verbal. Aliás, um nacionalista foi hoje arrancado da tribuna quando gritava Soberania! Soberania! no momento em que o Senado aprovava as medidas. Foi o senador Diego Luis Molinari, presidente da Comissão do Exterior do Senado.

Outro nacionalista exaltado chegou até o mastro da bandeira nacional que indica que o Senado está em reunião e arriou-a. Quando se conheceu a decisão do Senado cerca de 500 nacionalistas [illegible] organizaram uma manifestação em frente ao Congresso mas a policia os dispersou.

TUMULTOS

BUENOS AIRES, 20 (R.) — Sérios acontecimentos registraram-se ontem, nesta capital, ao ser levado ao conhecimento do público que o Senado argentino havia aprovada a Ata de Chapultepec e as decisões da Conferência de São Francisco.

Verificaram-se tumultos nas galerias provocados por elementos nacionalistas, tendo um jornalista galgado a sacada do Senado e arriado a bandeira a meio-pau.

APEDREJADO O EDIFICIO DO SENADO

BUENOS AIRES, 20 (R.) — Aos brados de "Traidores! Traidores", elementos nacionalistas que se encontravam nas galerias, acolheram a notícia, dada ontem à tarde, de que o Senado argentino havia aprovado a Ata de Chapultepec e as decisões da Conferência de São Francisco.

O edifício do Senado foi apedrejado por uma multidão de nacionalistas ao ser conhecida a notícia da aprovação.

SATISFAÇÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 20 (De Carroll Kenworthy, da U. P.) — A notícia de que o Senado argentino ratificou os acordos de Chapultepec e de São Francisco foi recebida com grande satisfação [illegible]

[illegible] "Nesse trabalho [illegible]".

DEMONSTRAÇÃO FASCISTA

BUENOS AIRES, 20 (A.F.P.) — Numerosos grupos de partidários da Aliança Libertadora Nacionalista continuaram, ontem, a percorrer as principais ruas desta capital aos gritos de "Peron nos traiu" distribuindo boletins e quebrando vitrines. "A Aliança Libertadora" é um movimento nacionalista de extrema direita [illegible]

Ainda é explosiva a situação em Calcutá

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

que o número de mortos em 4 dias de lutas entre indús e muçulmanos nesta cidade se eleva a 3.000, porém fala-se também que êsse número se elevaria a 10.000.

Na madrugada de hoje ainda se ouviam disparos nas ruas locais e os abutres começam a aparecer nas ruas da cidade para comer os milhares de cadáveres que se encontram por todos os lados, já em adiantado estado de putrefação. O mau cheiro na cidade é intensíssimo. Os correspondentes de guerra tão acostumados aos horrores da última guerra, afirmam que jamais viram coisa pior em sua vida.

ATÉ TANKS NAS RUAS

CALCUTÁ, 20 (U. P.) — As lutas entre indús e muçulmanos nesta cidade diminuiram visivelmente ontem à noite, acreditando-se que o total de mortos se eleve agora a 3.000 pelo menos. As ruas de Calcutá estão sendo patrulhadas por tanks, carros armados e tropas armadas até os dentes, inclusive metralhadoras e granadas.

ORDEM DE FAZER FOGO À VISTA

CALCUTÁ, 20 (U. P.) — Pela primeira vez dêsde sexta-feira última, os indús e muçulmanos se vêm nas ruas de Calcutá sem se atacarem, reinando agora completa paz aqui. Entretanto, é elevadíssimo o número de mortos e de feridos que se encontram nas ruas de Calcutá. A polícia britânica tem ordem de fazer fogo à vista sôbre qualquer cidadão armado ou em grupos de civis. O comércio está ainda fechado e o trânsito paralizado.

AMEAÇA DE EPIDEMIA

CALCUTÁ, 20 (Por Frank Morais, do International News Service) — Esta cidade, ameaçada por uma epidemia e em completa desorganização, depois de quatro dias de matança nas ruas, se encontrava mais calma ontem à noite, com a garantia dada pelas autoridades de que se pode considerar como findos os distúrbios.

250.000 LIBRAS ESTERLINAS DE PREJUIZOS ÀS PROPRIEDADES BRITÂNICAS

CALCUTÁ, 20 (U. P.) — Em um despacho de Nova Delhí, a Exchange Telegraph calcula que os danos causados às propriedades britânicas em Calcutá em consequência dos distúrbios entre indús e muçulmanos, se elevam a 250.000 libras esterlinas.

PARA A FORMAÇÃO DO GOVÊRNO PROVISÓRIO

NOVA DELHI, 20 (Reuters) — Estão sendo envidados todos os esforços para completar-se a lista final dos nomes para a formação do govêrno provisório da India — informa-se nesta cidade.

As consultas com algumas personalidades propostas para a inclusão no gabinete, principalmente muçulmanos, estão sendo retardadas.

Sabe-se que houve nova troca de cartas entre o marechal Lord Lavall e o Pandit Jaharwal Nehru, não se verificando, porém, o encontro entre ambos, por não estar completa ainda a lista dos nomes entre os que formarão o novo govêrno.

A RESOLUÇÃO APROVADA PELO COMITÉ EXECUTIVO DO CONGRESSO DOS SINDICATOS DE PUNJAB

CALCUTÁ, 20 (Reuters) — O Comité Executivo do Congresso dos Sindicatos de Punjab aprovou uma resolução declarando que a atitude do Congresso Nacional Indiano para com as recentes greves é "contrária à consciência política e à unidade das classes trabalhadoras".

A resolução acentua que se torna urgente que o Congresso se dirija aos ministros provinciais a fim de que sejam aprovadas medidas legislativas capazes de "dar à classe trabalhadora um padrão de vida mais elevado"!

NOVAMENTE EDITADO EM U. S. A.

Dicionário alemão-português e português-alemão de Michaelis em 2 volumes, com cêrca de 1.500 páginas, em 2 colunas, encadernado, pelo preço de Cr$ 300,00. Vende-se na Livraria Kosmos Editora, Rosário, 137, e Sen. Dantas, 40 — Rio, Rua Marconi, 91 — S. Paulo, e Rua Dr. Flores, 77 — Porto Alegre.

Encerrou-se o Congresso Comunista de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20 (A. F. P.) — Encerrou-se ontem o Congresso Comunista. Já hoje os delegados estrangeiros estão voltando aos seus paises.

O GOVERNO ESTUDA A QUESTÃO DO PREÇO DO AÇUCAR

LIGEIRO INQUÉRITO ENTRE OS INTERESSADOS

Estando na ordem do dia o caso do preço do açucar, cujos produtores alegam ser injusta a situação que lhes foi criada, com a obrigação de vender o produto no Distrito Federal por quase um cruzeiro de diferença, a menos, entre o preço estabelecido para as diversas regiões do país e para o Distrito Federal, era interessante, verificar em ligeiro inquérito obter informações precisas sôbre o assunto, hoje tão oportuno. O que se apurou foi o seguinte:

— Que dizem os senhores sôbre o racionamento de açucar no Distrito Federal e sôbre o preço deste produto? Quando teremos açucar à vontade? Foi-nos então respondido: "Como é possivel sair do regime de racionamento de açucar no Rio, se o preço do açucar refinado a varejo de Cr$ 2,20 por quilo é muito mais baixo do que seu verdadeiro custo?"

Perguntamos, então, como era possivel vender abaixo do custo. A resposta veio como uma verdadeira bomba atômica: "Vendendo mais caro em certas regiões do país, para cobertura do prejuizo do Distrito Federal. Em relação ao preço do açucar no resto do país, o sacrifício dos produtores nacionais, com o abastecimento do Distrito, vai a muitos e muitos milhões de cruzeiros. É um regime de exceção verdadeiramente escandaloso implantado no govêrno passado e ainda em vigor. O preço do açucar refinado em média no resto do país, é de Cr$ 3,00 a 3,20 por quilo. O govêrno estuda a questão de modo a resolvê-la satisfatoriamente, mas, ao nosso ver, a única solução seria a de nivelamento do preço no Distrito aos dos demais centros consumidores. Continuando o preço especial e de exceção para o Distrito, o fornecimento para a capital continuará a ser feito por meio de quotas de sacrifício, o que vale dizer que terá que continuar o sistema de racionamento até agora adotado. Estamos informados que se cogita de modificar o preço de Cr$ 2,20 para 2,60, quando o ideal seria acabar de vez com as filas incômodas e tornar o mercado do Distrito Federal interessante para os produtores de açucar de todo o país, que abasteceriam êste importante centro consumidor sem as restrições oriundas dos preços de sacrifício que lhes são impostos. Não é razoavel a imposição de pesados prejuizos para os produtores de açucar, enquanto o café, o algodão os tecidos, etc., reajustam suas cotações de acôrdo com os mercados internacionais. Se fôsse livre a exportação do açucar para o estrangeiro, os industriais poderiam apurar Cr$ 5,00 em quilo, hoje, e no entanto, nem ao menos um preço razoavel de Cr$ 3,00 o quilo se determina para a venda no Distrito, o que equivaleria a promover aumento de produção em virtude do incentivo da melhoria de remuneração. Creiam os amigos que é absolutamente necessário dar atenção a êstes problemas, de regiões vitais do nosso país. É necessário não negar aos homens do Norte o direito de prosperar para que esta prosperidade possa capacitá-los de proporcionar aos seus operários, uma assistência social ainda muito mais eficiente do que aqueles, com sacrifício, já restam. E podem acreditar que êste é o mais racional combate aos credos exóticos de outras plagas.

Os fabricantes de açucar e também os plantadores de cana, têm sua sorte vinculada àqueles, pois o preço da cana depende do preço do açucar, clamam por um reajuste que resolva em definitivo a situação afiitiva da lavoura e da indústria açucareira. A sua causa é justa. Muitos estudos têm sido feitos para comprová-la e não será possivel que se abandone a uma sorte mesquinha, as regiões mais produtoras que são as nordestinas. O Norte já salvou a nacionalidade em Guararapes e já foi há bem pouco tempo o trampolim da vitória. Os problemas sociais do Nordeste estão a depender da solução que o govêrno patriótico do presidente Dutra der ao assunto. Não devemos esquecer que a prosperidade nacional e a nossa própria segurança depende do amparo e da solidariedade entre todos os unidos.

UMA "ARAPUCA" PARA LESAR OS INCAUTOS

Varejada pelas autoridades da D. E. P. a filial da União Social pelos Direitos do Homem — "Resolvia" a vida de qualquer cidadão, por mais complicada que fosse — Vantagens nunca vistas — Preso e autuado um dos diretores — Milhares de pessoas lesadas

Várias vítimas encontradas na sede da tal "sociedade"

Em diligência efetuada ontem pelo detetive Heros e investigador Walter Carvalho, ambos da Delegacia de Economia Popular, descobriu a policia mais uma chantage contra o povo.

Baseado no recente decreto do presidente da República que institui a Casa Própria, os individuos Henrique de Almeida Filho e Julio Agra, formaram a União Social pelos Direitos do Homem, com sede à rua José Bonifácio n.º 441, em São Paulo, e com filiais no Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. A filial da capital funcionava na rua São José n.º 11, 2.º andar, onde iam centenas de pessoas reclamar o prometido diariamente.

A União Social pelos Direitos do Homem resolvia o problema da vida de qualquer cidadão por mais complicado que fosse. Vejamos o que ela prometia.

1.º) Casa própria, se o associado tivesse recursos. 2.º) Casas para alugar, em qualquer bairro, por qualquer preço. 3.º) Terrenos em qualquer ponto da cidade, pagando apenas 10 cruzeiros por mês. 5.º) Compra e venda de qualquer propriedade. 6.º) Casa de graça de vinte, quarenta e até 120 mil cruzeiros, e uma série de outros vantagens jamais oferecidas por qualquer companhia honesta.

Sabedora de todas essas promessas da nova "arapuca", a policia resolveu tambem ir ver de perto tão vantajoso "negócio". E descobriu então tudo. Há vários meses vinham eles recebendo as importâncias de 150 a 700 cruzeiros a fim de construirem casas próprias, compra de terrenos, etc. de milhares de pessoas aqui na cidade e tambem naqueles Estados.

Ontem, à tarde, na hora em que chegou à rua S. José, a policia encontrou ali nada menos de quinze pessoas, todas elas reclamando suas "propriedades" do "diretor" Julio Agra, que foi preso, sendo conduzido àquela delebacia, onde o delegado Gabino Cintra Bezouro mandou autuá-lo por crime de "chantage".

O presidente da União Social pelos Direitos do Homem, Almeida Filho, é figura bastante conhecida da policia. Há tempos fizera ele um programa de rádio intitulado "Dê um copo de leite", sendo autor tambem de várias "chantagens".

A U.S.D.H. fazia propaganda em todo o Brasil e ludibriava, na maioria, pessoas humildes, que atraídas pelas suas promessas, entregavam-lhe toda as suas economias.

4.000 BRASILEIROS À ESPERA DE REPATRIAMENTO NA ALEMANHA

(*Títulos principais na 1ª página*)

BERLIM, 20 (AFP) — O ministro Neves da Fontoura tratou de repatriamento de 4.000 brasileiros da Alemanha, durante sua visita a Berlim. O ministro chegou sexta-feira, ao meio dia, acompanhado de 10 membros da delegação brasileira à Conferência de Paris. Durante sua visita, o Sr. Neves da Fontoura avistou-se com os chefes dos quatro govêrnos militares, bem como com o embaixador dos Estados Unidos.

Avistou-se também com outras personalidades aliadas, durante a recepção oferecida à missão militar brasileira em Berlim.

Durante sua viagem de volta a Paris, o Sr. Neves da Fontoura visitou Nuremberg e Munich.

AINDA O REPATRIAMENTO DOS BRASILEIROS

PARIS, 20 (Por C. A4 Nobrega da Cunha, da "France-Presse") — O Sr. Alencastro Guimarães, consul geral do Brasil na Holanda, chegou ontem de avião a esta cidade, acompanhado por sua esposa, a fim de entrar em contáto com o chanceler Neves da Fontoura.

Embora tenha mantido reserva do assunto que vem tratar com o chanceler, acredito que haja qualquer coisa com referência ao estudo do repatriamento dos cidadãos brasileiros que ainda se encontram em campos de concentração estrangeiros da Alemanha.

Conforme expliquei em nota anterior, o transporte desses patrícios teria de ser feito provavelmente através dum pôrto holandês, belga ou francês. Apesar dos estragos da guerra, talvez Amsterdam fosse a melhor saída por evitar a longa caminhada rodo ou ferroviária através da Bélgica e da França. Aliás, na Bélgica o único pôrto seria Antuerpia e em França apenas Cherburgo. Este começa exatamente agora a servir ao tráfego transatlântico. Marselha e Bordéos estão muito mais longe ainda. Assim, tudo indica que haverá mais facilidade de encaminhamento através das planícies neerlandesas, reduzindo o transporte terrestre.

O Sr. Alencastro Guimarães diz que o povo holandês é um dos mais sacrificados pela guerra, pois teve o país brutalmente arrazado, quase de ponta a ponta, e que está fazendo incriveis sacrifícios para re-erguer a economia nacional.

"O povo limita sua alimentação ao minimo indispensavel de modo a aumentar a exportação a fim de obter elementos de câmbio para garantir o desenvolvimento da importação de produção de artigos de produção estrangeira" — informou o Sr. Alencastro Guimarães — "mas êste artigos de importação, [illegible] terão que ser exportados a seguir para os paises centrais, principalmente para a Suiça, por preços bem mais altos porque essa diferença além de representar lucro é um importante fator cambial".

O TRATADO COM A ITÁLIA

PARIS, 20 (De Frank Breese, da United Press) — O chanceler brasileiro, Sr. João Neves da Fontoura, chefe da delegação de seu país à Conferência da Paz, os técnicos brasileiros e das Nações Unidas que fazem parte dos comités sôbre o Tratado de Paz com a Itália, estudaram ontem à tarde as propostas do Brasil para a modificação do citado Tratado, realizando uma longa reunião no Hotel Rei Jorge V. A delegação brasileira completou os trabalhos sôbre algumas emendas no Tratado de Paz com a Itália, porém tenciona discutir ainda o problema hoje, quando serão apresentadas ao Secretariado da Conferência.

Os circulos chegados aos delegados das diversas delegações frisam que o Brasil foi o país que apresentou maior número de emendas no Tratado de Paz com a Itália.

Uma noticia não confirmada diz que o Brasil apresentou 30 emendas no Tratado. Os delegados de Cuba e do México apresentarão amanhã seus respectivos pontos de vista, conforme lhes foi permitido pelo plenário da Conferência.

O PREAMBULO DO TRATADO

PARIS, 20 (AFP) — Afirma-se que a Itália vai pedir à Conferência da Paz modificações no texto do Preâmbulo do Tratado, para que nele se reconheça sua qualidade de potência co-beligerante.

POR UNANIMIDADE

ROMA, 20 (AFP) — Segundo o rádio italiano, o Sr. Corbino, ministro das Finanças, atendendo a um jornalista que perguntara se a proposição do Sr. De Gasperi, chefe da delegação italiana à Conferência de Paris, tinha carater pessoal, declarou que a "proposição para o adiamento por um ano da questão de Trieste, foi tomada por acôrdo unânime da delegação".

NÃO HAVERÁ HOJE SESSÃO PLENÁRIA

PARIS, 20 (AFP) — Por não terem chegado as delegações da Albânia e Austria, que figurariam entre as que seriam enviadas hoje, não haverá hoje sessão plenária da Conferência da Paz.

O dia será novamente, como o de ontem, consagrado ao trabalho das Comissões.

SMUTS EM PARIS

PARIS, 20 (AFP) — Acha-se nesta capital desde ontem o primeiro ministro sul-africano, marechal Smuts, que veio para presidir a delegação sul-africana à Conferência da Paz, até agora presidida pelo coronel Theron.

PARANÁ, TERRA FELIZ

Um povo que sabe o que quer — Unido na campanha eleitoral, vai agir com segurança no pleito estadual — Onde o comunismo é mais utópico — Sem problemas e confiante nos governantes, o Paraná produz e prospera — Antevisão eloquente do Paraná de amanhã

Dr. Brasil Pinheiro Machado, interventor federal no Paraná

A análise dos sufrágios recolhidos no Estado do Paraná no memoravel pleito de 2 de Dezembro, oferecendo um sentido geral de extraordinária preferência pelo candidato afinal vitorioso, permite uma série de observações que o exame da realidade confirma com admiravel segurança.

Realmente, pondo de parte os votos perdidos por vários motivos, verifica-se que 80 % dos eleitores sufragaram o nome do general Eurico Gaspar Dutra, seguindo a orientação dos dois partidos principais que recomendaram essa candidatura.

Entretanto, a propaganda dos partidos que discordavam dessa escolha, em todo o território estadual, foi conduzida com raro entusiasmo e absoluta liberdade, realizando-se consideravel número de comícios e consumindo-se, como no Rio, quantidade avultada de pixe para encher as paredes de letreiros contrários ao candidato vitorioso.

Os partidos Social Democrático e Trabalhista, que reúnem a maioria esmagadora do eleitorado paranaense, agiram, nessa oportunidade, em intima cooperação, formando uma corrente de opinião que tornou insignificante todas as demais reunidas.

Afirmação de independência

Entretanto o paranaense está muito longe de ser indiferente ou um inconsciente em face dos assuntos politicos. Tanto isso é exato que, apenas realizada a eleição federal, verificada a vitória do candidato que os dois principais partidos haviam recomendado, voltou a ser pronunciada a separação entre todos os grupos, formando cada um na posição preconizada pelos programas respectivos ou recomendada pelas conveniências próprias.

Embora ainda não tenha sido lançada qualquer candidatura para as próximas eleições estaduais, já é possivel prever que, nessa oportunidade, não haverá um acôrdo tão perfeito, apesar de que, manifestando o seu espirito profundamente inclinado para a disciplina, o paranaense observa e acompanha, com vivo interesse, a marcha dos entendimentos para a pacificação politica realizados na Capital da República.

Quaisquer que sejam os resultados desses entendimentos, entretanto, o mais provavel é que o eleitorado do Paraná seja convocado para escolher entre vários nomes igualmente dignos, recomendados por forças equivalentes, o que tornará o pleito renhido e interessante.

Harmonia e elevação

Esse choque de opiniões, que poderia parecer uma ameaça à serenidade tão necessária na hora que passa, não será mais do que uma nova manifestação da educação politica do Paraná, onde as divergências podem ser decididas em um nivel elevado, sem riscos para a paz dos espiritos.

Para isso concorre a circunstância de serem poderosas as duas correntes que devem predominar no próximo pleito, ambas orientadas por politicos da mais alta cultura e de igual nivel social, o que assegura à luta eleitoral um aspecto louvavel de manifestação democrática.

A própria confiança que os dirigentes dos dois grupos depositam nas forças que orientam permitindo-lhes repousar na boa marcha da manifestação eleitoral, é uma garantia de ordem e de [illegible]onia, oferecendo uma perspectiva de animação e de respeito mútuo.

Acresce a circunstância de que esses dirigentes, que formarão em campos opostos em relação à politica regional, foram aliados, até ontem, para a conquista de uma das vitórias eleitorais marcantes na vida nacional, o que representa outra promessa boa com a certeza de que os dois grupos não se separam por abismos intransponiveis nem se apresentam com bandeiras de intransigência irremovivel.

O fracasso dos extremistas

Tal como em todas as demais regiões do país, os extremistas vermelhos trabalharam intensamente na propaganda dos seus principios no Paraná. Fizeram uso dos mesmos processos espalhafatosos, prometeram os mesmos beneficios de uma vida ideal para o trabalhador, crentes de que a imensa massa de pequenos agricultores e a multidão de trabalhadores rurais constituia matéria prima conveniente a um processo de catequização altamente favoravel aos seus ideais exóticos.

Com a falta de visão que caracteriza esse grupo de agitadores, que começa com o erro psicológico de pretender desfazer um dos sentimentos mais caracteristicos do nosso homem simples — o patriotismo — persistindo em constituir um partido politico que não é mais do que cópia servil do seu homônimo estrangeiro, os comunistas do Paraná não compreenderam que a bandeira vermelha, com todas as suas promessas gongóricas, não cabe em uma coletividade sem problemas, onde o trabalhador tem um nivel de vida bastante elevado e uma cultura consideravel.

Mesmo nas aglomerações litorâneas, onde é mais facil formar o espirito compativel com os programas comunistas, não lhes foi possivel marcar mais do que pequenos triunfos sem nenhuma expressão, tão forte é a prevenção do povo sulino contra as doutrinas estranhas com que se apresentam os propagandistas vermelhos.

Um povo sem problemas

Realmente, o paranaense é um povo sem problemas sociais. A fertilidade do solo, a organização do trabalho, a relativa facilidade de transportes para o homem e para o produto da sua atividade, formam um conjunto que não oferece condições para a propagação da revolução social preconizada pelos correligionários de Stalin no Brasil.

Se a transplantação sumária do comunismo russo para o Brasil, em qualquer das suas regiões, é uma utopia que só serve de pretexto para manter a exploração de um grupo reduzido de felizes dirigentes, a sua propaganda no seio de uma coletividade sem dificuldades é apenas ridicula. E o paranaense, que é, talvez, o povo mais esclarecido do Brasil, acha graça na gravidade com que os "camelots" do paraiso russo pretendem convencê-lo de que não é feliz...

Os comunistas, entretanto, não se preocupam com os fracassos sucessivos e cada vez mais claros de sua propaganda. Cumprem uma missão que lhes foi atribuida e que devem executar como o mecanismo imposto pelo incondicionalismo que é a própria essência dos principios a que se filiam, sem tomar conhecimento do papel lastimavel que representam e até indiferentes à indignação que não raro conseguem provocar.

Liberdade e democracia

Essas circunstâncias e a sinceridade com que o paranaense manifestou a sua opinião politica na hora oportuna, formaram um clima de tranquilidade dentro do qual o Estado trabalha e prospera com notavel rapidez.

O agricultor paranaense, que viveu longos anos apreciando o exemplo do seu colega paulista, entrou na grande fase atual de desenvolvimento com observações muito seguras acerca do que melhor lhe convém. Instalou, por isso, uma civilização agrária muito adiantada, em que é possivel produzir mais e melhor sem sacrificar o trabalhador.

Há acentuada falta de braços na lavoura paranaense, especialmente no periodo das safras. E essa falta não poderá ser suprida nem mesmo pelo número avultado de trabalhadores que entram todos os dias no território do Estado, porque as necessidades também crescem todos os dias.

Em tais condições, o trabalhador encontra facilidades e confortos como raramente teve em outros pontos de atividade, o que, somado à abundância de recursos de alimentação, fáceis e baratos, permite uma existência saudavel, prendendo o operário ao trabalho, em que se empenha, concorrendo para a prosperidade dos fazendeiros.

O grande problema

O problema do Paraná é o grande problema do Brasil: transportes. Mas mesmo esse está relativamente solucionado com a política patriótica dos últimos governos do Estado, desenvolvendo a rede rodoviária, cuja extensão e cuja utilidade constituem garantia do escoamento regular das safras.

O govêrno atual, atendendo às exigências de uma produção que se desenvolve vertiginosamente, tem realizado um trabalho notavel nesse setor, cortando as regiões novas, onde a prosperidade se anuncia ou já se torna positiva, de estradas relativamente boas, embora não disponha de todos os recursos materiais que a técnica recomenda para tornar perfeito esse sistema de ligação necessário à vida da região.

O processo entretanto, levando ao lavrador a certeza de que o govêrno vive permanentemente preocupado em assegurar o escoamento da sua produção, não só estabeleceu o clima de confiança conveniente ao desenvolvimento da produção como está constituindo a propaganda politica mais eficiente e mais util que poderia ser realizada tornando sólido o prestígio do atual governo no seio das classes produtoras.

O interventor Brasil Pinheiro Machado, que tem um senso muito claro das verdadeiras necessidades do seu Estado, está efetuando um trabalho notavel de auxilio ao lavrador, conduzindo-o com as dificuldades naturais que a falta de material adequado determinam, mas procedendo de maneira a tornar ainda maior o respeito e a admiração que soube conquistar desde o inicio da sua administração.

Entre as promessas e as realidades

Por isso, porque o govêrno cumpre um programa nitidamente objetivo, levando ao povo que produz, nas regiões mais longinquas do Estado, a afirmação positiva de que se preocupa com os seus interesse, firma-se uma diferença consideravel entre os dois grupos que se degladiam nos prelúdios da luta politica.

De um lado estão as promessas, de novos auxilios, do melhoramentos necessários que as circunstâncias ainda não permitiram executar. De outro lado, a prova do que podem a boa vontade e a inteligência postas a serviço de um esfôrço patriótico e humano, realizando o milagre de transformar o Paraná em um dos Estados mais prósperos e mais uteis do Brasil.

O paranaense, que é lúcido e raciocina com segurança, está perfeitamente habilitado a discernir e a fazer uma escolha capaz de corresponder aos seus verdadeiros interesses, pois os fatos reais, as obras realizadas e em execução, a fórma serena e precisa de administrar, oferecem todos os elementos para um julgamento seguro das candidaturas que surgirão quando soar o momento oportuno.

A verdadeira política

Não há no Paraná, propriamente, uma agitação politica, embora prematura, em torno das próximas eleições. Esboçam-se campanhas, comentam-se nomes, mas não se formaram as trincheiras para a grande batalha eleitoral.

O govêrno do Estado, por sua vez, mostra-se inteiramente alheio a êsse gênero de preocupações. As exigências da administração, que cresceram com a repentina prosperidade do Estado, não lhe concedem tempo para dedicar à politica.

Esse fáto, que se manifesta até na circunstância de não existir um único orgão da imprensa refletindo a opinião do interventor, serviu muito bem a um processo diferente de propaganda politica, porque esta é feita pela realidade dos beneficios de uma administração notavel pelo sentido prático que a orienta.

O interventor reuniu um grupo de técnicos autênticos para formar o secretariado, sem nenhuma preocupação partidária. O posto-chave de um Estado agricola por excelência — a Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio — é um exemplo dessa tendência, pois foi entregue a um expoente incontestavel da especialidade, um professor da Escola Nacional de Agronomia, o Sr. João Candido Ferreira Filho que, apesar de paranaense, formou-se em São Paulo e vive há longos anos afastado do Paraná.

Como essa, todas as demais designações tiveram o mesmo sentido prático, colocando-se em cada posição o homem realmente capaz de exercê-la com proveito para a coletividade.

Um povo feliz

Todas essas condições, somadas à salubridade de um clima privilegiado, tornam o paranaense um dos povos mais felizes do Brasil e, provavelmente, de todo o mundo atual, tão agitado e tão sacrificado pelas crises de todos os gêneros.

Embora ainda não estejam desenvolvidos todos os recursos de produção que a fertilidade do sólo permite, o Paraná vive na abundância, consumindo e exportando fortas quantidades de preciosos produtos alimenticios.

O seu sólo não é mais fértil do que qualquer outro semelhante da imensa extensão de terras brasileiras. Mas a confiança que o povo deposita nos seus governantes e a precisão com que estes correm em auxilio dos produtores, oferecendo-lhes todas as facilidades que as circunstâncias permitem, formam o conjunto propicio à pronsperidade evidente do grande Estado do sul, que já figura entre as regiões de produção mais valiosa e mais abundante do país, neste momento de dificuldades gerais.

O Paraná é um oasis de felicidade em um mundo assoberbado pelos mais diversos problemas. O seu povo vive tranquilo e, porque assim sucede, produz mais e melhor.

Ali está, realmente, o Brasil de amanhã, sereno, saudavel, culto, laborioso e feliz, inteiramente feliz.

SOCIEDADE

Várias coisas

No dia 18 de agosto de 1846, o "Jornal do Comércio" publicou o seguinte anúncio: "Antonio José Sarapio Ferreira tem um filho natural de nome Manoel José Ferreira, o qual, saindo da companhia do anunciante, consta ter-se casado para as bandas de Paranaguá; roga a todas as pessoas que do mesmo souberem lhe digam que, quanto antes, venha falar com o anunciante, seu pai, pois, se acha velho e precisa fazer o seu testamento."

Há cem anos passados, as coisas eram assim... Hoje, os anúncios que se vêem nos jornais são em sentido contrário: chamando pessoas para saldarem dividas... E antigamente, o desprezo e desinteresse pelo "vil metal" era de tal ordem, que seria bem possivel que o rebento do Serapio, nem sequer arredasse pé de lá das bandas de Paranaguá. Naquele tempo, a "caça ao velo de ouro" era realmente apenas uma lenda...

Agora, o procurado filho natural, mesmo que se encontrasse na China, logo tomaria o mais rápido "Constellation" e arrebentaria por aqui...

E bem verdade que em 1846, o grande prêmio de uma loteria ascendia à astronômica quantia de dois contos de réis!... Atualmente, como disse Alda Garrido em um dos seus "sketches", quinhentos réis de vagens custam vinte cruzeiros!...

*

O Club Ginástico Português acaba de realizar um curioso concurso de leques antigos. Em seus salões foram expostos muitos desses objetos, preciosos pelo seu valor histórico e notáveis por sua confecção artística. O leque, hoje, passou à categoria de reminiscência, de antiguidade. Daí, a razão de ser daquele certame.

Muito em breve o mesmo acontecerá com os chapéus masculinos. Dado o hábito que ora tanto se generaliza dos homens andarem com a cabeça ao léu, certamente, dentro de dez ou quinze anos, uma exposição de chapéus será perfeitamente admissivel, no gênero daquela outra. E, então, figurarão, com certeza, nos mostruários o "jaquinha marron" do aviador Alvear, o "Chile" de Fernando Guerra Duval, o "palhinha" de Alberto Haus, o "feltro" de Adolfo Alencastro Guimarães e outras preciosidades.

*

A menor criança do mundo — um menino cujo tamanho não ultrapassa "o de um filhote de gato" — acaba de nascer no subúrbio New Rochelle, de Nova York: Os médicos declararam que a criança é o menor ser humano que a história da medicina moderna já registrou e que conseguiu sobreviver. E filha de um casal de vinte e três anos de idade. Estranho! Se os pais do êmulo de filhote de gato tivessem por pai um cavalheiro entre sessenta e setenta anos, vá lá que tal acontecesse. É dos livros... Mas de vinte e três! Com franqueza, não está nos livros... Por essas e outras é que existem velhotes que não se cansam de afirmar que não se trocam por nenhum desses moços da geração de hoje...

DICK

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O brilhante jornalista Abner Mourão; o coronel Nelson de Melo, ex-chefe de Policia desta capital; o desembargador Honorio Hermeto Carneiro da Cunha; o Sr. Rui Carneiro, superintendente da Organização Lage; o coronel Ciro do Espirito Santo Cardoso.

HOMENAGENS

Renato Azevedo Feio e Arthur Pereira de Castilho — E' hoje, terça-feira, às 12,30 horas, que se realiza, na Associação Brasileira de Imprensa, o anunciado almoço promovido pela Diretoria do Touring Club do Brasil em homenagem aos Srs. Renato Azevedo Feio, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil e Arthur Pereira de Castilho, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, em sinal de gratidão pelos grandes serviços prestados por essas ilustres autoridades à causa to turismo em nosso país. Estará presente tôda a Diretoria do Touring Club, devendo fazer o oferecimento oficial da homenagem, o vice-presidente Berilo Neves.

CONFERENCIAS

No dia 23 do corrente, às 21 horas, no salão do Ministério da Educação, a Dra. Helena Pais de Oliveira, técnico de produtos de indústria de pesca, do Ministério da Agricultura, fará uma conferência sobre o que observou nos Estados Unidos, no campo de sua especialização.

—— O engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa falará amanhã, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Educação, sobre a "Lei de Galileu ou da coexistência".

—— Amanhã, às 21,30 horas, na sede da Universidade Católica, em continuação da série das conferências promovidas pelo Seminário Jurídico "Francisco Suárez", daquele instituto de ensino, o professor San Tiago Dantas dissertará sobre "A preparação do advogado".

—— Hoje, às 17 horas, no Ministério da Educação, o Sr. Carlos Sabat Ercasty, da Missão Cultural Uruguaia, que ora nos visita, faz uma conferrência sobre Walt Whitman.

FESTAS

Constituiu acontecimento de relevo a festa de arte realizada no Departamento Social do Olimpico Club. O vasto salão da rua Alvaro Alvim achava-se literalmente cheio. Foi belissimo o programa executado, que teve a colaboração do pianista Mario de Azevedo, cantor Carlos Galhardo, violonista clássico Remy, conjunto Anjos do Céu, cantor-compositor Newton Teixeira, cantor Nelson Gonçalves, "rei do rádio"; imitador e sapateador Noel Carlos, solista Edison Esteves, imitador Edmundo Brasil, humorista Cicero Nunes, imitador Raimundo Floresta de Miranda e o festejado locutor Luiz de Carvalho, criador da Hora da Vovózinha.

III CONGRESSO METROPOLITANO DOS ESTUDANTES

Quinta-feira próxima, realizar-se-á a sessão de convocação do III Congresso Metropolitano dos Estudantes, com a presença de representantes de todos os Diretórios Acadêmicos, entidades estudantis e jornais desta capital.

CAMPEONATO DE DACTILOGRAFIA

Em reunião mensal, realizada no corrente mês, o professor Oscar Diniz Magalhães, diretor geral da Organização Taquigráfica Brasileira, apresentou aos colaboradores da entidade o plano para um campeonato brasileiro de dactilografia, o primeiro no gênero a ser promovido em nosso país. Foi marcado o mês de novembro para o inicio da prova.

ALMA DA CUNHA MIRANDA

Sob o patrocinio do Departamento Cultural da ABI, o soprano Alma Cunha de Miranda realizará no dia 26 do corrente, no auditório "Oscar Guanabarino", um recital de canto. Os ingressos serão distribuidos na secretaria da A.B.I.

CLUB DE ENGENHARIA

O conselho diretor do Club de Engenharia reunir-se-á em sessão ordinária, sob a presidência do engenheiro Edison Passos, amanhã, às 18 horas, a fim de examinar o projeto definitivo da construção da nova sede.

MISSAS

Será rezada amanhã, quarta-feira, na Igreja de N. S. do Carmo, ao lado da Catedral, às 9,30 horas, missa de 7.° dia por alma do Sr. João Pedro Vieira, farmacêutico da Colônia Juliano Moreira.

Será hasteado o pavilhão nacional nas igrejas

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Monsenhor Vicente Scherer, vigário capitular, expediu uma circular, determinando que, durante a Semana da Pátria, seja hasteado o pavilhão nacional em todas as igrejas, colégios e instituições católicas.

JÁ SABE DA ÚLTIMA?...

ATIROU NO QUE VIU...

O soldado 62, da 4ª Companhia do 2º Batalhão da Policia Militar, prendeu, armado com um revólver, o encerador Sebastião Bueta, de 23 anos, solteiro morador na rua Maria Amalia, 62, em Bento Ribeiro, quando se encontrava na rua Vinte de Abril, esquina da rua Frei Caneca. Na delegacia do 6º distrito, o comissário Veiga Cabral fez autuar o encerador por porte de arma proibida.

Mais tarde, veio a saber o comissário que Sebastião havia, momentos antes de ser preso, furtado o revolver do quarto do agricultor José do Carmo, chegado de Minas Gerais, e hospedado no Hotel Senado, na Avenida Mem de Sá, 238, aproveitando-se de ser encerador do hotel.

Aproveite as suas horas de lazer, lendo "Vamos Ler!"

REMODELADA A LEITERIA NOVA HOLANDESA

Inaugurou-se, sábado, a série de modernissimas instalações da tradicional LEITERIA NOVA HOLANDESA, Rua da Quitanda, 68. Está apta, assim a atender as centenas de pessoas que, não podendo ir à casa, ou fazendo as suas refeições na cidade, sistematicamente, costumam aproveitar os almoços e lanches do distinto estabelecimento dos srs. Gonçalves, Isaias & Cia. Dispondo de ótima cozinha e de auxiliares competentes e delicados, com serviço de primeira ordem, a LEITERIA NOVA HOLANDESA, com roupagem nova e confortável, é, em seu gênero, uma das mais queridas organizações do Rio. Daí a preferência que lhe dedicam os cariocas

FATOS DIVERSOS

A policia do 15º distrito policial apresentou queixa de que fôra furtado em jóias e objetos, no valor de trinta mil cruzeiros, o tenente Arquimedes Barbosa Jaques, residente na rua Cleisio n. 50, ap. 302. Adiantou à policia o oficial que os ladrões, ou ladrão, arrombaram as portas dos fundos do apartamento, por onde entraram, isto na sua ausência. O comissário Milton Costa registrou o fato e determinou diligências no sentido de capturar os assaltantes, ou assaltante.

—— Quando lidava na cozinha foi vitima de queimaduras de 1º, 2º e 3º graus Eliete, de 14 anos, filha de Mario Francisco Pinto Cruz, residente na Avenida Suburbana, 1969. Socorrida no Posto de Assistência do Méier foi, em seguida, removida e internada no H.P.S.

—— Ontem, à tarde, foi vitima de doloroso acidente, o operário Franco Wetchi, de 30 anos de idade, casado, e morador na rua André Cavalcanti n. 30. Trabalhava France no terceiro piso do prédio em construção, situado no n. 61 daquela rua, quando perdeu o equilibrio, caindo ao solo. O operário, que, em consequência da queda sofreu graves lesões, entre as quais fratura da bacia, foi medicado na Assistência Municipal, e em seguida internado numa casa de saúde particular. A policia do 7º distrito registrou o fato.

O "Dia da Professora" no Maranhão

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 20 (Serviço especial de A NOITE) — No auditório do Palácio da Educação, com imponente solenidade, foi comemorada a passagem do "Dia da Professora". Várias autoridades e numerosas professoras estiveram presentes ao ato.

Posto de Puericultura em São Luiz do Maranhão

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Inaugurou-se o Posto de Puericultura do Funcionário do Subúrbio João Paulo. Do seu programa consta o fornecimento diário de leite alimentação vitaminada a 200 crianças.

COLUNA MEDICA

Novo tratamento contra a tuberculose

A descoberta da cura da tuberculose está se tornando a coqueluche dos cientistas. De tôdas as partes do mundo surgem novidades acerca do tratamento, cada qual mais prometedora.

A humanidade em peso lê com alegria os comunicados e cheia de esperança aguarda o momento de receber a solução exata do grande problema que há séculos vem preocupando a todos.

Atualmente, nos Estados-Unidos, o assunto tem despertado tanto interesse que raro é o laboratório que não vive cogitando dos meios capazes de por termo ao terrivel flagelo.

Os sábios norte-americanos estão investigando a nova teoria médica de que os micróbios da "foul brood", enfermidade que destrói as larvas das abelhas, poderão ser utilizados na preparação de um sôro anti-tuberculoso.

As várias experiências realizadas tiveram a vantagem de demonstrar que os germens da "foul brood", inocuos para o homem, animais e insetos, têm a propriedade de repelir e destruir os microorganismos de certas doenças.

Como resultado das provas feitas pelos experimentalistas realizadas em animais, há razão para supor-se que um sôro elaborado com os ditos germens da "foul brood" póde ser eficaz na luta contra a tuberculose nos seres humanos.

Os estudos a respeito que estão a cargo do Dr. E. C. Holst, funcionário da Secretaria de Agricultura dos Estados-Unidos e que vêm sendo acompanhados por inúmeras sumidades, segundo opinião geral serão coroados de êxito.

Aguardemos os acontecimentos. Ainda é muito cedo para tecermos loas ao novo processo.

Licinio Santos

Impressionante desastre em São Paulo

S. PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Em trânsito pela rua Pamplona e em frente ao n. 1.363 o bonde da linha "Jardim Paulista", de n. 621, descia a ladeira em marcha-ré, quando foi chocar-se violentamente com o de n. 553, da linha "Oswaldo Cruz". Do choque resultou que este, perdendo, por instantes o controle, foi de encontro a um outro bonde de n. 287 que se dirigia para o Largo de São Francisco. Estabelecido pânico, o menino Afonso Silominas, de dez anos, que viajava no bonde em companhia de seus pais, atirou-se à rua pelo lado da entre-linha, sendo colhido por um outro veiculo e tendo morte instantânea.

Em virtude do choque ocasionado, sairam gravemente feridos o Sr. Antonio Goncalves, de 23 anos, solteiro, e Sra. Georgina Augusto Penna, de 50 anos, viuva. Receberam ferimentos leves mais seis passageiros.

Grupo de romeiros estivadores em viagem para Caxias

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Um grupo de romeiros composto de estivadores chefiados pelo cônego Frederico Chaves, seguiu para Caxias a fim de assistir às tradicionais festas de São Benedito.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido a consertos de linhas no Passeio Público (em frente ao Odeon) a partir de terça-feira, 20 do corrente, todo o tráfego de bondes da Cia. F. C. do Jardim Botânico, em direção à cidade, será desviado na Praça Paris pela Avenida Mem de Sá, Visconde Maranguape e Evaristo da Veiga, retomando o seu itinerário na rua 13 de Maio.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1946.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO

Resolvido o dissídio dos empregados da Companhia Mogiana

CAMPINAS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — A Companhia Mogiana resolveu o dissídio com os seus empregados, concedendo o aumento de 20 % aos funcionários que percebem vencimentos inferiores a Cr$ 1.500,00.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE DE HOMEM
Paga-se bem. — Atende-se a domicílio — Tel. 22-5568

FRACOS E ANEMICOS
Vinho Creosotado
SILVEIRA

UMA "STAR" DE HOLLYWOOD VISITA O RIO

Chegou, ontem, a "Blue Singer" de "Mulheres e Diamantes"

Encontra-se em nossa Capital, onde chegou ontem por via-aérea, a *star* de Hollywood, Virginia de Luce, famosa cantora-dançarina que depois de atuar com brilho no "Trocadero", de Hollywood, foi contratada com exclusividade pela "20th. Century Fox", estúdio para onde já fez os filmes "Mulheres e Diamantes" e "Dolly Sisters", este último ainda inédito para o nosso público.

Falando à reportagem por ocasião do seu concorrido desembarque, a insinuante e encantadora Virginia de Luce declarou que sua inseparável amiga Carmen Miranda não exagerou ao dizer que a Cidade Maravilhosa era a mais linda do mundo.

Bolsas e luvas
Os mais interessantes modelos
CASA SOARES
RUA 7 DE SETEMBRO, 121
Junto a Gonçalves Dias

Um cavalo crioulo obteve o primeiro prêmio na Exposição Internacional de Palermo

PELOTAS, Rio Grande do Sul, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O embaixador Batista Luzardo telegrafou à Associação dos Criadores de cavalos crioulos, sediada nesta cidade, comunicando que o cavalo dos campos de Bagé, propriedade do criador Cláudio Martins obteve o primeiro grande prêmio na Exposição Internacional de Palermo, em Buenos Aires. Outro cavalo crioulo do mesmo fazendeiro conseguiu o 3.º lugar. O embaixador Luzardo congratulou-se com os criadores gauchos.

CASA CARDOSO DE LOUÇAS Ltda.
Baterias de alumínio — Faqueiros e talheres. Vendas por atacado e a varejo
Rua dos Andradas, 59. Tel. 43-7110

PRESTAÇÕES
ADOMA
Informações Comerciais e Particulares
R. 7 SETEMBRO, 42 - 1.º
Telefones 23-1512 e 43-8660

Queria casar-se outra vez, sendo casado

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi apresentada queixa contra Antônio Manuel Gomes, que pretendia casar-se nesta capital, embora já fosse casado em Santa Catarina.

cinema

AMARGA IRONIA — Classe "B"

(YOU CAME ALONG)

Após ultrapassar a metade da extensão, a narrativa prosseguia sob os aspectos humorísticos do início. Quando menos se esperava, o roteiro é desviado para sentido psicológico atraente. Na ocasião em que o cirurgião revela o verdadeiro caso clínico do major, compreende-se o significado da aparente alegria do oficial. Desespero e amargura, ante o próximo e inevitável encontro com a morte. A idéia de resumir os escassos prazeres da existência e vivê-los em tumulto alcançou também o íntimo de sua pequena. Duas vidas em síntese. Não importava que fossem meses ou semanas, tão somente um pouco de felicidade. O desenvolvimento alcança bom nível romântico — emotivo. Contudo, sente-se perfeitamente que o dilema podia ter sido mais bem aproveitado. O "screen-play" desperdiçou muito tempo em detalhes de somenos importância, e os diálogos são evidentemente excessivos. Quando tudo favorecia o incremento das emoções, o desfecho estava demasiadamente próximo. Mesmo assim é fora de dúvida que muitos trechos são particularmente lindos. Mais uma vez a música provoca contacto com os sentidos dos espectadores. A partir do episódio em que o jovem par dança em outro club "das velas" — se os leitores observarem bem verificarão ambiente quase idêntico ao da célebre cena de "A ponte de Waterloo" — o romantismo começa a tomar conta da película. Não falta mesmo a "Valsa da despedida", na sequência seguinte, a fim de recordar ao jovem major que, de fato, tudo aquilo não passava do adeus irremediável...

Obedecendo às últimas tendências da Terra do cinema, o epílogo sugere uma mensagem espírita repleta de simbolismo. Não se pode negar a beleza do trecho em que Lizabeth ouve o ruído do avião e se aproxima da janela, com o céu em fundo de cena... Se fôssemos julgar o celulóide pelos últimos 40 minutos — em certos casos, a consulta ao relógio é irreprimível... — poderia ser até incluído na classe "A". Acontece que resta mais da metade em desenvolvimento, sem dúvida, muito bem dirigido, mas sem motivos de relêvo especial. O caso da visita dos três aviadores à atriz e o "bluff" de que são vítimas entre vários outros, conseguem despertar muitas risadas. Necessário se torna reconhecer que os motivos relacionados com as brincadeiras de oficiais têm sido muito repisados. Atendendo-se à uniformidade da conduta de John Farrow, o conjunto é de muito boa classe. O antigo sistema de cotações desta coluna, com apenas cinco valores, obriga certa elasticidade em cada uma das letras. De acôrdo com a diretriz traçada, nos films de classe "B" as qualidades superam os defeitos. E, desta vez, as ressalvas não são relevantes. Além do excesso de diálogos — já referido — o cenário teve a pouca sorte de restringir os ângulos de maiores possibilidades artísticas, em favor da comédia. Mesmo assim agrada, o que é o mais importante.

Lizabeth Scott fez com que Edmundo Lys trocasse de "pin-up-girl". Agora não é mais Joan Fontaine, que por sinal sucedera a Alexis Smith, substituta também de Joan Leslie e esta igualmente de Betty Grable. Puxa!... Que enorme coração! De fato, a estreante reune dois atrativos importantes: o físico e o interpretativo. Consegue transmitir aos espectadores todas as nuances interiores. E que sorriso... Robert Cummings cada vez melhor ator. Aliás todos os principais elementos agradam muito: Don Defore, Charles Drake, Julie Bishop, Kim Hunter, Lewis D. Russell, Minor Watson, Robert Sully, etc. Helen Forrest interpreta com muito sentimento "You Came Along", que recomendamos aos admiradores de foxes sentimentais. O sublinhamento musical de Victor Young é de excelente nível emotivo.

CONCLUSÃO: — Pouco falta para a classe "A". Apesar de ter acentuado demasiadamente a comédia, a narrativa torna-se muito romântica no desfecho. Algumas observações filosóficas de efeito mereciam maior desenvolvimento. Mesmo com senões podemos recomendar aos leitores. Mesmo sem representar nada de extraordinário, não se arrependerão de forma alguma.

AS ATIVIDADES DO CLUB DE CINEMA

Estamos sempre dispostos a prestigiar as iniciativas tendentes à divulgação da sétima-arte. O Club de Cinema, dirigido por um grupo de alunos e professores da Faculdade Nacional de Filosofia e supervisionado pela ilustre figura de Plinio Sussekind Rocha, está nesse caso. O programa máximo da vitoriosa associação é a formação de uma filmoteca. Devido ao fato de o governo ainda não ter concedido verba para aquisição de películas, o Club de Cinema vem tratando de obtê-las com a contribuição dos associados. Em virtude do invulgar sucesso que o empreendimento suscitou, seus responsáveis estão procurando adquirir novos celulóides. Por nosso intermédio avisa que compra ou aluga as seguintes produções em Kodak ou mesmo "Pathé Baby": "Varieté", de E. Dupont; "Napoleão", de Abel Gance; "Le Chapeau de Paille d'Italie", de René Clair; "La Roue", de Abel Gance, ou outros de reconhecidos méritos artísticos. Os interessados podem dirigir-se à diretoria do Club de Cinema, Faculdade Nacional de Filosofia, Avenida Presidente Antonio Carlos (antiga Aparicio Borges), 40, quarto andar.

LIMITE — O grande film de Mario Peixoto será o próximo cartaz do Club. As últimas matrículas para o quadro social estão sendo recebidas, das 16 às 17,30, no endereço acima citado, com qualquer dos membros da diretoria. Por gentileza da mesma, em "Limite", os associados da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos são especialmente convidados. O ingresso para os críticos se fará com a apresentação da carteira social da A.B.C.C. Como vêem, muito embora com finalidades diversas, os intuitos das duas entidades giram em tôrno do benéfico intercâmbio de motivos da sétima-arte.

J O N A L D

Robert Donat e Deborah Kerr em "Longe dos olhos", a' próxima estréia do Metro-Passeio

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e AMÉRICA — "O Sétimo Véu", com James Mason e Ann Todd. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "O Vingador Invisível", com Barry Fitzgerald e Walter Huston. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Beijos Roubados", com Joan Bennett e George Raft. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A vida por um desejo", com Hugo Del Carril, "Pirata dançarino", com Steffi Dunna e Charles Collins. — A partir das 14 horas.

PATHÉ — "Conflito Sentimental", com Maureen O'Hara e John Payne. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX E ROXY — "Anok", com Maria Felix e Julian Soler — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — (Segunda Semana) — "Noite de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

IPANEMA — "Na Corte de Faraó", com Mapy Cortez, com Roy Rogers. — Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "A Última Porta". — Às 11,30 — 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Williams. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Amarga Ironia", com Robert Cummings, Lizabeth Scott e Don De Fore — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 — e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Anão Gigante", com Bud Abbott e Lou Costello. A partir das 14 horas.

COLONIAL — "Coração de pedra", com Alan Ladd e "Jerônimo". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "A grande valsa" e "Vereda Solitária". — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Inês de Castro", com Antônio Vilar e Alice Palacios. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Conflito Sentimental", com Maureen O'Hara e John Payne. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Ilha dos Sonhos" e "Pulseira Misteriosa". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Alma em Suplício", com Joan Crawford. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PERFUMES ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos.

Congresso Eucarístico de Codó

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 20 (Serviço especial de A NOITE) —Vão muito adiantados os trabalhos preparatórios do Congresso Eucarístico de Codó.

JÁ SABE DA ÚLTIMA?...

— Já sabe da última? Uma roupa de casemira extra está custando Cr$ 488,00 na liquidação só 3 semanas d'A Exposição!
— Isto, sim! E' liquidação!

Apreensão de trigo no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Foram apreendidas em várias padarias 514 sacos de farinha de trigo. Aqueles estabelecimentos vinham empregando dita farinha no fabrico de biscoitos, desviando-a assim da fabricação do pão.

MOVEIS
LEÃO DOS MARES
Coloniais, rústicos e fantasia
Os mais belos, originais e resistentes — Oferecemos as melhores vantagens e vendemos sempre por menos.
DORMITÓRIO, Cr$ 1.860,00
AV. GOMES FREIRE N.º 61

O CATARRO ESTÁ OBSTRUINDO O SEU OUVIDO?

Se V. S. sofre de aturdimento catarral, compre na farmácia um frasco de Parmint e tome de acôrdo com as instruções da sua bula.

Parmint acabará prontamente com os zumbidos dos ouvidos que tanto o atormentam. Sob a ação de PARMINT, a obstrução do nariz desaparece, a respiração se torna mais fácil e o catarro deixa de cair na garganta. Parmint é agradável ao paladar. Todas as pessoas que sofrem de aturdimento catarral ou têm zumbidos nos ouvidos, devem experimentar êste eficaz remédio.

Vão a dissídio coletivo os comerciários de Maceió

MACEIÓ, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O Sindicato dos Comerciários vai convocar assembléia geral a fim de conhecimento do aumento de salários feita pelas classes patronais a qual não será aceita. Desejam os comerciários ir ao dissídio coletivo.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, tratamento endoscópico da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral
R. Senador Dantas, 45-B, s/. 902. Das 13 às 19 horas. — T. 22-3367.

UM POSTO ESSO NO RIO — Conforme foi noticiado, inaugurou-se o Posto Esso Mauá, moderno estabelecimento especializado em combustível, lubrificante e acessórios para automóveis. O ato de inauguração, que teve grande concorrência, contou com a presença do Dr. Saturnino Braga, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que percorreu todas as suas dependências, demorando-se no exame do moderno aparelhamento de que dispõe o Posto de Serviço operado pela firma L. P. Fonseca S. A. A ilustração acima representa o Dr. Saturnino Braga abastecendo de gasolina um carro do Corpo de Bombeiros.

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessario é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rapida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e facil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco *Acaba com a asma.*

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

COLONIA MADEIRA-ZAMORA

300 mil cruzeiros de prejuizos em um incêndio

RECIFE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Incendiou-se um armazem de algodão da rua S. Jorge, pertencente à firma Cavalcanti, Lins & Cia. Os prejuizos foram totais, e calculados em 300 mil cruzeiros.

BRILHANTES
Não vendam não comprem sem nos procurar
JOALHERIA ÚNICA
A casa dos bons brilhantes
Recebemos jóias usadas em troca
51 — RUA 7 DE SETEMBRO — 51

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidavel sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem uma visita ao nosso dpeósito.
RUA DO ROSARIO N.º 143

A SEMANA DA A. B. I.

Nesta semana realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: terça-feira, encerramento da exposição argentina de desenhos; quinta-feira, no auditório, às 17 horas, conferência promovida pela Associação de Pais de Família; na sala do Conselho, às 17 horas: conferência "Os novos rumos da História"; sexta-feira, no auditório, às 17 horas, recital da cantora Maria Silvia Pinto, promovido pelo Conservatório Brasilero de Música em colaboração com o Departamento Cultural da A.B.I.; sábado, no auditório, solenidade promovida pela Faculdade Nacional de Arquitetura; domingo, no auditório, às 16 horas, concerto da Associação Musical Pró-Juventude.

Dr. MURILLO DE CAMPOS
Doenças nervosas - Praça Floriano n.º 55, às 16 horas — Tel. 22-3293

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — ÀS 14 HORAS
ALM. BARROSO, 97-5.º Tel. 22-5421

SANATÔNICO Tônico e depurativo do sangue

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial — Assembléia n. 98. Sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19.

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose das infecções dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena e Paris. Das 12 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

A Federação de Industrias poderá realizar o maior movimento de aproximação de classes que se tentou no Brasil

"Contudo, é indispensavel a colaboração de todos os homens de publicidade para não fracassar a magnífica iniciativa do Sr. Roberto Simonsen", declara a A GAZETA o Presidente da Associação Brasileira de Propaganda"

A propósito da iniciativa da Federação de Indústrias de São Paulo criando o Serviço de Educação Social dos Industriários (SESI), orgão destinado a promover grandes campanhas em favor do congraçamento entre a classe industrial e os seus operários, ouvimos a opinião do Sr. Cicero Leuenroth, presidente da Associação Brasileira de Propaganda, que se encontra de passagem por S. Paulo.

Tratando-se de um assunto de magno interesse social e que diretamente se liga à execução de um vasto plano de propaganda, a palavra do presidente da maior entidade publicitária no Brasil reveste-se de grande importância no momento, sobretudo pela colaboração que poderá prestar para o bom êxito da SESI e de suas campanhas de propaganda.

Sr. Cicero Leuenroth

A propaganda a serviço do bem estar coletivo

Inicialmente, declarou-nos o Sr. Leuenroth:

— Não podia deixar de constituir motivo de grande interesse para todos os que colaboram e trabalham numa das profissões mais difíceis, que é a propaganda, a notavel iniciativa da classe industrial de São Paulo por intermédio da Federação de Indústrias, iniciando uma campanha cooperativa para promover maior e mais estreito entendimento entre industriais e industriários. Com isto, vem demonstrar a Federação de Indústrias o seu grande interesse não só por aqueles que vivem dos seus salários, como também pelo destino da produção no Brasil. E' uma maneira indireta de estimular a produção, fazendo com que os operários interpretem, em todo o sentido das palavras, o desejo e a necessidade que os industriais possuem de promover o bem estar coletivo. E, além de tudo, um empreendimento que abre portas a novas iniciativas desse gênero.

O Sr. Roberto Simonsen, patrocinando a fundação da SESI e o Sr. Morvan Figueiredo concretizando os seus objetivos através de uma propaganda bem orientada assinalam não só um novo triunfo na sua vida de homens públicos como traçam caminhos novos para a solução dos mais difíceis problemas que antolham o país na hora presente.

Há muito que o Brasil vinha necessitando de uma campanha cooperativa para a solução dos seus problemas sociais e econômicos. Há tempos, por iniciativa própria, promovi a campanha dos Bancos, no Distrito Federal, que resultou em grande prestígio e progresso para as instituições bancárias.

Geralmente, iniciativas dessa natureza resultam impraticaveis pela insuficiência de contribuições financeiras e a falta de aproximação entre os elementos interessados. Felizmente, hoje, a Federação de Indústrias, pelo seu novo organismo, removeu brilhantemente esta dificuldade para prestar um grande serviço ao Brasil: é um fato a realização da campanha de propaganda que a Federação de Industriais se propõe a fazer em nome dos seus associados. Várias indústrias estão contribuindo com 2 % de sua folha de pagamento para essa grande iniciativa. Até agora, como já disse, a Federação se desempenhou de forma brilhante. Resta-nos apenas aguardar a maneira e oselemento s com os quais conta para realizar plano de tão alta envergadura com os resultados previstos.

Cooperação financeira, mas cooperação técnica também

Naturalmente, como presidente da Associação Brasileira de Propaganda, não poderia deixar de manifestar-se sobre esse palpitante assunto. A maioria dos que a integram são homens de trabalho e de técnica, profundos conhecedores de sua profissão, inteligentes e honestos. É indispensavel, portanto, que numa oportunidade como estão, tão rara no Brasil, todos eles possam dar uma demonstração de sua capacidade e de sua experiência técnica, prestando a sua colaboração à Federação de Indústrias para o bom êxito do seu plano. Mesmo as agências denominadas estrangeiras — estrangeiras somente no rotulo, porquanto quase 100% dos seus componentes são brasileiros natos, deveriam também ser chamadas para prestar sua colaboração. Somente dessa maneira é que o SESI poderá encerrar brilhantemente a sua atuação e assegurar, desde já, o sucesso do seu empreendimento.

Já tive ocasião de dizer, através da revista de nossa classe publicitária, que era preciso evitar, mórmente quando se tratam de problemas de alta relevância e de interesse público, o sistema muito usado no Brasil, de atender a pedidos e "pistolões". Necessitamos do apoio e auxilio daqueles que realmente trabalham na propaganda e para a propaganda.

Uma possibilidade de êxito e um perigo de fracasso

Para que a Federação de Indústrias de São Paulo não venha a ser acusada de empregar mal o dinheiro dos seus associados, impõe-se como absolutamente indispensavel uma concorrência entre todas as agências de publicidade e entre todos aqueles que desejarem cooperar neste importante e vultoso plano de propaganda da SESI. É necessário, ainda, que esta concorrência seja de caráter público, para que a Federação de Indústrias, que tão bem vem se conduzindo, não sofra amanhã campanhas e ataques pelo insucesso de sua realização, pois ão faltam elementos dispostos a solapar uma obra de tão grande valor social e econômico.

Sugiro, portanto, em nome da Associação da qual faço parte, que uma oportunidade seja dada, sem restrições, a todos os homens de propaganda ou, então, que se crie, a exemplo do que se tem feito em outros países, um consórcio de várias agências de propaganda e técnicos isolados se preciso fôr, para que, em conjunto, planifiquem e distribuam tal propaganda.

Passo a citar, mais uma vez, o exemplo do Canadá no plano traçado para o aumento da produção e o combate ao inflacionismo. O govêrno reuniu a nata dos profissionais em propaganda, isto é, as melhores e maiores agências de publicidade, e, em conjunto, colaboraram eficientemente para a realização de um vastissimo plano. Com isto, todos se beneficiaram, pois o surto inflacionário foi reduzido ao plano de reequilibrar a situação financeira do Dominio. E por que não fazermos o mesmo no Brasil? Acredito que um trabalho dessa ordem poderá reunir uma equipe de técnicos de primeira grandeza dispersados em várias organizações. No Brasil, já possuimos agências como a Mc Cann Erickson Corp., a Panam, J. Walter Thompson, Standard Eletica e muitas outras em condições de prestar a qualquer entidade industrial e governamental os mais relevantes serviços. Melhor seria ainda, como já disse, fazer-se a congregação de todos os elementos uteis para êsse trabalho.

Esta é a minha opinião, que em última análise representa uma parcela de colaboração da Associação Brasileira de Propaganda à magnífica realização social do Dr. Roberto Simonsen.

(Transcrito da "A Gazeta" de São Paulo, do dia 16-8-946).

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

VISITAS À A. B. I.

Esteve em visita à sede da Associação Brasileira de Imprensa o Sr. Arturo Quesada, delegado do Uruguai ao Congresso Postal que se realizará nesta capital.

Leia "A NOITE Ilustrada"

Teatro

"A VIUVA DOS CACHORROS"

Alda Garrido, essa engraçadissima atriz tipica, iniciou, no Rival, na última sexta-feira, a sua temporada, escolhendo a comédia "A viuva dos cachorros", original de Paulo Magalhães. Conforme rezam os anúncios dos espetáculos da companhia, a temporada é unicamente para fazer rir, sem pretensões literárias ou de defender tese, ou pontos de vista, em controvérsia com filósofos, pensadores e psicólogos. Para isso, Paulo Magalhães, o incansavel e dinâmico autor, de acordo com a atriz-empresária, armou um "embróglio" em três atos, que provocam, de fato, gostosas gargalhadas, quase que da primeira à última cena. Basta dizer que é a história complicada da viagem de uma "grãfina" (Alda Garrido) a uma fazenda em "Rio Seco", em Minas Gerais. Ela é viuva pela terceira vez e faz-se acompanhar por três cachorros, tendo cada um deles o nome de um dos "falecidos". Ela só fala em giria carioca e, por isso, o pessoal da fazenda tem dificuldade em entendê-la. A par de cenas hilariantes, há duas ou três passagens repassadas de ligeira emotividade, sendo uma delas à hora da Ave-Maria, com fundo musical sacro, dando margem a que Isa Rodrigues (Ritinha) declame a "Mãe Preta", com grande brilho e emoção. O desempenho foi muito bom, notando-se, aqui e ali, uma ou outra indecisão, coisa, aliás, natural em uma "première", para a qual não dispuseram de ensaios suficientes. Alda Garrido é, incontestavelmente, absoluta em seu gênero. Dizendo a coisa mais simples e natural provoca, de pronto, grande hilaridade. Augusto Anibal, em "Coronel Fulgêncio" manteve-se no mesmo nivel de Alda Garrido, não desmerecendo a sua justa áurea de ator cômico. Nena Napoli, que estreou no elenco, veio confirmar as nossas previsões sobre a sua atuação como comediante. Foi uma excelente "Lilica" e não deve abandonar o gênero, para o qual tem grandes qualidades. Alzira Rodrigues em "Gertrudes" foi um dos pontos altos do espetáculo. Belcy Drumond, no moleque "Chico", muito à vontade, mostrando que progride sempre. Francisco Dantas fez o "Lulú", papel muito aquem de suas possibilidades. Fê-lo, como geralmente se diz, com uma perna às costas. Benito Rodrigues, João Boavista e Lourdes Pinheiro concorreram de modo eficiente para a inauguração da "temporada do riso", mais uma iniciativa vitoriosa de Alda Garrido.

O cenário, que serve para os três atos, é apropriado e bem feito. A "mise-en-scène", irrepreensivel. — L. R.

"Uma mulher livre", no Serrador

Somente hoje, amanhã e depois estará em cena no Serrador, a deliciosa comédia "Uma mulher livre", de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu, na excelente interpretação de Era e seus artistas. Depois de amanhã, quinta-feira, serão realizadas as últimas representações de "Uma mulher livre", sendo uma em vesperal a preços reduzidos. Na sexta-feira, 23, será dada em "avant-première" a encantadora comédia "Claudia", de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior, que será o quarto e último cartaz da afortunada temporada de Eva e seus artistas.

Vicente Celestino cantará, hoje, no João Caetano o que o público quiser

No Teatro João Caetano, em duas sessões no horário e aos preços habituais, a Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino festeja esta noite o centenário das representações da opereta "Coração Materno". Em ambos os espetáculos de hoje, o tenor Vicente Celestino, autor da letra e da partitura da peça executará as canções que o público pedir. Depois de amanhã, "Coração Materno" ainda será representada em vesperal, a preços reduzidos proporcionando à população nova oportunidade de apreciar o espetáculo de música mais atraente da temporada de 1946 no Rio.

"Avatar", no Regina

Hoje, voltará a exibir-se no palco do Regina o famoso professor Nehru Khan numa demonstração pública do seu milagroso "Avatar". Recebendo a honrosa visita de dois ilustres consulentes — Dulcina e Odilon, o advinho de fama universal revelará, o seu poder sobrenatural de intuição científica. Forçado a fazer uma extraordinária experiência, pois pretende ludibriar o destino, executa com admiravel êxito o avatar da lenda indú sem meditar sôbre as consequências de tão infernal engenho. Um conde e um pintor se arriscam enquanto uma bela condessa é salva pelo instinto do amor... O professor Nehru Khan não consegue iludir o amor! Assim o afirma Genolino Amado em sua estrutura. A consulta de Dulcina e Odilon foi satisfatória, por isso que o mágico põe à amostra o "Avatar" já em sua sétima semana com pleno êxito e perante grande público no palco do Regina.

A maior festa artística destes últimos tempos

Faltam poucos dias para que seja dada ao público a oportunidade de assistir a maior festa artística destes últimos tempos. Nela vai se verificar o reaparecimento da maior figura feminina das nossas revistas: Aracy Cortes, a rainha das rainhas que conquistou o coração da multidão que frequenta teatros. Aracy estará ao lado de Vicente Celestino, o maior cartaz dos nossos tenores. Tal acontecimento terá o seu registro no Teatro Recreio no próximo dia 2 de setembro, na festa "monstro" que Luiz Marzulo, secretário-administrador da Empresa de Teatro Pinto Ltd., vai realizar. O programa contará com grandes valores que vamos enumerar dentro, em pouco. Os ingressos já estão à venda nas bilheterias do teatro da rua Pedro I.

O público quer ver de novo "Luz de gás", a grande interpretação de Maria Sampaio

Ao cronista teatral de A NOITE foi dirigida a seguinte carta: "Sr. redator teatral. Saudações. Peço-lhe desculpas por vir tirar o seu precioso tempo e pela ousadia em escrever-lhe, mas creio que isso tem pelo menos uma atenuante, que é a de fazer-lhe uma sugestão, da qual peço ao senhor que seja intérprete. E' esta: porque a atriz Maria Sampaio, que tem hoje uma das melhores companhias já formadas no Brasil, não repete a esplêndida peça dramática "Luz de gás", que tanto nos emocionou no ano passado? Confesso que gostei de Maria Sampaio, — e muito, nessa peça. Mas outros intérpretes me deixaram uma impressão menos satisfatória. Por exemplo, — o detetive, que era um amador ainda não preparado para um papel daquela categoria. O próprio galã, embora com incontestavel talento, não estava ainda amadurecido para o papel e deu-lhe um carater um tanto uniforme. Imagine, agora, o que não seria "Luz de gás" com Maria Sampaio, Rodolfo Mayer no papel do marido e Rodolfo Arena no papel do detetive! E Wahita Brasil, também, no papel da criadinha, seria muito melhor do que aquela outra atriz, que era um bocado feia e pesada. Não me lembro do nome dela, mas devia ser uma criatura bonita e picante, como no filme de Ingrid Bergman e Charles Boyer, em que foi feita por Angela Lansbury. Sarah Nobre não deixou nada a desejar no papel da governanta. Maria Sampaio e ela devem ser conservadas. Agora, sim "Luz de gás" realmente teria grandes condições de êxito (e olhe que mesmo como foi toda gente gostou da peça e até achou melhor do que o filme; eu, pelo menos...). Estou certa de que não estou falando por mim apenas, mas pelo público em geral, porque lá mesmo no Fenix, assistindo "Ternura", ouvi várias pessoas dizerem: "Com estes artistas é que devia ter sido dada "Luz de gas". Grata pela divulgação desta, subscreve-se, a adm. agrd. — Maria José da Fonseca Torres, rua dos Araujos, 1204, casa 9".

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

FENIX — "Ternura", peça de Henry Bataille, tradução de Bricio de Abreu, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 21 horas.

RIVAL — "A viuva dos cachorros", comédia, de Paulo Magalhães, pela companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Eu quero é movimento", revista de Luiz Peixoto e Mesquitinha, pela Companhia de Revistas. Às 20 e 22 horas.

108 x 17

MACEIÓ, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Foram encerradas as inscrições para o concurso de escriturário do Estado. Inscreveram-se 108 mulheres e 17 rapazes.

Medidas para baratear os artigos de primeira necessidade

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se nova reunião do interventor, secretário de Estado e membro do comércio e da indústria, a fim de assentar medidas para o barateamento dos artigos de primeira necessidade.

Joe Louis prepara-se para a sua próxima luta

POMPTON LAKES, Noav Jersey, 20 (INS) — Joe Louis, campeão mundial de peso pesado, realizou hoje quatro encontros de treino em seu primeiro dia de preparação para a defesa de seu título contra Tami Mauriello, no Yankee Standium, a 18 de setembro. Louis pesou, ao começar eu treino, 212 libras.

Leia "A NOITE Ilustrada".

FATOS DIVERSOS

Maria São Pedro de Jesus, residente na rua Princesa Leopoldina, 290, queixou-se ao comissário Bueno Brandão, do 5º distrito, de que tendo ido rezar, à noite, na igreja do Largo da Lapa, foi furtada, em uma bolsa contendo, documentos, um relógio de ouro com brilhantes e um anel com uma pérola. O comissário registrou a queixa e mais tarde veio a saber que a queixosa é doméstica e tida como portadora de uma perturbação mental.

Por isso a policia julga que poderá ser tudo fantasia da Maria.

E' SE QUISER...

Aumentam dia a dia as queixas contra a ganância desenfreada de certos negociantes. Fomos procurados pela praça da Escola de Artilharia de Costa, Afonso Cesário, que nos relatou o seguinte: No Restaurante-Café Bar "Tabajara", na Urca, pediu uma média com pão; apresentaram um pãozinho da pior espécie, pesando cerca de 100 gramas e por ele cobrando 70 centavos. O freguês reclamou outro pão melhor e o dono do café, arrogante, respondeu-lhe.

— Não há outro. E êsse mesmo, se quiser...

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negocios:

BAPTISTA DA SILVA & CO. LTD., da India Portuguesa, desejam importar mercadorias em geral. (1439/493.

HENRY DOWDEN COMPANY, da California, desejam importar barbatanas sêcas de tubarão. (1444/493).

H. AMBROSE & SON, do Canadá, desejam importar crina cavalar. (1431/493).

OY MERCANTILE AB., deseja importar couros em geral. .... (1434/493).

SUPERIOR ELETRICS LIMITED, do Canadá, deseja importar mica. (1432/493).

THOMPSON-KATZ LUMBER CO., dos Estados Unidos, desejam importar madeiras de lei e compensadas. (1447/493).

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua séde à rua da Candelária, 9.

Comunicados fúnebres

ELVIRA DE MOURA MARGARIDO DA SILVA

(VIUVA DR. ANÔR MARGARIDO)

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Moura Alves de Souza, Edith Moura D'Alessandro, José do Pilar Alves de Souza, Guilherme L. D'Alessandro, Aylzio de Moura Alves de Souza, Eugenio Margarido da Silva, Magdalena Margarido e demais parentes, agradecem penhorados as manifestações de pesar que lhes foram prestadas por ocasião do falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e cunhada, ELVIRA DE MOURA MARGARIDO DA SILVA, e convidam os seus amigos para assistirem à missa que por sua alma mandam realizar amanhã, dia 21, quarta-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

VIRGINIA VASCONCELOS DE MACEDO COUTINHO

Dr. Ivan de Macedo Coutinho, senhora e filhos, Dr. Armando Terra Passos, senhora, filhos e neto, Raul Alberto da Costa, senhora, filhos e netos, Pedro Magino Fortes Coelho, senhora e filhos, Dr. Arlindo Moreira Drumond e senhora, agradecem, profundamente sensibilizados, as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, VIRGINIA VASCONCELOS DE MACEDO COUTINHO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário e São Benedito, à rua Uruguaiana, no dia 21, quarta-feira, às 10,30 hs. Por êste ato de fé e caridade cristã antecipam seus agradecimentos.

FRANCISCO GUIDA

(MISSA DE 30.º DIA)

Viuva Joaninha Guida, filhos, genros e netos, na impossibilidade de agradecer a todos as manifestações de pesar e conforto recebidas pelo falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sôgro e avô, FRANCISCO GUIDA, expressam sua mais profunda gratidão a quantos os acompanharam no doloroso transe e novamente convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção da alma do querido extinto, mandam rezar, amanhã, dia 21, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos, confessando-se, desde já, penhorados por mais ête ato de amizade e caridade cristã.

BENJAMIN MOREIRA PACHECO

Zaira do Couto Pacheco e filhos, Maria Gertrudes Moreira Pacheco, Antonio Moreira Pacheco e familia, Viuva Dr. Eleivino Cortez e filhos, José Moreira Pacheco e familia, João Moreira Pacheco e familia, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel e extremoso esposo, pai, irmão, tio e cunhado, BENJAMIN MOREIRA PACHECO, e convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar, amanhã, quarta-feira, dia 21, às 9 ½ horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, o que antecipadamente agradecem.

Diamantino Rama Lourenço

A familia de DIAMANTINO RAMA LOURENÇO, agradece penhoradamente a todos que compareceram ao entêrro, enviaram corôas, flores, cartas e telegramas, manifestando seu pesar pela dolorosa e irreparavel perda de seu querido filho, esposo, pai, irmão e tio DIAMANTINO RAMA LOURENÇO, e convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia, que manda celebrar em sufrágio de sua alma no próximo dia 21, quarta-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de religião.

DR. PEDRO VERGNE DE ABREU

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua familia comunica aos demais parentes e amigos que fará celebrar missa em sua memória a 21 de agosto, às 10,30, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, convidando-os para esse ato de religião.

ANTONIO RODRIGUES LAGE

(7.º DIA)

Anna Gabriela Sodré Lage e filhos, agradecem as manifestações de pesar pela morte de seu sempre lembrado esposo e padrasto e convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, amanhã, às 9 horas, no altar-mór da igreja de S. José. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Pedrina Ferreira (Loura)

Maria Rosa Rodrigues e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que será celebrada por alma de sua inesquecivel filha, às 9 horas, do dia 24 de agosto, sábado, no altar-mór da igreja do Bonfim. Antecipadamente agradecem.

HORACIO PESTANA DE AGUIAR

(7.º DIA)

Alice Pestana de Aguiar, filhos, nora, netos, irmãos, cunhados e demais parentes, agradecem sensibilizados a todos que compareceram ao enterro, enviaram flores, telegramas e convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar, pelo descanso de sua alma, no dia 21 do corrente, às 10 ½ horas, no altar-mór da igreja do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem.

EDUARDO GOLAR BARBOSA

(7.º DIA)

Sua familia e demais parentes convidam para a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, dia 21, às 8 horas, na capela da igreja Benjamin Constant.

Antecipadamente agradecem.

Diamantino Rama Lourenço

A familia de DIAMANTINO RAMA LOURENÇO agradece penhoradamente a todos que compareceram ao enterro, enviaram corôas, flôres, cartas ou telegramas, manifestando seu pesar pela dolorosa e irreparavel perda de seu querido filho, esposo, pai, irmão e tio DIAMANTINO RAMA LOURENÇO, e convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufragio de sua alma, amanhã, quarta-feira, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

JOÃO PEDRO VIEIRA DA FONSECA

A familia Vieira da Fonseca agradece penhorada a todos os parentes e amigos que a confortaram e deram provas de pesar pelo falecimento de seu esposo, pai, sogro, avô, irmão, tio, cunhado e primo JOÃO PEDRO VIEIRA DA FONSECA, e convida os mesmos para a missa de 7.º dia, que será celebrada a 21 do corrente, quarta-feira, às 9,30 horas na igreja de N. S. do Carmo, rua Primeiro de Março.

RAFAELA RÉ

(FALECIMENTO)

Luiz Ré e familia comunicam aos parentes e amigos o falecimento de sua esposa, e convidam para seu sepultamento, que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da rua Gonzaga Bastos, 100, para o cemitério de São Francisco Xavier.

PIO CLIMACO DE CARVALHO

Rosa Ferreira de Carvalho, filhos e demais parentes agradecem sensibilizados as condolências que lhes foram enviadas por ocasião do passamento de seu esposo, pai e extremoso parente, convidando aos que os confortaram para a missa, que será celebrada no altar-mor da igreja do Divino Salvador, na Piedade, dia 26 do corrente, às 9 horas.

O CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL EM NUMEROS

A colocação dos clubs — O Flamengo continua na liderança — Botafogo e Fluminense, no segundo posto — Nova decepção para os vascainos — Perácio, o principal artilheiro, seguido de Lélé – Saldo de goals, arbitragens, keepers vasados e outros detalhes do certame

Com a realização de cinco partidas prosseguiu o Campeonato da Cidade, promovido pela Federação Metropolitana de Football. Foram vencedores, os clubs: América, Madureira e São Cristovão. Empataram o Flamengo e o Botafogo e, Bonsucesso e o Vasco.

Os detalhes dos jogos foram os seguintes:

América x Fluminense

Campo — do Vasco.
Renda — Cr$ 122.565,00.
Resultado — América, 3x1.
Goals: Maneco, Lima e Oscar, pelo América, e, Rodrigues, pelo Fluminense.
Juiz — Guilherme Gomes (fraco).
Aspirantes — Empate, 2x2.
Juvenis — Fluminense, 8x2.

Flamengo x Botafogo

Campo — do Flamengo.
Renda — Cr$ 244.718,00.
Resultado — empate, 2x2.
Goals: Peracio e Velau, pelo Flamengo e, Heleno e Nilton (contra), pelo Botafogo.
Juiz — Mario Viana (Bom).
Aspirantes — Flamengo, 4x1.
Juvenis — Flamengo, 3x0.

Bonsucesso x Vasco

Campo — do Bonsucesso.
Renda — Cr$ 54.846,00.
Resultado — empate, 2x2.
Goals: Lele e Berascochéa, pelo Vasco e, Eunapio (2), pelo Bonsucesso.
Juiz — João Aguiar (fraco).
Aspirantes — Vasco, 3x0.
Juvenis — Vasco, 3x0.

São Cristovão x Bangú

Campo — do São Cristovão.
Renda — Cr$ 9.466,00.
Resultado — São Cristovão, 5x0.
Goals: Nestor (3), Osvaldinho e Magalhães.
Juiz — Necir de Souza (Bom).
Aspirantes — Empate, 1x1.
Juvenis — São Cristovão, 3x0.

Canto do Rio x Madureira

Campo — do Canto do Rio.
Renda — Sr$ 5.967,00.
Resultado — Madureira, 2x0.
Goals: Betinho e Esquerdinha.
Juiz — Alzilar Costa (regular).
Aspirantes — Madureira, 6x3.

Com os resultados evrificados na rodada de domingo último, é a seguinte o colocação dos clubs, por pontos ganhos e perdidos:

A colocação dos clubs

1º—Flamengo	12—2
2º—Botafogo	10—4
2º—Fluminense	10—4
3º—América	8—6
3º—Vasco	8—6
3º—São Cristovão	8—6
4º—Madureira	6—0
5º—Bangú	4—10
5º—Canto do Rio	4—10
6º—Bonsucesso	1—13

Saldo de goals

1º—Fluminense	28—11
2º—Flamengo	29—13
3º—Botafogo	16—9
4º—São Cristovão	18—11
5º—Vasco	19—13
6º—América	16—19
7º—Madureira	13—20
8º—Bangú	13—25
9º—Canto do Rio	8—25
10º—Bonsucesso	7—25

Artilheiros

1º lugar — Peracio, com 11 tentos.
2º lugar — Lelé, com 9.
3º lugar — Ademir, Heleno e Nestor, com 8.
4º lugar — Simões, com 7.
5º lugar — Menezes e Rodrigues, com 6.
6º lugar — Moacir, Orlando, Vaguinho, Velau e Betinho, com cinco.
7º lugar — Dimas, Lima, Osvaldinho e Maneco, com 5.
8º lugar — Pascoal (Canto do Rio), Durval, China, Jorge, Adilson, Pirilo e Nilo, com 3.
9º lugar — Vevé, Amorim, Godofredo, Santo Cristo, Braguinha, Berascochéa e Eunapio, com 2.
10º lugares — Chico, Jair, Maxwell, Zé Luiz, A. Rodrigues, Esquerdinha (Madureira), Antero Rubinho (Bonsucesso), Darci, Ubirajara, Hernandez, Bria, Neca, Souza, Tovar, Camarão, Esquerdinha (América), Cesar, Geninho, Geraldino (C. do Rio), Carango, Baiano, Nerino, Oscar e Magalhães, um cada.

Keepers vasados

Mundinho (S. Cristovão)	1
Idelamir (São Cristovão)	1
Barcheta (Vasco)	3
Magalhães (Madureira)	4
Macumba (Bangú)	4
Tarzan (Madureira)	7
Ary (Botafogo)	7
Batataes (América)	9
Rolando (Madureira)	9
Louro (S. Cristovão)	9
Vicente (América)	10
Barbosa (Vasco)	10
Hobertinho (Bangú)	11
Oncinha (Bonsucesso)	23
Odaír (C. do Rio)	25

Artilheiros negativos

Nilton (Flamengo)	1
Oncinha (Bonsucesso)	1

Aspirantes (Pontos perdidos)

1º—Fluminense	1
1º—Vasco	1
2º—Flamengo	2
4º—Botafogo	6
3º—América	4
5º—São Cristovão	5
6º—Madureira	10
7º—Bonsucesso	10
8º—Bangú	11
9º—Canto do Rio	13

Juvenis

1º—Flamengo	1
1º—Fluminense	1
1º—Vasco	1
2º—São Cristovão	7
3º—Botafogo	8
3º—Bangú	8
3º—Bonsucesso	8
4º—América	10
4º—Madureira	10

Expulsos de campo

Heleno (Botafogo) 2
Gerson, Tim e Braguinha (Botafogo), Santamaria e Louro (São Cristovão), Esquerdinha e Esteves (Madureira), Zizinho (Flamengo), Eunapio (Bonsucesso); Djalma (Vasco); Rubinho, Hernandez, Zarci, Borracha, Pedro Nunes e Nestor (do Canto do Rio) Rubinho (Bonsucesso), Osvaldinho (S. Cristovão), Gualter (Fluminense) e Biluld (Bangú) 1

Juizes que apitaram

Mario Vianna	6
Necir de Souza	5
Adelino Ribeir doe Jesus	5
Guilherme Gomes	5
João Aguiar	5
Alzilar Costa	4
Carlos Gomes Potengy	3
Oscar Pereira Gomes	2
Carlos Milstein	1

A oitava rodada

A oitava rodada marca os seguintes encontros: Vasco x Fluminense — em São Januário; Flamengo x Bonsucesso — no estádio da Gávea; São Cristovão x Botafogo — em General Severiano; Madureira x América — em Conselheiro Galvão e Bangú x C. do Rio, em Figueira de Melo.

As festas do Grajaú T. C. nesta semana

Renato Murce com "Papel Carbono" quarta-feira e sábado noite-dançante

Em seus salões o Grajaú T.C. fará realizar sábado 21, mais uma noite dansante com o concurso da Orquestra Miranda.

Além da referida festa será oferecida aos associados uma noite humorística. Encarregar-se-á dessa tarefa Renato Murce, transportando para o Grajaú o seu "Papel Carbono", programa que dispensa qualquer encomios pelo humor e carinho com que é organizado pelo renomado homem de rádio.

A audição de "Papel Carbono", está marcada para às 20,30 horas.

JÁ SABE DA ÚLTIMA?...

Uma conferência sobre Walt Whitman

Realiza-se hoje no Ministério da Educação, às 17 horas, a conferência do Sr. Carlos Sabat Ercasty, membro da Missão Cultural Uruguaia que óra visita o Brasil.

Essa conferência versará o tema "Walt Whitman".

Acha-se no Rio o general Walsh

Chegou ao Rio o general Walsh, antigo comandante das fôrças norte-americanas, em operações no Atlântico Sul, durante o conflito mundial, e atualmente um dos assistentes do Ministério da Guerra dos Estados Unidos. O general Walsh, que serviu por muito tempo em nosso país e colaborou intimamente com a F.A.B., visitou em seu gabinete o ministro Armando Trompowsky, com quem conferenciou.

Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura

A solenidade de hoje na Academia Brasileira de Letras "in memória" de Ramón Cárcano

O Instituto Argentino Brasileiro de Cultura faz realizar hoje, terça-feira, às 17 horas, na Academia de Letras, um ato solene e público com que homenageará a memória do antigo embaixador Ramón J. Cárcano, promotor de uma grande política de vinculação dos dois povos amigos numa obra duradoura com que deixou o seu nome fundamente ligado ao Brasil.

Sôbre a personalidade de Ramón J. Cárcano falarão os senhores Pedro Calmon, Edmundo de Miranda Jordão, Austregésilo de Athayde, Rodrigo Otávio Filho e J. Paulo de Medeiros, que ocuparão a tribuna durante dez minutos, em curtas orações que serão irradiadas e gravadas pela emissora da Prefeitura, a Rádio Roquete Pinto, devido à cooperação da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Uma olimpiada sueca

ESTOCOLMO, 20 (Reuters) — A Associação de Ginástica da Suécia, em reunião de hoje, resolveu realizar uma olimpíada em 1949, nesta capital, com a participação de tôdas as organizações de ginástica do mundo, as quais, já tendo sido ouvidas, declararam-se interessadas no certame.

O Campeonato da Escócia

LONDRES, 20 (A.F.P.) — Resultados do campeonato de futebol da Escócia:

Abber Deen x Celtico 6 x 2.
Clyde x Falkirk 4 x 0.
St. Mirren x Hamilton 4 x 1.
Hearth x Third Lanark 4 x 1.
Patrick Thistle x Morth 4 x 3.
Hibernian x Quens Park 1 x 0.
Motherwill x Queen of the South 6 x 1.
Glascow Rangers x Kilmarnock 3 x 2.

O leite, derramando-se, amanteigou o asfalto

Sucessivas derrapagens

O auto-caminhão 8.695, da C.E.L., conduzindo leite para o S.A.P.S. da praça da Bandeira, derrapou naquela praça. Os latões de leite cairam ao solo, derramando grande quantidade do liquido pelo asfalto, que se transformou em um lençol de manteiga. E' que o leite — não faz supor — era puro...

Deu origem a sucessivas derrapagens logo em seguida. O ônibus 80.811, da Viação Carioca, conduzido pelo motorista Waldir dos Santos, colidiu com o ônibus 80.897, conduzido pelo motorista Onofre Magalhães; o auto-lotação 1.597 tambem derrapou. Houve um poste derrubado por um dos veiculos e um transeunte, que é cego de uma das vistas, imprensado entre os dois veículos. Foi ele Arthur Barcelos, de 19 anos, operário, morador na rua Dona Juliana, 98, que por haver ficado com contusões pelo corpo foi medicado na Assistência. O comissário Newton Costa, do 15.º distrito, esteve no local, tomando conhecimento do fato e conduziu para a delegacia os motoristas dos ônibus, pois os outros fugiram.

INAUGURAÇÃO DE CASAS OPERÁRIAS EM SÃO GONÇALO — Com a presença de autoridades federais e estaduais, foi inaugurado no bairro de Brasilândia, em São Gonçalo, o primeiro grupo de casas operárias, de um plano que compreende a construção de 1.200. As casas contam dois e três quartos, arruamento, rêde dágua e luz já ligadas, pertencendo a um tipo previamente estudado para poder ser ampliado, começando por sala, banheiro e podendo desenvolver-se até incorporar-se quatro quartos. No cliché, um aspecto da inauguração

Mais uma vitória do Falcão F. C.

Realizou-se no campo do Ipiranga A. C. o encontro entre as equipes do Falcão F. C. e dos Onze Cavaleirinhos F. C., em disputa de custosa taça; em que o Falcão F. C. mais uma vez consegue brilhante vitória, pela contagem de 5x4.

Numerosa caravana de associados, chefiada pelos Srs. Waldemar Feltro de Oliveira, Francisco Eugênio Filho e João Meliga, acompanhou o quadro vencedor ao local do embate, incentivando-o à vitória.

O team vencedor jogou assim constituido:

Reginaldo, Vado e Meliga I; Bigu, Nelson e Moacyr; Mario, Everaldo, Agostinho, Dendê e Meliga II.

Os tentos foram consignados por Meliga II, 2; Mario, 1; Everaldo, 1; Agostinho, 1.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO CORPO DE INTENDENTES NAVAIS

Instruções aprovadas pelo diretor geral do Pessoal da Armada

São as seguintes as instruções para o próximo concurso de admissão ao Côrpo de Intendentes Navais, aprovadas pelo almirante Atila Achê, diretor geral do Pessoal da Armada:

1 — A Admissão ao Corpo de Intendentes Navais será feita na graduação de Guarda-Marinha, de acordo com o que estabelece o Aviso n.º 553, de 4 de maio de 1946.

2 — Poderão inscrever-se no concurso os brasileiros natos cuja idade esta compreendida entre 18 e 25 anos na data de encerramento das inscrições.

3 — Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor geral do Pessoal em requerimento firmado pelo candidato:

a) Os candidatos que fazem parte dos quadros de pessoal militar e civil do Ministério da Marinha farão a entrega de seus requerimentos às autoridades sob cujas ordens estiverem servindo, as quais os encaminharão à Diretoria do Pessoal;

b) Os requerimentos dos candidatos estranhos ao Ministério da Marinha serão entregues:

I — Na Diretoria do Pessoal da Armada, edifício do Ministério da Marinha, 4º andar, para os que residem no Distrito Federal;

II — Nas Capitanias dos Portos, para os candidatos residentes nos Estados.

4 — Os candidatos militares pertencentes ao Ministério da Marinha juntarão aos requerimentos os seguintes documentos:

a) Cópia de assentamentos da qual conste:

1 — Data do nascimento;
2 — Data da primeira praça;
3 — Data da promoção à gra duação atual;
4 — Conduta.

b) Atestado de idoneidade moral e de que é solteiro, passado pela autoridade a que estiver subordinado.

c) Três fotografias 3x4 cm.

5 — Os candidatos civis pertencentes ao Ministério da Marinha juntarão aos requerimentos os seguintes documentos:

a) certidão de idade fornecida pelo Registro Civil, que não poderá ser substituida por qualquer outro documento;

b) título de eleitor;

c) atestado de idoneidade moral e de que é solteiro, firmado pela autoridade a que estiver subordinado;

d) Carteira de identidade e atestado de bons antecedentes fornecidos pelo Instituto Felix Pacheco, ou outra repartição competente para os candidatos dos Estados;

e) Atestado de vacina passado por médico registrado no Dep. Nacional de Saúde Pública, de que o candidato foi vacinado a menos de seis meses;

f) Atestado de que é funcionário do Ministério da Marinha, passado pela Divisão do Pessoal Civil da Diretoria do Pessoal;

g) Três retratos 3x4 cm.

Obs. — Os documentos dos itens a, c, e e deverão ter firmas reconhecidas por tabelião público.

6 — Os candidatos militares pertencentes a outros Ministérios juntarão aos requerimentos os seguintes documentos:

a) Os mesmos documentos exigidos para os candidatos militares do Ministério da Marinha;

b) Permissão da autoridade competente para inscrever-se no concurso.

7 — Os candidatos civis estranhos ao Ministério da Marinha juntarão aos requerimentos os seguintes documentos:

a) Certidão de idade fornecida pelo Registro Civil, que não poderá ser substituida por qualquer outro documento;

b) Carteira de identidade e atestado de bons antecedentes, fornecidos pelo Instituto Felix Pacheco ou outra repartição competente para os candidatos dos Estados;

c) Caderneta ou certificado de reservista da Marinha, Exército ou Aeronáutica ou certificado de Alistamento Militar;

d) Título de eleitor;

e) Atestado de vacina passado por médico registrado no Dep. Nacional de Saúde Pública, de que o candidato foi vacinado a menos de seis mêses;

f) Atestado de idoneidade moral e de que o candidato é solteiro, firmado por dois oficiais da Marinha, Exército ou Aeronáutica;

g) Três retratos de 3x4 cm.

Obs. — Os candidatos dos itens a, e, f, deverão ter firmas reconhecidas por tabelião público.

8 — As inscrições serão abertas em 2 de setembro de 1946 e encerradas em 1 de novembro de 1946.

9 — Os candidatos cujas inscrições tenham sido aceitas serão submetidos a inspeção de saúde na forma abaixo:

a) Os militares e civis servindo ou residindo no Distrito Federal, no Hospital Central da Marinha;

b) Os militares e civis servindo ou residindo nos Estados, por iniciativa da Capitania dos Portos por cujo intermédio tenham solicitado inscrição.

10 — Os termos das inspeções de saúde realizadas nos Estados, deverão ser remetidos por via aérea à Diretoria de Saúde que os remeterá à D. P. depois de sua aprovação.

11 — A Diretoria de Saúde expedirá as instruções necessárias às Juntas de Saúde para a inspeção dos candidatos.

12 — Os candidatos pagarão a taxa de indenização do material empregado nos exames de laboratório, a qual será fixada pelo estabelecimento onde forem realizadas as inspeções de saúde.

13 — Os candidatos julgados aptos em inspeção de saúde serão submetidos às provas de concurso que obedecerão às instruções organizadas pela Diretoria do Ensino Naval.

14 — Depois de organizada a relação dos candidatos aptos em inspeção de saúde, serão os mesmos informados da data em que deverão estar no Rio de Janeiro, por intermédio da repartição onde tenham entregue seus requerimentos.

15 — As provas do concurso serão realizadas no Rio de Janeiro em fevereiro de 1947.

16 — As despesas de transporte dos candidatos residentes nos Estados correrão por sua própria conta, exceto quanto aos militares do Ministério da Marinha, para os quais a Diretoria do Pessoal providenciará o transporte.

17 — A classificação dos candidatos será feita pelo merecimento intelectual verificado nas provas do concurso, subordinando-se a ela a nomeação para as vagas a preencher. Quando obtiverem o mesmo número de pontos, a classificação será decidida de acôrdo com a seguinte precedência:

I — Militares;
II — Civis pertencentes ao Ministério da Marinha;
III — Civis estranhos ao Ministério da Marinha.

18 — Entre candidatos da mesma origem, a classificação será feita conforme o estabelecido nas instruções da Diretoria do Ensino Naval.

19 — Os casos omissos nas presentes Instruções serão decididos pelo diretor geral do Pessoal da Armada.

Faculdade de Medicina

Conferência do professor Mauricio de Medeiros, do Curso de Psiquiatria

Hoje, terça feira, às 15,30 horas, no Pavilhão São Miguel, à praia de Santa Luzia (ao lado da Santa Casa), o professor Mauricio de Medeiros fará mais uma conferência geral para toda a turma do 6.º ano médico, cuja frequência será computada para efeito de frequência. Versará a conferência sôbre: "Conciência e seus disturbios — Estados crepusculares — Transformações de personalidade". É pública a conferencia.

Curso de extensão universitária

Inaugura-se hoje, terça-feira, às 17,30 hras, o curso de extensão universitária sobre "Literatura italiana, ministrado pelo erudito padre Leonardo Mascelo, professor de literatura italiana, grego, latim e filosofia, em várias instituições culturais do Brasil.

Esse curso aceita dois tipos de "ouvintes": aqueles que desejam obter um certificado universitário de aproveitamento na matéria, o qual será matriculado gratuitamente e aqueles que desejem apenas instruir-se.

O curso será ministrado em português, pois o padre Leonardo Mascelo vive no Brasil há cerca de trinta anos, tendo colaborado em vários jornais e revistas brasileiras e publicado cerca de 10 obras de verso e de prosa em nossa lingua. Agora mesmo a Livraria Globo acaba de publicar em segunda edição a tradução portuguesa feita por Leonardo Mascelo da bela obra de Giovanni Papini — "Dante vivo", livro de alto valor que evidencia não só a alta cultura do tradutor, como conhecimento da lingua portuguesa.

Para informações mais detalhadas sobre a matricula, os interessados poderão dirigir-se à Secretaria da Faculdade Nacional de filosofia, à Avenida Presidente Antonio Carlos, 40-4.º andar.

Estão sendo realizados os seguintes cursos de extensão, podendo frequentá-los, alem dos matriculados, todos os que se interessarem pelo assunto:

Análises das populações, a cargo do prof. Lynn Smith, ministrado às segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas, no anfiteatro de quimica (2º pav.)

Biografia, a cargo do professor Dansereau, ministrado às terças e quintas-feiras, às 18 horas, no anfiteatro de quimica (2º pav.).

Desenvolvimento e ajustamento da personalidade humana, a cargo do prof. Rudolf Dreikurs, ministrado às segundas e quintas-feiras, às 18 horas, no salão nobre (4º andar).

Geometria superior, a cargo do professor Achille Bassi, terças-feiras, às 18 horas, na sala 55 (5º pav.), quintas-feiras, às 18 horas, na sala 56 (5º pav.), e aos sábados, às 15 horas, na sala 55 (5º pav.).

Literatura francesa, a cargo do prof. Fortunat Strowsky, às sextas-feiras, às 17 horas, no salão nobre (4º pav.) sobre o tema: "Crise européia e o pensamento tradicional francês".

Literatura norte-americana, a cargo do professor William Griffin, ministrado às sextas-feiras, às 17 horas, na sala 91 (9º pav.), sobre o tema: "Autores e movimentos na literatura dos Estados Unidos desde 1816.

Literatura italiana, a cargo do padre Leonardo Mascelo, às 18 horas, no salão nobre (4º pav.), a iniciar-se no dia 20 de agosto, e cujo horário completo será oportunamente anunciado.

Para que seja restabelecido o tráfego postal com o Japão

O pedido encaminhado pela Associação Comercial de Botucatú ao diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos — Em torno das atividades dos fanáticos nipônicos

S. PAULO, 20 (Da sucursal de A NOITE) — A Associação Comercial de Botucatú tomou a deliberação de encaminhar ao coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, um pedido no sentido de restabelecer-se o tráfego postal e telegráfico do Brasil com o Japão.

Apresenta a providência como de alto alcance psicológico, uma vez que facilitará a troca de informações, permitindo que os súditos do império do sol nascente venham a conhecer, por dados que considerarão mais fidedignos, a verdadeira situação de sua pátria.

Esta providência da Associação Comercial de Botocatú parte da iniciativa do Sr. José Senoi, ex-presidente da Associação Comercial de Guararapes, nipo-brasileiro, elemento de destaque no seio da colônia nipônica da zona da Noroeste do Brasil. Trata-se de um cidadão idôneo que vem empregando ingentes esforços no sentido de bem orientar os seus compatriotas sobre a posição do Japão, procurando evitar maiores males do fanatismo pela invencibilidade nipônica, agora em evidência pela atividade criminosa da "Shindo Remmei".

O pedido enviado à sociedade dos comerciantes da cidade paulista está assim redigido:

"O abaixo assinado, comerciante, industrial, ex-presidente da Associação Comercial de Guararapes, residente na referida cidade, vem em nome dos japoneses esclarecidos, radicados na zona da Noroeste do Brasil, solicitar a V. Excia — providências no sentido de ser permitida a permuta direta da correspondência com o Japão, única solução que esclarecerá de uma vez os elementos fanáticos fundadores da Sociedade Secreta "Shindo Remmei" que ainda não se convenceram da derrota desse país.

Estabelecida assim a permuta de correspodência com os japoneses aqui residentes, estou certo que "cessarão as atividades da "Shindo Remmei" que vem espalhando o terror no seio da colônia japonesa, que vive hoje sem tranquilidade e sem poder trabalhar, acarretando assim graves prejuizos à lavoura e à segurança dos japoneses ordeiros que querem cooperar para a grandeza e prosperidade desta terra hospitaleira e generosa. Confiado no elevado espirito patriótico de V. Ex. subscrevo-me o criado e admirador (a.) — José Senoi".

Os informes que recebemos de Botucatú confirmam estar em poder do coronel Raul Albuquerque o processo acima, para o necessário estudo.

DISTRIBUIÇÃO DE QUATRO TONELADAS DE ALIMENTOS

A generosa iniciativa do diretório da Lagôa, do P. S. D. — Entregues quatro mil pacotes em uma hora

A distribuição de gêneros alimenticios, no diretório da Lagôa, do P.S.D., decorreu em ordem. Cerca de 4.000 pobres da zona sul receberam cartões que lhes valeram quatro toneladas de feijão, arroz, açucar, café e sabão. A distribuição foi feita em tempo record, em uma hora, pelas senhoras Maria Luiza do Amaral Peixoto e Cinira Correia Pinto, com o auxílio de outras [illegible] horas e senhoritas.

A senhora Carmela Dutra, esposa do presidente da República, fez-se representar pelo Sr. Borja de Almeida.

Na gravura, dois aspectos da generosa iniciativa do diretório político que obedece à orientação dos comandantes Augusto do Amaral Peixoto e Atila Soares e do Sr. Joaquim Correia Pinto.

Uma temporada internacional de basketball

BUENOS AIRES, 20 — (A. F. P.) — Anuncia-se como provavel a apresentação em Buenos Aires de uma equipe de "basket-ball" norte-americana e de outra brasileira. A equipe norte-americana seria a mesma que se encontra atualmente no Brasil e que é integrada por elementos das fôrças armadas.

A Federação Argentina obteve a competente licença da Confederação Brasileira, visto tratar-se de um "team" que não goza dos direitos de filiação, procurando-se agora um local adequado para a apresentação dos norte-americanos. A única dificuldade existente está representada simplesmente pelas questões de transporte.

Caso se concretize a viagem, os norte-americanos virão com uma equipe de São Paulo.

A Prefeitura cobra impostos desde 1928, sem reconhecer as ruas

Moradores de Jacarepaguá fazem um apêlo ao prefeito Hildebrando de Góes

Os proprietários e moradores da rua e estrada Judith Quintanilha e da travessa e caminho N. S. da Pena, localizados a 600 metros do largo da Freguesia, em Jacarepaguá, por onde passam bondes e ônibus, dirigiram ao prefeito Hildebrando de Araújo Góes, o seguinte telegrama:

"Os moradores da estrada Judith Quintanilha, bem como da travessa e caminho N. S. da Pena, em Jacarepaguá, existentes desde 1928, com prédios pagando impostos, apelam para V. Excia. no sentido de serem esses logradouros reconhecidos oficialmente, como aconteceu recentemente, em idênticas condições, com a estrada do Caribú, antigo caminho do Bonifacio. Representando este ato de V. Excia. mais um grande serviço prestado à cidade, e, desde já, poderá contar V. Excia. com a gratidão daqueles que tambem se interessam pelo adiantamento de Jacarepaguá. Atenciosamente — (aa) Aurelio Mena Costa, João Baptista da Matta, Jorge Caminha Muniz, Manoel Altino dos Santos."

Atraido à emboscada, foi assassinado

CAMPOS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Por questões antigas, em março deste ano, Manoel Ferreira esfaqueou a Agenor Mata. Este prometera vingar-se, e, agora, atraindo de emboscada o seu desafeto ao lugar denominado Santo Eduardo, al assassinou-o.

Ao local do crime compareceu o delegado que tomou providências para a captura de Agenor, que se encontra foragido.

O Conselho de Representantes decidirá a hora da IV Regata

Para decidir sôbre a hora da quarta competição de remo da temporada da Federação Metropolitana que se realizará domingo próximo, na enseada de Botafogo, vai reunir-se o Conselho de Representantes. Embora marcada para a tarde, é bem possivel que se realize pela manhã, tal a manifestação da maioria dos clubs concorrentes.

ENTUSIASMO EM FIGUEIRA DE MELO PELO MATCH DE DOMINGO COM OS ALVI-NEGROS

O São Cristovão quer vencer o Botafogo — Realizado hoje, pela manhã, rigoroso individual — Animação em Figueira de Melo

O São Cristovão, vem cumprindo bôa "performance" no campeonato carioca de football. O grêmio de Figueira de Melo, garante a terceira colocação, em companhia do Vasco e América, com oito pontos ganhos e seis perdidos. O club alvo iniciou o certame empatando com o Madureira, por 1 x 1. Por ter incluido um elemento sem condição de jogo o tricolor suburbano perdeu o ponto. A seguir, o São Cristovão enfrentou o América, em Campos Sales, sendo derrotado por 1 x 0. No terceiro compromisso, o adversário do São Cristovão, foi o Flamengo, atual "lider-invicto". A contagem foi de 5 x 2, favoravel ao grêmio rubro-negro. No quarto compromisso, o São Cristovão levou da vencida a equipe do Canto do Rio, por 6 x 1, e, a seguir derrotou o Bonsucesso, por 4 x 0. Na sexta rodada, o club sancristovense perdeu para o Fluminense, por 2 x 0 e finalmente domingo último, derrotou facilmente o Bangú, por 5 x 0.

Sérios preparativos para enfrentar o Botafogo

Domingo próximo, em General Severiano, o São Cristovão enfrentará o Botafogo. Compromisso, sem dúvida, dos mais dificeis. O grêmio alvo entretanto, espera levar a melhor na luta com os botafoguenses, daí aos sérios preparativos que serão submetidos os jogadores durante a semana. Hoje, pela manhã, foi realizado um rigoroso exercicio individual. Palestine, o preparador-fisico dos players exigiu o máximo na prática desta manhã. Mundinho, o excelente zagueiro que no momento responde pela equipe, mostra-se confiante quanto ao cotejo importante de domingo próximo.

Mundinho falando à reportagem de A NOITE declarou que o quadro do São Cristovão que enfrentará domingo próximo, o Botafogo obedecerá a mesma constituição que derrotou o Bangú, por 5 x 0. Dois elementos, entretanto, estarão nas cogitações do técnico, caso for necessário as modificações de última hora. São êles, o zagueiro Florindo e o médio esquerdo Mauricio.

Concentração

Após o ensaio de quinta-feira, os jogadores do São Cristovão ficarão concentrados nas próprias dependências de Figueira de Melo. Os players só deixarão a concentração para o local da peleja. Até os casados ficarão concentrados.

O vencedor da sensacional prova ciclistica entre admiradores

Auxílio prático e eficiente do govêrno argentino aos clubs desportivos

BUENOS AIRES, 20 (A. F. P.) — O presidente da República assinou, na pasta da Fazenda, um decreto abrindo o crédito de três milhões de pesos ao Racing, para a construção de novo monumental estádio.

O Campeonato Universitário de Atletismo

Os vencedores das provas do certame do domingo, na pista do Fluminense

O certame atlético dos universitários realizado domingo na pista do Fluminense sob o controle da Federação Metropolitana de Atletismo, constituiu magnifica competição em todo o ponto interessante e animadora.

Os vencedores

Arremesso do peso — Vencedor, Selev Barbosa, da ENEF, com 13,21. 2.º, Helio Valverde, da ENEF, com 13,20.

Salto em extensão — Estreantes. Vencedor, Rubem Branco, da FNM, com 5,20. 2.º, Alaor Junqueira, da FNA, com 4,07.

Salto com vara — Vencedor, José Andrade, da FDRJ, com 3,40. 2.º, Ivo de Souza, da ENE, com 3,00.

800 metros — Vencedor, Armando Bandeira de Lima, da ENE, com 2'16"6. 2.º, Expedito Cruz, da ENE, com 2'19"

Arremesso do peso — Estreantes. Vencedor, Gelcy Batista, da ENEF, com 13,00. 2.º, Rodolfo Brandão, da FCU, com 12,34.

110 metros com barreiras — Vencedor, Alberto Ferreira, da FNM, com 17'3. 2.º, Frederico Hockshalten, da ENEF, com 17'4.

Salto em altura — Vencedor, E. Faria Aguiar, da FCM, com 1,70. 2.º, Sergio Aguiar, da ENE, 165.

100 metros rasos — Vencedor, Orlando Mattos, da FNM, com 11,6. 2.º, Sergio Guanabara, da ENE, com 11,8.

75 metros rasos — Vencedor, Rubem Branco, da FNM, com 9,1. 2.º, Olavo Magus, da ENEF, 9'2.

Salto em extensão — Vencedor, Estelo Falcão, da ENEF, com 6,07. 2.º, Luiz Braga, da ENEF, com 5,78.

1.500 metros — Vencedor, Armando B. de Lima, da ENE, com 5"08". 2º, Ramon Coelho, da FNM.

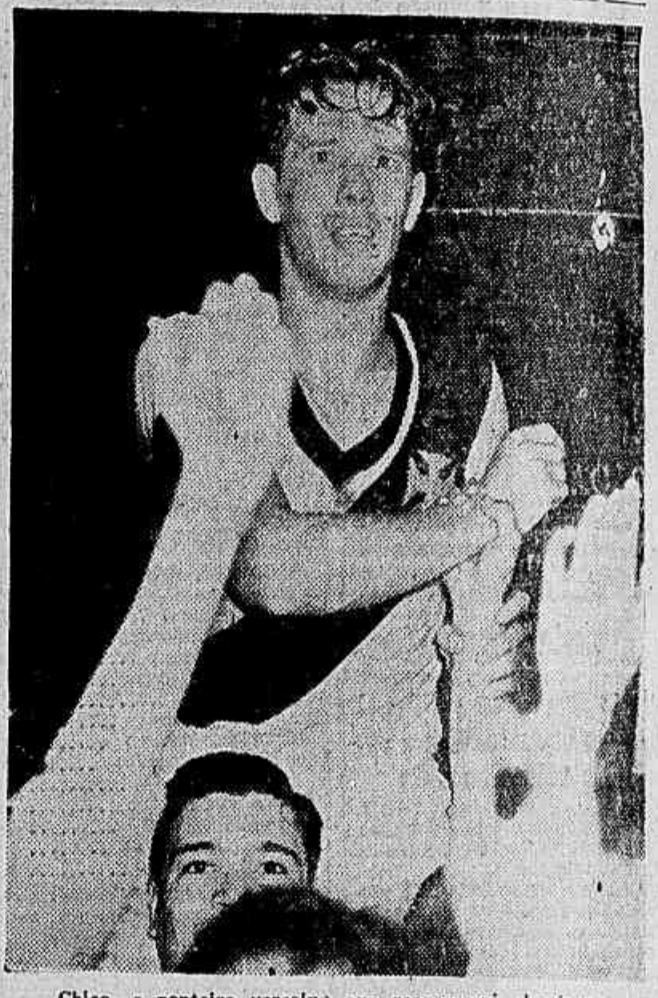
Salto em altura — Estreantes. Vencedor, Alaor Junqueira, da ENE, com 1,55. 2.º, Alois Rudolf, da ENE, com 1,55.

Revesamento 4 x 100 — Vencedora, a equipe da Faculdade Nacional de Medicina. 2.º, FNE. 3.º, Quimica.

300 metros rasos — Vencedor, Jui Gil Carneiro de Mendonça, da F. Medicina, 41'8. 2.º Roberto Nebreza, da F. Medicina, 43'2.

Arremesso do dardo — Vencedor, José Bertelli Sobrinho, da FNM, com 50,12. 8.º, Tatsueyer Livramento, da ENS, com 46,93.

Revesamento 4x100 — Estreantes. Vencedor, ENEF. 2.º, FNM.

Revesamento 40300 — Vencedora a equipe da FNM. 2.º ENEF.

Chico, o ponteiro vascaino que reaparecerá domingo

Chico é certo, Rafanelli provavel

AS MODIFICAÇÕES DO VASCO DA GAMA PARA O CLÁSSICO DE DOMINGO

O Vasco entrou em francos preparativos para o jogo com o Fluminense. Todas as providências foram tomadas pela direção técnica, no sentido de que o quadro possa corresponder plenamente às exigências da torcida do São Januário em sua nova atuação frente a exibição contra os leopoldinenses. O onze do Vasco movimentou-se pouco no gramado faltando entusiasmo a alguns jogadores. Assim, para domingo próximo há uma promessa da turma, de tudo fazer para uma grande vitória.

As modificações

Duas modificações são apontadas para o jogo com os tricolores. Rafanelli na zaga e Chico na ponta esquerda. Chico é certo pois já está bem fisicamente e deverá participar de todos os treinos da semana. Quanto a Rafanelli, ainda é duvidosa. Necessário se torna para o reaparecimento do zagueiro platino que o mesmo corresponda plenamente ao test a que será submetido nos exercícios sôbre o contrôle direto do Departamento Médico.

A NOITE — 3.ª-feira. 20/8/46 — N. 12.343

Ameaçada de paralisação a prova ciclistica Rio-Petrópolis-Rio

A impertinência de um mau desportista e a disciplina dos nossos pedaladores — A brilhante vitória de José Marques de Azevedo

Os aficionados do esporte do pedal assistiram domingo à disputa de um dos clássicos do ciclismo metropolitano, ou seja a sensacional prova rústica "Rio-Petrópolis-Rio", promovida pelo Club de Regatas Vasco da Gama, como parte integrante dos festejos comemorativos da passagem do seu aniversário de fundação.

Alem da equipe de corredores do club promotor participaram da prova as equipes da A. Portuguesa, Ciclo Suburbano Clube, Rui Barbosa F. C. e Andaraí A. C., filiados à Federação Metropolitana de Ciclismo.

A largada

Procedida a chamada dos concorrentes precisamente às 12,30, foi dada a largada dos 12 participantes que antes de atingir o portão de saida do estádio vascaíno fizeram uma volta completa na pista sob os aplausos do grande número de entusiastas que ocupavam as arquibancadas.

O percurso

Iniciada a grande prova, num compacto pelotão os concorrentes atingiram a "Variante", formando a clássica "fila indiana" rumo a Petrópolis. Ao passar por Manguinhos, Alberto Gonçalves, da Ruy Barbosa, teve um dos tubulares furado, ficando para trás para substituí-lo. Às 13 horas, o pelotão formado de 11 pedaladores atravessou a barreira de Vigária Geral, vindo em seu encalço Alberto Gonçalves com menos de 2 minutos de atrazo.

Um pouco alem de Caxias, por ordem do chefe de serviço do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a prova foi paralizada pelo fato de não ter sido apresentada na barreira de Vigário Geral a licença expedida pelo citado Departamento. No momento em que o nosso companheiro que acompanhava a prova, solucionou a situação, e já havia ordem para que ela prosseguisse, o Sr. José Correia da Silva, corredor, diretor e representante da Associação Atlética Portuguesa junto à F. M. C. concitava em altas vozes os corredores a que não continuassem disputando, procurando, assim, empanar o brilhantismo do certame, e dando de público uma prova eloquente dos seus poucos conhecimentos esportivos, quando, dada a sua qualidade, deveria proceder de forma inversa. Felizmente e para bem do ciclismo carioca os nossos corredores não tiveram oportunidade de frequentar a escola de indisciplina do diretor da Associação Atlética Portuguesa.

Verificada a autorização para a realização da prova continuou ela rumando os corredores para Petrópolis ponto de volta. Às 13,35 o pelotão passava por S. Bento alcançando a Raiz da Serra às 14 horas, iniciando a subida da Serra de Petrópolis.

A grande subida, como sempre sucede, serve de "peneira" para selecionar os que melhor sobem, e assim formando-se dois pelotões, o primeiro formado por José Antunes Neto, Antonio Marques, Teodoro Correa, José Marques, Ismael Freire e Lavoura, e, no segundo pelotão formavam Alberto Gonçalves, Antonio Silva, Carlos Quaglio, Antonio Cruz e Arlindo Silva.

Do primeiro pelotão, mais ou menos no meio da subida destacam-se Antunes Neto, Antonio Marques e Teodoro Correa, respectivamente do Ruy Barbosa, Portuguesa e Vasco que atingiram o ponto de controle na Quitandinha, todos juntos, às 15,05 horas, passando a seguir José Marques, com 3 minutos, Lavoura com 5, Alberto Gonçalves com 6, Ismael com 10, Antonio Silva com 14, Antonio Cruz com 21 e Henrique Quaglio com 25, diferença esta entre os primeiros.

Passando pelo posto de controle, os concorrentes, em velocidade que algumas vezes ultrapassou 70 quilômetros horários, rumaram ao estádio de S. Januário, ponto de chegada. José Marques, e Alberto Gonçalves, que haviam passado no controle, com diferença conseguem na "descida" recuperar e juntar-se aos três ponteiros da prova e seguiram até a pista, onde, para terminar a prova, teriam que completar 10 voltas.

A entrada dos cinco valentes "ases" no estádio foi feita sob intensa salva de palmas do grande público que os aguardava, e quando [illegible] que ele houvesse destaque disputaram o que representava o término da prova, ombro a ombro, oferecendo um belo espetáculo. Anunciada a disputa da última volta, o grande público vibrou de entusiasmo, considerando-se que os cinco disputantes dois eram da Portuguesa, um do Vasco e 2 do Ruy Barbosa. Antonio Marques inicia o sprint final seguido dos demais, e assim que emparelhados fazem a curva da arquibancada e [illegible] reunindo todas as energias que ainda lhes restavam.

Foi um momento de grande sensação os últimos 50 metros da grande prova, dado o valor dos seus disputantes. José Marques, num esforço digno de elogios, consegue destacar-se meia máquina de Antunes Neto e este a mesma diferença de Teodoro Correa, e assim cruzam a meta, seguidos por pequenas diferenças de Antonio Marques e Alberto Gonçalves, classificando-se assim nessa ordem.

Caiu o record mundial de nado de costas

HAIA, 20 (R.) — A nadadora holandesa Nel Van Vliet, bateu o record mundial de nado de costas na distância de 200 metros, fazendo o percurso da prova em 2'52"6. O record anterior, em 2'45"5, pertencia ao alemão A. Kapel.

Vencera os americanos

NEWPORT, Rhode Island, 20 (U. P.) — Os tenistas norte-americanos Talbert e Falkenburg derrotaram, num match de duplas, ontem, os franceses Yvon Petra e Pierre Pellizza por 8/6, 6/3 e 9/7.

Virá Juvenal

O Cruzeiro confirmou a cessão do seu médio ao Botafogo — Solucionado o "impasse"

Os botafoguenses estavam alarmados ante a perspectiva de não contar com o concurso do [illegible] de uma série de entendimentos com o Cruzeiro, o club carioca conseguiu a vinda do conhecido player "colored" até o Rio, para ultimar as negociações. Todavia Juvenal regressou a Belo Horizonte, alegando necessidade de colocar em ordem os seus interesses. Nesse interim, porém, surgiu a versão de que Juvenal não voltaria, pois o Cruzeiro exigia mais 50 mil cruzeiros pelo passe.

Virá mesmo

Ontem, finalmente, o assunto ficou esclarecido. Os dirigentes do Botafogo entraram em ligação telefônica com os mentores do Cruzeiro, procurando esclarecer definitivamente a questão. E, ficou então solucionado o impasse, garantindo os dirigentes do Cruzeiro a cessão do passe. Assim, dentro de dias, Juvenal estará definitivamente no Botafogo, para defendê-lo no campeonato carioca do corrente ano.

Biguá descansará 15 dias

O "Indio" só reaparecerá no Fla-Flu — Jogou ontem seriamente enfermo — Esforço tremendo para entrar em campo

O Flamengo está fazendo verdadeiro milagre no campeonato. Sem reservas à altura do titular, faltando jogadores na Gávea até para o preparo das equipes, o rubro-negro vem se mantendo na posição de lider do certame, graças à boa vontade e à dedicação dos seus profissionais. Ontem, por exemplo, o Flamengo há muito precisa de um meia direita para substituir Zizinho, tinha ponta esquerda para substituir Vevé que é meia direita. Tambem Biguá, seriamente enfermo, teve que entrar em campo sob o efeito de injeções. Aliás deve-se louvar o gesto do destacado médio que se prontificou a jogar sabendo que o treinador não dispunha de um substituto para a sua posição. Biguá não pôde, assim, ser o mesmo jogador, falhando principalmente nas bolas altas. Jogou pela sua classe, fibra e dedicação ao rubro-negro.

Descansará 15 dias

Biguá ficará em repouso durante 15 dias. O famoso "Indio" está praticamente afastado dos treinos desta semana e não atuará domingo contra o Bonsucesso. Somente na semana do Fla-Flu Biguá reiniciará os preparativos para voltar ao seu posto. O Departamento Médico do Flamengo espera colocar Biguá completamente restabelecido com uma semana apenas de descanço e tratamento.

MÁRIO VIANA NO BOTAFOGO X SÃO CRISTOVÃO? — Como se sabe, na rodada de domingo próximo haverá duas partidas de importância. A primeira é o clássico Vasco x Fluminense, considerado a atração, e a segunda é o choque entre os alvi-negros e alvos. Como as duas pelejas estão nas mesmas condições, na contagem de pontos, a Escola de Árbitros agir[illegible] escalando Alzilar Costa para Vasco x Fluminense e Mário Viana para Botafogo x São Cristovão. Na gravura aparece o á[illegible]tro n. 1, entre Jaime e Ivan, capitães do Flamengo e do Botafogo.

AS REGATAS A VELA

INTER-CLUBE DO GUANABARA

Sessenta e cinco iates, pertencentes aos diversos clubes filiados e à luzida flotilha da Escola Naval iniciaram na esplendida tarde de domingo as regatas oficiais promovidas pelo Clube de Regatas Guanabara sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Vela e Motor.

Por ter sido a classe onde mais numerosa foi a inscrição dos diversos clubes, os sharpies despertaram bastante interesse; os veteranos do Clube dos Caiçaras com Dácio Veiga e Hélio Araujo, este ultimo o cam[illegible] da classe, 1945, deram incontestavel valor à pugna a qual compareceram nada menos de 21 iates, compreendendo tripulações do Iate Clube Brasileiro, Iate Clube de Ramos, Carioca Iate Clube e Clube de Regatas Guanabara, além dos já mencionados Caiçaras.

Os Stars, como sempre, com a sua grande superficie vélica e a quilha fixa trouxeram elegancia e emoção, sendo de notar a grande luta travada entre João José Bracony, o segundo colocado no campeonato da Flotilha de Stars, e Roberto Finemberg, nos últimos instantes para a chegada o que proporcionou aos assistentes apreciar o que se chama uma "luta de força", vencendo afinal o segundo.

Na classe Guanabara, Benedito Brotherood voltou de novo a vencer com o Itapacis.

Mas foi a classe dos "Haged Sharpie" que deu uma grande nota: a senhorita Margareth Schmidt do Rio Yacht Club, comandando o "Osprey" conseguiu obter o primeiro lugar; sabendo-se que é uma veleira com 12 anos de idade pode-se bem avaliar a promessa que ela encerra.

Nas classes "Carioca" e "Snipe" venceram os favoritos "Sudoeste" e "Vida Boa".

EMENDAS DO BRASIL BENEFICIANDO A ITÁLIA

(TEXTO NA 11ª PAGINA)

Não foi autorizado aumento do preço do sabão --

Segundo nota oficial, distribuida pela Comissão Central de Preços, esse órgão informa que não autorizou o aumento do preço do sabão econômico, que é o tipo popular, ficando, assim, mantidos os preços de Cr$ 2,90 do fabricante ao varegista, e de Cr$ 3,50 deste ao consumidor.

SERIAM CONSIDERADOS CRIMES PROFISSIONAIS E JULGADOS POR UM TRIBUNAL ESPECIAL

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

As penas impostas iriam das multas até a interdição definitiva dos estabelecimentos faltosos — A sugestão a ser apresentada pela Confederação Nacional do Comércio ao presidente da República

OS RUSSOS QUEREM A GUERRA

SYDNEY, 20 (A. P.) — O antigo ministro australiano em Moscou, J. J. Maloney, declarou que a União Soviética ou tentará levar a guerra aos povos dos paises democráticos ou os obrigará a levar a guerra à União Soviética. Acrescentou que a União Soviética não permitirá que a paz seja estabelecida em bases firmes na terra enquanto puder evitar tal fato.

A ENTREGA DE "A NOITE" AOS SEUS EMPREGADOS

UNANIMES APLAUSOS DE TODAS AS CLASSES

Teve a mais ampla e simpática repercussão o ato do govêrno federal entregando esta folha à responsabilidade dos seus empregados — Vozes ilustres da administração, da imprensa, das classes conservadoras e liberais, do povo em geral, louvam a medida tomada pelo presidente Eurico Dutra — Palavras do ministro Carlos Luz, do general Góes Monteiro, do prefeito Hildebrando de Góes, do Sr. Otávio Mangabeira, do presidente da A. B. I., dos diretores de jornais cariocas e de muitas outras personalidades — Depoimentos desvanecedores

Refletindo a popularidade e o prestígio que A NOITE conquistou, em quase quatro dezenas de anos, graças à defesa incessante, que tem feito, das causas nacionais, é com renovado júbilo que todos quantos trabalham nesta casa recolhem a manifestação de aplauso e agrado ao ato de justiça do govêrno, permitindo-nos a administração e a posse do que construimos e dignificamos pelo trabalho de tantos companheiros. A opinião de todas as classes e de todas as camadas sociais, de membros da administração, da magistratura, de colegas de jornais, de líderes políticos, de homens de negócios, de todos enfim, que contribuem com seu labor para a vitalidade eco-

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 20 de agôsto de 1946 — N. 12.343

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

O edifício de A NOITE, onde se encontram todas as atividades da Empresa, entregue agora aos seus empregados

As possibilidades políticas do Sr. Plinio Salgado

Só há oligarquia familiar em Alagôas — Fala a A NOITE o general Góes Monteiro

(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

A CANDIDATURA CARLOS LUZ AO GOVERNO DE MINAS

Foi lançada, em Leopoldina, pelo senhor Mello Vianna — Palavras do presidente da Constituinte a A NOITE

Teve grande repercussão política a rápida excursão que o Sr. Melo Viana fez ao seu Estado, sábado último, em companhia do ministro Carlos Luz. Viajando naquele dia, SS. EExcias. voltaram ontem pela manhã, retomando as suas atividades normais. Presidiu a sessão da Assembléia Constituinte o presidente Melo Viana, tendo ao chegar ao Palácio Tiradentes se encaminhado diretamente para abrir os trabalhos da tarde, o que impossibilitou o contacto imediato com a reportagem, ansiosa por ouvir o senador mineiro e obter de S. Ex. a confirmação da notícia que já circulava nos círculos políticos da Casa.

Somente ao terminar a sessão, pudemos palestrar ligeiramente com

Senador Melo Viana

o representante de Minas. Perguntamos a S. Excia.:

— Presidente, ótima viagem?

— Excelente, meu amigo.

O Sr. Melo Viana mostrava-se satisfeito e, apesar da viagem cansativa que empreendera, conservava o seu costumeiro bom humor. Por isso perguntamos ainda:

— Dizem que foi lançada- sá-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Numa área da Glória a futura Catedral

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Sr. João Baptista de Almeida

Flagrante tomado durante a solenidade, vendo-se ao centro o presidente Gaspar Dutra

O DRAMA DO LEITE

(TEXTO NA 7.ª PAGINA)

As experiências sobre o processo Koch feitas no Hospital Central do Exército não deram bom resultado

Falando a A NOITE, o general médico Florêncio de Abreu diz que as opiniões manifestadas por seu colega Ernesto de Oliveira não representam a opinião do Corpo de Saude do Exército

A propósito de uma entrevista concedida à imprensa pelo general médico Dr. Ernesto de Oliveira, na qual o ex-diretor do Hospital Central do Exército, ma-

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

General Florêncio de Abreu

UM AMBIENTE FAMILIAR, SUBSTITUINDO O LAR

Inaugurada a Escola Feminina de Artes e Ofícios, do Serviço de Assistência aos Menores — Presentes o chefe do govêrno, o ministro da Justiça e outras altas autoridades

Com a presença do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República; Sr. Carlos Luz, ministro da Justiça e Sr. Pereira Lira, chefe do DFSP, foi inaugurado, hoje, pela manhã, na ladeira do Ascurra, 186, a Escola Feminina de Artes e Ofícios, mais uma importante dependência do Serviço de Assistência a Menores, do Ministério da Justiça.

Após o ato solene de inauguração, presidido pelo presidente da República, usou da palavra o Sr. Meton de Alencar Neto, diretor geral do SAM, que aceu interessantes considerações sobre o

(CONTINUA NA 9.ª PAG.)

— Isso de morrer é bonito nas novelas

(Texto na 9.ª página)

A rodovia Angra dos Reis-Rio-São Paulo

NITERÓI, 20 (P. P.) — Inaugurar-se-á, no próximo dia 29, a importante rodovia ligando Angra dos Reis à estrada Rio-S. Paulo. Presidirá o ato o general Gaspar Dutra, presidente da República.

Política e políticos

(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

A elaboração da futura lei do inquilinato

(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

Nota conciliatoria do Brasil

Emenda sôbre o intróito do tratado de paz com a Itália — Um apêlo — Iniciado o exame do memorandum italiano

PARIS, 20 (U. P.) — A delegação brasileira à Conferência da Paz apresentou uma nota conciliatória, quando se debatia a parte do preâmbulo do tratado de paz italiano. A emenda apresentada pelo Brasil sugere que o intróito do tratado poderá dizer que a Itália empenhou-se em uma guerra agressiva contra as Nações Unidas, ao invés de dizer que o referido país declarou guerra.

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Para debater as aspirações do operariado brasileiro

O que será o Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil — Incluidos no temário assuntos de grande relevância para a classe trabalhista — Um certame sem sectarismos ideológicos ou políticos, visando unicamente os interesses do trabalhador-nacional — Fala a A NOITE sôbre aquele congresso o Sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos

A realização do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, pela relevância dos assuntos contidos na pauta dos seus trabalhos, está tendo a maior repercussão em tôdas as classes trabalhistas, representadas pelas federações e pelos sindicatos.

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Tarcilia Braz da Silva, fotografada no hospital

Não houve pacto de morte

Fala ao reporter de A NOITE, no Pronto Socôrro, A melhor ferida na tragédia da rua Andrade Pertence — Livre de perigo — Revelações curiosissimas — "Eu gosto mesmo é do velho"...

(TEXTO NA 3ª PAGINA)

PARTIU O "FOGO SIMBÓLICO"

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

130 MILHÕES DE COMUNISTAS MOBILIZADOS CONTRA OS NACIONALISTAS NA CHINA

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

COMERCIO & FINANÇAS

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS	
Libra	74,5550
Dolar	18,50
Franco (francês)	0,1556
Franco suiço	4,3224
Franco belga	0,4220
Escudo	0,7520
Corôa dinamarquesa	3,8550
Peso argentino	4,5650
Peso uruguaio	10,2778
Peso boliviano	0,4361
VENDAS	
Libra	75,4416
Dolar	18,72
Franco (francês)	0,1574
Franco suiço	4,3738
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7610
Corôa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,6538
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 51,50.

Açucar

Mercado nominal. Entradas, 12.471; saídas, 15.780; existência, 19.210.

Algodão

Mercado firme. Entradas não houve; saídas 450, existência, 34.257.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quarta-feira, as seguintes feiras-livres: Copacabana — praia Serzedelo Correia; Botafogo — largo do Humaitá; Estácio — Rua Maia Lacerda; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; São Cristovão; Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Pilares — Rua Francisco Vidal; Olaria — Praça Progresso.

Falências

Alberto Negrine — O juiz da 5.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência da firma supra, o crédito da Comércio e Indústria Zarzur S. A.

Marmorite Patente Ltda. — O juiz da 5.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência da firma supra, os créditos impugnados no Banco do Distrito Federal S. A., Banco Brasileiro Unido S. A., como quirografários.

M. Machado Carvalho — O juiz juiz da 5.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência da firma supra, o crédito impugnado de Casimiras Firmar Ltda., como quirografário.

Isaac Fridman — C. Araujo, dizendo-se credor da importância de Cr$ 14.955,10, requereu em juizo da 2.ª Vara Civel, com fundamento no artigo 2.º, numeros II, III, IV e V da lei de falências a decretação da falência de Isaac Fridman, estabelecido à rua do Catete, 209, com o negócio "Confecção Hollywood". O requerente protestou pela extenção da falência a Isidov Hazan e pelo depoimento de Paulino Fridman. Pede também o sequestro de todos os bens e livros. A petição está assinada pelo advogado Milton Barbosa.

Condenado pela Côrte Suprema o candidato socialista à presidência do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.) — Enquanto os adeptos do Partido Socialista organizam uma campanha de propaganda em favor de seu candidato presidencial Bernardo Ibanez, secretário geral da Confederação dos Trabalhadores do Chile, a Suprema Corte confirmou a sentença do tribunal de primeira instância, que o condenou a 61 dias de prisão em Puerto Mont e a 200 pesos de multa "por responsabilidade na greve geral decretada no dia 30 de janeiro passado". Os circulos judiciais, no entanto, expressaram que existe a probabilidade de Ibanez ser indultado pelo governo.

Ibanez foi proclamado candidato à presidência pelo Partido Socialista, ontem, à noite, tendo declarado à United Press que cumprirá a decisão dos tribunais.

Rejeitadas pelo Egito as contra-propostas britânicas

CAIRO 20 (AFP) A delegação egipcia, rejeitou unanimente, as ultimas contra-propostas britânicas, no projeto de tratado entre a Gran Bretanha e o Egito.

TRANSFERIDO DO RIO PARA HAIA

WASHINGTON — 20 — (Assicietd Press) — O Departamento de Estado anunciou que Vinton Chapin, Primeiro Secretário e Consul no Rio de Janeiro, foi transferido para Haya.

BIBI FERREIRA VENCEU NOS "TESTS"

LONDRES, 20 (AFP) — Bibi Ferrera, a jovem e consagrada artista brasileira, venceu perfeitamente todos os "tests" a que foi submetida e recebeu o papel de protagonista no filme inglês "End of The river".

Brancos contra pretos

NOVA ORLEANS, 20 (A.P.) — Garrafas de cerveja foram empregadas numa luta de 30 minutos travada entre cêrca de 150 marinheiros brancos e negros na base de reparos da Marinha aqui, ante-ontem à noite, mas uma noticia oficial disse que nenhum dos combatentes feriu-se sériamente.

Em busca da paz

QUE OBTERÁ A ITÁLIA ?

PARIS, 12 de agosto de 1946 (De Jorge Maia, correspondente especial de A NOITE) — A presença do Sr. De Gasperi na Conferência foi um dos espetáculos mais impressionantes a que temos assistido. Aquele homem magro, vestido de preto, simbolizava, em sua simplicidade e em sua melancolia, todo o destino de um país tristemente arrastado a uma derrota, pela loucura de um homem. E vendo o Sr. De Gasperi falar, numa eloquência sóbria, discreta, pouco italiana, recordamo-nos das horas de agitação, quando, em 1939, Mussolini, da janela do Palácio Veneza, gritava às massas, proclamando a superioridade do povo italiano, a glória do Império, o poderio da sua esquadra, a potencialidade do seu exército, comprovada, anos antes, na guerra da Espanha... De Gasperi falou pausadamente, referindo-se, sobretudo, a todas as derrotas sofridas. Não tentou mendigar a paz, porque essa seria a má política. Procurou, antes, apelar para os sentimentos de justiça dos presentes, recordando a posição de co-beligerância da Itália. E um gesto amavel do Sr. Byrnes, à sua passagem, foi, por muitos, interpretado como uma possibilidade de bôa solução para o caso.

AS ESPERANÇAS ITALIANAS

Não sabemos, porém, até que ponto podem os italianos alimentar esperanças. E' evidente que a oração do Sr. De Gasperi impressionou o auditório, já preparado para tal. O bloco eslavo, contudo, não modificou a sua atitude, estabelecida desde o primeiro dia, pelo discurso de Molotov, que firmou a doutrina do "castigo aos culpados". Para esse grupo, a Itália é culpada e, como tal, deve sofrer uma punição. Por outro lado, o bloco anglo-americano que, aos primeiros dias, parecia também inclinado à mesma idéia, já agora, dá a impressão de modificar a sua atitude. Estando aberto um antagonismo entre os dois grupos, doravante, dificilmente conseguiremos um pouco de harmonia. O simples fato de um tomar uma posição, imediatamente, implica numa atitude da parte contrária. E isso, sobretudo agora, quando a Conferência está passando do terreno puramente burocrático para a marcha dos trabalhos propriamente dita. Temos a impressão, como já acentuamos anteriormente, que a questão de Trieste e as reparações constituirão os pontos nevrálgicos do caso, onde talvez a Conferência atinja um impasse de difícil saída.

A Itália pleiteia, neste momento, que a sua organização econômica seja o mais poupada possível. Ela sabe que, no terreno militar, dificilmente, lhe será possível salvar qualquer coisa. Parece-nos que a sua esquadra está condenada a ser dividida e, de direito, ao Brasil deveria caber uma parte. O seu exército e o armamento também serão destruidos. Resta-lhe, assim, apenas, conservar as grandes organizações industriais que lhe permitirão reconstruir a nação. Foi isso o que depreendemos do discurso de De Gasperi, pronunciado, não em tom de apêlo, sem lágrimas, mas em voz de quem espera ser atendido.

CONCORDARÁ A RÚSSIA?

Trieste, pelas suas condições geográficas e importância técnica, representa, assim, um fator muito ponderavel na economia italiana. E a mais jovem República do mundo seria capaz de tudo sacrificar, à condição de não perder aquele porto sôbre o Adriático. Sucede, porém, que a Iugoslávia também conhece as vantagens existentes no domínio sôbre Trieste e, por certo, abandonaria qualquer outra pretensão, desde que conseguisse dominar aquele ponto. A atitude do bloco slavo está levando o bloco anglo-americano a uma posição de suspeita e defesa em todas as questões. Daí não ser impossivel que a Itália, aproveitando o jogo entre as grandes potências, venha a obter um tratado muito mais vantajoso do que o poderiam supor os seus atuais dirigentes... Seria um exemplo quase virgem na história: do conflito dos grandes, surgir o benefício dos pequenos. Acontece, porém, e receio bastante, que êsse beneficio seja efêmero e de consequências imprevisiveis...

Centenário da palavra folclore

A carta que propôs a adoção desse termo hoje universalmente usado

Passando a 22 do corrente mês o primeiro centenário da adoção da palavra folclore (Folk Lore), pois que nesse dia, em 1846, a revista inglesa "The Athenaeum" dava publicidade à carta de um leitor, propondo o emprêgo desse termo, o Centro de Pesquisas Folclóricas da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, desejoso de contribuir para a celebração da efeméride, preparou e põe à disposição da imprensa brasileira, uma tradução do texto integral da aludida carta. Subscreve esse histórico documento Ambrose Merton, pseudônimo de William John Thomas (1803-1885), membro da "Society of Antiquaries", fundador da revista "Notes and Queries" e autor de diversas obras sôbre lendas e canções tradicionais. Acha-se êle publicado às págs. 682 e 683 do n. 982 de "The Athenaeum", "journal of literature, scence and the fine arts" (22 de agosto de 1846). Seu texto é o seguinte:

"As páginas dessa revista tão frequentemente têm evidenciado o seu interesse pelo que nós, na Inglaterra, chamamos de Antiguidades Populares ou Literatura Popular (muito embora, seja dito de passagem, trate-se mais de saber ("Lore") do que de Literatura, sendo que um bom nome composto, saxão, "Folk Lore" — o Saber do Povo — designaria com mais propriedade o seu significado) que tenho a esperança de contar com a sua ajuda para armazenar as poucas espigas que ainda restam, esparsas nesse campo em que nossos antepassados poderiam ter feito tão boa colheita.

Ninguém, tendo-e dedicado ao estudo dos usos, costumes, cerimônias, superstições, romances, provérbios, etc., dos velhos tempos, deixará de chegar a duas conclusões: primeira, o quanto já se perdeu inteiramente do que é curioso e interessante a esse respeito; segunda, o quanto ainda pode ser salvo, se houver esforços oportunos. O que Hons procurou fazer, em seu "Every-Day Book", etc., "The Athenaeum", tendo mais larga circulação, pode levar a cabo com eficácia dez vezes maior: reunir o número infinito de pequenos fatos que ilustram o mencionado tema, esparsos na lembrança de milhares de leitores, e preservá-los em suas páginas, até que apareça algum James Grimm, capaz de prestar à Mitologia das Ilhas Britânicas os bons serviços que aquele profundo conhecedor de antiguidades e filólogo realizou a favor da Mitologia alemã. O nosso século raramente tem produzido livros mais notaveis do que a segunda edição da "Deutsche Mythologie", embora seu autor confesse que o considera imperfeito. E em que consiste êsse livro? — Uma multidão de pequenos fatos, muitos dos quais, tomados separadamente, parecem triviais e insignificantes; no entanto, em relação ao sistema no qual os entrelaçou a inteligência superior do autor, esses pequenos fatos assumem um valor que quem primeiro os registrou não podia sonhar em atribuir-lhes.

Quantos fatos como esses, uma palavra dessa revista não poderia evocar, do norte e do sul. De John O'Groatis a Landis End! Quantos leitores não se sentiriam felizes em demonstrar sua gratidão pelas novidades que ela de semana em semana lhes comunica, remetendo-lhes alguns dados sôbre os velhos tempos — algumas lembranças de costumes esquecidos — algumas lendas em vias de desaparecimento, tradições locais, ou fragmentos de romances!

Tais comunicações não seriam de utilidade apenas para o estudioso das antiguidades inglesas. As relações entre o Folk-Lore da Inglaterra (lembre-se de que reivindico a honra de introduzir na literatura de nosso país o epíteto "Folk-Lore", tal como Disraeli a de introduzir "Father-Land") e o da Alemanha são tão íntimas que essas comunicações provavelmente hão de servir para enriquecer alguma futura edição da Mitologia de Grimm.

Permiti que dê um exemplo dessas relações. Em um dos capítulos de Grimm, o autor trata amplamente do papel desempenhado pelo Cuco na Mitologia Popular — do carater profético que lhe é atribuido pela voz do povo; e dá numerosos exemplos da prática de deduzir vaticínios do número de vezes que o canto desse pássaro é ouvido. Registra, também, a crença popular de "que o Cuco jamais canta antes de, por três vezes, comer cerejas até fartar-se". Ora, fui ultimamente informado de um costume antigamente em uso entre as crianças de Yorkshire, que ilustra o fato de uma correlação entre o Cuco e a Cereja — e isso, ainda por cima, sob o aspecto de suas atribuições proféticas. Um amigo comunicou-me que as crianças, em Yorkshire, costumavam, antigamente (e talvez ainda o façam hoje), cantar em roda de uma cerejeira a seguinte invocação:

Cuckoo, Cherry-tree,
Come down and Tell me
Hou many years I have to live.

Cada criança sacudia, então, a árvore, e o número de cerejas que caia indicava o número de anos de sua vida futura.

O Canto de Roda que citei é, bem o sei, muito conhecido. Mas a maneira pela qual era empregado não se acha registrada em Hone, Brande ou Ellis; e é um desses fatos que, triviais em si, tornam-se de importância quando formam anéis de uma grande cadeia — um desses fatos que uma palavra do "Athenaeum" poderia reunir em abundância, para uso dos futuros pesquisadores desse ramo tão interessante das antiguidades literárias — nosso "Folk-Lore". — Ambrose Merton.

P. S. — E' dever de mera honestidade declarar que, há muito tempo, tenho em mente o projeto de escrever uma obra sôbre nosso "Folk-Lore" (sob "esse" título, reparem os senhores A, B, e C — e não procurem tomar-me a dianteira); e estou pessoalmente interessado no sucesso da experiência que, nesta carta, embora imperfeitamente, insisti para que essa revista empreendesse'.

Detido o comendador Emilio Dallocco

PORQUE FABRICAVA PÃO PURO

O comendador Emilio Dallocco, arrendatário do Esplanada (o mais alto), ao ser detido pelo delegado Catalano

S. PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi detido em flagrante pelo delegado Cataleno, da Delegacia de Ordem Economica, o comendador Emilio Dallocco, arrendatário do Hotel Esplana.

Dallocco, que é italiano, chegou ao Brasil em 1939, sendo dono, hoje, de mais de cinco milhões de cruzeiros. Contrariando as determinações do racionamento, fabricava pão com farinha de trigo puro na própria panificação existente no hotel. Recebia farinha além da cota a que tinha direito e conseguia outras cotas de emergência, ao que parece com alguem da Coordenação. Foram apreendidas nada menos de 49 sacas de farinha de trigo puro, com a qual eram fabricados os pães para os hóspedes do Esplanada.

Também foram apreendidas 41 latas de azeite de 18 quilos cada, por não estarem de acordo com as cotas estabelecidas pelo racionamento.

O comendador Dallocco, na ocasião da rumorosa diligência, quis evitar o escândalo, pretendendo ser conduzido ao Departamento de Ordem Política e Social no seu luxuoso automovel ou num carro de praça. Foi, porém, removido para a Polícia no carro de presos comum.

O CONGRESSO POSTAL

Para comemorar a proxima reunião das altas autoridades dos Correios de todos os países das Americas e da Espanha no Rio de Janeiro, por ocasião do V Congresso da União Postal das Americas e Espanha, em setembro vindouro, o coronel Raul de Albuquerque, diretor geral dos Correios e Telegrafos designou várias comissões e programou emitir sete séries de selos cujas caracteristicas já foram divulgadas pela imprensa, e também carimbos comemorativos.

As gravuras acima são de dois dêsses carimbos. Não são obliteradores, mas, apenas comemorativos. Um será usado no "guichet" filatélico do Ministério da Fazenda, onde se instalará o congresso, o outro, no Club Filatélico do Brasil.

Estão sendo confeccionados os carimbos próprios para obliterar.

O que se destina ao uso no Club Filatélico será aplicado às sobrecartas da correspondência sómente dos dias 14 e 21 de setembro próximo.

Esperado amanhã o "Cabo de Hornos"

E' esperado amanhã, 21, na Guanabara, o "Cabo de Hornos", procedente da Europa, e que partiu de Vigo, fazendo a rota Gibraltar, Lisbôa, Madeira, Canárias e Pernambuco. O navio espanhol partirá no dia 22 à tarde para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Chocaram-se o bonde e o auto-caminhão

Alguns passageiros ligeiramente feridos

O bonde de segunda classe, numero 2.059, "taioba", dirigido pelo motorneiro Armando Mazocki, ao passar na manhã de hoje na rua Nossa Senhora de Copacabana, em frente ao prédio n.º 69, chocou-se com o caminhão carregado de galinhas, n.º 68-418.

Ficaram feridos no acidente, Oswaldo Alves Saldanha, de 23 anos, solteiro, mecânico, residente na rua do Pecado, 19, Enedino José dos Santos, de 30 anos, pedreiro, residente à rua Capitão Bragança, 136; Antonio Cardoso, de 32 anos, solteiro, residente na rua Sá Ferreira, n.º 41, e Joaquim Ribeiro, de 35 anos, ferroviário, residente na rua 28 de Agosto n.º 20 — O motorneiro do bonde fugiu.

Ao local compareceu o comissário Joel Pacheco, do distrito, que requisitou a presença dos peritos.

Tyrone Power partiu para uma excursão às Américas

BURBANK, 20 (A.P.) — O ator cinematográfico Tyrone Power partiu ontem a bordo de um avião, iniciando uma excursão de duas semanas pela America Central e America do Sul.

Tyrone pretende seguir para o sul, ao longo da costa ocidental, até o Chile, atravessar a Argentina e regressar pela costa oriental.

Incêndio numa fábrica de tecidos

Ontem à tarde os bombeiros do Meyer foram chamados a fim de intervirem num incêndio que se manifestou na fábrica da Cia. Nacional de Tecidos Nova America, situada na avenida Automovel Club. Os bombeiros compareceram imediatamente ao local e deram imediato combate às chamas, que lavraram em numerosos fardos de algodão. As chamas atingiram ainda parte da oficina mecanica da fábrica, onde ficaram consumidos vários moveis. A pronta intervenção dos bombeiros, conjurou o incêndio, que ameaçava tomar proporções alarmantes.

Esteve no local a polícia do 20.º distrito, que tomou conhecimento do fato. São ignoradas as causas do incêndio. Todavia, crêem os bombeiros e a polícia que o fogo tenha sido consequência de combustão espontanea. O comissário Abrantes Pinheiro apurou que a fábrica pertence à Companhia Rio Grandense. Os prejuízos, segundo declaração do Sr. Adhemar Bebiano, um dos diretores da fábrica, se elevam a 600 mil cruzeiros. Os bombeiros eram comandados pelo tenente Altair Alves Pinheiro.

Foi requisitada a perícia e aberto inquérito.

RESSURREIÇÃO DOS MUNICIPIOS

Bianor Penalber

Com o advento da próxima Constituição, parece que surgirá uma era promissora para os municipios no Brasil, libertando-os assim do guante que os vem esmagando, impedindo-lhes o progresso e levando-os à ruina e à decadência. Essa força constritora e desvitalizante, que lhes está fazendo tanto mal, é representada pelo Estado, constituido em usufrutuário e gozador dos dinheiros decorrentes do trabalho e da contribuição das populações do interior, abandonadas e esquecidas, sem escolas, sem postos sanitários e sem conforto de espécie alguma.

Nestes últimos anos, com a proscrição das normas constitucionais, agravou-se consideravelmente a sorte dos municipios, que se viram privados, por longo tempo, do principal fundamento da sua autonomia, que é a escolha do prefeito pelo voto da coletividade. O Estado, por intermédio dum Departamento, passou a interferir nos seus negócios; nomeia gestores, quase sempre estranhos ao meio e mais com o propósito de dar empregos a protegidos, muitas vezes inidoneos e ineptos, desinteressados e desentendidos dos problemas a enfrentar e a resolver.

E de admitir que algumas dessas designações sejam capazes de corresponder aos anseios das populações, reunindo em pessoas portadoras de atributos para administrar. Mesmo assim, quase nada podem fazer porque o Estado, manejando as rendas municipais, a seu talante e sem freios, é que dispõe, dando ou negando o numerário preciso, de acôrdo com as suas simpatias e conveniências.

O chamado Departamento das Municipalidades, que poderia ser um órgão orientador e mesmo fiscalizador, dado o regime discricionário em que viviamos, é duma elasticidade singular quanto às suas atribuições. Constituiu-se mesmo em ditador das finanças dos municipios, cujas receitas tiveram aplicação indevida. Muitos negócios escusos, para servir a cavadores e aproveitadores, foram realizados à custa das rendas municipais, à revelia dos respectivos prefeitos, que apenas deles tomavam conhecimento nos ajustes de contas periódicos com o referido Departamento.

Se pudesse ser realizado um exame na escrita das comunas de certos Estados, ver-se-ia, com assombro, a extensão dessa sangria inominável, que contribuiu, sem dúvida, para a miséria dos municipios, assim saqueados e sem recursos para assistir às suas populações. Estas, em alarmante proporção, se viram na contingência de afluir para as capitais, com o que se desorganizou a lavoura, restringindo a produção e agravando, por consequência, o padrão de vida nos centros consumidores.

Promulgada a nova Constituição, abrir-se-á a possibilidade da ressurreição dos municipios, da qual depende, evidentemente, a prosperidade e a grandeza do País.

Eleitos os prefeitos e as Câmaras, cessará a interferência indébita e nociva do Estado na vida dos municipios, cujas rendas, se aplicadas criteriosamente, não terão outra finalidade que a de proporcionar o bem estar dos contribuintes da própria localidade.

Para tornar ainda mais auspiciosa a fase que se avizinha, os Srs. constituintes acertaram na disposição, já aprovada, que destina aos municipios dez por cento do imposto de renda. Esse numerário, que corresponde a duzentos mil cruzeiros no exercício corrente, com tendência a subir nos anos posteriores, adicionado à sua receita, colocarão os municipios, principalmente os mais pobres, numa situação de poderem prosperar e cooperar para o fortalecimento econômico da Nação. Que não lhes faltem, à frente dos seus destinos, homens probos e operosos, animados de verdadeiro espírito público e que visem, realmente, à felicidade dos seus governados.

Preso Jacques Menard

PARIS— 20 — (Assocletd Press) A agencia franceza de Noticias anuncia a prisão ontem de Jacques Menard, diretor do jornal durante a guerra do anteriormente poderoso "Le Matin". Menard é acusado de colaboração com os alemães e foi preso no vale do Loire, num castelo onde trabalhava como jardineiro.

Serão executados amanhã

BUDAPEST, 20 (AFP) Foi rejeitado, pelo Presidente Tildy, o pedido de graça em favor do ex-Chefe do Govêrno Szojay, do ex-ministro das Relações Exteriores Remenye Schnelter e do ex-ministro da Industria Szaazs. Obtiveram provimento de recurso de graça os ex-ministros Ratz e Kunder. A execução do ex-chefe do Govêrno e dos outros dois ex-ministros condenados será amanhã, pela manhã.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Nancy Ricao do Vale, rua Baltazar Lisbôa, 12; Wilma Viana Teixeira, rua Tavares Guerra, 82; Rafaela Garcia Rê, rua Garcia Bastos, 6; Ovidio Paulo de Araujo, Hospital Servidores da Prefeitura; Manoel Joaquim Fernandes, rua Bomfim, 186, casa 8.

O general Zenóbio da Costa entregando o facho à menina Celia Laroque Pimentel

Partiu o "Fogo Simbólico"

Estará ainda hoje, às 18 horas, em Bananal, no Estado de São Paulo — A cerimônia da partida desta capital

Teve relêvo altamente cívico a solenidade da entrega na manhã de hoje, pelo general Zenobio da Costa, a uma aluna do Instituto de Educação, na praça Barão do Rio Branco, do Archote do Fogo Simbólico.

Antes do inicio da solenidade, já era grande o movimento na praça, onde se concentravam tropas e atletas das nossas forças armadas, que formavam às margens da piscina junto ao monumento do Barão do Rio Branco, em cuja base se postava uma guarda mixta do Exército, Marinha e Aeronáutica. Num palanque, em frente, se viam altas patentes das nossas fôrças de terra, mar e ar.

As 8,25 uma turma de alunos do Instituto de Educação chegou ao local onde se encontravam o general Zenóbio da Costa comandante da 1ª R. M, bem como os representantes do embaixador americano, do ministro da Justiça e do prefeito do D. Federal.

As 8,30, finalmente, o general Zenóbio da Costa fez entrega do "Archote" à aluna do 1º ano Normal Celia Duque Pimentel, fazendo-se ouvir no momento o Hino Nacional. Terminado este a aluna fez uma pequena corrida passando o "fogo simbólico" ainda na Explanada do Castelo ao soldado Antidio Francisco dos Santos o qual o entregou ao soldado Francisco Torres Ramos do 3º R. I., junto à estátua da Amizade, em frente à Embaixada Americana.

Em seguida, o portador do "Archote" iniciou a corrida, para dali passá-lo a outras mãos.

Chegará, hoje, às 18 horas a Bananal

Transportado por elementos das nossas forças armadas, que se revezarão de quinhentos em quinhentos metros, o "Facho Simbólico" deverá chegar ainda hoje, às 18 horas à primeira cidade bandeirante — Bananal, onde será entregue ao respectivo prefeito, pelo representante da 1ª R. M., continuando, logo em seguida a sua trajetória, até seu destino final.

O Fogo Simbólico, em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — A passagem do "Fogo Simbólico" por Petrópolis ensejou uma cerimônia cívica, que se realizou na praça D. Isabel. Naquele logradouro, formaram uma Companhia do 1º B. C. e diversos educandários locais, para aguardar a passagem do archote que se dirigia para a cidade, conduzido por praças do 1º B. C. desde os limites do município com o de Três Rios. Cerca das 11,30 horas, chegou o "Fogo Simbólico" à praça, sendo acesa a pira por um oficial. Falaram na ocasião os Srs. Otavio de Moraes, Carlos Cavaco e Tte. Mauro Borges Teixeira. Estavam presentes o prefeito Alvaro Bastos, o Cel. Hugo Silva e oficialidade do 1º B. C., juiz Maurity Filho, o promotor Serpa de Carvalho, príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança e várias outras pessoas gradas.

Vendia açucar misturado com giz!

RECIFE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Representantes do Intituto de Açucar e Alcool receberam denúncia que um armazem, situado em Olinda, estava vendendo açucar misturado com giz.

Levado o fato ao conhecimento da à policia, esta tomou as providências necessárias, apreendendo muito açucar "batizado".

Os campos petrolíferos de Bornéo podem tornar-se os mais importantes ao Império Britânico

SINGAPURA, 20 (Reuters) — Os campos petrolíferos de Bornel podem tornar-se "os mais importantes do Império Britânico", segundo opina: "Malcolm Mac Donald, que regressou de uma visita àquela área .

A devastação ali — disse Mac Donald — é comparavel à dos campos de batalha da Europa, mas os trabalhos de reconstrução estão indo avante.

Uma nuvem de gafanhotos ameaça os centros agrícolas do norte do Uruguai

MONTEVIDÉU, 20 (U. P.) — Notícias procedentes do litoral informam que a Agricultura do norte do país está ameaçada de destruição por grandes nuvens de gafanhotos.

Do Parque Três Cruzes, no Brasil, entrou uma grande nuvem dêsses insetos que se desloca para o sul, enquanto outras foram avistadas nos Departamentos de Salto, Paysandu e outros, onde foi declarado o estado de emergência.

O combate aos gafanhotos está sendo dado por centenas de pessoas, sendo que numerosos "jeeps" e pulverizadores estão sendo empregados.

Com 131 anos, declara-se filho do famoso James Monroe

Ninguém conhecia a existência desse filho varão do criador da doutrina de Monroe — Já enterrou três mulheres e onze filhos e aos 130 anos casou-se pela quarta vez

NOVA YORK, 20 (AFP) — James Monroe, quinto presidente dos Estados e autor da famosa doutrina da "A América para os Americanos", teve um filho?

Essa é a pergunta que se faz a imprensa novaiorquina em consequência de ter chegado a esta capital um certo "Major" Edward James Monroe pretendendo não só ter nascido em 1815, portanto tendo 131 anos, mas também ser filho do presidente Monroe.

Ora, coisa curiosa, a Enciclopédia Inglesa, à qual se referem todos os jornalistas, diz que Monroe, ao morrer, deixou duas filhas apenas e nenhum herdeiro.

Portanto, esse ancião que vive alegremente, que fuma o seu charuto e se veste à moda do tempo da Confederação, foi descoberto na Flórida, por um agente de publicidade da Emprêsa Mac Faden, especializada em cultura física, e levado de avião para Nova York.

A imprensa, convidada para a apresentação do "Major", a Mac Faden declarou que, se tinha dúvida quanto à identidade de Monroe, não as tinha relativamente à sua idade, pois o "American Magazine" publicára um artigo a esse respeito quando do 103º aniversário.

Por seu lado, o ancião declarou que "enterrára" três mulheres e onze filhos e que, no ano passado, quase se casára pela quarta vez.

ÉCOS E NOVIDADES

A obra constitucional

Do jeito em que vão as coisas na Constituinte, não teremos a promulgação da nova carta política a 7 de setembro. Contava-se como certo o aceleramento da tarefa constitucionalizadora, tanto em consequência dos entendimentos políticos que se processaram, como em face das disposições manifestadas nesse sentido por todos quantos têm assento naquela assembléia. As votações no plenário, porém, estão se arrastando entravadas por destaques e mais destaques de emendas, por verbiagem e mais verbiagem em tôrno de tudo e a propósito de tudo. Gasta-se uma semana inteira com um só capítulo do projeto, o primeiro, o que quer dizer que quase tudo está por votar e não se pode esperar que em pouco mais de uma quinzena se ultime a obra, a não ser que outro rumo se imprima aos trabalhos por um consenso geral. Êsse outro rumo, aliás, é coisa que não parece viável. Há pruridos tribunícios irrefreáveis e um não menos incontido espírito de demagogia da parte de certos elementos, convencidos de que a notoriedade não se conquista construindo, mas fazendo barulho, criando casos, agitando a opinião.

Interessante observar é a atitude contraditória dos gritadores obstrucionistas. São êles exatamente os que mais clamam e reclamam contra o regime dos decretos-leis e, no entanto, com a sua conduta procuram estendê-lo por maior espaço de tempo, procrastinando o advento da constitucionalização. Atente-se bem no fato. O chefe do govêrno, que tem nas mãos o poder legislativo, revela-se o mais empenhado em despojar-se dêle quanto antes, envidando todos os esforços, inclusive o de ensanchar uma patriótica comunhão de vistas entre as forças partidárias, para abreviar a conclusão do estatuto magno e o retôrno do país aos quadros democráticos. E os que embaraçam tão sagrado empreendimento, que corresponde aos anseios dos brasileiros e deve estar muitíssimo acima de vaidades, de paixões ou de interesses personalistas, são paradoxalmente aqueles que fingem desejá-lo malsinando os decretos-leis. Que o público tome nota do que se passa e veja quem é que está com a causa do Brasil.

POSIÇÃO DE SENTIDO

E' todo o continente americano que se acautela contra a ação dos comunistas em nosso hemisfério. Tomos visto na Conferência da Paz a firmeza com que o Sr. Byrnes enfrenta a confusão soviética, desmascarando os sabotadores da tranquilidade mundial. Vimos também, recentemente, como procedeu o Canadá com relação aos espiões vermelhos, pilhados numa vasta rêde de espionagem. Hoje está com a palavra um dos mais conceituados chefes políticos da Venezuela, o Sr. Rafael Caldera.

Falando à United Press, o líder venezuelano explica as finalidades do novo Partido Copei e frisa o seu propósito de "defender a civilização ocidental contra o marxismo, por todas as formas e contra a invasão imperialista da União Soviética".

Como tantos outros países, a Venezuela tem sentido a ação insidiosa dos "comunas". Preparam-se, então, os seus homens responsáveis para tolher o passo aos inimigos da nação, enfrentando-os sem temores. "O movimento comunista na América Latina, diz ainda Caldera, não tem outra finalidade senão servir aos interesses políticos internacionais da URSS. Mas os comunistas constituem uma quinta coluna muito mais perigosa que a nazista porque gozam do direito de cidadania em seus respectivos países e, ao mesmo tempo, aproveitam a proteção diplomática das embaixadas soviéticas".

O líder venezuelano admite que o comunismo tenha sido assás modificado na Rússia, mas a verdade é que se transformou, acrescenta êle, numa terrível arma política de Moscou no estrangeiro.

Contra essa quinta coluna vermelha, os povos americanos precisam não esmorecer na sua vigilância. A humanidade não se libertou do totalitarismo germânico para cair em outro totalitarismo tão funesto à causa da liberdade e tão ameaçador à paz do mundo quanto o outro que as armas aliadas conseguiram destruir.

*

FINANÇAS DE SÃO PAULO

No simples período de quatro anos, no primeiro semestre de 1942 e no dêste ano, a arrecadação orçamentária do Estado de São Paulo aumentou de 435 para 938 milhões de cruzeiros. O Sr. Cintra Gordinho, secretário da Fazenda do Estado, dando esta auspiciosa notícia, salientou, com justa razão, que a arrecadação provinha de um orçamento já equilibrado e, por isso mesmo, atendendo a todas as necessidades da administração. O aumento verificado na arrecadação do semestre, mais de 82 milhões de cruzeiros, ou quase dez por cento, tinha uma alta significação e demonstrava a situação lisonjeira das finanças públicas, reflexo da riqueza do Estado.

São Paulo, aliás, sempre foi, e com justiça, considerado um modêlo na administração brasileira. Seus homens públicos — o embaixador Macedo Soares e seus mais diretos auxiliares ainda agora o comprovam — sempre surgiram à frente dos melhores e mais esclarecidos dirigentes da coisa pública. Suas lições e seus exemplos foram muitas vezes incentivo e estímulo para aquêles que dedicam sua inteligência e seus melhores esforços ao govêrno dos seus Estados. De fato, não fôra uma administração prudente e equilibrada, a adoção da justa medida ao fixar as despesas e ao determinar os impostos — e mesmo um povo rico e próspero fracassaria irremediavelmente, num determinado momento, diante das loucuras dos seus governantes. O que se vê neste momento em São Paulo é um govêrno cônscio das suas responsabilidades, que tendo embora vida curta, traçou um programa e o executa com firmeza, bom senso e patriotismo, de acôrdo com os mais altos interesses de seu povo e objetivando, antes de tudo, a realização das mais justas aspirações dos paulistas, dentro de um clima de ordem, de confiança e de democracia.

*

UM SISTEMA BRASILEIRO

A solução do problema penitenciário, envolvendo aspectos que dominam tôda a vida do homem e da sociedade, é um dos temas mais constantes de paralelos internacionais. Através das realidades carcerárias julga-se do progresso e da cultura de um povo, da organização e do adiantamento de um país. E' por isso que muito nos honram as recomendações da imprensa americana em tôrno do chamado sistema Caneppa, apontando-o como modêlo a ser seguido nos Estados Unidos. Nós, brasileiros, não costumamos dar a importância devida às criações dos nossos técnicos e cientistas antes de consagradas no estrangeiro. Depois que fazem a volta ao mundo e passam a ser adotadas extra-muros, as conquistas brasileiras regressam ao berço às vezes com outros nomes, mais pomposos e arrevezados e, então, os que combatiam as inovações dos profetas da terra são os primeiros a saudá-las no "travesti" forasteiro. Dessa vez, porém, os estrangeiros conservaram, nos seus tratados e revistas, o nome do modelador do sistema que, há bem pouco, dirigia o principal estabelecimento penal da metrópole. O sistema Caneppa, dizem técnicos americanos, é a verdadeira realização da democracia penitenciária, conciliando a ordem e a liberdade, a disciplina e a expansão, os sentimentos e os instintos, a moral e a natureza, os direitos sociais e os direitos individuais. Eis uma notícia que conforta o nosso povo e esclarece o nosso govêrno.

Será sepultado, novamente, o corpo de Mussolini

ROMA, 20 (A. F. P.) — Os despojos roubados de Mussolini deixaram o local para onde os tinham conduzido os raptores, e seguiram, sob escolta de vários carros blindados, em um auto, para destino desconhecido.

O corpo de Mussolini será novamente sepultado, mas só mais tarde o sepulcro será entregue à família do ex-Duce.

A NOITE em sua nova fase

Confirmando uma tradição de 36 anos, os empregados de A NOITE, no momento em que assumem a responsabilidade da direção do patrimônio que lhes é entregue pelo govêrno, reafirmam seu propósito de tudo fazer e nada deixar de fazer, pelo progresso e pela grandeza do Brasil

ASSINANDO o decreto que faculta ao pessoal de A NOITE a possibilidade imediata de ação direta no trato do jornal que dirige e trabalha e amplia oportunidade de o transferir à sua posse e responsabilidade definitivas, o presidente Dutra sancionou ardente aspiração desta coletividade, que manifestações dos mais diversos setores da sociedade brasileira haviam já consagrado como de plena justiça.

Desde o lançamento da pretensão ora vitoriosa não se registrou voz discrepante. Na imprensa e em todos os círculos representativos do pensamento e do sentimento da comunidade nacional, as opiniões emitidas coincidiram a favor da nossa causa em solidariedade cuja veemência muito nos animou a prosseguir em nosso intento. A NOITE é realmente fruto do esfôrço cotidiano de seu pessoal. Não apenas do trabalho comum, em sua face meramente profissional, mas também da fidelidade de todos, através de circunstâncias as mais ásperas, ao sentido de preservação de sua conduta e de sua existência moral. Diante de injunções graves pela extensão e pelo carater, os rapazes desta casa sempre encontraram uma inspiração de resistência aos fatores externos e bastante energia íntima para assegurar a continuidade do patrimônio em sua linha essencial de correção e de honradez. Suportando contrastes deprimentes, transigindo com a mediocridade material, insistindo no trabalho honesto e desinteressado, êles puderam limitar à superfície as influências ocasionais e manter a integridade de uma tradição que se fez carater nesta folha e lhe atribuiu expressão nacional. Essa íntima coesão e êsse espontâneo procedimento explicam o fato de haver o jornal prevalecido em sua essencial inteireza contra tôda adversidade, mantendo-se ilêso no conceito público e sustentando, do mesmo passo, seu alto padrão de eficiência jornalística.

Vitoriosa a coletividade no pleito pela emancipação de A NOITE, mercê do senso de justiça do presidente da República e do apoio da opinião brasileira, a casa mantem seu espírito característico. A ninguém anima, nesta hora jubilosa, veleidade ou ambição, sentimentos incompatíveis com a madureza e a experiência de uma corporação afeita à severidade e à modéstia no labor. Todos têm, ao invés, a consciência plena da pesada responsabilidade e da etapa custosa que defrontam, dispostos a honrar a confiança do povo — testemunhada sempre em instantes difíceis — e a assegurar a estabilidade de um patrimônio que, inalienável em seus fundamentos, passará a depender da diligência e da sensibilidade dos que o recebem sob sua guarda.

O brilho dêste amanhecer não induzirá os veteranos desta casa, cujo estoicismo e cujo senso de disciplina resistiram a duras a árduas provações, a pensamento fátuo ou vã afoiteza. Êles farão da grandeza de A NOITE, na nova fase que se lhe depara, um ponto de honra profissional e moral.

CAFÉ PEQUENO por FREI GASPAR

Já veio tarde...

Numa das sessões noturnas da Constituinte, sem que os jornalistas supuzessem que havia deputados por se empossarem, apareceu um pessedista baiano que prestou compromisso e tomou assento ao lado do senador Pinto Aleixo, de quem dizem que é criação política. O representante baiano leu o juramento, com todos os deputados e jornalistas de pé, na forma regimental, e depois de receber os cumprimentos de praxe e umas palminhas de saudação, desceu as escadas do estrado de onde a Mesa domina a sala das sessões, entre colegas de bancada.

— Quem é esse retardatário? perguntava, ansioso pela informação, o jornalista Mata Machado.

Ninguem lhe sabia o nome, mas apenas que era um pessedista da Bahia. Providencialmente acercou-se da bancada da imprensa o deputado Rui Santos, que é da boa terra, e todos lhe pediram identificasse o recem chegado.

— É o Aristides Milton da Silveira, informou o professor da Faculdade de Medicina do Salvador e representante udenista. Substitue um colega que se afastou.

Mal se ausentara o informante, chegou o jornalista Hugo Mosca, que logo indagou:

— Quem é esse deputado novo? De onde veio?

Foi o Paula Job, representante do "Correio do Povo", de Porto Alegre quem respondeu:

— Não sei o nome, mas sei que veio da Bahia.

E concluindo:

— E já veio tarde...

FAVELAS
Bastos Tigre

O morro carioca, individualiza o Rio. Muitas outras cidades têm morros; o Rio tem "o Morro". Não é êle o simples acidente topográfico que embeleza a cidade com sacrifício do arejamento e do tráfego.

O Morro é um aspecto social, é a marca de uma civilização ainda embrionária.

Entre o confôrto e o luxo da capital onde a eletricidade e a mecânica fazem os prodígios da transformação da energia, disciplinando-a e utilizando-a, ergue-se o Morro, sertanejo e primitivo, a cem metros de altura no espaço, a trezentos anos de distância no tempo.

É a "roça" sem roças que emerge da superfície asfaltada, iluminada, quadriculada de avenidas por onde transitam com pressa o barulho os veículos da civilização. E, paradoxalmente, lá de cima, assiste o Morro ao referver da vida urbana, apático e ausente, sem invejá-la e sem imitá-la.

Enquanto a vale lhe vai erguendo de arranha-céus, hirtos e rijos nas suas imponentes armaduras de cimento e de aço, vai o Morro grimpando as encostas, em casebres de tábua e lata, em novos barracos que já nascem velhos, semelhante a um pomar cujos frutos já brotassem podres.

E, à medida que se alteia, vai nele descendo o nível do Progresso. O Morro é a subida para baixo. Êsse cenário que vai trepando pelas faldas sem ordem, sem simetria e sem lógica, são as favelas. Antigamente era apenas uma Favela, ali na Saúde, tristemente célebre pelo seu papel na revolta contra a vacina. Hoje toda a nossa orografia do "bas fond" tem êsse nome, procedente do daquele altiro baiano de Canudos, onde Antônio Conselheiro resistiu até à morte aos ataques das tropas do govêrno. E' um nome de guerra. A nossa Favela também, na defesa da varíola, contra Oswaldo Cruz, incitada pela politicagem cá de baixo.

Grande administrador e grande amigo da cidade seria aquele que, levantando os olhos para os morros, se lembrasse de elevar-lhes o nível social e moral. Por um plano urbanístico pretenso se construiriam vilas para a gente do trabalho, modestas mas higiênicas, alegres, confortáveis. O "habitat" transforma os costumes: com as casas limpas, os jardins, a igreja, a escola, o cinema, o campo de desporto, a piscina, o "play-ground", o povo das favelas mudaria de indumentária e de linguagem. Continuaria — e ainda bem — a tocar violão e a compor sambas; mas a alegria seria muito mais alegre, sem essa nostálgica tristeza que contrasta com a mocidade da raça e o sol tropical e é, antes, a melopéia dolente dos povos gastos e vencidos.

Palavras com Maiúscula
Pedro Calmon

A Conferência da Paz iniciou-se sob melancólicos auspícios, desenvolve-se num ambiente áspero, eletrizado de conflitos latentes, e promete — o que é afinal muito pior — encerrar-se como um espetáculo incompleto, ficando sem solução os grandes problemas internacionais do nosso tempo.

Faltou-lhe a sua condição preliminar de êxito, que seria, antes do mais, o acêrto teórico acerca da Paz, entre os que a conquistaram. Vencido o inimigo, era natural que a euforia do triunfo, semelhante à que empolgou os "cinco grandes" na Conferência de Versalhes, amenizasse ou neutralizasse os atritos — entre os aliados. O mundo ocidental, pelo menos, confiou largamente nessa conciliação, imposta aos estadistas, que tinham destruido o nazismo, como uma consequência normal da vitória. Em 1919 as questões européias também eram intricadas, explosivas e intratáveis: mas a fôrça espiritual, deduzida das doutrinas que tinham informado a guerra das democracias contra os impérios, fàcilmente as superou nas decisões da justiça — insensível à vingança — e do idealismo — maior do que o interêsse. E' essa fôrça espiritual — fôrça poética ou jurídica, todavia heróica, impulsiva e festiva — que as nações americanas gostariam de encontrar nos debates de Paris, e parece que lá não chegou, tacitamente banida do congresso como uma fantasia de época extinta. Disto resulta o seu primeiro contraste com as outras Conferências diplomáticas, estas subordinadas a um sentimento claro e vigoroso de fraternidade ou de tolerância, a que o nosso continente se vai habituando, e nas quais prepondera a igualdade dos Estados, o passado não perturba o futuro, as divergências não presupõem a guerra, a palavra tem a sua honesta autoridade, dignifica-se o poder renunciando à violência, e as soberanias conversam altivamente à roda de uma mesa de cavaleiros.

Paz é convicção. Não haverá paz sem desarmamento. Não o desarmamento militar, que enfraquece os países, mas o desarmamento intelectual, que os engrandece. Para que sobrevenha a concordia, é evidente que têm os povos de se entenderem, pacificando-se na compreensão e no comércio, antes de se concertarem nesses acordos externos que mascaram tanta crise irremediável. Procuramos os sinais desta verdade nas notícias da Europa, e o contrário é o que elas dizem. Subsiste a desconfiança, onde devia reinar a cooperação. Forjam-se as armas de amanhã, experimentam-se as máquinas demolidoras sem exemplo na história, intensificam-se as pesquisas para aperfeiçoar a ação fulminante dos exércitos, quando era de esperar reflorisse por aqueles campos de ruinas a primavera do trabalho e da vida. Dividem-se em climas hostis as culturas, brigam as ambições, desavêm-se os homens — com a agravante de serem cruamente públicos os desencontros de opinião, que os separam. E volta a julgar-se precária a pacificação universal — essa laboriosa pacificação que custou a todos os continentes um sacrifício imenso de gente e riqueza! — em vésperas de um retraimento sombrio. Quando fracassarem as influências benéficas, que ainda protegem o conciliábulo da Paz, que novos caminhos escolherá a humanidade para libertar-se do "mêdo ao mêdo"?

Consola-nos a idéia do dever realizado. Salvando o Brasil a sua gloriosa tradição política, na atitude assumida em Paris pelo ministro João Neves, afirma-se, define-se, prestigia-se. De fato, fica com a melhor parte, pois fica consigo mesmo. Com uma civilização — que é a civilização americana; e com uma consciência — que é a consciência do Direito. Escreva-se com maiúscula o vocábulo. O mal do tempo é afinal a ausência das palavras escritas com maiúscula. Daquelas que enchiam com a sua ressonância os vastos espaços, e confirmavam os motivos da paz e da guerra — iluminando os chefes e as gerações. Igualdade. Justiça. Moral. Arbitramento. Honra. Pátria. Liberdade. Constituíam o vocabulário de Wilson, de Ruy, de Churchill, de Roosevelt.

Condenado à prisão perpétua o ex-ministro da Educação da Hungria

BUDAPEST, 20 — (A. F. P.) — O Sr. Homan, ex-ministro da Educação, foi condenado à pena de prisão perpétua.

Voltou a Londres o embaixador Muniz de Aragão

LONDRES, 20 (R.) — O embaixador brasileiro em Londres, Sr. Moniz de Aragão, chegou ontem a esta capital, procedente de Paris, depois de uma visita que fez à capital francesa, onde esteve em conferência com o ministro das Relações Exteriores, Sr. João Neves, delegado do Brasil à Conferência da Paz, segundo disse o embaixador Aragão, espera visitar esta capital em meados de setembro.

Gasolina da Rússia para a Espanha

BARCELONA, 20 — (A. F. P.) — O navio petroleiro "Campeche" chegou a Barcelona, procedente de Porto Artur, trazendo um carregamento de oito mil toneladas de gasolina.

Vai ser criada uma linha aérea entre Moscou e Roma

ROMA, 20 — (A. F. P.) — O govêrno soviético concorda com a criação da linha aérea entre Moscou e Roma, conforme declaração oficial do embaixador da União Soviética ao govêrno italiano. Esse serviço será assegurado pela sociedade Soviética de Transportes Aéreos, que será beneficiada por uma comissão provisória, até que se realize entre os governos de Roma e Moscou um acôrdo aéreo comercial, baseado em absoluta reciprocidade.

O govêrno italiano, por outro lado, deseja criar serviços aéreos entre Roma e as principais cidades da Europa balcânica e danubiana.

"BRASIL, PAÍS DE ABUNDÂNCIA"

LONDRES, 20 (A. F. P.) — "Brasil, país da abundância" é o título de um artigo do "News Chronicle" que qualifica o Brasil como "benfeitor de cem mil deslocados que se instalarão nêsse vasto e riquíssimo país, quase inexplorado até agora".

Acrescenta o jornal" Graças às últimas invenções da ciência, o homem branco pode suportar os rigores dos climas tropicais e uma boa alimentação, boa higiene e a observância das regras da medicina preventiva permitem uma vida igualmente sã, seja onde for. O Brasil poderá acolher milhões de colonos porque é, verdadeiramente, um país de futuro. O seu desenvolvimento nos próximos cinquenta anos será realmente promissor".

Conclui o jornal liberal dizendo que a civilização desbravou apenas uma pequena amostra das imensas possibilidades do Brasil.

NOVAMENTE EDITADO EM U. S. A.

Dicionário alemão-português e português-alemão de Michaelis em 2 volumes, com cêrca de 1.500 páginas, em 2 colunas, encadernado, pelo preço de Cr$ 300,00. Vende-se na Livraria Kosmos Editora, Rosário, 137, e Sen. Dantas, 40 — Rio, Rua Marconi, 91 — S. Paulo, e Rua Dr. Flores, 77 — Porto Alegre.

Lançarão a candidatura da senhora Roosevelt ao Senado

NOVA YORK, 20 — (INS) — Os partidários do senador James Mead revelaram ontem que pensam apoiar Eleanor Roosevelt, viuva de Franklin Roosevelt à candidatura do Senado. O senador Mead deverá ter endossada sua candidatura ao govêrno do Estado de Nova York.

SECÇÃO INEDITORIAL

A lição do PTB

A desorganização da economia popular, como sempre insistimos nestas colunas, está se refletindo na posição das entidades políticas. Dormitando até aqui, num como desinteresse pelas desventuras dos consumidores, muitos partidos se colocaram à margem da crise nacional. Incomodaram-se, única e exclusivamente, com as rixas de campanário e mesmo à Assembléia Nacional Constituinte levaram as consequências dessa atitude que seria de espantar, se não se mostrasse tão ridícula. Os pró-homens dêsses agrupamentos se enfiaram na disputa dos casos politiqueiros, olvidando as multidões que espernciam nas ruas, procurando saida para os seus embaraços. Triste abandono das necessidades do povo. Ninguem pode desculpar, amanhã ou depois, a inércia das correntes que mentiram ao seu eleitorado. Porque elas deviam fazer das angústias das massas a própria razão de ser da campanha desenvolvida. Que êxito não se obteria, relativamente às medidas contra a calamidade pública do câmbio negro, se o PSD, a UDN e as outras organizações partidárias de igual origem se houvessem aliado na peleja em prol do alívio do encarecimento da vida! Tanta gente a batalhar, em consonância com os recursos da alta administração, os efeitos seriam por certo animadores e decisivos. Mas — doi-nos dizê-lo — os "tubarões" exercem influência em muitos setores da propaganda democrática.

No entanto, a ação do P. T. B., sob a inteligência orientadora do deputado Hugo Borghi, vem dando lição de impressionar, aos líderes dos demais partidos. Enquanto estes se reunem com o fito de papaguear em tôrno de futriquinhas de aldeia e para conciliar as ambições dos que sonham com as cadeiras na assembléia legislativa — o mentor trabalhista acode aos apelos das vítimas da carestia. Os caminhões do PTB, vendendo cereais e outros gêneros alimentícios a preço reduzido ao povo, dão à grei trabalhista prestígio que se alarga de maneira empolgante. Por tôda parte, os veículos citados distribuem, pelo custo mínimo, o de que carece a população para a sua subsistência. Quantos votos não levarão, nas próximas urnas, ao PTB, esses caminhões providenciais? E é um deputado federal que se põe à frente da iniciativa. Coisa que, indiscutivelmente, não entra nas cogitações dos granfinos dos outros partidos, senhores do alto coturno aristocrático que às vezes nem descem o olhar à miséria disseminada por aí. Parece que até o govêrno não compreende o significado da lição.

Há, ainda, a respeito, fatos dignos de realce. Um dêsses fatos é o sucedido ao Departamento de Assistência ao Cooperativismo que, tendo iniciado a providência hoje sustentada pelo PTB para o bem dos consumidores, se viu como que confinado a bancas do mercado municipal e a certos lugares onde o estacionamento não... afeia os encantos urbanísticos da Paulicéia. Mas os "tubarões" podem agravar, livremente, a crise econômica! Demonstramos, com isso, o desacerto de deliberações oficiais que contrastam com a evidência. Em vez de auxiliarem a ajuda ao povo, relativamente ao fornecimento de gêneros por um custo acessível, algumas autoridades criam obstáculos a isso. E os partidos políticos, que deviam agitar o assunto, desconhecem-no completamente. Que fizeram para defender a obra do cooperativismo? Nada. E sabe-se que há cooperativas que estão sendo executadas judicialmente, por falta de pagamento de impostos...

O PTB encontrou o caminho melhor de sua propaganda, no seio das classes mais atingidas pela majoração dos preços. Conversa fiada não consola os sofredores. Muito menos promessas sugestionam os humilhados. Só a atuação imediata, assim, propiciando aos consumidores compras de mercadorias de alimentação, gera no espírito do povo a compreensão de que de outra forma inexiste política de salvaguarda das necessidades coletivas. O deputado Hugo Borghi enxerga muito mais longe do que se imagina...

(Transcrito da "A Gazeta" de São Paulo, de ontem).

ANTIGUIDADE DO MUNDO

Encontrou-se, na India Central, uma cidade que teria pertencido a um "império perdido", cuja época remonta a mais de 7.000 anos dos nossos tempos. Em face dessa civilização vetusta, o Egito faraônico já nos aparece algum tanto remoçado e a Assíria e Babilônia não metem tanto medo aos estudantes da História Universal... Os indícios de que tudo é mais velho do que supúnhamos amiudam-se à medida que os arqueólogos vão soletrando, no grande livro da Terra, as mensagens das idades mortas. A própria América, que pareceu juvenil a Colômbo e seus companheiros de travessia de 1492 — já fôra visitada por muitos homens da Ásia, através da Sibéria e das regiões árticas. Os que fundaram, no Perú e no México, os dois núcleos de civilização mais adiantada desta parte do Mundo eram, sem dúvida, enviados de centros ilustres, que conheciam muitas ciências e praticavam prodigiosas artes. Os nossos bugres do ano de 1500, que escandalizaram os cristãos da frota cabralina com a sua nudez sadia e singela, nada mais eram que herdeiros pobres de civilizações opulentas cujos resquícios não se impuseram, de logo, à curiosidade ansiosa dos recem-chegados. Há, na Amazônia, sinais seguros de fastígio civilizado — entre os quais, a arte marajoara e as "pedras verdes" ou "muiraquitãs" indígenas ressaltam, como documentos indisfarçáveis de épocas remotíssimas. O sábio Barbosa Rodrigues, exegeta das famosas "pedras verdes", assim opinava. E, ainda há pouco, um erudito de raça alemã, de nome Schewennhagen, detinha-se, maravilhado, diante da "cidade petrificada" existente ao sul de Piracuruca, no Piauí. Próximo à terra em que nasceu o ex-senador Pires Rebelo teriam fundado os Fenícios uma das cidades mais ricas do seu império americano... Igualmente, a "Pedra do Sal", no Piauí, e "Tutoia" (porto que hoje pertence ao Maranhão) seriam estações marítimas aqui edificadas pelo inquieto povo que floresceu mais de vinte séculos antes de Cristo e que deixou, em longínquas partes do mundo, o sêlo do seu gênio aventuroso e os vestígios de sua vocação andeja. Só a terra, na intimidade das suas rochas mais profundas, pode guardar semelhantes documentos, como mensagens dos séculos mortos aos séculos que hão-de vir... Porque, o Homem — assírio, babilônico, egípcio, grego, romano — sempre fez, na guerra, o mais querido dos seus esportes. Os incêndios, as devastações, as ruínas formam o enorme passivo da Humanidade, desde a primeira briga que houve neste planeta infeliz e insano: a disputa entre Esaú e Jacó... Do prato de lentilhas passámos a outros motivos, igualmente futeis, embora mais valiosa a substância deles... E a moderna "bomba atômica" incumbir-se-á de fazer raso e que, porventura, sobre dos conflitos potenciais que já se desenham no seio das conferências pacíficas e panificadoras. Então, teremos, nua de toda a superfície da Terra — e só os corvos e outras aves melancólicas, voejando ao largo do planeta, receberão, como uma derradeira comissão de habitantes da Terra, os turistas que nos visitarem aí por 2.001 ou 3.010 da era cristã...

Berilo Neves

Homenagem aos constituintes mineiros

O Centro Mineiro irá homenagear, no dia 24, com um almoço a ser realizado, às 12,30 horas, no Automovel Club do Brasil, a bancada mineira à Assembléia Nacional Constituinte. Não sendo possível à diretoria do Centro procurar quantos desejem participar da homenagem, avisa que os interessados poderão ser atendidos na secretaria da instituição, à rua da Carioca, 52 (fone 42-5419), das 8 às 22 horas, ininterruptamente, e até o dia 20, improrrogavelmente.

Os principais segredos dos EE. UU. já são conhecidos pela Rússia

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O senador republicano William A. Stanfill declarou que os principais segredos dos Estados Unidos já são do conhecimento da Rússia em virtude da infiltração de elementos comunistas nos diversos Departamentos do govêrno.

Nesse sentido, o Sr. Stanfill telegrafou ao presidente Truman, dizendo: "Tenho conhecimento de numerosas notícias, muitas das quais oficialmente autenticadas, de que elementos comunistas ou simpatizantes da Rússia entregaram à Rússia muitos dos principais segredos militares dos Estados Unidos mediante a infiltração nas secretarias do govêrno."

PARANÁ, TERRA FELIZ

Um povo que sabe o que quer — Unido na campanha eleitoral, vai agir com segurança no pleito estadual — Onde o comunismo é mais utópico — Sem problemas e confiante nos governantes, o Paraná produz e prospera — Antevisão eloquente do Paraná de amanhã

Dr. Brasil Pinheiro Machado, interventor federal no Paraná

A análise dos sufrágios recolhidos no Estado do Paraná no memoravel pleito de 2 de Dezembro, oferecendo um sentido geral de extraordinária preferência pelo candidato afinal vitorioso, permite uma série de observações que o exame da realidade confirma com admiravel segurança.

Realmente, pondo de parte os votos perdidos por vários motivos, verifica-se que 80 % dos eleitores sufragaram o nome do general Eurico Gaspar Dutra, seguindo a orientação dos dois partidos principais que recomendaram essa candidatura.

Entretanto, a propaganda dos partidos que discordavam dessa escolha, em todo o território estadual, foi conduzida com raro entusiasmo e absoluta liberdade, realizando-se consideravel número de comícios e consumindo-se, como no Rio, quantidade avultada de tinta para encher as paredes de letreiros contrários ao candidato vitorioso.

Os partidos Social Democrático e Trabalhista, que reuniam a maioria esmagadora do eleitorado paranaense, agiram, nessa oportunidade, em intima cooperação, formando uma corrente de opinião que tornou insignificante todas as demais reunidas.

Afirmação de independência

Entretanto o paranaense está muito longe de ser indiferente ou um inconsciente em face dos assuntos politicos. Tanto isso é exato que, apenas realizada a eleição federal, verificada a vitória do candidato que os dois principais partidos haviam recomendado, voltou a ser pronunciada a separação entre todos os grupos, formando cada um na posição preconizada pelos programas respectivos ou recomendada pelas conveniências próprias.

Embora ainda não tenha sido lançada qualquer candidatura para as próximas eleições estaduais, já é possivel prever que, nessa oportunidade, não haverá um acôrdo tão perfeito, apesar de que, manifestando o seu espirito profundamente inclinado para a disciplina, o paranaense observa e acompanha, com vivo interesse, a marcha dos entendimentos para a pacificação politica realizados na Capital da República.

Quaisquer que sejam os resultados desses entendimentos, entretanto, o mais provavel é que o eleitorado do Paraná seja convocado para escolher entre vários nomes igualmente dignos, recomendados por fôrças equivalentes, o que tornará o pleito lucido e interessante.

Harmonia e elevação

Esse choque de opiniões, que poderia parecer uma ameaça à serenidade tão necessária na hora que passa, não será mais do que uma nova manifestação da educação politica do Paraná, onde as divergências podem ser decididas em um nivel elevado, sem riscos para a paz dos espiritos.

Para isso concorre a circunstância de serem poderosas as duas correntes que devem predominar no próximo pleito, ambas orientadas por politicos da mais alta cultura e de igual nivel social, o que assegura à luta eleitoral um aspecto louvavel de manifestação democrática.

A própria confiança que os dirigentes dos dois grupos depositam nas fôrças que orientam permitindo-lhes repousar [illegible] uma garantia de ordem e de harmonia, oferecendo uma perspectiva de animação e de [illegible].

Acresce a circunstância de que esses dirigentes, que [illegible] campos opostos em relação à politica regional, formam [illegible] [illegible] nacional [illegible] [illegible]

apresentam com bandeiras de intransigência irremovivel.

O fracasso dos extremistas

Tal como em todas as demais regiões do país, os extremistas vermelhos trabalharam intensamente na propaganda dos seus principios no Paraná. Fizeram uso dos mesmos processos espalhafatosos, prometeram os mesmos benefícios de uma vida ideal para o trabalhador, crentes de que a imensa massa de pequenos agricultores e a multidão de trabalhadores rurais constituia matéria prima conveniente a um processo de catequização altamente favoravel aos seus ideais exóticos.

Com a falta de visão que caracteriza esse grupo de agitadores, que começa com o erro psicológico de pretender desfazer um dos sentimentos mais característicos do nosso homem simples — o patriotismo — persistindo em constituir um partido politico que não é mais do que côpia servil do seu homônimo estrangeiro, os comunistas do Paraná não compreenderam que a bandeira vermelha, com todas as suas promessas gongóricas, não cabe em uma coletividade sem problemas, onde o trabalhador tem um nivel de vida bastante elevado e uma cultura consideravel.

Mesmo nas aglomerações litorâneas, onde é mais facil formar o espirito compativel com os programas comunistas, não lhes foi possivel marcar mais do que pequenos triunfos sem nenhuma expressão, tão forte é a prevenção do povo sulino contra as doutrinas estranhas com que se apresentam os propagandistas vermelhos.

Um povo sem problemas

Realmente, o paranaense é um povo sem problemas sociais. A fertilidade do sólo, a organização do trabalho, a relativa facilidade de transportes para o homem e para o produto da sua atividade formam um conjunto que não oferece condições para a propagação da revolução social preconizada pelos correligionários de Stalin no Brasil.

Se a transplantação sumária do comunismo russo para o Brasil, é uma utopia que só serve de pretexto para manter a exploração de um grupo reduzido de felizes dirigentes, a sua propaganda em uma coletividade sem dificuldades é apenas ridicula. E o paranaense, que é, talvez, o povo mais esclarecido do Brasil, acha graça na gravidade com que os "camelots" do paraíso russo pretendem convencê-lo de que não é feliz...

Os comunistas, entretanto, não se preocupam com os fracassos sucessivos e cada vez mais claros de sua propaganda. Cumprem uma missão que lhes foi atribuida e que devem executar como mecanismo imposto pelo condicionismo que é a própria essência dos principios a que se filiam, sem tomar conhecimento do profundo ridiculo que representam e até indiferentes à indignação que sabem provocar.

Liberdade e democracia

Essas circunstâncias e a sinceridade com que o paranaense manifestou a sua opinião politica na hora oportuna, formaram um clima de tranquilidade dentro do qual o Estado vive e prospera.

O agricultor paranaense, que viveu longos anos [illegible] [illegible] seu colega paulista [illegible] [illegible]

da nem mesmo pelo número avultado de trabalhadores que entram todos os dias no território do Estado, porque as necessidades também crescem todos os dias.

Em tais condições, o trabalhador encontra facilidades e confôrto como raramente teve em outros pontos de atividade, o que, somado à abundância de recursos de alimentação, faceis e baratos, permite uma existência saudavel, prendendo o operário ao trabalho, em que se esmera, concorrendo para a prosperidade dos fazendeiros.

O grande problema

O problema do Paraná é o grande problema do Brasil: transportes. Mas mesmo esse está relativamente solucionado com a politica patriótica dos últimos governos do Estado, desenvolvendo a rêde rodoviária, cuja extensão e cuja utilidade constituem garantia do escoamento regular das safras.

O governo atual, atendendo às exigências de uma produção que se desenvolve vertiginosamente, tem realizado um trabalho notavel nesse setor, cortando as regiões novas, onde a prosperidade se anuncia ou já se torna positiva, de estradas relativamente boas, embora não disponha de todos os recursos materiais que a técnica recomenda para tornar perfeito esse sistema de ligação tão necessário à vida da região.

O processo entretanto, levando ao lavrador a certeza de que o govêrno vive permanentemente preocupado em assegurar o escoamento da sua produção, não só estabeleceu o clima de confiança conveniente ao desenvolvimento da produção como está constituindo a propaganda politica mais eficiente e mais util que poderia ser realizada tornando sólido o prestigio do atual governo no seio das classes produtoras.

O interventor Brasil Pinheiro Machado, que tem um senso muito claro das verdadeiras necessidades do seu Estado, está efetuando um trabalho notavel de auxilio ao lavrador, conduzindo-o com as dificuldades naturais que a falta de material adequado determinam, mas procedendo de maneira a tornar ainda maior o respeito e a admiração que soube conquistar desde o inicio da sua administração.

Entre as promessas e as realidades

Por isso, porque o govêrno cumpre um programa nitidamente objetivo, levando ao povo que produz, nas regiões mais longinquas do Estado, a afirmação positiva de que se preocupa com os seus interesse, firma-se uma diferença consideravel entre os dois grupos que se degladiam nos prelúdios da luta politica.

De um lado estão as promessas de novos auxilios, de melhoramentos necessários que as circunstâncias ainda não permitiram executar. De outro lado, a prova do que podem a boa vontade e a inteligência postas a serviço de um esfôrço patriótico e humano, realizando o milagre de transformar o Paraná em um dos Estados mais prósperos e mais uteis do Brasil.

O paranaense, que é lúcido e raciocina com segurança, está perfeitamente habilitado a discernir e a fazer uma escolha capaz de corresponder aos seus verdadeiros interesses, pois os fatos reais, as obras realizadas e em execução, a fórma serena e precisa de administrar, oferecem todos os elementos para um julgamento seguro das candidaturas que surgirão quando soar o momento oportuno.

A verdadeira politica

Não há no Paraná, propriamente, uma agitação politica, embora prematura, em torno das próximas eleições. Esboçam-se campanhas, comentam-se nomes, mas não se formaram as trincheiras para a grande batalha eleitoral.

O govêrno do Estado, por sua vez, mostra-se inteiramente alheio a esse gênero de preocupações. As exigências da administração, que cresceram com a repentina prosperidade do Estado, não lhe concedem tempo para dedicar à politica.

Esse fáto, que se manifesta até na circunstância de não existir um único orgão da imprensa refletindo a opinião do interventor, serviu muito bem a um processo diferente de propaganda politica, porque esta é feita pela realidade dos benefícios de uma administração notavel pelo sentido prático que a orienta.

O interventor reuniu um grupo de técnicos autênticos para formar o secretariado, sem nenhuma preocupação partidária. O posto-chave de um Estado agricola por excelência — a Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio — é um exemplo dessa tendência, pois foi entregue a um expoente incontestavel da especialidade, um professor da Escola Nacional de Agronomia, o Sr. João Candido Ferreira Filho que, apesar de paranaense, formou-se em São Paulo e vive há longos anos afastado do Paraná.

Como essa, todas as demais designações tiveram o mesmo sentido prático, colocando-se em cada posição o homem realmente capaz de exercê-la com proveito para a coletividade.

Um povo feliz

Todas essas condições, somadas à salubridade de um clima privilegiado, tornam o paranaense um dos povos mais felizes do Brasil e, provavelmente, de todo o mundo atual, tão agitado e tão sacrificado pelas crises de todos os gêneros.

Embora ainda não estejam desenvolvidos todos os recursos de produção que a fertilidade do sólo permite, o Paraná vive na abundância, consumindo e exportando fartas quantidades de preciosos produtos alimentícios.

O seu sólo não é mais fértil do que qualquer outro semelhante da imensa extensão de terras brasileiras. Mas a confiança que o povo deposita nos seus governantes e a precisão com que estes correm em auxilio dos produtores, oferecendo-lhes todas as facilidades que as circunstâncias permitem, formam o conjunto propicio à pronsperidade evidente do grande Estado do sul, que já figura entre as regiões de produção mais valiosa e mais abundante do país, neste momento de dificuldades gerais.

O Paraná é um oasis de felicidade em um mundo assoberbado pelos mais diversos problemas. O seu povo vive tranquilo e, porque assim sucede, produz mais e melhor.

Ai está, realmente, o Brasil de amanhã, sereno, saudavel, culto, laborioso e feliz, inteiramente feliz.

Sociedade

Várias coisas

No dia 18 de agosto de 1846, o "Jornal do Comércio" publicou o seguinte anúncio: "Antonio José Sarapio Ferreira tem um filho natural de nome Manoel José Ferreira, o qual, saindo da companhia do anunciante, consta ter-se casado para as bandas de Paranaguá; roga a todas as pessoas que do mesmo souberem lhe digam que, quanto antes, venha falar com o anunciante, seu pai, pois, se acha velho e precisa fazer o seu testamento."

Há cem anos passados, as coisas eram assim... Hoje, os anúncios que se vêem nos jornais são em sentido contrário: chamando pessoas para saldarem dividas... E antigamente, o desprezo e desinteresse pelo "vil metal" era de tal ordem, que seria bem possivel que o rebento do Serapio, nem sequer arredasse pé de lá das bandas de Paranaguá. Naquele tempo, a "caça ao velo de ouro" era realmente apenas uma lenda...

Agora, o procurado filho natural, mesmo que se encontrasse na China, logo tomaria o mais rápido "Constellation" e arrebentaria por aqui...

É bem verdade que em 1846, o grande prêmio de uma loteria ascendia à astronômica quantia de dois contos de réis!... Atualmente, como disse Alda Garrido em um dos seus "sketches", quinhentos réis de vagens custam vinte cruzeiros!...

*

O Club Gindstico Português acaba de realizar um curioso concurso de leques antigos. Em seus salões foram expostos muitos desses objetos, preciosos pelo seu valor histórico e notáveis por sua confecção artistica. O leque, hoje, passou à categoria de reminiscência, de antiguidade. Daí, a razão de ser daquele certame.

Muito em breve o mesmo acontecerá com os chapéus masculinos. Dado o hábito que ora tanto se generaliza dos homens andarem com a cabeça ao léu, certamente, dentro de dez ou quinze anos, uma exposição de chapéus será perfeitamente admissivel, no gênero daquela outra. E, então, figurarão, com certeza, nos mostruários a "jaquinha marron" do aviador Alvear, o "Chilé" de Fernando Guerra Duval, o "palhinha" de Alberto Haas, o "feltro" de Adolfo Alencastro Guimarães e outras preciosidades.

*

A menor criança do mundo — um menino cujo tamanho não ultrapassa "o de um filhote de gato" — acaba de nascer no subúrbio New Rochelle, de Nova York. Os médicos declararam que a criança é o menor ser humano que a história da medicina moderna já registrou e que conseguiu sobreviver. É filha de um casal de vinte e três anos de idade. Estranho! Se os pais do êmulo de filhote de gato tivessem por pai um cavalheiro entre sessenta e setenta anos, vá lá que tal acontecesse. É dos livros... Mas de vinte e três! Com franqueza, não está nos livros... Por essas e outras é que existem velhotes que não se cansam de afirmar que não se trocam por nenhum desses moços da geração de hoje...

DICK

A Moda de Paris

DOIS MODELOS EM UM

De Alexandra Grimm, da France Presse

Nesta época de racionamento, até os tecidos em Paris, são racionados e ninguém pode variar muito seu guarda-roupa, sobretudo no que se refere às "toilettes" de "soirée", se não possuir muito bom gosto e habilidade. Eis a razão principal para que o conjunto de saia e blusa tenha abandonado as limitações do terreno prático e esportivo para tomar conta da elegância feminina a qualquer hora do dia ou da noite.

Apresentamos aqui duas duas "toilettes" de "soirée", formadas com a mesma saia, de veludo ou tafetá preto, e duas blusas completamente diferentes. A primeira deve ser realizada no mesmo tecido da saia e seu único enfeite consiste em um babado franzido de bordado inglês, que contorna os ombros e o busto.

O segundo "croquis" apresenta uma blusa em "moirée", cetim ou crepe mate, estampado em desenhos estranhos sobre branco ou um tom pastel. Sua originalidade consiste em duas écharpes que, partindo das cavas, cruzam-se na frente, formando um "drapé" sobre o busto, cruzam-se novamente atrás e voltam para a frente, onde terminam amarradas em forma de baiadeira.

ANIVERSARIOS

José Frederico de La Rocque — Transcorre hoje a data natalicia do Sr. José Frederico de La Rocque, diretor da Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, cargo que exerce com proficiência, conquistando pelos seus predicados de espirito, a simpatia dos que o cercam e dos desfavorecidos pela fortuna.

O aniversariante está recebendo muitas homenagens, destacando-se a que lhe vai ser feita pelos seus companheiros da Secretaria.

Deputado Fernando Nobrega — Transcorre hoje o aniversário natalicio do deputado Fernando Nobrega, representante da UDN, na Assembléia Constituinte e figura prestigiosa na politica paraibana. Presidente do Instituto da Ordem dos Advogados em João Pessoa, o aniversariante é ainda conhecido advogado.

Seus amigos preparam-lhe expressivas homenagens pela data de hoje.

Fazem anos hoje:

O brilhante jornalista Abner Mourão; o coronel Nelson de Melo, ex-chefe de Policia desta capital; o desembargador Honorio Hermeto Carneiro da Cunha; o Sr. Rui Carneiro, superintendente da Organização Lage; o coronel Ciro do Espirito Santo Cardoso.

— Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do menino Arnaldo Luiz, filho do Sr. Arnaldo Pereira, atleta do Bangú A. C., e de sua esposa, senhora Zilca Pereira.

BODAS DE OURO

Completam, hoje, 50 anos de casados, o Sr. Antonio José Fernandes Junior, antigo advogado em nosso fôro, e a Sra. Helena Leite Pinto Fernandes. Em ação de graças, os filhos, genros, noras e netos do casal fizeram rezar missa, às 10 horas, na matriz da Glória, praça Duque de Caxias.

FESTAS

O Fluminense F. C. vai realizar as seguintes reuniões: domingo, 25, no salão nobre, das 17,30, às 20 horas, chá dançante, com o concurso da Orquestra de Ferreira Filho; no dia 26, no Teatro do Ginásio, às 21 horas, "Ternura", peça em 3 atos de Henri Mataille, tradução de Bricio de Abreu, pela Sociedade Amigos do Teatro, com Maria Sampaio e outros elementos de valor.

Teça-feira, 27, na "boite" "Casablanca", da praia Vermelha, jantar dançante das 21,30 às 2 horas. Atrações a partir das 22 horas. Preço, Cr$ 55,00 por pessoa, para os sócios do Fluminense e suas familias. Reserva de mesas com o Sr. Waldyr de Almeida, nos escritórios do club, até o dia 26.

CONCURSO DA PRIMAVERA

Realizou-se domingo último, no decorrer da festa dedicada ao quadro social do Orfeão Português, a segunda apuração parcial do Concurso da Primavera, que deu o seguinte resultado:

Primeiro lugar — Ednéa B. Mendes; 2.º lugar — Olivia Adozinda; 3.º lugar — Hilda Marques; 4.º lugar — Diva Geraldes.

BAILE DA PRIMAVERA

Atendendo a insistentes pedidos, resolveu a diretoria do Formigueiro Central repetir este ano, no dia 28 de setembro, no salão de honra da Associação dos Empregados no Comércio, o Baile da Primavera, que tanto êxito alcançou em 1945. Essa é uma festa de reminiscência, pois, nela serão reproduzidas praxes mundanas de há 50 anos, bem como dançados o schottich, a quadrilha, a mazurca, a polca, a valsa, etc.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul", para São Paulo: Elcy dos Santos — Milton Rodrigues — Adolfo Gomes Castro — Heladio Coimbra Bueno — Serafim das Neves Junior — João Gomes dos Santos — Abrão Lins de Mello — José Lima Freitas — Gerard Keller — Genaro Ferran — Francisco José Teixeira Leite — Alberto Marçal — Miron Berlim — Frederico Halusca — Vicent Tuching — Antonio Lebre Pinto — Francisco de Paula Pinto Hartung — Hermann Meng.

Para Porto Alegre: Armenio Aveline de Souza — Pedro Menezes Coli — Adão Celil — Francisca Fontoura da Silva — Filadelfo Alves da Silva — Miguel Kosma — Pery Azambuja Soares — Nazy Martins Soares — Tomaz José Maria Young.

Para Buenos Aires — Ramon Sasa — Germin Charles Bazin — João Ferreira Barreto — Geraldo Rocha Sobrinho.

Para Salvador — Adelino Tuvo de Mesquita Alves — Franz Meller — Ademar Pimenta — João de Almeida Lins e Miguel Calmon Viana.

— Partiu para os Estados Unidos, com destino a Nova Yord, o aspirante do 1º ano superior da Escola Naval, Carlos Alberto Teixeira Mendes, o qual vai cursar a Escola Naval de Anápolis, primeiro estabelecimento do gênero na América do Norte, onde se formam os oficiais da Armada daquele país.

FALECIMENTOS

Viuva Aureliano Amaral — Faleceu a senhora Jenny Monteiro Amaral, viuva do saudoso jornalista Aureliano Amaral, e filha do professor João Monteiro.

A senhora Genny Amaral, que foi vitima de um colapso, quando se achava convalescendo de uma pneumonia, era um elemento de destaque em nossa melhor sociedade, onde contava largo circulo de relações de amizade.

Deixa dois filhos: o engenheiro Flavio Amaral, casado com a senhora Léa Curado Amaral, e a senhora Vera do Amaral Suer, esposa do Sr. Ilio Sauer.

O enterro, com grande acompanhamento, realizou-se no Cemitério de S. João Batista.

OS DESAPARECIDOS

Desapareceu, desde segunda-feira 12 do corrente, pela manhã, da residencia da familia do Sr. Augusto Pereira Fraga à rua Teodoro da Silva n.º 923, em Vila Isabel, o menino Moacir da Silva, de 12 anos, de cor parda, orfão de pai e mãe, recem-chegado de Juiz de Fóra, em Minas Gerais, sua terra natal e, atualmente, aluno do Instituto Pestalozzi, naquelle bairro.

A familia Pereira Fraga solicita a quem souber do paradeiro do menor, comunicar, por especial obsequio, ao endereço acima, à Delegacia de Menores ou pelo telefone 28-3380, agradecendo tudo que for feito a Moacir que não conhece ninguem nem nada desta capital.

— Esteve em nossa redação Sebastião Pedro de Oliveira, que veio fazer um apelo ao "carioca-reporter", no sentido de localizar seu pai, Antonio Pedro de Oliveira, e sua mãe, Maria Carolina de Jesus, ou qualquer de seus parentes.

Sebastião Pedro de Oliveira, nasceu em Alfenas, em 10 de abril de 1926, e há 10 anos separou-se de sua familia, não tendo dela noticias. Encontra-se reunido aqui no Rio, à rua Ibatinga, 20, em Magalhães Bastos, para onde deve ser dirigida qualquer informação ou para esta redação.

Jackie Cooper já é papai

HOLLYWOOD, 20 (A.P.) — O ator cinematográfico Jackie Cooper tornou-se pai, ontem, quando sua esposa, née June Horne, deu à luz um menino. Jackie Cooper e a filha do falecido diretor cinematográfico James Horne casaram-se em 1944.

"Torneio Taquigráfico"

Realizou-se na Associação Cristã de Moços um interessante torneio taquigráfico entre os alunos que acabam de concluir o Curso de Aprendizado da Associação Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro.

A prova constou de ditados de trechos extraidos de jornais do dia, e em velocidade ascendente, de 70 a 90 palavras por minuto.

Classificaram-se nos tres primeiros lugares os seguintes alunos: Wilma Ennes Michel, Elizabeth Krolmert e Braulio do Nascimento. Logo após essa primeira prova, houve uma demonstração de apanhamentos de ditados em grande velocidade, onde intervieram taquigrafos dos cursos de aperfeiçoamento, dirigidos pelo professor Paulo Gonçalves. Foram ditados trechos em média de 130 e 138 palavras por minuto, tendo todos os participantes demonstrado segurança absoluta tanto na apreensão de palavras como na leitura, proporcionando aos assistentes momentos de profunda admiração.

Aos alunos classificados no torneio acima, foram ofertados pelo professor Paulo Gonçalves valiosos prêmios.

ASSOCIAÇÕES

Centro dos professores do Ensino Técnico Secundário — Eleita a nova diretoria

O Conselho Diretor, reunido, elegeu a nova diretoria para o biênio 1946-1948, assim constituida:

Presidente, professor Carlos Mario Cantão; 1.º vice-presidente, professora Sra. Izabel Pinto Peixoto da Cunha; 2.º vice-presidente, professor Walter Rodrigues dos Santos; secretário geral, professora Marieta Marques de Sá; 1.º secretário, professor José Balbino Paranhos; 2.º secretário, professora Marilia Magalhães Sodré; 1.º tesoureiro professor Luiz Auer; procurador, Gustavo Leite Maia. A posse será feita no dia 22, às 17 horas, com a presença das altas autoridades.

Foi consignado em ata "voto de profundo pesar" pela morte do grande educador, professor Venancio Filho, cujo necrologio foi feito pelos professores Walter Rodrigues dos Santos e Carlos Alberto Franco.

Uma voz feminina na Conferência da Paz

PARIS, 20 (De Joy Miller, da Reuters) — A palavra de uma mulher foi pela primeira vez ouvida nas discussões da Conferência de Paris, durante os trabalhos de ontem. Falou a doutora Gertrude Sekaninova, atraente membro da delegação techecoslovaca, que representa seu pais na Comissão Territorial e Politica sôbre a Finlândia.

A doutora Sekaninova falou apoiando a proposta soviética segundo a qual a Comissão deverá iniciar a discussão do tratado de paz com a Finlândia imediatamente, sem esperar emendas ao projeto.

Os especuladores e açambarcadores em Portugal

Penas de prisão de três meses a três anos, não remiveis e sem suspensão, e multa de um a mil contos — Os reincidentes são entregues ao govêrno e enviados para colônias penais agricolas

LISBOA, Agosto (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — O govêrno acaba de tomar providências excepcionais para reprimir energicamente os especuladores, os quais, nos últimos tempos, sem receio e respeito algum pelas disposições legais em vigor, vinham criminosamente provocando o encarecimento dos gêneros de primeira necessidade.

A imprensa repetidas veses tem feito éco do desafôro que este estado de coisas tem provocado. As medidas agora tomadas pelo govêrno são absolutamente justificadas e dignas do aplauso unanime de todo o pais, que ha muito as esperava. O estabelecimento de penas de prisão de 3 meses a 3 anos, não remiveis, e sem suspensão e de multas de um a mil contos, vai, por certo, surtir os seus efeitos. A criação de uma Direção de Serviços de Fiscalisação que passa a contar com a prestante cooperação da Policia de Segurança Pública e das Guarda Nacional Repúblicana e Fiscal, além do pessoal dos departamentos públicos já instituidos; a entrega ao govêrno dos reincidentes e o seu envio para as colônias penais agricolas existentes no Continente e possessões ultramarinas; o fortalecimento dos poderes da Intendencia Geral dos Abastecimentos que promoverá quando o entender oportuno e independentemente da intervenção judicial, o encerramento dos estabelecimentos dos prevaricadores; a exigência de maiores responsabilidades para os que, desempenhando funções fiscalisadoras, as cumprem são garantia de que a repressão se exercerá eficazmente.

NEWPORTO, Rhode Island, 20 (A. P.) — Gardner Mulloy, de Miami, venceu o Campeonato Anual de Tennis do Cassino para as simples ao derrotar Tom Schroeder, de Los Angeles, por 6/1, 11/12 e 6/3.

UM POSTO ESSO NO RIO — Conforme foi noticiado, inaugurou-se o Posto Esso Mauá, moderno estabelecimento especializado em combustível, lubrificante e acessórios para automóveis. O ato de inauguração, que teve grande concorrência, contou com a presença do Dr. Saturnino Braga, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que percorreu todas as suas dependências, demorando-se no exame do moderno aparelhamento de que dispõe o Posto de Serviço operado pela firma L. P. Fonseca S. A. A ilustração acima representa o Dr. Saturnino Braga abastecendo de gasolina um carro do Corpo de Bombeiros

O Departamento de Estado nada sabe sobre a cessão de bases portuguesas aos EE. UU.

WASHINGTON, 20 (A.F.P.) — O Departamento de Estado declarou não ter conhecimento do boato de que se estariam realizando negociações em Lisboa sobre a cessão de bases portuguesas aos Estados Unidos e conclusão duma aliança militar entre os dois países.

René Alexandre, da "Comedie Française", faleceu

PARIS, 20 (A.F.P.) — O Sr. René Alexandre, membro da "Comedie Française" faleceu em consequência de uma crise cardiaca.

Era presidente da Associação dos Artistas Dramáticos e comendador da Legião de Honra.

cinema

AMARGA IRONIA — Classe "B"

(YOU CAME ALONG)

Após ultrapassar a metade da extensão, a narrativa prosseguia sob os aspectos humorísticos do início. Quando menos se esperava, o roteiro é desviado para sentido psicológico atraente. Na ocasião em que o cirurgião revela o verdadeiro caso clínico do major, compreende-se o significado da aparente alegria do oficial. Desespero e amargura, ante o próximo e inevitável encontro com a morte. A idéia de resumir os escassos prazeres da existência e vivê-los em tão muito alcançou também o íntimo de sua pequena. Duas vidas em síntese. Não importava que fossem meses ou semanas, tão somente um pouco de felicidade. O desenvolvimento alcança bom nível romântico — emotivo. Contudo, sente-se perfeitamente que o dilema podia ter sido mais bem aproveitado. O "screen-play" desperdiçou muito tempo em detalhes de somenos importância, e os diálogos são evidentemente excessivos. Quando tudo favorecia o incremento das emoções, o desfecho estava demasiadamente próximo. Mesmo assim é fora de dúvida que muitos trechos são particularmente lindos. Mais uma vez a música provoca contacto com os sentidos dos espectadores. A partir do episódio em que o jovem par dança em outro club "das velas" — os leitores observaram bem verificado ambiente quase idêntico ao da célebre cena de "A ponte de Waterloo" — o romantismo começa a tomar conta da película. Não falta mesmo a "Valsa da despedida", na sequência seguinte, a fim de recordar ao jovem major que, de fato, tudo aquilo não passava do adeus irremediável...

Obedecendo às últimas tendências da Terra do cinema, o epílogo sugere uma mensagem espírita repleta de simbolismo. Não se pode negar a beleza do trecho em que Lizabeth ouve o ruído do avião e se aproxima da janela, com o céu em fundo de cena... Se fôssemos julgar o celulóide pelos últimos 40 minutos — em certos casos, a consulta ao relógio é imprescindível... — poderia ser até incluido na classe "A". Acontece que resta mais da metade em desenvolvimento, sem dúvida, muito bem dirigido, mas sem motivos de relêvo especial. O caso da visita dos três aviadores à atriz e o "bluff" de que são últimas entre vários outros, conseguem despertar muitas risadas. Necessário se torna reconhecer que os motivos relacionados com as brincadeiras de oficiais têm sido muito repisados. Atendendo-se à uniformidade da conduta de John Farrow, o conjunto é de muito boa classe. O antigo sistema de cotações desta coluna, com apenas cinco valores, obriga certa elasticidade em cada uma das letras. De acôrdo com a diretriz traçada, nos films de classe "B" as qualidades superam os defeitos. E, desta vez, as ressalvas não são relevantes. Além do excesso de diálogos — já referido — o cenário teve a pouca sorte de restringir os ângulos de maiores possibilidades artísticas, em favor da comédia. Mesmo assim agrada, o que é o mais importante.

Lizabeth Scott fez com que Edmundo Lys trocasse de "pin-up-girl". Agora não é mais Joan Fontaine, que por sinal sucedera a Alexis Smith, substituta também de Joan Leslie e esta igualmente de Betty Grable. Puxa!... Que enorme coração! De fato, a estreante reune dois atrativos importantes: o físico e o interpretativo. Consegue transmitir aos espectadores todas as nuances interiores. E que sorriso... Robert Cummings está em seu melhor ator. Aliás todos os principais elementos agradam muito: Don Defore, Charles Drake, Julie Bishop, Kim Hunter, Lewis D. Russell, Mimoi Watson, Robert Sully, etc. Helen Forrest interpreta com muito sentimento "You Came Along", que recomendamos aos admiradores de fozes sentimentais. O sublinhamento musical de Victor Young é de excelente nível emotivo.

CONCLUSÃO: — Pouco falta para a classe "A". Apesar de ter acentuado demasiadamente a comédia, a narrativa torna-se muito romântica no desfecho. Algumas observações filosóficas de efeito mereciam maior desenvolvimento. Mesmo com senões podemos recomendar aos leitores. Mesmo sem representar nada de extraordinário, não se arrependerão de forma alguma.

AS ATIVIDADES DO CLUB DE CINEMA

Estamos sempre dispostos a prestigiar as iniciativas tendentes à divulgação da sétima-arte. O Club de Cinema, dirigido por um grupo de alunos e professores da Faculdade Nacional de Filosofia e supervisionado pela ilustre figura de Plinio Sussekind Rocha, está nesse caso. O programa máximo da vitoriosa associação é a formação de uma filmoteca. Devido ao fato de o governo ainda não ter concedido verba para aquisição de películas, o Club de Cinema vem tratando de obtê-las com a contribuição dos associados. Em virtude do invulgar sucesso que o empreendimento suscitou, seus responsáveis estão procurando adquirir novos celulóides. Por nosso intermédio avisa que compra ou aluga as seguintes produções em Kodak ou mesmo "Pathé Baby": "Varieté", de E. Dupont; "Napoleão", de Abel Gance; "Le Chapeau de Paille d'Italie", de René Clair; "La Roue", de Abel Gance, ou outros de reconhecidos méritos artísticos. Os interessados podem dirigir-se à diretoria do Club de Cinema, Faculdade Nacional de Filosofia, Avenida Presidente Antonio Carlos (antiga Aparicio Borges), 40, quarto andar.

LIMITE — O grande film de Mario Peixoto será o próximo cartaz do Club. As últimas matrículas para o quadro social estão sendo recebidas, das 16 às 17,30, no endereço acima citado, com qualquer dos membros da diretoria. Por gentileza da mesma, em "Limite", os associados da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos são especialmente convidados. O ingresso para os críticos se fará com a apresentação da carteira social da A.B.C.C. Como vêem, muito embora com finalidades diversas, os intuitos das duas entidades giram em tôrno do benéfico intercâmbio de motivos da sétima-arte.

JONALD

Robert Donat e Deborah Kerr em "Longe dos olhos", a próxima estréia do Metro-Passeio

"DIAS AZUIS, DIAS VERDES"

Partiu para a Amazônia o diretor cinematográfico Derek Twist, onde dirigirá o film em que tomará parte Bibi Ferreira

LONDRES, 20 (De Alfonso Mauri, da Reuters) — Derek Twist, que partiu ontem para a Amazônia, onde dirigirá o filme "Dias Azuis, Dias Verdes", em que tomará parte a conhecida atriz brasileira Bibi Ferreira, declarou aos jornalistas que havia esperado três anos e meio para fazer este filme. Comentando sua viagem às selvas do Amazonas, Twist declarou: "Não é uma tarefa facil atingir a Amazônia com todo o equipamento de filmagem. Mas quando olho para os membros da comitiva que me acompanhará, tomo novo alento. Nunca foi reunido um grupo tão entusiástico e eficiente como este. Ainda hoje vi nos jornais que alguem alega haver descoberto o coronel Fawcett. Assim, mesmo que desapareçamos, daqui a dez anos ainda falarão de nós."

Bibi Ferreira, que está atualmente em Londres, partirá para a Amazônia dentro de poucos dias. Será seu primeiro filme e sua primeira viagem àquela região. Sabú partiu ontem pela manhã em companhia de Twist, para tomar parte na filmagem. Twist disse, referindo-se a Sabú: "Não é sempre que um artista de sua reputação se dispõe a fazer tal viagem. Voltando a falar sôbre a jornada o produtor declarou: "Amanhã estaremos em Nova York, de onde partiremos para Miami, Trinidad e Belem. Devemos estar de volta, a Londres em princípios de dezembro. Esta aventura tem qualquer coisa do espírito elizabetano. O filme

"Dias Azuis, Dias Verdes" é baseado na novela "End of the River", do autor norte-americano Desmond Holdridges e suas cenas exteriores serão filmadas nas faldas dos montes Roraima e nas cidades de Manaus, a Belem e Rio Branco.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e AMÉRICA — "O Sétimo Véu", com James Mason e Ann Todd. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "O Vingador Invisível", com Barry Fitzgerald e Walter Huston. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Beijos Roubados", com Joan Bennett e George Raft. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A vida por um desejo", com Hugo Del Carril, e "Pirata dançarino", com Steffi Dunna e Charles Collins. — A partir das 14 horas.

PATHÉ — "Conflito Sentimental", com Maureen O'Hara e John Payne. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX E ROXY — "Amok", com Maria Felix e Julian Soler — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — (Segunda Semana) — "Noite de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Na Corte de Faraó", com Mapy Cortez, e "Pulseira misteriosa", com Roy Rogers. — Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "A Última Porta". — Às 11,30 — 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Williams. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Amarga Ironia", com Robert Cummings, Lizabeth Scott e Don De Fore — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 — e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias desenhos, jornais, documentários etc. — Sessões contínuas, das 10 às 21 horas.

SÃO JOSÉ — "Anão Gigante", com Bud Abbott e Lou Costello. A partir das 14 horas.

COLONIAL — "Coração de pedra", com Alan Ladd e "Jerônimo". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "A grande valsa" e "Vereda solitária". — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Inês de Castro", com Antônio Vilar e Alice Palacios. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Conflito Sentimental", com Maureen O'Hara e John Payne. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Ilha dos Sonhos" e "Pulseira Misteriosa". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Alma em Suplício", com Joan Crawford. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Congresso Eucarístico de Codó

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Vão muito adiantados os trabalhos preparatórios do Congresso Eucarístico de Codó.

Viajava na porta do trem

Caiu e fraturou o crânio

Mesavila Luiz, operário, residente na rua Irineu Corrêa, 22, viajava na porta de um carro do trem elétrico. Ao partir este, o operário caiu à linha, fraturando o crânio.

Depois de medicado no posto de Assistência do Méier, foi internado no Pronto Socorro.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido a consertos de linhas no Passeio Público (em frente ao Odeon) a partir de terça-feira, 20 do corrente, todo o tráfego de bondes da Cia. F. C. do Jardim Botânico, em direção à cidade, será desviado na Praça Paris pela Avenida Mem de Sá, Visconde Maranguape e Evaristo da Veiga, retomando o seu itinerário na rua 13 de Maio.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1946.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

Resolvido o dissídio dos empregados da Companhia Mogiana

CAMPINAS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — A Companhia Mogiana resolveu o dissídio com os seus empregados, concedendo o aumento de 20 % aos funcionários que percebem vencimentos inferiores a Cr$ 1.500,00

UMA "STAR" DE HOLLYWOOD VISITA O RIO

Chegou, ontem, a "Blue Singer" de "Mulheres e Diamantes"

Encontra-se em nossa Capital, onde chegou ontem por via-aérea, a *star* de Hollywood, Virginia de Luce, famosa cantora-dançarina que depois de atuar com brilho no "Trocadero", de Hollywood, foi contratada com exclusividade pela "20th. Century Fox", estúdio para onde já fez os filmes "Mulheres e Diamantes" e "Dolly Sisters", este último ainda inédito para o nosso público.

Falando à reportagem por ocasião do seu concorrido desembarque, a insinuante e encantadora Virginia de Luce declarou que sua inseparavel amiga Carmen Miranda não exagerou ao dizer que a Cidade Maravilhosa era a mais linda do mundo.

Um cavalo crioulo obteve o primeiro prêmio na Exposição Internacional de Palermo

PELOTAS, Rio Grande do Sul, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O embaixador Batista Luzardo telegrafou à Associação dos Criadores de cavalos crioulos, sediada nesta cidade, comunicando que o cavalo dos campos de Bagé, propriedade do criador Cláudio Martins obteve o primeiro grande prêmio na Exposição Internacional de Palermo, em Buenos Aires. Outro cavalo crioulo do mesmo fazendeiro conseguiu o 3.º lugar. O embaixador Luzardo congratulou-se com os criadores gauchos.

Queria casar-se outra vez, sendo casado

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi apresentada queixa contra Antônio Manuel Gomes, que pretendia casar-se nesta capital, embora já fosse casado em Santa Catarina.

A Federação de Industrias poderá realizar o maior movimento de aproximação de classes que se tentou no Brasil

"Contudo, é indispensavel a colaboração de todos os homens de publicidade para não fracassar a magnífica iniciativa do Sr. Roberto Simonsen", declara a A GAZETA o Presidente da Associação Brasileira de Propaganda"

A propósito da iniciativa da Federação de Indústrias de São Paulo criando o Serviço de Educação Social dos Industriários (SESI), orgão destinado a promover grandes campanhas em favor do congraçamento entre a classe industrial e os seus operários, ouvimos a opinião do Sr. Cicero Leuenroth, presidente da Associação Brasileira de Propaganda, que se encontra de passagem por S. Paulo.

Tratando-se de um assunto de magno interesse social e que diretamente se liga à execução de um vasto plano de propaganda, a pa-

Sr. Cicero Leuenroth

lavra do presidente da maior entidade publicitária no Brasil reveste-se de grande importância no momento, sobretudo pela colaboração que poderá prestar para o bom êxito da SESI e de suas campanhas de propaganda.

A propaganda a serviço do bem estar coletivo

Inicialmente, declarou-nos o Sr. Leuenroth:

— Não podia deixar de constituir motivo de grande interesse para todos os que colaboram e trabalham numa das profissões mais difíceis, que é a propaganda, a notavel iniciativa da classe industrial de São Paulo por intermédio da Federação de Indústrias, iniciando uma campanha cooperativa para promover maior e mais estreito entendimento entre industriais e industriários. Com isto, vem demonstrar a Federação de Indústrias o seu grande interesse não só por aqueles que vivem dos seus salários, como também pelo destino da produção no Brasil. E' uma maneira indireta de estimular a produção, fazendo com que os operários interpretem, em todo o sentido das palavras, o desejo e a necessidade que os industriais possuem de promover o bem estar coletivo. E, além de tudo, um empreendimento que abre portas a novas iniciativas desse gênero.

O Sr. Roberto Simonsen, patrocinando a fundação da SESI e o Sr. Morvan Figueiredo concretizando os seus objetivos através de uma propaganda bem orientada assinalam não só um novo triunfo na sua vida de homens públicos como traçam caminhos novos para a solução dos mais difíceis problemas que antolham o país na hora presente.

Há muito que o Brasil vinha necessitando de uma campanha cooperativa para a solução dos seus problemas sociais e econômicos. Há tempos, por iniciativa própria, promovi a campanha dos Bancos, no Distrito Federal, que resultou em grande prestigio e progresso para as instituições bancárias.

Geralmente, iniciativas dessa natureza resultam impraticaveis pela insuficiência de contribuições financeiras e a falta de aproximação entre os elementos interessados. Felizmente, hoje, a Federação de Indústrias, pelo seu novo organismo, removeu brilhantemente esta dificuldade para prestar um grande serviço ao Brasil: é um fato a realização da companha de propaganda que a Federação de Industriais se propõe a fazer em nome dos seus associados. Várias indústrias estão contribuindo com 2 % de sua folha de pagamento para essa grande iniciativa. Até agora, como já disse, a Federação se desempenhou de forma brilhante. Resta-nos apenas aguardar a maneira e oselementos com os quais conta para realizar plano de tão alta envergadura com os resultados previstos.

Cooperação financeira, mas cooperação técnica também

Naturalmente, como presidente da Associação Brasileira de Propaganda, não poderia deixar de manifestar-se sobre esse palpitante assunto. A maioria dos que a integram são homens de trabalho e de técnica, profundos conhecedores de sua profissão, íntegros e honestos. É indispensavel, portanto, que numa oportunidade como estão, tão rara no Brasil, todos eles possam dar uma demonstração de sua capacidade e de sua experiência técnica, prestando a sua colaboração à Federação de Indústrias para o bom êxito do seu plano. Mesmo as agências denominadas estrangeiras — estrangeiras sòmente no rotulo, porquanto quase 100% dos seus componentes são brasileiros natos, deveriam também ser chamadas para prestar sua colaboração. Sòmente dessa maneira é que o SESI poderá encerrar brilhantemente a sua atuação e assegurar, desde já, o sucesso do seu empreendimento.

Já tive ocasião de dizer, através da revista de nossa classe publicitária, que era preciso evitar, mòrmente quando se tratam de problemas de alta relevância e de interesse público, o sistema muito usado no Brasil, de atender a pedidos e "pistolões". Necessitamos dar opoio e auxilio àqueles que realmente trabalham na propaganda e para a propaganda.

Uma possibilidade de êxito e um perigo de fracasso

Para que a Federação de Indústrias de São Paulo não venha a ser acusada de empregar mal o dinheiro dos seus associados, impõe-se como absolutamente indispensavel uma concorrência entre todas as agências de publicidade e entre todos aqueles que desejarem cooperar neste importante e vultoso plano de propaganda da SESI. É necessário, ainda, que esta concorrência seja de caráter público, para que a Federação de Indústrias, que tão bem vem se conduzindo, não sofra amanhã campanhas e ataques pelo insucesso de sua realização, pois ão faltam elementos dispostos a solapar uma obra de tão grande valor social e econômico.

Sugiro, portanto, em nome da Associação da qual faço parte, que uma oportunidade seja dada, sem restrições, a todos os homens de propaganda ou, então, que se crie, a exemplo do que se tem feito em outros países, um consórcio de várias agências de propaganda e técnicos isolados se preciso fôr, para que, em conjunto, planifiquem e distribuam tal propaganda.

Passo a citar, mais uma vez, o exemplo do Canadá no plano traçado para o aumento da produção e o combate ao inflacionismo. O govêrno reuniu a nata dos profissionais em propaganda, isto é, as melhores e maiores agências de publicidade, e, em conjunto, colaboraram eficientemente para a realização de um vastissimo plano. Com isto, todos se beneficiaram, pois o surto inflacionário foi reduzido ao plano de reequilibrar a situação financeira do Domínio. E por que não fazermos o mesmo no Brasil? Acredito que um trabalho dessa ordem poderá reunir uma equipe de técnicos de primeira grandeza dispersados em várias organizações. No Brasil, já possuimos agências como a Mc Cann Erickson Corp., a Panam, J. Walter Thompson, Standard Eletica e muitas outras em condições de prestar a qualquer entidade industrial e governamental os mais relevantes serviços. Melhor seria ainda, como já disse, fazer-se a congregação de todos os elementos uteis para êsse trabalho.

Esta é a minha opinião, que em última análise representa uma parcela de colaboração da Associação Brasileira de Propaganda à magnífica realização social do Dr. Roberto Simonsen.

(Transcrito da "A Gazeta" de São Paulo, do dia 16-8-946).

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

Teatro

"A VIUVA DOS CACHORROS"

Alda Garrido, essa engraçadissima atriz tipica, iniciou, no Rival, na última sexta-feira, a sua temporada, escolhendo a comédia "A viuva dos cachorros", original de Paulo Magalhães. Conforme rezam os anúncios dos espetáculos da companhia, a temporada é unicamente para fazer rir, sem pretensões literárias ou de defender tese, ou pontos de vista, em controvérsia com filósofos, pensadores e psicólogos. Para isso, Paulo Magalhães, o incansavel e dinâmico autor, de acordo com a atriz-empresária, armou um "embróglio" em três atos, que provocam, de fato, gostosas gargalhadas, quase que da primeira à última cena. Basta dizer que é a história complicada da viagem de uma "grãfina" (Alda Garrido) a uma fazenda em "Rio Seco", em Minas Gerais. Ela é viuva pela terceira vez e faz-se acompanhar por três cachorros, tendo cada um deles o nome de um dos "falecidos". Ela só fala em giria carioca e, por isso, o pessoal da fazenda tem dificuldade em entendê-la. A par de cenas hilariantes, há duas ou três passagens repassadas de ligeira emotividade, sendo uma delas à hora da Ave-Maria, com fundo musical sacro, dando margem a que Isa Rodrigues (Ritinha) declame a "Mãe Preta", com grande brilho e emoção. O desempenho foi muito bom, notando-se, aqui e ali, uma ou outra indecisão, coisa, aliás, natural em uma "première", para a qual não dispuseram de ensaios suficientes. Alda Garrido é, inconestavelmente, absoluta em seu gênero. Dizendo a coisa mais simples e natural provoca, de pronto, grande hilaridade. Augusto Aníbal, em "Coronel Fulgêncio" manteve-se no mesmo nivel de Alda Garrido, não desmerecendo a sua justa áurea de ator cômico. Nena Napoli, que estreou no elenco, veio confirmar as nossas previsões sobre a sua atuação como comediante. Foi uma excelente "Lilica" e não deve abandonar o gênero, para o qual tem grandes qualidades. Alzira Rodrigues em "Gertrudes" foi um dos pontos altos do espetáculo. Belcy Drumond, no moleque "Chico", muito à vontade, mostrando que progride sempre. Francisco Dantas fez o "Lulú", papel muito aquem de suas possibilidades. Fê-lo, como geralmente se diz, com uma perna às costas. Benito Rodrigues, João Boavista e Lourdes Pinheiro concorreram de modo eficiente para a inauguração da "temporada do riso", mais uma iniciativa vitoriosa de Alda Garrido.

O cenário, que serve para os três atos, é apropriado e bem feito. A "mise-en-scène", irrepreensivel. — L. R.

"Uma mulher livre", no Serrador

Somente hoje, amanhã e depois estará em cena no Serrador, a deliciosa comédia "Uma mulher livre", de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu, na excelente interpretação de Era e seus artistas. Depois de amanhã, quinta-feira, serão realizadas as últimas representações de "Uma mulher livre", sendo uma em vesperal a preços reduzidos. Na sexta-feira, 23, será dada em "avant-première" a encantadora comédia "Claudia", de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior, que será o quarto e último cartaz da afortunada temporada de Eva e seus artistas.

Vicente Celestino cantará, hoje, no João Caetano o que o público quiser

No Teatro João Caetano, em duas sessões no horário e aos preços habituais, a Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino festeja esta noite o centenário das representações da opereta "Coração Materno". Em ambos os espetáculos de hoje, o tenor Vicente Celestino, autor da letra e da partitura da peça executará as canções que o público pedir. Depois de amanhã, "Coração Materno" ainda será representada em vesperal, a preços reduzidos proporcionando à população nova oportunidade de apreciar o espetáculo de música mais atraente da temporada de 1946 no Rio.

"Avatar", no Regina

Hoje, voltará a exibir-se no palco do Regina o famoso professor Nehru Khan numa demonstração pública do seu milagroso "Avatar". Recebendo a honrosa visita de dois ilustres consulentes — Dulcina e Odilon, o advinho de fama universal revelará, o seu poder sobrenatural de intuição cientifica. Forçado a fazer uma extraordinária experiência, pois pretende ludibriar o destino, executa com admiravel êxito o avatar da lenda indú sem meditar sôbre as consequências de tão infernal engenho. Um conde e um pintor se arriscam enquanto uma bela condessa é salva pelo instinto do amor... O professor Nehru Khan não consegue iludir o amor! Assim o afirma Genolino Amado em sua estrutura. A consulta de Dulcina e Odilon foi satisfatória, por isso que o mágico põe à amostra o "Avatar" já em sua sétima semana com pleno êxito e perante grande público no palco do Regina.

A maior festa artística destes últimos tempos

Faltam poucos dias para que seja dada ao público a oportunidade de assistir a maior festa artística destes últimos tempos. Nela vai se verificar o reaparecimento da maior figura feminina das nossas revistas: Aracy Cortes, a rainha das rainhas que conquistou o coração da multidão que frequenta teatros. Aracy estará ao lado de Vicente Celestino, o maior cartaz dos nossos tenores. Tal acontecimento terá o seu registro no Teatro Recreio no próximo dia 2 de setembro, na festa "monstro" que Luiz Marzulo, secretário-administrador da Empresa de Teatro Pinto Ltd., vai realizar. O programa contará com grandes valores que vamos enumerar dentro, em pouco. Os ingressos já estão à venda nas bilheterias do teatro da rua Pedro I.

O público quer ver de novo "Luz de gás", a grande interpretação de Maria Sampaio

Ao cronista teatral de A NOITE foi dirigida a seguinte carta: "Sr. redator teatral. Saudações. Peço-lhe desculpas por vir tirar o seu precioso tempo e pela ousadia em escrever-lhe, mas creio que isso tem pelo menos uma atenuante, que é a de fazer-lhe uma sugestão, da qual peço ao senhor que seja intérprete. E' esta: porque a atriz Maria Sampaio, que tem hoje uma das melhores companhias já formadas no Brasil, não repete a esplêndida peça dramática "Luz de gás", que tanto nos emocionou no ano passado? Confesso que gostei de Maria Sampaio, — e muito, nessa peça. Mas outros intérpretes me deixaram uma impressão menos satisfatória. Por exemplo, — o detetive, que era um amador ainda não preparado para um papel daquela categoria. O próprio galã, embora com incontestavel talento, não estava ainda amadurecido para o papel e deu-lhe um carater um tanto uniforme. Imagine, agora, o que não seria "Luz de gás" com Maria Sampaio, Rodolfo Mayer no papel do marido e Rodolfo Arena no papel do detetive! E Wahita Brasil, também, no papel da criadinha, seria muito melhor do que aquela outra atriz, que era um bocado feia e pesada. Não me lembro do nome dela, mas devia ser uma criatura bonita e picante, como no filme de Ingrid Bergman e Charles Boyer, em que foi feita por Angela Lansbury. Sarah Nobre não deixou nada a desejar no papel da governanta. Maria Sampaio e ela devem ser conservadas. Agora, sim "Luz de gás" realmente teria grandes condições de êxito (e olhe que mesmo como foi toda gente gostou da peça e até achou melhor do que o filme; eu, pelo menos...). Estou certa de que não estou falando por mim apenas, mas pelo público em geral, porque lá mesmo no Fenix, assistindo "Ternura", ouvi várias pessoas dizerem: "Com estes artistas é que devia ter sido dada "Luz de gas". Grata pela divulgação desta, subscreve-se, a adm. agrd. — Maria José da Fonseca Torres, rua dos Araujos, 1204, casa 9".

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

FENIX — "Ternura", peça de Henry Bataille, tradução de Bricio de Abreu, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 21 horas.

RIVAL — "A viuva dos cachorros", comédia, de Paulo Magalhães, pela companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Eu quero é movimento", revista de Luiz Peixoto e Mesquitinha, pela Companhia de Revistas. Às 20 e 22 horas.

108 x 17

MACEIÓ, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Foram encerradas as inscrições para o concurso de escriturário do Estado Inscreveram-se 108 mulheres e 17 rapazes.

Conferências sobre temas constitucionais no Club dos Advogados

A diretoria do Club dos Advogados, aproveitando o ensejo de estar sendo elaborada a nova Constituição, resolveu promover uma série de conferências, em sua sede social, à rua Buenos Aires n. 70, 6º andar, sobre temas constitucionais, a cargo de juristas que gentilmente acederam à idéia.

As primeiras conferências da série organizada, serão realizadas nos seguintes dias, às 17 horas e 30 minutos.

Dia 30 de agosto — Deputado Aliomar Balleeiro, professor da Faculdade de Direito da Bahia— "Reforma Social através de Leis Econômicas".

Dia 13 de setembro — Deputado Hermes Lima, professor da Faculdade Nacional de Direito— "A nova Constituição".

Dia 27 de setembro — Senador Attilio Vivacqua, ex-professor da Faculdade Nacional de Direito — "O Poder Judiciário na Consti-

Lily Pons não poderá cumprir todo o seu contrato no México

MÉXICO, 20 (A. P.) — A cantora Lily Pons anunciou que cancelará a repetição de seus desempenhos em "Rigoletto" e "Lucia" aqui, a conselho médico, e regressará aos Estados Unidos.

Os médicos lhe disseram que ela está sofrendo de exaustão e aconselharam-na a abandonar a altitude da cidade do México.

Sábado passado Lily Pons apareceu em "Rigoletto", num espetáculo dedicado ao general Eisenhower.

A homenagem do Centro Mineiro aos constituintes de Minas

Ary Barroso dirigirá interessante show

Conforme temos anunciado, o Centro Mineiro, nova designação que passou a ter o antigo Club de Minas Gerais, irá homenagear, a 24 de agôsto corrente, os constituintes mineiros de 1946, tendo sido organizado o programa seguinte:

Às 11 horas — No altar-mor da igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco), missa em sufrágio da alma dos estadistas e parlamentares mineiros mortos.

Às 12,30 horas — No Automovel Club do Brasil, almoço oferecido à bancada mineira à Assembléia Nacional Constituinte, dele também participando inúmeras representações dos municípios e das classes conservadores de Minas Gerais.

Às 14 horas — No Automovel Club do Brasil, interessante "show" artistico dirigido por Ary Barroso, consagrada expressão do rádio nacional, com participação de brilhantes artistas da Rádio Tupy e outras prestigiosas estações radiofônicas da capital.

Às 22 horas — Ainda no Automovel Club do Brasil, grande recepção às delegações do interior do Estado de Minas Gerais, que vieram participar das homenagens, havendo danças e interessante programa artistico.

As inscrições para o almoço, assim como a expedição dos convites especiais para o "show" e para a recepção da noite, serão encerradas, impreterivelmente, no dia 20 de agôsto, na secretaria do Centro, à rua da Carioca, 52 1º andar, telefone, 42-5410.

Inúmeras são as adesões recebidas do interior do Estado de Minas Gerais, quer de autoridades públicas, quer de associações de classe, e delegações propriamente populares.

A homenagem a ser prestada aos constituintes mineiros não se reveste, na forma dos estatutos do Centro, de cunho politico-partidário.

Tentou suicidar-se com um tiro no peito

Tentou suicidar-se, desfechando um tiro no peito, o engraxate Esmeraldino Pinheiro, morador na rua Major Fonseca, 56.

Esmeraldino, que conta 56 anos de idade, andava desgostoso por encontrar-se muito doente.

A Assistência socorreu-o, sendo o engraxate, depois, internado no Pronto Socorro.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Comunicados fúnebres

ELVIRA DE MOURA MARGARIDO DA SILVA

(VIUVA DR. ANOR MARGARIDO)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria de Moura Alves de Souza, Edith Moura D'Alessandro, José do Pilar Alves de Souza, Guilherme L. D'Alessandro, Aylzio de Moura Alves de Souza, Eugenio Margarido da Silva, Magdalena Margarido e demais parentes, agradecem penhorados as manifestações de pesar que lhes foram prestadas por ocasião do falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e cunhada, ELVIRA DE MOURA MARGARIDO DA SILVA, e convidam os seus amigos para assistirem à missa que por sua alma mandam realizar amanhã, dia 21, quarta-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

VIRGINIA VASCONCELOS DE MACEDO COUTINHO

✝ Dr. Ivan de Macedo Coutinho, senhora e filhos, Dr. Armando Terra Passos, senhora, filhos e neto, Raul Alberto da Costa, senhora, filhos e netos, Pedro Magino Fortes Coelho, senhora e filhos, Dr. Arlindo Moreira Drumond e senhora, agradecem, profundamente sensibilizados, as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, VIRGINIA VASCONCELOS DE MACEDO COUTINHO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário e São Benedito, à rua Uruguaiana, no dia 21, quarta-feira, às 10,30 hs. Por êste ato de fé e caridade cristã antecipam seus agradecimentos.

FRANCISCO GUIDA

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Viuva Joaninha Guida, filhos, genros e netos, na impossibilidade de agradecer a todos as manifestações de pesar e conforto recebidas pelo falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sôgro e avô, FRANCISCO GUIDA, expressam sua mais profunda gratidão a quantos os acompanharam no doloroso transe e novamente convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção da alma do querido extinto, mandam rezar, amanhã, dia 21, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos, confessando-se, desde já, penhorados por mais ête ato de amizade e caridade cristã.

BENJAMIN MOREIRA PACHECO

✝ Zaira do Couto Pacheco e filhos, Maria Gertrudes Moreira Pacheco, Antonio Moreira Pacheco e familia, Viuva Dr. Etelvino Cortez e filhos, José Moreira Pacheco e familia, João Moreira Pacheco e familia, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel e extremoso esposo, pai, irmão, tio e cunhado, BENJAMIN MOREIRA PACHECO, e convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar, amanhã, quarta-feira, dia 21, às 9 ½ horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, o que antecipadamente agradecem.

Pedrina Ferreira (Loura)

✝ Maria Rosa Rodrigues e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que será celebrada por alma de sua inesquecivel filha, às 9 horas, do dia 24 de agosto, sábado, no altar-mór da igreja do Bonfim. Antecipadamente agradecem.

EDUARDO GOLAR BARBOSA

(7.º DIA)

✝ Sua familia e demais parentes convidam para a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, dia 21, às 8 horas, na cápela da igreja Benjamin Constant.

Antecipadamente agradecem.

Diamantino Rama Lourenço

✝ A familia de DIAMANTINO RAMA LOURENÇO agradece penhoradamente a todos que compareceram ao enterro, enviaram corôas, flôres, cartas ou telegramas, manifestando seu pesar pela dolorosa e irreparavel perda de seu querido filho, esposo, pai, irmão e tio DIAMANTINO RAMA LOURENÇO, e convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufragio de sua alma, amanhã, quarta-feira, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

RAFAELA RÉ

(FALECIMENTO)

✝ Luiz Ré e familia comunicam aos parentes e amigos o falecimento de sua esposa, e convidam para seu sepultamento, que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da rua Gonzaga Bastos, 100, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Raimundo Pinho Vieira

✝ Rosa Ribeiro Vieira e filhos convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 6.º mês de seu pranteado esposo e pai, RAIMUNDO PINHO VIEIRA, que farão celebrar na Igreja de Santo Ignacio de Loyola — Botafogo — altar do Sagrado Coração de Jesus, amanhã, dia 21, às 7 horas. Antecipadamente agradecem.

DR. PEDRO VERGNE DE ABREU

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Sua familia comunica aos demais parentes e amigos que fará celebrar missa em sua memória a 21 de agosto, às 10,30, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, convidando-os para esse ato de religião.

ANTONIO RODRIGUES LAGE

(7.º DIA)

✝ Anna Gabriela Sodré Lage e filhos, agradecem as manifestações de pesar pela morte de seu sempre lembrado esposo e padrasto e convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, amanhã, às 9 horas, no altar-mór da igreja de S. José. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

HORACIO PESTANA DE AGUIAR

(7.º DIA)

✝ Alice Pestana de Aguiar, filhos, nora, netos, irmãos, cunhados e demais parentes, agradecem sensibilizados a todos que compareceram ao enterro, enviaram flores, telegramas e convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar, pelo descanso de sua alma, no dia 21 do corrente, às 10 ½ horas, no altar-mór da igreja do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem.

JOÃO PEDRO VIEIRA DA FONSECA

✝ A familia Vieira da Fonseca agradece penhorada a todos os parentes e amigos que a confortaram e deram provas de pesar pelo falecimento de seu esposo, pai, sogro, avô, irmão, tio, cunhado e primo JOÃO PEDRO VIEIRA DA FONSECA, e convida os mesmos para a missa de 7.º dia, que será celebrada a 21 do corrente, quarta-feira, às 9,30 horas na igreja de N. S. do Carmo, rua Primeiro de Março.

PIO CLIMACO DE CARVALHO

✝ Rosa Ferreira de Carvalho, filhos e demais parentes agradecem sensibilizados as condolências que lhes foram enviadas por ocasião do passamento de seu esposo, pai e extremoso parente, convidando aos que os confortaram para a missa, que será celebrada no altar-mor da igreja do Divino Salvador, na Piedade, dia 26 do corrente, às 9 horas.

"Rex, o homem dos músculos de aço" - EM UMA AVENTURA NA ILHA DE TULE — O HERDEIRO DOS ÚLTIMOS VIKINGS

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto — Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima — Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros paises	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

Que falta no seu subúrbio?

Jacarepaguá reclama — Um memorial ao prefeito Hildebrando de Góes

Recebemos a carta seguinte acompanhada do memorial a que alude e que, em seguida, publicamos:

"Sr. diretor de A NOITE — Nesta — Temos a satisfação de solicitar a valiosa atenção de V. S. para o requerimento que moradores da Freguesia-Jacarepaguá enviaram ao Sr. prefeito do Distrito Federal e cuja cópia juntamos a esta. Estamos certos de que para alcançar nosso objetivo, necessário se torna o apoio dêsse conceituado jornal. Nestas condições, muito gratos ficaríamos pela publicação de uma notícia sôbre o nosso requerimento. Agradecendo antecipadamente a atenção de V. S., apresentamos nossas Cordiais saudações.

(as.) Wilson Ferreira Gomes, Manoel Altino dos Santos e Aurelio Menna da Costa".

O memorial é redigido nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. prefeito do Distrito Federal — "Nós, abaixo assinados, proprietários e moradores da Estrada ou rua Judith Quintanilha, Travessa e Caminho N. S. da Pena e Travessa Judith Quintanilha, na Freguesia, Jacarepaguá, sabendo do interêsse que V. Excia. e que os Srs. secretário geral de Viação e Obras Públicas, diretor do Departamento de Obras e chefe do Serviço de Topografia, têm demonstrado pelo adiantamento dos bairros desta capital, querem expôr o seguinte:

1.º — Os referidos logradouros estão localizados a menos de 800 metros da Praça Professora Camisão, por onde passam bondes e ônibus. Nos mesmos existem inúmeros prédios e lotes de terrenos pagando impostos há anos, o que prova evidentemente a existência pública daqueles lugares. (Doc juntos — algumas cópias fotostáticas das guias de pagamento de impostos a partir de 1928, não se juntando mais para não se pagar grande quantidade de sêlo de juntada);

2.º — Nestas condições, já existindo, portanto, os referidos caminhos e estradas antes de 1937, os requerentes, esperam o seu reconhecimento tendo em vista o art. 8.º do decreto n. 2.258 de 25 de setembro de 1920:

"Art. 8.º — Ficam também aceitas na forma do art. precedente, as ruas e travessas que, tendo menos ou mais de 13 metros de largura, possuírem prédios já coletados nos livros do imposto predial, terrenos loteados que tenham separadamente pago o imposto de transmissão de propriedade ou imposto territorial.

3.º — Mas, mesmo em face do decreto n. 6.000, V. Excia. já tem reconhecido estradas ou caminhos antigos, desde que realmente venham pagando impostos, o que aconteceu recentemente com o Caminho do Bonifácio, que hoje se chama "Estrada do Caribú". Há de notar, Exmo. Sr. prefeito, que à "Estrada do Caribú" só existem seis prédios, enquanto à Estrada ou rua Judith Quintanilha (que é continuação daquela Estrada) Travessa e Caminho N. S. da Pena e Travessa Judith Quintanilha existem mais de setenta (70) prédios, muitos dos quais de grande valor!

Para melhor esclarecimento: — os referidos Caminho, Travessa e Estrada (Nossa Senhora da Pena e Judith Quintanilha) começam à Estrada do Gabinal (já reconhecida) e terminam à rua Edgard Werneck, também já reconhecida.

4.º — Pelo documento verificará V. Excia. que a Prefeitura tem dado até numeração a prédios, cobrando-lhes impostos!

Ora, não é compreensível que a Prefeitura só saiba da existência de logradouros para cobrar impostos tanto predial como territorial e sim que também os reconheça para melhoramentos do local, e benefício dos seus proprietários que passarão a ter luz e água.

Estamos certos de que a Prefeitura, que possui um prefeito como V. Excia., terá sempre em vista, não sòmente à cobrança de impostos, mas, principalmente, o progresso dos bairros.

5.º — Nestas condições, mesmo por um princípio de equidade, ficam os requerentes convictos de que V. Excia. assinará um ato reconhecendo aquêles logradouros. Não estando, portanto, os requerentes pleiteando aprovação de loteamento ou desmembramento e, sim, o reconhecimento oficial de Caminhos e Estradas já existentes há mais de 18 anos (o que comprovarão os documentos juntos: guias de pagamento de impostos e títulos de propriedade) esperam os proprietários daquele local da Freguesia, e Jacarepaguá, que V. Excia., com seu espírito de justiça, se digne atendê-los numa antiga aspiração.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1946. (as.) — Plínio de Melo, Benedito José da Silva, Jorge Caminha Muniz, Nicola Nicolino Milone, João Baptista da Mata, Wilson Ferreira Gomes, Emília Abrunhosa Muniz, Aurelio Menna da Costa, Eunice Mendes de Farias Melo, Sebastião Ferreira Ramos, Loreto Alves de Magalhães, Alvaro Pereira da Silva, Sebastião Lopes, Manoel Dias, João de Abreu Pestana, Manoel Altino dos Santos, Manoel Honório de Assis, Luiz de Macedo, João de Deus Borges, Adividio da Silveira, João Tavares de Oliveira, Everardo Barbosa, Ernesto Baptista de Oliveira, José Fernandes Pereira, Geraldo Martins da Cunha, Antenor Borges dos Reis, Francisco Machado, Walter Daniel Pessoa, José Teixeira Ramalho, Antonio Pinto, José Carvalho Parente, Antonio Francisco dos Santos, Gerson Santos, Victor Pereira dos Santos, José Francisco da Silva, José Maria Rodrigues, Julio de Castro, Elisio da Costa, Francisco Pereira, José Ribeiro de Oliveira, José Mecias do Nascimento, Antonio Simões Pedro, Oswaldo José Moura, Mário Rodrigues, José Alves, Quintemo Pereira, Jacinto Valerino Pequeno, Arnaldo Francisco dos Santos, Manoel José Carvalho, Antonio da Silva Ralha, Mario Rodrigues dos Santos, Artur da Maia, Manoel dos Santos, Daniel Junior, Manoel dos Santos Silva e Francisco dos Santos".

Em franca atividade a Federação dos Centros de Melhoramentos

Longo e documentado memorial ao prefeito, sôbre as necessidades mais urgentes dos subúrbios — Organizando a assistência social

Em reunião realizada e à qual compareceram os Srs. H. Dias da Cruz, presidente; Casimiro de Oliveira, secretário geral; João Ribeiro, secretário; professor Trindade Filho, tesoureiro; e vários membros e delegados, a Federação dos Centros de Melhoramentos do Distrito Federal tomou importantes deliberações. Assim é que será confeccionado um longo e documentado memorial a endereçar ao prefeito Hildebrando de Góis. Nesse documento serão relacionadas as necessidades mais urgentes dos subúrbios, acompanhadas de dados estatísticos, cópias fotográficas, pareceres de ordem técnica, quadros sinóticos, dados históricos e outros elementos de convicção.

O decreto baixado pelo prefeito Hildebrando de Góis, abrindo grande crédito para obras nos subúrbios, de diversa natureza, mereceu longo debate. Em geral, todos os presentes louvaram as determinações contidas nesse decreto que, depois de longos anos de absoluto abandono dos subúrbios, estas eram tão necessitadas, passam a receber benefícios de alta monta.

Mas embora merecesse esses louvores, o decreto inspira restrições, disse um dos diretores da F. C. M. isso porque nele se contém omissões de obras não menos necessárias das ordenadas, inclusive em perímetros mais populosos e de maiores rendas públicas.

No memorial que se vai confeccionar, incluir-se-á a criação de certos e novos serviços da mais imediata e muita conveniência para o público e para a Prefeitura, entre os quais, a de postos locais para o processamento de licenças e pagamentos de taxas sôbre prédios e terrenos (Departamento de Construções Proletárias). Já existente e prestando assinaláveis benefícios às classes trabalhistas. Esses postos poderão ser instalados nos próprios prédios da Prefeitura — Vigilância, Limpeza Urbana, etc., ampliação dos serviços da Prefeitura na cuja manutenção concorrem todos os proprietários com uma taxa especial, ocorrendo a grave irregularidade de haver, [illegible] bairros [illegible] que não contam com o serviço, [illegible] o que facilita os assaltos [illegible]. A aplicação de parte mínima das rendas arrecadadas nuns e gastos noutros

distritos municipais, forma extenso capital e o que é, no documento, julgado injusta política financeira, sobretudo, social. O assunto "Transporte", foi igualmente, tratado em mínimos detalhes, incluindo mapas com dados históricos pelos quais se demonstra não haver, nesses últimos vinte e cinco anos se instalado nenhuma linha nova, nem mesmo ampliada qualquer das antigas.

Para confeccionar o memorial foram designados os Srs. H. Dias da Cruz, Casimiro de Oliveira, professor Trindade Filho e um membro do Conselho Técnico, por indicação deste.

A F. C. M. está organizando seu departamento de Assistência Social, tendo sido designados para esse trabalho os diretores: professor Luiz Rondell, João Ribeiro e o membro do Conselho Técnico professor Ferreira da Silva.

Vários médicos e outros profissionais já enviaram à secretaria cartas de oferecimentos de serviços gratuitos no seu consultório e gabinetes cirúrgicos.

Os serviços do Departamento de Assistência Social, se destinam principalmente às famílias pobres.

Este aspecto, colhido na Fazenda "Piedade" mostra-nos parte de um dos melhores rebanhos leiteiros da região de Volta Grande — Ao lado um grupo de animais em regime de produção pertencente ao rebanho da Fazenda "São José"

O DRAMA DO LEITE

Outros pormenores de uma reportagem oportuna — Quanto ganharam, em julho, os dez maiores produtores da região de Volta Grande — Explicando reclamações possíveis — Base razoável para os cálculos a produção de quatro litros de leite por animal — O objetivo não é defender o produtor — A conclusão lógica das observações colhidas "in loco" — O aumento em relação às necessidades da fazenda e dos fazendeiros

Aqui se prova que o cálculo de quatro litros de leite por animal não foi exagerado. O balde, que se vê na foto, é de dez litros e está quase cheio

VOLTA GRANDE, Minas Gerais (De Carlos Buhr, enviado especial de A NOITE) — Pelas anotações colhidas nas próprias fontes de produção a média de 8 a 10 mil cruzeiros de lucro para um fazendeiro que entrega à Cooperativa mais de 15 mil litros de leite por mês é, de fato, a que demonstra a situação real dos produtores da zona sul-mineira. Para conseguir essa produção o produtor terá que possuir um rebanho de 500 vacas no mínimo. No entanto, a maioria das fazendas que visitei nessa região podem ser incluídas na classe dos produtores médios, cujo lucro, dentro dos mesmos cálculos, vão de 5 a 8 mil cruzeiros mensalmente. Dêsse total, de acordo com a verificação feita nos livros da cooperativa, terá que se subtrair ainda a importância das compras de material que, vez por outra, os produtores são forçados a fazer.

Os lucros, em julho, dos dez maiores produtores

Tomando por base que uma vaca leiteira produz, em média, 4 litros de leite por dia e que consome de alimento cerca de Cr$ 1,40, o próprio leitor poderá fazer suas deduções em tôrno dos lucros que alcançaram, antes do aumento, os dez maiores produtores de leite da região de Volta Grande. Esses produtores, no mês de julho, que mencionamos com a quantidade de leite fornecido e o saldo respectivo na escrituração da Cooperativa de Volta Grande, são os seguintes: Waldir Vilela Pedras, 16.617 litros de leite, Cr$ 9.914,40; Mario Soares Cortes, 15.226 litros de leite, Cr$ 088,20 (fez uma grande compra de forragem); Cristiano Junqueira Ferraz, 12.931 litros, Cr$ 8.144,70; Gastão Vilela Junqueira, 12.287 litros, Cr$....... 8.628,80; João Batista Bittencourt, 11.512 litros, Cr$ 6.558,00; Oto Ruback, 11.112 litros, Cr$ 8.520,00; Haroldo dos Santos Reis, 10.016 litros, Cr$ 6.236,70; João José Neder, 9.790 litros, Cr$ 7.762,00; Delmar Vilela, 9.345 litros, Cr$ 2.876,10, e Ovidio Ferreira Lima, 8.852 litros, Cr$.... 6.932,60.

São bastante sensíveis, como se vê, as diferenças entre as rendas dos vários produtores. Verifica-se, por exemplo, que o 10.º colocado, com o fornecimento de 8.852 litros de leite, obteve renda superior ao do 5.º, que forneceu 11.512 litros. Essa diferença corre por conta dos gastos mensais na Cooperativa. Esta, cumprindo uma das suas finalidades, vende aos produtores o material necessário à sua indústria e, no fim do mês, desconta da quantia que lhes é devida o valor desse fornecimento. Deve-se portanto a esse encontro de contas as oscilações em questão.

Haverá reclamação?

Numa reportagem como esta, em torno de um problema dos mais complexos o reporter tem que agir com independência e, certo disso, não me limitei aos dados fornecidos pelos produtores. Estes, naturalmente, contestarão alguns pontos do meu trabalho, como, por exemplo, a média de produção de leite por vaca, que baseei em quatro litros, bem como o preço médio da ração diária por animal, que calculei em Cr$ 1,40, sem tomar em consideração o consumo do plantel em repouso e sujeito, nessas ocasiões, ao regime do pasto natural.

Justificando o meu processo de pesquisas e observações quero afirmar ao leitor que, obedecendo às instruções que me foram dadas, não procurei os centros de produção para ouvir, exclusivamente, a palavra dos produtores. Não faltarão a estes argumentos ponderaveis para convencer a qualquer um que o assunto reclamado por litro de leite produzido foi dos mais justos e acertados. Que se diga, portanto, a bem da verdade, que um aumento era realmente necessário, pois se o custo da vida encareceu para o homem da cidade, fê-lo, também, para o homem do campo. Todas as utilidades, tanto de uso pessoal e doméstico, como para o desenvolvimento e a manutenção das suas tarefas, representam atualmente para qualquer fazendeiro uma despesa bem maior e das mais onerosas para um orçamento que, há muito tempo, não corresponde às exigências cada vez maiores do padrão de vida atual. Conclue-se disso tudo que a medida do govêrno, dando ao produtor um preço mais compensador pelo seu trabalho, foi uma consequência lógica do encarecimento da vida em todos os setores de atividade. Acrescente-se ainda que esse aumento vem sendo reclamado há longos meses e tal era a ansiedade em torno da sua concessão que muitos fazendeiros, desesperançados desse benefício, já se mostravam dispostos a abandonar a tarefa, desmobilizar seus rebanhos e cuidar de outra fonte de renda mais lucrativa.

Esse desespero chegou ao auge quando os produtores recebiam Cr$ 0,90 por litro de leite entregue à Cooperativa e amainou, aguardando melhor solução, quando surgiu a formula compensadora de mais Cr$ 0,30 por litro, posta em prática pelo govêrno por intermédio da Prefeitura Municipal. Desde aí passaram os produtores a receber Cr$ 1,20 por litro, preço esse que, aliás, serviu de base para os nossos calculos.

É esse o quadro real da questão do leite em relação ao produtor. Entre este e o consumidor há ainda a Cooperativa e a Comissão Executiva do Leite, responsaveis pelo beneficiamento, transporte e distribuição do produto. São setores intermediários, cuja tarefa e situação analisaremos em seguida como ponto final deste inquérito feito pela A NOITE.

EM CHAMAS O TANQUE DE GUERRA

As metralhadoras dispararam, não atingindo as balas, porém, qualquer pessoa

Os moradores da rua Derby Club, foram surpreendidos por singular espetáculo: De um dos tanques de guerra por ali trafegava, desprendiam-se densos rolos de fumo e, ao mesmo tempo, numerosas explosões eram ouvidas. Tratava-se de um incêndio num dos pesados carros de guerra. O veículo parou e os seus tripulantes deram imediato combate às chamas, sob o espoucar de numerosos tiros. Depois de angustiosos minutos de luta contra o fogo que se manifestara no interior do pesado engenho de guerra, lograram os militares conter as chamas.

Segundo a reportagem de A NOITE apurou, o incêndio se manifestara num dos cinco carros que conduziram soldados para a chegada do Fogo Simbólico. O fogo irrompera quando o carro estava defronte ao portão do quartel.

O tanque era comandado pelo sargento José de Araujo, cujo primeiro cuidado foi o retirar um vasilhame contendo gasolina que se encontrava no interior do carro. Durante longos minutos o sargento José Guimarães de Araujo lutou contra as chamas, recebendo então, queimaduras nas mãos. Vários soldados acudiram com extintores, sob o comando do tenente Murilo Pereira, que deram imediato combate ao fogo. O tenente Murilo sofreu também, queimaduras em ambas as mãos, felizmente, sem gravidade. As metralhadoras estavam carregadas com um pente de balas, e quando as chamas atingiram aquelas armas, as balas deflagaram, causando grande pânico entre as pessoas que se achavam nas proximidades.

IMPRESSIONADO COM A EFICACIA DOS EXERCITOS LATINO-AMERICANOS

Eisenhower, ao chegar a Washington, faz declarações à imprensa — Temos que nos tornar amigos daqueles com quem esperamos colaborar no futuro — A Escola de Guerra e outros centros militares do Brasil estão magnificamente organizados

WASHINGTON, 20 (INS) — Regressou ontem a esta capital, depois de 19 dias de viagem em que visitou o Brasil, México, Porto Rico e Panamá, o general Dwight-Eisenhower, chefe do Estado Maior do Exército norte-americano. Eisenhower declarou que ficou vivamente impressionado com os progressos realizados pelos exércitos latinos-americanos na sua eficácia bem como com as novas construções no canal de Panamá.

A esposa do general, que o acompanhou na viagem, declarou igualmente, que muito apreciou a acolhida multissimo cordial que lhes fôra tributada.

Os viajantes foram recebidos no aeroporto nacional desta capital pelo general Thomas T. Handy, chefe do Estado Maior interino.

TEMOS QUE NOS TORNAR AMIGOS DAQUELES COM QUEM ESPERAMOS COLABORAR NO FUTURO

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O general Eisenhower, chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, regressou ontem de sua viagem de inspeção às instalações militares nas Américas do Sul e Central, declarando: "Temos que nos tornar amigos daqueles com quem esperamos colaborar no futuro". Ao descer do avião, Eisenhower disse que em sua viagem havia aprendido muito sôbre a constituição militar na América Latina e elogiou a eficiência dos exércitos brasileiro e mexicano, afirmando que a Academia Militar e outros centros militares do Brasil estão magnificamente organizados. Acrescentou que não tratou, durante sua viagem, dos planos de defesa continental com os chefes militares dos paises que visitou e não ser sôbre as questões das quais se referira anteriormente ante o Comité do Congresso que estuda o projeto de lei nesse sentido, proposto pelo presidente Truman. Disse, por fim, que o Rio de Janeiro é uma bela capital e que possui um clima bom.

"MINHA VIAGEM FOI UM SUCESSO"

WASHINGTON, 20 (A. F. P.) — "A minha viagem à América do Sul foi um sucesso", declarou ao chegar a esta capital o general Dwight Eisenhower, chefe do Estado-Maior do Exército Americano depois de 21 dias passados na América Latina.

O general, que foi convidado pelos govêrnos do Brasil e do México a visitar êsses paises, declarou-se satisfeito "por ter podido apreciar os progressos de modernização realizados pelos Exércitos brasileiro e mexicano e ter podido aprender muitas coisas que serão de grande utilidade no futuro".

Prosseguindo, o general Eisenhower disse: "Pude travar conhecimento e fazer amizade com várias personalidades no Brasil e no México, o que me servirá para trabalhos e relações futuras com esses paises".

A importância e a melhoria do sistema de comunicações no Brasil, assim como a qualidade das novas construções de defesa da região do Canal de Panamá também impressionaram muito o chefe do Estado-Maior Americano que frizou ter encontrado as bases construidas pelos Estados Unidos durante a guerra em ótimo estado de manutenção e guardadas por tropas que, em sua maioria, pertenciam ao Exército ativo.

Descrevendo a beleza ao esplendor das cidades do Rio de Janeiro e do México, o general declarou-se muito satisfeito por ter podido visitar a Escola Militar do Brasil, cuja instalação achou muito satisfatória.

O acolhimento que lhe reservaram os mexicanos sensibilizou-o muito, acrescentando que de forma alguma estava a par das manifestações que se teriam realizado perante a Embaixada dos Estados Unidos na Cidade do México.

O general Eisenhower precisou que, no decurso de sua viagem oficial em companhia de grande séquito de oficiais superiores americanos, não discutiu o projeto de Pacto de Cooperação Militar Inter-Hemisférico proposto pelo presidente Truman porque êste ainda não assinou a lei por não ter sido votada pelo Congresso.

DISTRIBUIÇÃO DE QUATRO TONELADAS DE ALIMENTOS

A generosa iniciativa do diretório da Lagôa, do P. S. D. — Entregues quatro mil pacotes em uma hora

A distribuição de gêneros alimentícios, no diretório da Lagôa do P.S.D., decorreu em ordem. Cerca de 4.000 pobres da zona sul receberam cartões que lhes valeram quatro toneladas de feijão, arroz, açucar, café e sabão. A distribuição foi feita em tempo record, em uma hora, pelas senhoras Maria Luiza do Amaral Peixoto e Cinira Correia Pinto, com o auxílio de outras senhoras e senhoritas.

A senhora Carmela Dutra, esposa do presidente da República, fez-se representar pelo Sr. Borja de Almeida.

Na gravura, dois aspectos da generosa iniciativa do diretório político que obedece à orientação dos comandantes Augusto do Amaral Peixoto e Atila Soares e do Sr. Joaquim Correia Pinto.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

MARANHÃO

S. LUIZ, 20 — O diretor técnico da Associação Comercial apresentou uma longa exposição sôbre a grande quantidade e variedade de sementes oleaginosas que, por falta de estudo, deixaram de ser aproveitadas durante a presente safra o que redundou em total prejuizo para a economia do Estado. Na relação em apreço, o diretor técnico citou a castanha do Pará, sementes de pente de macaco, tingui de bola, além de sementes de oiticicas. Estas últimas são exploradas no Ceará e no Piauí e aqui não são aproveitadas por falta de iniciativa do comércio e da indústria local de óleos.

PERNAMBUCO

RECIFE, 20 — Realizou-se a reunião especial da Escola Normal Oficial, com a presença do interventor Dermeval Peixoto, secretários de Estado e professores, para entrega às alunas do Curso Pedagógico do opúsculo, contendo a conferência do Sr. Osvaldo Aranha sobre o presidente Franklin Roosevelt.

—— Amigos e admiradores do professor Heitor Tavares, ofereceram-lhe um almoço de setenta talheres, na Escola Superior de Agricultura, por motivo da sua viagem ao Rio, onde deverá assumir as funções de diretor do Instituto de Ecologia Agricola do Ministério da Agricultura.

—— Instalar-se-á, hoje, nesta capital, o sub-comitê internacional da Liga Internacional de Mulheres. Os trabalhos serão dirigidos pela senhora Teresita Morais Porto da Silveira.

SERGIPE

ARACAJÚ, 20 — A União dos ex-alunos salesianos comemorou, ontem, festivamente, a data consagrada aos filhos de D. Bosco, havendo um almoço de confraternização e uma sessão solene sob a presidência do Interventor Federal.

ESTADO DO RIO

CAMPOS, 20 — Foram empossados os membros da Comissão Municipal de Tabelamento, que teve como seu primeiro ato a fixação do preço do leite, tabelado a dois cruzeiros o litro para o consumidor.

—— Continua a exposição Dakir Parreiras, no salão da Associação Comercial. O quadro "Ermitage", foi adquirido pelo prefeito.

—— Chegaram a esta cidade três mil e duzentos sacos de cimento, que imediatamente foram distribuidos a várias firmas comerciais, permitindo, desse modo, o prosseguimento de muitas obras que se achavam paralisadas.

—— A Sociedade de Medicina promoverá, hoje uma reunião de seus membros, que terá como objetivo um estudo sôbre a paralisia infantil.

—— É aguardada com grande interesse, nos meios artisticos desta cidade, a chegada, no próximo mês de setembro, da Orquestra Sinfônica Brasileira, que realizará dois concertos em benefício do patronato "São José".

—— Chegou a esta cidade o sociólogo norte-americano Lynn Smith, lente de Sociologia Rural da Luisiania State University. O eminente professor, que atualmente vem realizando um curso de sociologia na Faculdade Nacional de Filosofia, aqui no Brasil, fará uma conferência sobre esse assunto na sede do Automovel Club, desta cidade.

—— O vendedor ambulante Alcides Vieira Silva, quando apregoava as suas mercadorias, ao atravessar a linha férrea da Leopoldina, foi colhido por uma locomotiva, vindo a falecer horas depois.

FRIBURGO, 20 — Em sua visita ao Centro Sanitário, o Sr. Pereira Nunes, secretário de Educação, prometeu doar ao mesmo um aparelho Manoel de Abreu, para ser feito o levantamento do cadastro toráxico da população local.

SÃO PAULO

CAMPINAS, 20 — Foram prestadas aqui grandes homenagens à memória de Francisco Glicério, por motivo da passagem do centenário de seu nascimento. Esteve presente a essas solenidades o interventor Macedo Soares.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 20 — Segue, hoje, para o Rio de Janeiro uma delegação de quinze pessoas, que vai participar do Congresso Nacional dos Trabalhadores. Essa delegação levará várias teses, defendendo pontos de vista do operariado gaúcho.

PELOTAS, 20 — O general Paulo de Figueiredo, comandante da I. D., que continua nesta cidade, assistiu aos exercícios de combate do 9º R. I.. Depois visitou o 4º B. C. e a Brigada Militar do Estado. Presenciou os exercícios de ginástica no 9º R. I., sempre otimamente impressionado.

JÁ TEM TELÉGRAFOS, MACABÚ

Inaugurou-se, na agência dos Correios de Conceição de Macabú, no Estado do Rio de Janeiro, o serviço telegráfico criado pelo diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, coronel Raul de Albuquerque, e mandado instalar, condignamente, pelo Sr. Aureo Maia, diretor regional daquela repartição no referido Estado.

À cerimônia inaugural estiveram presentes as altas autoridades municipais, pessoas de destaque da sociedade local, funcionários da repartição de comunicações e jornalistas, tendo os oradores feito referências elogiosas ao atual diretor geral e ao diretor regional dos Correios e Telégrafos por mais esse serviço prestado aos fluminenses.

RÁDIO

TRIBUNA DOS FANS

"Sr. Zarur — O preclaro Paulo Roberto, comparecendo à Rádio Mayrink Veiga no dia do aniversário do "Programa Casé", declarou ao microfone da emissora, tecendo comentários a respeito da nossa radiodifusão, que a mesma se coloca, perante a de outros países, em situação de relêvo, ficando abaixo, apenas, da dos Estados Unidos, por fôrça do poderio financeiro da grande nação amiga. Discordo de tal afirmativa, no que diz respeito ao número de estações. Não é preciso sair do continente sul-americano para verificar a improcedência da alegação. O rádio argentino, por exemplo, é mais rico do que o nosso, bastando dizer que, existindo na capital brasileira 13 emissoras, Buenos Aires possui mais de 20. O rádio carioca está cerceado. A Comissão Técnica de Rádio impediu seu desenvolvimento, limitando o número de canais utilizáveis no Rio de Janeiro. Veja o senhor: o Rio, capital da República, dispõe apenas de 10 emissoras particulares, ao passo que São Paulo conta com 11 estações! Vamos empreender uma campanha em prol da permissão de mais canais no Rio de Janeiro? O Rio deverá ter, pelo menos, tantas estações quantas possui Buenos Aires. Deve isso constituir uma questão de honra para os brasileiros e, em particular, para os cariocas! Patrício admirador. — (a.) C. F. Ribeiro." A carta do prezado ouvinte póde não ser um modêlo de argumentação técnica, mas expõe interessante tése, digna da atenção das autoridades do rádio, especialmente dos membros da C.T.R. Providencie-se...

ALZIRO ZARUR

"OS CARIOCAS"

"Os Cariocas"

Êste conjunto apareceu, um dia, no "Papel Carbono" de Renato Murce, quando na PRA-3, Rádio Club do Brasil. Agradou. Voltando a êsse programa, no dia em que se disputava o torneio entre vencedores das competições anteriores, o conjunto obteve novamente a primeira colocação. Pouco depois, a convite de Haroldo Barbosa e Radamés Gnattali, "Os Cariocas" ingressaram na Rádio Nacional. E continuam agradando ao microfone da PRE-8, cantando os sucessos da música popular norte-americana. Bôa gente...

A NOIVA DO HOMEM-PASSARO

Simone Morais

Simone Morais vai indo bem, no rádio-teatro da Nacional. Depois de estrear no Programa "Week-End", de Eurico Silva e Mário Brasini, a direção do rádio-teatro E-8 confiou-lhe o papel permanente de Mary, a noiva do Homem-Pássaro, o homem que vôa e faz outras "misérias"... Êsse programa, feito para as crianças, é ouvido por muita gente bôa, de quarenta e lá vai... "Que saudades que eu tenho da aurora da minha vida!"

★

A SURPRESA DE ISMÊNIA DOS SANTOS

E, afinal, ninguém acertou... Os leitores desta secção de A NOITE falaram em cinema, teatro, e até na transferência da artista para a Rádio Tupi... Pois não é nada disso. A verdade é a seguinte: Ismênia dos Santos vai deixar seu emprêgo fóra do rádio, para dedicar-se exclusivamente ao rádio-teatro da Nacional! Estão de parabens, portanto, os ouvintes das ondas médias e curtas da poderosa emissora: dentro de algum tempo, ouvirão Ismênia dos Santos também nas novelas diurnas da PRE-8.

★

RUBENS AMARAL CONTINUA NA PRE-3

Renovou contrato com a Rádio Globo o locutor Rubens Amaral, sem dúvida um dos mais completos "speakers" do nosso "broadcasting". E' o que acaba de informar-nos Décio Luiz, que assistiu ao ato de renovação...

BILHETE DE LINCOLN DE SOUZA

"Rio, 17-8-946. Zarur amigo. Em sua secção de ontem, V. afirmou: "Muito antes de escrever sôbre rádio, no vespertino "A Hora", Orestes Barbosa já se ocupava do assunto, mas intitulava de Mário Rodrigues". V. me há-de desculpar que eu volte à carga. Mas é preciso. No meu bilhete, eu disse que fui o criador da "crônica diária de rádio", na imprensa carioca. Aliás, se fôssemos investigar quem foi o que escreveram. não ... lamente, com relação ao nome do Dr. Roquette Pinto deveria ser citado em primeiro lugar. Com relação à "crônica diária", porém, eu gostaria de que V. me informasse em que jornal, dia, mês e ano, alguém a iniciou antes de mim. Por êsse favor, muito grato lhe ficará o velho companheiro, que o admira. — (a.) Lincoln de Souza". Caro Lincoln: Roquette Pinto é mais que "o pai da crônica" — é "o pai do rádio"... Orestes foi proclamado "o pai da crônica" porque, além de tudo, é um dos pioneiros do rádio, como redator de textos do "Casé", na extinta Rádio Philips, e autor das mais belas letras de sambas, que ainda ouvimos nas gravações do Silvio, do Chico e tantos outros ases da música popular. Mas ninguém lhe tirará, caro Lincoln, o título de criador da crônica diária... Está bem assim?

★

ABELARDO BARBOSA NA TAMOIO

Está confirmada a ida próxima de Abelardo Barbosa para a Rádio Tamoio. O locutor que fundou o "Cassino da Chacrinha" da PRD-8, Rádio Club Fluminense, é um especialista em rádio-bailes. Recebendo melhor proposta da PRB-7, resolveu deixar a Guanabara. Estreará a 1.º de setembro na B-7.

★

MARION — UM CARTAZ DA NACIONAL

Marion

A estrêla de "Segura essa mulher" está cada vez melhor, como intérprete da música popular. Hoje, no "Programa Variado" às 21,30, Marion brindará seus fans com alguns números do seu interessante repertório. Curiosidade: parece irmã de Carmen Miranda, mas não é...

CORRESPONDÊNCIA

Léda Martins — (Rio) — Os novelistas e produtores de programas da Nacional são os seguintes: Armando Louzada, Eurico Silva, Evaldo Ruy, Gilberto Martins, Giuseppe Ghiaroni, Haroldo Barbosa, José Roberto Penteado, Mário Brasini, Mário Lago, Ghiaroni, Nano Marce e Saint-Clair Lopes.

Fan — (Meyer) — Celso Guimarães não trabalha na Rádio Nacional. Ele é produtor do "PR" é semanal; "Vida Nova no Rádio" e "Comédia" são semanais. A noticia do casamento de Pedro Anísio é verdadeira. O filho de Pedro Anísio é mesmo Argemiro...

AO RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os fans. — Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7-3.º andar — Rio de Janeiro

MEIO MILHÃO DE HOMENS EM ARMAS

"A ILHA DO TESOURO" – UM SUCESSO DIÁRIO!

Às 19 e 15, na Rádio Nacional

No gênero de aventuras, Robert Louis Stevenson deixou uma das obras mais famosas no mundo inteiro: "A Ilha do Tesouro". O célebre autor de "O Médico e o Monstro" é, com efeito, um dos mestres do gênero, que tem, hoje, tantos seguidores... Basta dizer que a "Ilha do Tesouro" está traduzida em todos os idiomas, o que vale por uma consagração universal.

O cinema aproveitou (lembram-se?) o tema da obra popularíssima. Na versão cinematográfica de "A Ilha do Tesouro", os principais papéis foram confiados a Wallace Beery (o perneta Long John) e Jackie Cooper (Jim). Sem falar no papagaio, o excêntrico "Capitão Flint"... No rádio, o escritor Pedro Anizio, em sua adaptação magistral, manteve a estrutura do trabalho de Stevenson: Long John conta com a interpretação de Silvio Silva; Jim é uma criação de Roberto Faissal; e o papagaio é vivido, brilhantemente, por Oswaldo Elias, um especialista na imitação de bichos...

Pedro Anisio

Para maior efeito radiofônico, Pedro Anizio criou duas personagens na sua adaptação: Lily e Marian — Lily como namorada de Jim Hawkins; Marian como noiva do Dr. Livesey. Lily é interpretada por Dulce Martins, e Marian é uma criação admiravel de Amélia de Oliveira. Além desses intérpretes, muitos outros do elenco da Rádio Nacional emprestam o brilho do seu talento à representação de "A Ilha do Tesouro", que é um presente de Glostora aos ouvintes das ondas médias e curtas da grande emissora.

De segunda a sexta-feira, no horário permanente das 19 horas e 15 minutos, está em todos os receptores "A Ilha do Tesouro", com aventuras de piratas, combates em pleno mar, lances arrojados de audácia emocionante!

Hoje, portanto, vamos acompanhar as aventuras de Long John, Jim Hawkens, Lily, Marian e tantos outros tipos que ficaram em nossa memória quando, ainda meninos, líamos com interesse as páginas imortais da famosa obra de Robert Louis Stevenson...

"A Embaixada voará pelos ares dentro de 10 minutos"

WASHINGTON, 20 (R.) — Um telefonema misterioso avisou a Embaixada Britânica de que o edifício iria pelos ares "dentro de dez minutos", como sinal de protesto contra a política britânica contra a Palestina. Uma voz de homem disse: "Esta é a voz de protesto dos judeus. A Embaixada irá pelos ares dentro de dez minutos".

Imediatamente as autoridades policiais foram notificadas. Completa vigilância foi mantida nas proximidades imediatas da Embaixada. Nenhuma explosão ocorreu, entretanto, passadas os dez minutos.

A Embaixada não requisitou nenhuma assistência posteriormente.

4.000 BRASILEIROS À ESPERA DE REPATRIAMENTO NA ALEMANHA

(Títulos principais na 1ª página)

BERLIM, 20 (AFP) — O ministro Neves da Fontoura tratou do repatriamento de 4.000 brasileiros da Alemanha, durante sua visita a Berlim. O ministro chegou sexta-feira, ao meio dia, acompanhado de 10 membros da delegação brasileira à Conferência de Paris. Durante sua visita, o Sr. Neves da Fontoura avistou-se com os chefes dos quatro governos militares, bem como com o embaixador dos Estados Unidos.

Avistou-se também com outras personalidades aliadas, durante a recepção oferecida à missão militar brasileira em Berlim.

Durante sua viagem de volta a Paris, o Sr. Neves da Fontoura visitou Nuremberg e Munich.

AINDA O REPATRIAMENTO DOS BRASILEIROS

PARÍS, 20 (Por C. A. Nobrega da Cunha, da "France-Presse") — O Sr. Alencastro Guimarães, consul geral do Brasil na Holanda, chegou ontem de avião a esta cidade, acompanhado por sua esposa, a fim de entrar em contáto com o chanceler Neves da Fontoura.

Embora tenha mantido reserva do assunto que vem tratar com o chanceler, acredito que haja qualquer coisa com referência ao estudo do repatriamento dos cidadãos brasileiros que ainda se encontram em campos de concentração estrangeiros da Alemanha.

Conforme expliquei em nota anterior, o transporte desses patrícios teria de ser feito provavelmente através dum pôrto holandês, belga ou francês. Apesar dos estragos da guerra, talvez Amsterdam fosse a melhor saída por evitar a longa caminhada rodo ou ferroviária através da Bélgica e da França. Aliás, na Bélgica o único pôrto seria Antuerpia e em França apenas Cherburgo. Este começa exatamente agora a servir ao tráfego transatlântico. Marselha e Bordéos estão muito mais longe ainda. Assim, tudo indica que haverá mais facilidade de encaminhamento através das planicies neerlandesas, reduzindo o transporte terrestre.

O Sr. Alencastro Guimarães diz que o povo holandês é um dos mais sacrificados pela guerra, pois teve o país brutalmente arrazado, quase de ponta a ponta, e que está fazendo incriveis sacrificios para re-erguer a economia nacional.

"O povo limita sua alimentação ao mínimo indispensavel de modo a aumentar a exportação a fim de obter elementos de câmbio para garantir o desenvolvimento da importação de produção de artigos de produção estrangeira" — informou o Sr. Alencastro Guimarães — "mas, mesmo esses artigos de importação, terão que ser expodtados a seguir para os paises centrais, principalmente para a Suiça, por preços bem mais altos porque essa diferença além de representar lucro é um importante fator cambial".

O TRATADO COM A ITÁLIA

PARÍS, 20 (De Frank Breese, da United Press) — O chanceler brasileiro, Sr. João Neves da Fontoura, chefe da delegação de seu país à Conferência da Paz, os técnicos brasileiros e das Nações Unidas que fazem parte dos comités sôbre o Tratado de Paz com a Itália, estudaram ontem à tarde as propostas do Brasil para a modificação do citado Tratado, realizando uma longa reunião no Hotel Rei Jorge V. A delegação brasileira completou os trabalhos sôbre algumas emendas no Tratado de Paz com a Itália, porém tenciona discutir ainda o problema hoje, quando serão apresentadas no Secretariado da Conferência.

Os círculos chegados aos delegados das diversas delegações frisam que o Brasil foi o país que apresentou maior número de emendas no Tratado de Paz com a Itália.

Uma notícia nã oconfirmada diz que o Brasil apresentou 30 emendas no Tratado. Os delegados de Cuba e do México apresentarão amanhã seus respectivos pontos de vista, conforme lhes foi permitido pelo plenário da Conferência.

O PREAMBULO DO TRATADO

PARÍS, 20 (AFP) — Afirma-se que a Itália vai pedir à Conferência da Paz modificações no texto do Preâmbulo do Tratado, para que nele se reconheça sua qualidade de potência co-beligerante.

POR UNANIMIDADE

ROMA, 20 (AFP) — Segundo o rádio italiano, o Sr. Corbino, ministro das Finanças, atendendo a um jornalista que perguntara se a proposição do Sr. De Gasperi, chefe da delegação italiana à Conferência de Paris, tinha carater pessoal, declarou que a "proposição para o adiamento por um ano da questão de Trieste, foi tomada por acôrdo unânime da delegação".

NÃO HAVERÁ HOJE SESSÃO PLENÁRIA

PARÍS, 20 (AFP) — Por não terem chegado as delegações da Albânia e Austria, que figurariam entre as que seriam enviadas hoje, não haverá hoje sessão plenária da Conferência da Paz.

O dia será novamente, como o de ontem, consagrado ao trabalho das Comissões.

SMUTS EM PARIS

PARÍS, 20 (AFP) — Acha-se nesta capital desde ontem o primeiro ministro sul-africano, marechal Smuts, que veio para presidir a delegação sul-africana à Conferência da Paz, até agora presidida pelo coronel Theron.

A Turquia mobiliza-se e está construindo um aeródromo sob supervisão britânica, diz a emissora russa — A Inglaterra, os Estados Unidos e a França definem-se sôbre a proposta revisão do tratado de Montreux

LONDRES, 20 (A. P.) — A rádio de Moscou, citando uma "mensagem de Bagdad", disse que a Turquia mobilizou 500.000 homens e está construindo um aeródromo sob supervisão britânica.

A transmissão não especificou a natureza da mensagem e nem a comentou, porém mais tarde a rádio de Moscou retificou a declaração, dizendo não saber se a fonte da mensagem era Bagdad ou Beiruth.

O Departamento da Guerra Britânico recusou-se a comentar a transmissão da rádio de Moscou.

A POSIÇÃO DA FRANÇA

PARIS, 20 (A.F.P.) — O governo encarregou os representantes franceses em Londres, Washington, Moscou e Angorá de entregar aos governos inglês, americano, russo e turco notas verbais fazendo conhecer os pontos de vista da França sobre a questão dos Estreitos.

A França estaria disposta a aceitar a revisão do acôrdo de Montreux, mas no quadro geral dos acôrdos e não visando propriamente a revisão do Estatuto dos Estreitos.

AS RESPOSTAS DA GRÃ-BRETANHA E DOS ESTADOS UNIDOS

ANGORÁ, 20 (A.F.P.) — Segundo os círculos bem informados, os embaixadores dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha entregaram ao governo turco as notas dos respectivos governos com os pareceres a respeito da questão dos Estreitos, ventilada pela nota soviética de 8 do corrente. Não foi revelado o teor daquelas notas, sabendo-se, entretanto, que provocaram a mais viva satisfação nos circulos oficiais. Não existe mais dúvida de que a Turquia repelirá categoricamente os parágrafos 4 e 5 da nota soviética, quanto à competência dos Estados do Mar Negro e a proteção comum do Bósforo e dos Dardanelos.

A RESPOSTA AMERICANA

WASHINGTON, 20 (Por John Hightower, da Associated Press) — Os Estados Unidos informaram a Russia de sua oposição incondicional às exigências soviéticas para participar do contrôle militar dos Dardanelos.

Soube-se ao mesmo tempo que a Embaixada norte-americana em Angorá informou o governo turco da posição dos Estados Unidos. Isto significa, com efeito, que os Estados Unidos apoiam a Turquia, tendo a intenção de rejeitar as exigências soviéticas.

A Grã-Bretanha, tradicionalmente interessada no controle dos estreitos, por causa de sua importância para seus interesses no Mediterrâneo, e ainda devido à sua amizade com a Turquia, revelou que tomará uma posição quase idêntica à dos Estados Unidos.

De acôrdo com autoridades diplomáticas, a nota inclui quatro pontos principais: 1 — Os Estados Unidos não podem concordar com a proposta russa para uma defesa conjunta russo-turca dos estreitos. Esta proposição é considerada aqui como equivalente à exigência soviética para controlar militarmente os estreitos. 2 — Os Estados Unidos não podem concordar com a proposta russa para que o controle dos estreitos seja exercido por um acôrdo apenas entre as potências do Mar Negro. Essas potências são principalmente a Rússia e a Turquia, e o sentimento de Washington é o de que em negociações assim limitadas a Rússia teria completo domínio sobre a Turquia. 3 — Pelo contrário, os Estados Unidos julgam que as questões envolvidos no futuro controle dos Dardanelos devem ser estabelecidas de acordo com os principios da UN; isto é, por um vasto acordo internacional, segundo as normas do atual Tratado de Montreaux, que rege agora os estreitos. 4 — Os Estados Unidos teriam prazer de participar de qualquer conferência internacional que pudesse ser convocada para considerar a revisão do controle dos estreitos, presumivelmente de acordo com as cláusulas do Tratado de Montreaux.

O general Eisenhower agradece ao coronel Raul de Albuquerque

Por ocasião da partida do general Dwith Eisenhower em regresso aos Estados Unidos, o coronel Raul de Albuquerque, diretor geral dos Correios e Telégrafos, ofereceu-lhe uma preciosa coleção de selos comemorativos do Brasil, em lindo algum organizado pelo próprio diretor da dependência técnica dos Correios, Sr. Carlos Luiz Taveira, e caprichosamente encadernado pela Imprensa Nacional. Agora, vem o coronel Raul de Albuquerque de receber do generalissimo, ex-comandante das tropas aliadas na Europa, a seguinte carta:

"Departamento da Guerra — Gabinete do chefe do Estado Maior — Washingfton, 10 de agosto de 1946. — Prezado coronel Albuuquerque — Favor aceitar meus melhores agradecimentos pelo magnifico album de edições de selos comemorativos brasileiros. Gostaria que soubesse quanto apreciei sua lembrança em ter preparado tão belo album. É mais uma demonstração da maravilhosa amizade e hospitalidade tributada pelo povo brasileiro à senhora Eisenhower e a mim próprio. Estamos profundamente agradecidos. Com os melhores votos de felicidade. Sinceramente. — (a.) Dwith Eisenhower."

UMA "ARAPUCA" PARA LESAR OS INCAUTOS

Varejada pelas autoridades da D. E. P. a filial da União Social pelos Direitos do Homem — "Resolvia" a vida de qualquer cidadão, por mais complicada que fosse — Vantagens nunca vistas — Preso e autuado um dos diretores — Milhares de pessoas lesadas

Várias vitimas encontradas na sede da tal "sociedade"

Em diligência efetuada ontem pelo detetive Heros e investigador Walter Carvalho, ambos da Delegacia de Economia Popular, descobriu a policia mais uma chantage contra o povo.

Baseado no recente decreto do presidente da República que instituí a Casa Própria, os indivíduos Henrique de Almeida Filho e Julio Agra, formaram a União Social pelos Direitos do Homem, com séde à rua José Bonifácio n.º 441, em São Paulo, e com filiais no Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. A filial da capital funcionava na rua São José n.º 11, 2.º andar, onde iam centenas de pessoas reclamar o prometido diariamente.

A União Social pelos Direitos do Homem resolvia o problema da vida de qualquer cidadão por mais complicado que fosse. Vejamos o que ela prometia.

1.º) Casa própria, se o associado tivesse recursos. 2.º) Casas para alugar, em qualquer bairro, por qualquer preço. 3.º) Terrenos em qualquer ponto da cidade, pagando apenas 10 cruzeiros por mês. 5.º) Compra e venda de qualquer propriedade. 6.º) Casa de graça de vinte, quarenta e até 120 mil cruzeiros, e uma série de outros vantagens jamais oferecidas por qualquer companhia honesta.

Sabedora de todas essas promessas da nova "arapuca", a policia resolveu tambem ir ver de perto tão vantajoso "negócio". E descobriu então tudo. Há vários meses vinham eles recebendo as importâncias de 150 a 700 cruzeiros, a fim de construirem casas próprias, compra de terrenos, etc. de milhares de pessoas aqui na cidade e tambem naqueles Estados.

Ontem, à tarde, na hora em que chegou à rua S. José, a policia encontrou ali nada menos de quinze pessoas, todas elas reclamando suas "propriedades" do "diretor" Julio Agra, que foi preso, sendo conduzido àquela delegacia, onde o delegado Gabino Cintra Bezouro mandou autuá-lo por crime de "chantage".

O presidente da União Social pelos Direitos do Homem, Almeida Filho, é figura bastante conhecida da policia. Há tempos fizera ele um programa de rádio intitulado "Dê um copo de leite", sendo autor tambem de várias "chantagens".

A U.S.D.H. fazia propaganda em todo o Brasil e ludibriava, na maioria, pessoas humildes, que, atraidas pelas suas promessas, entregavam-lhe toda as suas economias.

Ainda a administração do ministro Bulcão Vianna na Baía

Inaugurados os melhoramentos na cidade de São Francisco — O nome de S. Excia. aclamado pelo povo

O Ministro Bulcão Vianna, na sua curta e proveitosa administração como interventor no Estado da Baía, cuidou, entre outros, dos problemas mais urgentes que a capital necessitava, procurando solucioná-los de maneira a atender os interesses do seu povo. Foi êsse um dos traços eficientes da sua gestão à frente do grande Estado Nordestino.

No que se refere ao aspecto economico e administrativo, s. excia. voltou sua atenção, sabendo conduzi-los de forma a atender o progresso crescente da Baía.

Foram sem número os benefícios que o Ministro Bulcão Vianna prestou ao seu Estado, durante sua estadia de poucos meses de governo. Filho da cidade de São Francisco do Conde, mereceu esse Município, tambem, a atenção do então chefe do executivo baiano.

Agora começam a aparecer os benefícios prestados ao Estado e ao seu povo, pela administração de S. Excia. e por coincidência, da cidade de São Francisco, sua terra natal, um telegrama dirigido pelo prefeito dali ao sr. Ministro Bulcão Vianna comunica a realização de grandes melhoramentos. Foi ali inaugurado no salão nobre da Prefeitura o retrato do ex-interventor.

"Na mesma cidade de São Francisco, foi feita a inauguração do fornecimento de energia eletrica para luz e fôrça dessa cidade, otra iniciativa do governo do sr. Bulcão Vianna.

O general Candido Caldas, atual interventor no Estado da Baía, convidou para fazerem parte de sua administração alguns dos principais elementos que serviram na gestão do Ministro Bulcão Vianna, como sejam: Secretário da Agricultura, o Prefeito da Capital, o Chefe da Casa Militar e um Oficial de Gabinete.

No Hospital Pedro de Almeida Magalhães, o cardeal D. Jaime Camara

Esteve em visita ao Hospital Pedro de Almeida Magalhãer, em Bangú, o cardeal D. Jaime Camara.

O chefe da Igreja Católica no Brasil percorreu as dependências daquele estabelecimento hospitalar destinado a tuberculosos, em companhia do Dr. Alberto Renzo, diretor do Departamento de Tuberculose, e do Dr. Jorge Pinto Filho, tendo feito entrega do diploma da benção papal àquele nosso nosocômio.

A elaboração da futura lei do inquilinato

O juiz da 1.ª Vara dos Feitos da Fazenda, Sr. Elmano Cruz, dirige-se ao secretário de Finanças — "Ao judiciário, paralelamente com as comissões de aluguel, deveria competir a fixação do justo preço da locação"

O juiz da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública, Sr. Elmano Cruz, por fôrça de sua judicatura, inalteravelmente projetada em tôrno de decisões em que não raro estão envolvidos interesses da União Federal e da Prefeitura, em longo ofício que acaba de enviar ao Sr. Paschoal Ranieri Mazzilli, secretário das Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, faz longas apreciações e observações à margem do ante-projeto de decreto-lei relativo a locações, assunto que está sendo focalizado em tôdas as classes sociais como problema da mais alta relevância no momento.

O juiz da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda, conforme ele mesmo salientou no documento a que acabamos de nos referir, enviado ao gestor das nossas finanças, tem em vista exclusivamente colaborar com a administração pública e, ao mesmo tempo, concorrer para a elaboração de uma lei que melhor atenda ao interesse geral da coletividade.

Foram as seguintes as sugestões do ilustre magistrado:

Elevação do aluguel

"Ao art. 4º:

"Proporia a elevação das percentagens ali estabelecidas, pois, efetivamente, as de 20% para os aluguéis estipulados antes de 1935 e a de 10% para aqueles fixados entre 1935 e 1942, não guardam proporcionalidade com a elevação geral do custo da vida, nos mesmos períodos.

"A elevação deveria levar em conta, para o efeito de alterabilidade da taxa percentual, o fato de possuir o proprietário um ou mais prédios, dos quais usufrua rendimentos. Assim, teria maior amparo o proprietário de um só e pequena propriedade, seguindo-se-lhe o de mais de uma nas mesmas condições e daí passando-se ao titular de prédio de melhor renda, e concluindo no proprietário de prédios vários de rendimento apreciável.

Assim, proporia a seguinte redação para o art. 4º:

"Art. 4º — O aluguel atual, salvo o fixado judicialmente e o pelas autoridades municipais, poderá ser acrescido de:

I — 30% (trinta por cento) se estipulado anteriormente a 1º de janeiro de 1935, e no caso do rendimento imobiliário do locador não exceder a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros);

II — 20% (vinte por cento) se estipulado anteriormente a 1º de janeiro de 1935 e o rendimento mensal for superior a Cr$ ..... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros);

III — 15 % (quinze por cento) se fixado entre janeiro de 1935 e janeiro de 1940 e verificada a hipótese do n. I deste artigo;

IV — 10 % (dez por cento) se fixado entre janeiro de 1935 e janeiro de 1940, na hipótese do n. II deste artigo;

V — 5 % (cinco por cento) em todos os aluguéres, qualquer que seja a rentabilidade do imovel ou imoveis, sôbre os aluguéres fixados a partir de 1º de janeiro de 1940."

Estas percentagens são, todas elas, inferiores aos proventos percebidos em razão dos aumentos de vencimentos, concedidos à indústria e ao comércio, ao funcionalismo público e pessoal de entidades autárquicas, que são, em última análise, os beneficiados da estabilização dos aluguéres.

Para que se possa aferir da justiça de tais percentagens, basta figurar uma hipótese concreta: o proprietário que, em janeiro de 1935, recebia mensalmente Cr$ 5.000,00 passará a receber Cr$ 6.500,00; o servidor público que, àquela época recebia Cr$ 5.000,00, percebe atualmente Cr$ 7.500,00, em razão do aumento havido. O aumento seria ponderavel, se o aluguel se referisse a um só imovel, mas é preciso levar em conta que o locatário que pagava Cr$ 5.000,00 por um prédio em 1935, obviamente deveria ter vencimentos superiores a Cr$ 5.000,00, tendo, em consequência, se beneficiado de um maior aumento.

O § 1º do art. 4º deve ser suprimido. Além de mal redigido, prestando-se a interpretações dúbias, em qualquer caso não deve subsistir.

Se ele se refere à possibilidade de um locatário pleitear a alteração do aluguel fixado livremente a partir de janeiro de 1942, esta alteração só póde ser para menos, pois é inadmissivel que algum locatário vá pedir alteração para mais.

Ora, a partir de janeiro de 1942, até 1º de agôsto de 1944, nenhum aluguel poderia ser fixado livremente, pois os decretos-leis 4.598 e 5.169 não o permitiriam.

A partir de 1º de agôsto de 1944, data da entrada em vigor do Decreto-lei n. 6.739, de 26 de julho daquele ano, poder-se-ia verificar a hipótese de livre fixação de aluguels, nos termos do artigo 12 do mesmo decretolei, in verbis:

Os prédios em construção

"Art. 12 — O aluguel dos prédios cuja construção se iniciar depois da publicação desta lei será livremente fixado pelo proprietário".

Ora, a finalidade dêste dispositivo foi incentivar as construções em face da crise de habitação generalizada. Os capitais invertidos pelos particulares teriam, assim, uma justa remuneração, de acordo com a lei da oferta e da procura.

Pretender, agora, que tais aluguéres, estipulados em face de uma permissão legal, sejam revistos unilateralmente, não constituirá procedimento compatível com a bôa moral que deve presidir aos atos legislativos. Teria o legislador usado de um "ardil", para fomentar as construções, e agora cercear o livre direito de propriedade.

Observe-se que não só a atual lei de introdução resguarda o ato juridico definitivamente constituido (art. 6.º do decreto-lei n.º 4.657, de 1942), como também que a futura Constituição prescreve o respeito do ato juridico perfeito.

A nova lei não se irmanará, pois, com tão salutares princípios e constitui norma de má politica legislativa a adopção do parágrafo em apreço.

Propomos, pois, a sua eliminação.

O Fundo de Comércio

A redação do § 2º, do art 4.º, também parece em oposição ao que se dispõe no corpo do artigo.

E' assim que no artigo 4.º se estabelece: O aluguel atual, salvo o fixado judicialmente ou pelas autoridades municipais, poderá ser acrescido de: 20 % se estipulado antes de 1-1-1935; 10 % se estipulado de 1-1-1935 a 1-1-1942.

"§ 2.º — Na renovação regulada no decreto 24.150, de 20-4-1934, o aluguel será fixado pelo juiz."

Ao que tudo indica, a única hipótese em que o aluguel será fixado judicialmente é a de "locação para fins comerciais".

Ora, no corpo do artigo não se faz a distinção, pois a possibilidade de fixação foi feita em função do "aluguel atual" e não da natureza da locação. O artigo estará, assim, desirmanado do parágrafo, se não se acrescentar a seu texto uma parte esclarecedora.

Se o pensamento do legislador, for permitir a fixação judicial, tão só no caso de locações comerciais, então deverá ser acrescido o texto do artigo, depois da palavra "judicialmente", das expressões "nos casos de locação regida pelo decreto 24.150 e pelas autoridades municipais nos demais casos".

Entendo, porém, que se deveria permitir ao Judiciário, paralelamente com as Comissões de Aluguel, a fixação do justo preço da locação, estipulando-se que o ingresso em qualquer delas, impediria o recurso à outra, observado, no caso de duplicidade de pedidos, a precedência do pedido.

A posição do Judiciário

No Judiciário, não se faria o arbitramento em ação contenciosa, mas em simples processo de vistoria administrativamente requerida, e qual não se admitiria discussão das partes. Apresentado o laudo pelo perito, o juiz o homologaria ou não, irrecorrivelmente, fundamentando a sua decisão.

O conflito de atribuições, acaso surgido nesse ponto, seria dirimido pelo Tribunal de Apelação.

Este sistema aliviaria a "Comissão de Alguéis" de uma grande massa de serviços, e facilitaria a sua missão.

Para dar corpo ao exposto, acrescentar-se-ia, onde coubesse, o seguinte:

"Parágrafo 3.º — Poderá o locador, nos casos em que o aluguel não houver sido fixado livremente a partir de 1.º de janeiro de 1942, e não seja compensatório o aumento previsto no n. V deste artigo, pedir judicial ou administrativamente, a alteração do mesmo aluguel, mediante vistoria no imovel e exame das situações previstas no artigo 6.º deste decreto.

Parágrafo 4.º — O ingresso do pedido no Judiciário ou no Administrativo, previne a jurisdição e rege a que houver sido dirigido. As despesas que a medida ocasionar, correrão exclusivamente a cargo do locador (custas e emolumentos).

Parágrafo 5.º — A fixação judicial far-se-á em processo de jurisdição graciosa, mediante vistoria na forma dos artigos 684 e seguintes do Código de Processo Civil, mediante a nomeação de um perito pelo juiz, cabendo às partes interessadas a indicação de assistentes. Os salários do perito e assistentes, serão fixados, no máximo, à razão de 50% do fixado no regimento de custas para o perito e 25 % para os assistentes.

Parágrafo 6.º — Apresentado o laudo, o juiz o homologará ou não, fundamentalmente, sendo sua decisão irrecorrivel.

As despesas ficam a cargo do locador, porquanto não aceitou ele a percentagem que a lei fixou de modo genérico, e, para não encarecer a diligência, os salários dos técnicos também serão reduzidos.

Os imoveis das autarquias

Ao artigo 18:

É preciso incluir um "item" relativo às autarquias, que peçam o imovel para uso de seus mutuários, ou promitentes, compradores que na nova lei ficaram desamparados.

A redação dada pelo decreto-lei n.º 7.762, de 1945, é boa e deve ser incluido o texto entre os números do artigo 18 da nova lei. Muitas instituições de previdência transacionam na base de promessas de venda, para efeito de isenção do onus fiscal, e nesses casos, os promitentes compradores ficarão ao desamparo, e tambem os mutuários.

Imprescindivel um juiz na Comissão de Aluguel

Ao art. 27.

Proporia a seguinte redação:

"Art. 27 — A Comissão de Aluguel compõe-se de cinco membros, sendo um juiz local, o outro indicado pelo Ministério da Fazenda dentre seus funcionários, de preferência o coletor federal, e representantes da Prefeitura, dos locadores e dos locatários."

A modificação importa na substituição de um orgão do Ministério Público por um juiz. Se se trata de "julgamento", ou seja, da fixação do justo aluguel, não há razão ética que indique a permanência de um orgão do Ministério Público na Comissão. Ao juiz caberá, em todos os casos, a sua presidência, podendo tomar parte na discussão e orientação da matéria, mas tendo apenas voto de desempate.

Poder-se-á alegar que haverá uma "capitis diminutio" para um juiz, atribuindo-se-lhe a função de membro da Comissão de Aluguel. O argumento é apenas vistoso. Não se diminui o juiz, qualquer que seja a função que a lei lhe atribua,desde que a exerça com dignidade. Não será o primeiro caso de figurar um magistrado em "comissões administrativas". O Conselho Social, que nada mais é do que uma comissão, conta com o juiz de menores entre seus membros natos.

Tudo está a indicar, ao contrário, a necessidade da presença de um juiz, nesta qualidade, na Comissão de Aluguel.

Cogitará a Comissão, em última análise, de dar solução a um litígio entre particulares, no tocante à fixação do aluguel de prédio.

Nada mais razoavel, pois, do que incluir entre seus membros um representante do Poder Judiciário, com a função de presidir e orientar os trabalhos da Comissão, tomando parte nas discussões, e proferindo votos de desempate.

Já se comete, na atualidade, a juízes de direito a função de juízes trabalhistas, e não lhes resultou daí nenhuma diminuição ou quebra de autoridade."

NÃO HOUVE PACTO DE MORTE

(Clichê na primeira página)

A tragédia da rua Andrade Pertence ganha, hoje, com as declarações prestadas por um dos seus protagonistas, Tarcilia Braz da Silva, no Hospital do Pronto Socorro, nova feição.

Tarcilia, pomo de discordia entre os dois homens que a disputavam, Pedro Paulo Passo da Costa e o seu protetor, Ataualpa Fernandes, nega o pacto de morte. Não é certo, acrescenta, que o tivesse aceito, embora o houvera proposto Pedro Paulo, de quem na verdade era amante.

Sempre vacilou, disse Tarcilia, numa opção, muitas vezes pedida por Pedro Paulo. De um lado, estava o seu coração; do outro, a sua conveniência.

Sentada no leito, livre já de qualquer perigo de vida, fala ao reporter:

— Pedro Paulo, que conhecera num encontro de rua, quando era enfermeiro do Pronto Socorro, perseguia-me. Realmente, eu o queria, mas, pelo Ataualpa, tinha e tenho profunda amizade.

— Mas, então, não o julga mais um monstro?

— Nunca o julguei assim.

— E a sua frase nesse sentido, no bilhete encontrado nos seus aposentos da rua Andrade Pertence?

Tarcilia continuara o seu pensamento e deixou a resposta para depois.

— Desde que conheci Pedro Paulo e depois que ele foi morar comigo, na rua Pedro Américo, não tive mais sossego. Resolvia sempre fugir-lhe, mas, nem mesmo ai sei porque isso era impossível...

— E o bilhete? insistiu o reporter.

— O bilhete não o redigi eu, o ditei para que Pedro Paulo o redigisse, não o assinei, era frotanto. Nada combinei com ele a propósito dessa tragédia. Sou muito moça para querer morrer.

Tarcilia não é mais formosa como os seus retratos revelam que o foi. A sua beleza está muito distante da que se nota nas fotografias. Na verdade, contudo, pouco mais deve ter que 30 anos de idade.

— Mas, o próprio Sr. Ataualpa Fernandes, contestou o reporter, reconheceu a sua tentativa...

— Devia ter sido imitada a minha assinatura por Pedro Paulo.

A mulher reconstituiu, em seguida, a cena da tragédia. Contou que Pedro Paulo amanheceu à porta do seu quarto. Abriu-a e êle entrou. Estava sucumbido. Diz saber que Tarcilia a abandonaria. A mudança para a rua Andrade Pertence era significativa. Como se sabe dias antes, o casal deixara a casa da rua Pedro Américo, desistindo do contrato, transferindo-o a Ataualpa e um seu amigo. Na verdade, fugiam Tarcilia e Ataualpa da convivência com Pedro Paulo. O moço sacou do seu revólver e disse a Tarcilia que estava resolvido o suicídio. Perguntou-lhe, então, se o acompanharia nesse gesto.

— Que loucura, Pedro Paulo! exclamou Tarcilia.

Mas Pedro Paulo, continua contando Tarcilia, havia já concebido o plano a executar. Agarrou-a com fôrça, atirou-a ao leito e fez fogo, feriu-a, sentiu-se ferida e saiu correndo. Ouviu, em seguida, outro disparo. Era Pedro Paulo que se alvejara, matando-se.

— E agora? Que vai fazer quando sair daqui do Pronto Socorro?

— Voltarei para a companhia de Atualpa. Eu gosto mesmo é do velho...

Notas — Necrópsia e enterro do suicida

Pedro Paulo Passo da Costa, ao contrário do que a princípio foi noticiado, não se encontrava separado da esposa. Ele era viuvo. Dessa união havia, no entanto, um filhinho, entregue aos cuidados da avó, mãe de Pedro Paulo. Houve engano, outrotanto, quanto a sua profissão. Pedro Paulo não era motorista, era enfermeiro, tendo servido longos anos na Assistência Municipal e no Pronto Socorro, sendo ali muito estimado pelos seus companheiros de trabalho e pelos próprios chefes de serviço. Era tambem doador de sangue.

No necrotério do Instituto Médico Legal foi procedida a devida necropsia. Os médicos constataram que Pedro Paulo teve transfixado o pulmão esquerdo a bala e morreu de hemorragia consecutiva.

O corpo, depois de preenchidas as formalidades legais, foi transladado para a casa de sua familia, na rua das Marrecas, de onde sairam os funerais.

As experiências sobre o processo Koch feitas no Hospital Central do Exército não deram bom resultado

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

...nifestava a intenção de introduzir no Brasil o processo do Dr. William Koch, para a cura do cancer, da tuberculose e outras enfermidades, ouvimos o general médico Dr. Florencio de Abreu, diretor de Saúde do Exército.

— Desconheço, do ponto de vista cientifico, os detalhes necessários, o processo Koch, — disse-nos o general Florêncio de Abreu. — Entretanto, a bem da verdade, devo informar-lhe que, tanto quanto é do meu conhecimento, as experiências feitas no Hospital Central do Exército, antes da minha direção naquele nosocômio, não foram favoráveis aos doentes submetidos a esse tratamento. Quando assumi a direção daquele Hospital, recebendo-a do então coronel Ernesto de Oliveira, que, aliás, como sub-diretor, exerceu apenas uma curta direção interina até a chegada do diretor efetivo, fui muito assediado pelos interessados, no sentido de determinar uma nova série de experiências que, entretanto, não foram ali realizadas, em virtude da ausência das condições idôneas que estabeleci para as mesmas e que não puderam ser preenchidas pelos interessados porque, creio eu, o autor do processo estava então sob a jurisdição da justiça dos Estados Unidos.

— E quanto às afirmações, em entrevistas, do general Ernesto de Oliveira?

— O meu colega Ernesto de Oliveira — continuou o general Florêncio de Abreu — é um espirito simples e crédulo. Dentro desse feitio — continuou — tendo obtido sua transferência para a reserva do Serviço de Saúde do Exército, no posto imediato, encontra acentuado prazer em usar os uniformes de general médico da reserva, tendo, para isso, afrontado as despesas que tais uniformes acarretam. É, realmente, um direito que lhe assiste, dentro de certos limites estabelecidos por lei, tal como seu uso no estrangeiro, que só é permitido em funções militares oficialmente determinadas ou autorizadas pelo governo. Assim, esse colega, entusiasta de Koch, de quem recebeu convite para uma hospedagem nos Estados Unidos, pleiteou junto a mim, mas sem resultado, uma representação do Serviço de Saúde do Exército em sua viagem.

Sem qualquer intenção de molestar a esse colega, nas suas convicções, nos seus uniformes ou na sua propaganda, o que acabo de lhe dizer caracteriza nitidamente que a opinião e a pessoa do Dr. Ernesto de Oliveira não representam o Serviço de Saúde do Exército.

O TEMPO

Máxima: 29.0 — Minima: 16.6

Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Suéste a Nordeste.

As possibilidades políticas do Sr. Plinio Salgado

(Titulos principais na 1ª página)

No colóquio de hoje com os repórteres, em que como sempre estes têm o direito de perguntar ao general Góis tudo que desejam, vários assuntos do dia foram abordados.

A propósito da chegada recente do Sr. Plinio Salgado, indagou-se do general Góis se, dentro do conceito de liberdade e democracia, poderá o Sr. Plinio Salgado voltar às atividades partidárias ?

Resposta: — Sob a forma de "integralismo", estaria fora dos quadros democráticos, perscutram-se, ainda, livremente, as surpresas na votação que ontem se fez na Assembléia Constituinte, e o general Góis disse que já exprimira as razões por que opina contrariamente, não à autonomia do Distrito Federal, mas à eleição do prefeito da Capital Federal, enquanto esta cidade fôr sede do govêrno da União.

Um dos jornalistas pediu ao general Góis para esclarecer certas acusações que lhe são feitas de ser o promotor da colaboração ou coalizão democrática no resto do país e fautor e responsável de uma oligarquia de sua familia no Estado de Alagoas.

Resposta: — São invencionices de chantagistas intelectuais travestidos de arcanjos. Apesar de nascido em Alagoas e de por isso me interessarem muito os destinos de minha terra natal, tenho me abstido de intervir nela.

Contou então o general Góis como êle e os seus sete irmãos fizeram sua dificultosa carreira de filhos de uma viuva pobre, alguns no Exército, outros na medicina, na magistratura e no ofício bancário, e cada um independente de influência sua, a qual poderia ser muito grande depois de 1930.

— O meu irmão Manuel Cesar entrou médico no Exército por concurso, e seria hoje normalmente chefe do corpo médico militar, se a insuficiência de sua audição não o tivesse obrigado a procurar outra carreira.

O meu irmão Cicero era um dos melhores oficiais do Exército, no conceito de seus camaradas, e, tendo tido papel importante na revolução de 30, morreu em combate na de 32.

O meu irmão Durval doutorou-se em direito, foi promotor e delegado em Alagoas, mas entrou depois por concurso para a policia de São Paulo, a que prestou relevantes serviços, inclusive com sacrifício mortal de sua saúde, de que veio a falecer.

Silvestre Pericles, atualmente deputado, foi delegado em Maceió, juiz distrital no R. G. do Sul, tomou parte saliente nas revoluções de 30 e 32, e possui uma brilhante cultura juridica.

Como auditor militar, conduziu-se com idoneidade profissional e moral, foi presidente do Conselho Nacional do Trabalho, e ministro do Tribunal de Contas, e exerceu várias comissões com operosidade.

O mais moço, atualmente senador Ismar Góis Monteiro, só aceitou a interventoria de Alagoas para resolver um dissidio politico, que perdurava naquele Estado, e só depois de insistentes e reiteradas solicitações do Sr. Getulio Vargas.

Se é verdade que um parente meu, talvez à sombra de meu nome, foi nomeado interventor posteriormente a 1930, também é verdade que se tornou inimigo figadal de minha familia, num dos casos de felônia e ingratidão mais negros que conheço.

O meu irmão Ismar foi nomeado interventor em 1941, quando é certo que, se eu quisesse influir na politica de Alagoas, podia tê-lo feito desde 1930.

Nessa época, o meu irmão Cicero foi insistentemente solicitado para se candidatar pelo grupo dos tenentes ao govêrno da terra natal, e não quis.

Em tôda a minha carreira, jamais irmãos meus serviram junto a mim. Todos se conservaram nos seus postos. Atendendo a um convite do govêrno Linhares, o meu irmão Edgard foi presidir as últimas eleições em Alagoas, e o ministro Sampaio Dória, que é alagoano, me declarou que em nenhum recanto do Brasil houve pleito mais livre e escorreito do que em Alagoas.

Onde está a oligarquia dos Góis Monteiro ?

POLITICA E POLITICOS

O lançamento da candidatura do Sr. Carlos Luz ao govêrno constitucional de Minas, cujos pródromos o Sr. Melo Viana deixou claros nos discursos que fez na Zona da Mata, ràpidamente percorrida há três dias em companhia do titular da Justiça, veio realçar ainda mais, no cenário nacional, o nome do ilustre homem público a quem os mineiros vão entregar os destinos do seu Estado. Personalidade que avulta nos mais altos quadros da administração brasileira, espandiu-se o Sr. Carlos Luz além das fronteiras do seu Estado pelas suas notórias capacidades de inteligência, moderação e infatigável operosidade, tornando-se o coordenador da situação politica num momento dos mais graves da politica nacional. Não apenas essa circunstância, mas sua condição de mineiro ilustre, desejoso de colaborar no progresso do seu Estado, reforçaram os pendores do povo do grande Estado nas manifestações de simpatia ao Sr. Carlos Luz, apontando-o e proclamando-o como candidato popular às eleições para governador. As palavras do Sr. Melo Viana, realçando, sobretudo, o fato de contar o Sr. Carlos Luz com o apôio de figuras tradicionais do seu Estado, inclusive de dois ex-presidentes da República, Srs. Wenceslau Braz e Artur Bernardes, deixaram expressa a simpatia com que os seus coestaduanos se preparam para elevar ao govêrno do grande Estado montanhês o seu ilustre filho, que irá "governar sob a orientação dos elevados propósitos do presidente Dutra, procurando a harmonia da gente mineira, num trabalho fecundo para o soerguimento das tradições do Estado".

A AUTONOMIA

A votação das emendas referentes à autonomia das capitais dos Estados deu uma amostra das possibilidades da autonomia do Distrito Federal. Mantida, que foi, no projeto constitucional a competência do Poder Executivo estadual nomear os prefeitos das capitais, das estâncias hidro-minerais e das cidades ou portos considerados bases militares, a todos pareceu selada a sorte da libertação do Distrito Federal, que não será para agora. Cêrca de 30 votos foi a diferença entre as duas correntes, nas votações de ontem, numa totalidade de 270 congressistas. Mesmo os mais arraigados defensores da autonomia estão convencidos de que a medida não obterá a maioria dos votos do Congresso. Votaram contra a autonomia das capitais, entre outros, os Srs. Artur Bernardes, Jonas Corrêa, Juracy Magalhães e Souza Costa.

A disposição constitucional referente ao Distrito Federal sòmente será abordada nas "Disposições Transitórias", o que equivale dizer daqui a 30 dias, mais ou menos.

ESTADO DO RIO

Falando aos jornalistas, o deputado fluminense Carlos Pinto revelou que o nome do terceiro candidato à senatoria pelo Estado do Rio é o Sr. Francisco de Sá Tinoco. Adiantou que a substituição do atual interventor está assentada, não indicando, porém, quem ocupará o elevado posto. O nome do coronel Gilberto Marinho, que ainda domingo falou em nome do presidente Eurico Dutra na grande manifestação feita em Rocha Miranda, continua sendo o mais cotado, não apenas por se tratar de pessoa da imediata confiança do presidente da República, mas também porque é um politico que venceu pela sua inteligência, pelo seu espirito de elevada conciliação e pelas suas qualidades de homem público perspicaz e ativo, perfeitamente em dia com todos os problemas do momento.

Rio Grande do Norte

O Senador Georgino Avelino recebeu do Rio Grande do Norte o seguinte telegrama:

"Recebi vosso telegrama, ficando ciente. Nada para mim é surpresa, porque já estou me habituando a viver debaixo de nuvens de calúnias produzidas pelo adversário, que não quer se conformar com a derrota e desprestigio neste municipio. Os próprios caravaneiros das oposições coligadas de Mossoró testemunharam a tranquilidade que reina nesta cidade, manifestando-se por telegrama ao "O Jornal" do dia 30 de julho. O chefe udenista daqui procura fazer celeuma para provocar comentários aterrorizantes perante as autoridades superiores, a fim de diminuir minha autoridade. Continuo tranquilo, sem temer qualquer sindicância. Pode confiar na minha atuação, pois nada farei fora dos principios da democracia e do respeito. Cordiais saudações. Francisco Fontes — Prefeito de Luiz Gomes".

O antigo prefeito de Mossoró não deixou o P. S. D.

O deputado José Augusto afirmou que o Sr. Augusto Escossia, antigo prefeito de Mossoró, havia concedido à imprensa uma entrevista, na qual declarava que, em face de violências policiais, se afastara da Prefeitura daquele municipio e do P. S. D. Contestando essas afirmações, o Sr. Augusto Escossia transmitiu ao deputado Mota Neto o seguinte telegrama:

"Mossoró, 14 — Deputado Mota Neto. Motivos determinaram meu afastamento Prefeitura Municipal não têm caráter politico, conforme relatei pessoalmente ao prezado amigo. Surpreza noticias quanto declarações deputado José Augusto, pois não concedi nenhuma entrevista a qualquer jornal. Abraços. (a.) Augusto Escossia".

Copacabana e Tijuca, no P. S. D.

Tomaram posse ontem, no P. S. D. do Distrito Federal, os membros dos diretórios de Copacabana e Tijuca. As solenidades levaram à sede do partido, numerosas politicos e pessoas que formam nas fileiras do P. S. D.

O presidente do diretório de Copacabana é o coronel Gilberto Marinho, sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República e que teve papel de destaque no último pleito. Falaram êsse politico e o Sr. José Seabra, que vinha exercendo interinamente a presidência daquele núcleo.

Fazem parte também do diretório, o coronel Hermenegildo Portocarrero, diretor da Rádio Nacional, José Thedim Barreto e João Clapp Neto.

Mais tarde impossou-se o novo diretório da Tijuca, do qual é presidente o Dr. Telemaco Gonçalves Maia, prestigioso médico na Tijuca, subúrbios e centro da cidade, elemento independente, mas ligado por fortes compromissos de amizade à corrente do comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior.

Fazem parte do diretório da Tijuca os Srs. Francisco Santana, Wilson de Araujo, Moura Nobre, Álvaro Pedreira de Couto Ferraz, Melquiades Menezes Filho, comandante Jayme Fernandes de Oliveira, José d'Albergaria, Ayres de Camargo, coronel Abelardo Cesário Alvim, coronel Joaquim Henrique Coutinho, Dr. Oscar Meyer, Carlos Negro, Dr. Álvaro de Alvarenga e Florestan Maia.

Combate ao comunismo em Anchieta

Realizou-se, em Anchieta, uma festa promovida pelo vigário da igreja de N. S. de Nazaré com a colaboração de industriais e moradores locais. Essa reunião foi de carater politico e teve por objetivo alertar a população contra os perigos da propaganda da demagogia comunista.

O prefeito Hildebrando de Araujo Góis, presente aos festejos de Madureira, em homenagem ao presidente Eurico Dutra, fez-se representar pelo Sr. Floriano de Góis.

A reunião teve lugar na praça Timbaú, que passará a denominar-se Nossa Senhora de Nazaré, a pedido dos moradores de Anchieta.

Durante a festa, em que foi veementemente combatida a propaganda comunista, falaram o vigário geral, um operário da Fábrica Sardinha e o Sr. Floriano de Góis.

A população de Anchieta solicitou da Prefeitura melhoramento para as estradas Nossa Senhora de Nazaré e General Tasso Fragoso, que ligam Deodoro a Nova Iguaçú.

A escolha de candidatos ao governo do Maranhão

S. LUIZ, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Na reunião politica, à qual compareceu o desembargador Elisabeto Carvalho, interventor interino, resolveu o diretório do Partido Social Democrático ativar o alistamento, sendo examinados outros importantes assuntos, inclusive a reunião dos diretórios municipais para a escolha do candidato ao governo do Estado, sem entretanto ser tomada qualquer orientação.

O interventor em Minas visita o Conselho Administrativo do Estado

BELO HORIZONTE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Julio de Carvalho dedicou sua primeira visita oficial ao Conselho Administrativo do Estado, onde foi agradecer a deferência da visita do presidente, Sr. João Lisboa.

Visita Campos o senador Pereira Pinto

CAMPOS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta cidade o senador Pereira Pinto, que veio presidir uma reunião do PSD local, onde serão abordados assuntos de grande relevância politica.

NOTA CONSILIATÓRIA DO BRASIL

(Titulos principais na 1ª página)

UM APELO DA ITÁLIA

PARIS, 20 (U. P.) — A Itália dirigiu um apêlo à Conferência da Paz, hoje, no sentido de que seja redigido novamente o preâmbulo do projeto de tratado de paz para a Itália, a fim de que se possa dar ao povo italiano a possibilidade de eliminar o fascismo, assim como dar-lhe mais crédito já que tem a seu favor 18 meses de co-beligerância.

VISHINSKI FAZ UM APELO

PARIS, 20 (U. P.) — O delegado soviético à Conferência da Paz, Sr. Andrei Vishinski, dirigiu veemente apelo aos seus colegas alienigenas no sentido de que se dediquem às suas tarefas e ponham um termo às divagações em tôrno das normas processuais. Vishinki, evidentemente, assoberbado com o ponto morto a que chegou a Conferência, disse que "a delegação soviética é favorável a um maior número de decisões e a menor número de palavras", acrescentando que "não somos favoráveis a maiores discussões generalizadas. Já tivemos debates gerais mais que suficientes e julgamos que agora poderiamos começar a trabalhar".

O apelo do delegado soviético foi feito quando da reunião do Comitê Politico italiano, que imediatamente após o inicio dos trabalhos, entrou em um debate inútil sôbre normas de proceder.

INICIO DO EXAME DO MEMORANDUM ITALIANO

PARIS, 20 (AFP) — A Comissão Territorial e Politica para a Itália, de Conferência da Paz, iniciou o exame do memorandum italiano em que o Sr. De Gasperi pede a eliminação ou modificação de vários artigos do Tratado e, sobretudo, do que exige o reconhecimento, no Preâmbulo, de cobeligerância da Itália.

EMENDA CHINESA

PARIS, 20 (A.F.P.) — A delegação chinesa apresentou uma emenda ao projeto de paz com a Itália, propondo a internacionalização das colônias italianas.

É a primeira emenda no tratado com a Itália que dá entrada no secretariado.

AS REPARAÇÕES DA RUMANIA À RÚSSIA

PARIS, 20 (De Pierre Streit, do International News Service) — Os observadores rumenos da Conferência da Paz revelaram que a Rumânia está preparada para aceitar as cláusulas territoriais e militares do tratado elaborado para a Rumânia e a cláusula que provê para o pagamento de 300 milhões de dólares em reparações à Rússia.

Receiou-se, entretanto que se pudessem estender debates sobre a questão do total de reparações devido às outras nações aliadas.

Jean Christu, observador econômico rumeno em Paris e membro do Ministério de Assuntos Estrangeiros, declarou ao International News Service que a Rumânia não falará contra a cessão da Bessarabia e da Buchovina à Rússia nem contra a renúncia da Dobroudja inferior em favor da Bulgária. Antecipou que não haveria objeções às cláusulas militares que provêm para a Rumania um exército de 138.000 homens e uma força aérea de 150 aviões.

Falando sobre a elaboração das cláusulas de reparações, o observador econômico salientou a diferença entre a aproximação russa e a das outras potências aliadas. Não fez tentativa de conceder sua "simpatia" para o método russo de estabelecer reparações que façam deduções sobre a retardatária participação da Rumania na guerra contra o Eixo.

O Sr. Christu revelou que os 300.000.000 de dólares pedidos pela Rússia representavam aproximadamente 1/4 do que a Rússia considera os danos infligidos nela pela Rumania antes da assinatura da Convenção de Armistício de setembro de 1944.

- ISSO DE MORRER E' BONITO NAS NOVELAS

Ambos se matariam - Mas foi só ele quem morreu

Odete Parente, que não quís morrer

Não é o primeiro nem será o último pacto de morte que falha. E sempre coincide ser, nesses dramas de amor, a faltoso ao compromisso extremo — ela. Assim foi, ainda agora.

O moço era o marujo Carlos Gonçalves de Souza Filho. Vinte e dois anos apenas. Era da guarnição do "Aspirante Nascimento", da Marinha de Guerra. Residia na rua Embaíba, 548, em Vicente de Carvalho. Conheceu, certo dia, Odete Taranto. Apaixonou-se por ela, que abandonara o esposo. Tem 20 anos. Muitas juras de amor, de amor eterno. O jovem marinheiro exultou. Mas, não se sabe por que, se apresentou a esse amor sério obstáculo. E a história, simples, ingênua, continuava, quando é tecido para ela um capitulo trepidante, dramático — o pacto de morte!

Odete mora com a familia, em frente à casa em que morava Carlos. Hora certa, ele e ela se matariam. Bate o momento trágico. Carlos ingere veneno violento. Chega uma ambulância na modesta rua suburbana e leva-o moribundo, para o hospital.

E na outra casa? Tudo calmo, silencioso. Ainda a viatura branca da A.P. transitava na rua e aparece à porta de casa Odete, a jovem eleita do marujo.

— O Carlos bebeu veneno!

Ela ouve a informação com um dar de ombros, com um sorriso de mofa e diz:

— Ora, já foi tarde. Isso de morrer é bonito nas novelas... E entrou de novo, desaparecendo a personagem que parece ter papel mais marcante na peça...

Carlos Gonçalves, o pobre moço marujo, veio a morrer no hospital. O enterramento deu-se ontem, comparecendo muitos de seus amigos.

Carlos Gonçalves, o jovem marujo

Um ambiente familiar, substituindo o lar

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

problema da criança desvalida no Brasil, afirmando a certa altura: "Esta Escola não surgiu ao sabor do acaso, nem aparece como realização inespecifica, que espelha apenas o desejo de ver funcionar mais um estabelecimento de ensino. Ao contrário, emerge das imposições técnicas, resulta de indicações estatisticas. O seu planejamento e instalação obedeceram às mais modernas conquistas da psicologia e da pedagogia dos adolescentes. Um ambiente familiar, substituindo o lar, desfeito pelas circunstâncias ou vicissitudes imprevisiveis da vida. Uma acolhedora e aprazivel escola onde os mestres estarão contentes de ensinar e as alunas felizes de aprender. dos 7.800 menores mandados internar pelo mm. juiz de Menores, 1.719 são do sexo feminino. Dentre estas foram selecionadas 38, que foram o primeiro grupo de educandas da EFAO. No plano trienal que traçamos, para ampliação desta escola, serão aquinhoadas mais 70 jovens. Novas caracteristicas educacionais serão adotadas: ligação com a familia através da Assistente Social, levando os beneficios da Escola aos pais, cooperativa de produção, permitindo pequeno pecúlio ao fim dos cursos e o "argent de peche" tão necessário ao desenvolvimento do espirito de iniciativa do jovem; relações externas, de vez que a Escola poderá servir à comunidade, aceitando em seus cursos menores da vizinhança".

Personalidades presentes

Entre outras personalidades de destaque, compareceram à solenidade as seguintes: Sr. Alfredo Russell, juiz de Menores; desembargador Sabóia Lima, Sr. Gabriel Lucena, diretor do Instituto Quinze de Novembro; Sr. Jaime Praça, delegado de Menores; senhora Lina Augusto Alevato, diretora do SOS; Sr. Antonio Pinto Brandão, diretor do Serviço de Alojamento do SAM, e engenheiro Paulino Cavalcanti, diretor da Divisão de Obras do Ministério da Justiça.

A "QUADRILHA DOS PALETÓS"

O Sr. José Soares, gerente da Companhia Studebaker, queixou-se ao comissário Laert de Carvalho, do 7.º distrito, de ter sido roubado em seu paletó, quando se barbeava, ontem, no Salão Pompeia, rua da Quitanda, 11.

Além de documentos que se encontravam nos bolsos do paletó, levaram-lhe, com a peça do vestuário, os óculos, que eram de preço elevado e uma caneta tinteiro. No cabide do barbeiro encontrou o Sr. José Soares, em substituição ao seu, um outro paletó, da mesma cor, mas muito usado e de baixo custo.

INCENDIOU AS VESTES

Em estado grave no Pronto Socorro

Tentou suicidar-se, por motivos ignorados ainda, incendiando as vestes, Mariana Pereira da Silva, de 21 anos de idade, solteira, moradora na rua Torres de Oliveira, 73.

Mariana foi socorrida pela Assistência e internada em estado grave no Pronto Socorro.

Será mais enérgica a atitude dos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 — (U. P.) — Os Estados Unidos estão dispostos a adotar uma atitude mais enérgica em relação à Iugoslávia, em consequência de atos de hostilidadade praticados contra aviões americanos que voavam sôbre território iugoslavo.

Não obstante, em círculos bem informados se diz que nenhuma ação drástica será tomada.

Acidente de aviação no Paraná

Mortos um tenente e um soldado

CURITIBA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Em consequência de lamentavel acidente de aviação, pereceram o tenente Adeli Fortes Nogueira e o soldado José Caporacio, sendo aquele oficial pertencente a tradicional familia paranaense.

O desastre, ocorrido no campo de pouso da base aérea, causou geral consternação aqui.

A candidatura Carlos Luz ao governo de Minas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

bado último, a candidatura Carlos Luz...

— Efetivamente, num grande comicio improvisado por ocasião da nossa passagem por Leopoldina, foi o nome do ilustre mineiro apontado à Presidência do Estado e recebido entre entusiásticas aclamações do povo.

Como o interrompêssemos sôbre a quem coubé, durante o comício, apresentar a candidatura do atual ministro da Justiça, disse-nos o presidente da Constituinte. — Não há nenhum segredo nisso. Eu mesmo, falando aos meus amigos de Leopoldina, tomei a iniciativa de levantar a candidatura Carlos Luz e só tenho motivos para me honrar por tê-lo feito.

— E quais são os prognósticos quanto à sucessão mineira?

— O Sr. Carlos Luz é um nome altamente respeitado, de grande projeção dentro do Estado e tem grandes serviços prestados à Nação.

Com essas sólidas credenciais, confio firmemente em que o povo da minha terra há de sufragar o seu nome, reconhecendo-lhe as excepcionais qualidades pessoais que o recomendam ao supremo posto do Estado.

Com essas palavras de alta significação politica, deixamos o ilustre prócer mineiro, que se encaminhava para tomar o seu carro.

Comunicados fúnebres

Miguel Gregorio Isidro Gonçalves

(MISSA DE 7.º DIA)

Conciny Gonçalves, José Isidoro Gonçalves, esposa e filhos, presentes e ausentes, cunhada, tios e primos, agradecem profundamente sensibilizados por todas as manifestações de pezar, como corôas, flores, telegramas, que receberam, com o falecimento de seu inesquecivel esposo, filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo, MIGUEL ISIDRO GONÇALVES, e convidam a assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar, amanhã, dia 21, às 9½ horas, no Convento de Santo Antonio, largo da Carioca.

Dos trabalhadores ao govêrno

Um memorial dos operários de Petrópolis solicitando providências que amenizem a crise — Solidariedade e colaboração com os poderes constituidos

A mesa que presidiu a reunião, vendo-se ao microfone o Sr. José Maria Barbosa, presidente do Sindicato dos Operários em Fiação e Tecelagem

PETROPOLIS, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Petrópolis é um dos maiores centros fabris do país, não obstante ser, paralelamente, uma cidade de veraneio e elegância seu parque industrial é dos mais variados, contando com cerca de vinte mil operarios.

O custo da vida na cidade serrana é, no entanto, um dos mais elevados do Brasil, a despeito da classificação que lhe foi atribuida como cidade de terceira categoria, para efeito do salário minimo.

Sentindo, muito de perto, as consequências da crise que nos assoberba, os trabalhadores sindicalisados de Petrópolis reuniram-se numa grande assembléia, com o objetivo de sugerir várias medidas ao govêrno com a finalidade de combater a carestia, colaborando, assim, com os poderes constituidos.

A assembléia, foi presidida pelo Sr. José Maria Barbosa, presidente do Sindicato dos Operários em Fábricas de Tecidos de Petrópolis, compondo a mesa os presidentes de todos os demais sindicatos e associações profissionais da cidade, estando presente, como convidado especial, o Sr. João de Albuquerque, delegado de Petrópolis.

Da reunião participaram mais de dois mil trabalhadores. Afinal, foi aprovado o memorial seguinte, ontem entregue em mão ao prefeito Alvaro Bastos:

"Os infra-assinados, representantes das várias entidades sindicais trabalhistas de Petrópolis, em face da gravissima e alarmante crise econômica que atravessamos, comparecem mais uma vez perante V. Excia. por este meio, afim de expôr o ponto de vista da classe trabalhadora, e, em nome dela, surgir medidas que, a nosso ver, poderão nos levar a uma ação conjunta de governados e governantes na duríssima tarefa de encontrar soluções para os problemas que a todos nós afligem na hora presente. Senhor prefeito: a esmagadora maioria do nosso povo, sobretudo as massas trabalhadoras, sofre o horrivel sacrificio das filas, os preços das utilidades essenciais à vida sobem sem cessar, vertiginosa, repetidamente, atingindo alturas jamais vistas, enquanto os salários e ordenados, quando não se mantêm paralisados, sobem em proporção sem paralélo com os preços dos gêneros e outras utilidades. Artigos produzidos no país, no Estado, em nosso municipio, tais como o café, o açucar, o feijão, o leite, a banha, as verduras, as frutas, os legumes, etc, aparecem e desaparecem ao bel prazer dos especuladores, monopolizadores, açambarcadores, altistas, com a complacência ou a impotência das comissões de preços, de tabelamento ou que outros nomes tenham usado ou usem na atualidade.

A ação dos intermediários, especuladores, atravessadores, — dessa malta de desalmados que joga com a vida das populações laboriosas, urbanas e rurais, que à custa de nossa fome enche suas burras e leva vida nababesca, — eis o elemento de desassossego, de revolta, de desordem mesmo.

É preciso que o povo e govêrno se aproximem, se entendam, ajam em conjunto, apoiando-se reciprocamente, para encontrar meios legais e justos para impedir a ação nefasta, reacionária, antidemocratica e anti-progressista dessa minoria de tubarões do cambio negro e da especulação.

De medidas imediatas, energicas e justas, que paralisem visando extirpar a ação desenfreada dessa minoria já citada, é que dependem o sossego e o progresso dos trabalhadores urbanos e rurais, dos industriais e comerciantes honestos, numa palavra, do verdadeiro povo, enfim.

Apesar da rudeza e da veemencia dos termos empregados, creianos, Sr. prefeito, nossas intenções são de paz, serenidade e franca colaboração com o govêrno e as autoridades constituidas em tudo quanto se refere a medidas que realmente possam solucionar prontamente os problemas apontados ou que porventura surgirem, tomando a liberdade de apresentarmos as seguintes sugestões:

a) — Criar uma Comissão de Abastecimento com força suficiente para suprimir os intermediários e especuladores entre os produtores e consumidores;

b) — Estabelecer mercados (ou feiras-livres) em todos os bairros da cidade e distritos, onde todos os produtores e comerciantes, quer ambulantes ou estabelecidos, possam vender suas mercadorias na base de livre concorrência. Entre as mercadorias principais incluir a venda de tecidos e outras utilidades indispensáveis à população;

c) — Suprimir ou diminuir todas as taxas e onus que as circunstâncias de gravidade da situação aconselharem, a bem do barateamento da vida;

d) — Estimular e proteger a produção de todos os artigos alimenticios no municipio, sôbretudo no que se refere a cereais, leite, verduras e legumes e à criação do chamado gado miudo, de criação doméstica, providenciando alimentação para os referidos animais;

e) — Estudar a possibilidade de utilização de todos os terrenos baldios, atualmente incultos em todo o municipio, a começar pelos melhores situados, isto é, mais próximos dos centros de população e servidos de estradas;

f) — Aumentar a quota de trigo para o nosso municipio e racionar o pão e a farinha de trigo, na base do cartão pessoal ou familiar, acabando com as filas;

g) — Sugerir ao prefeito municipal que ponha em prática medidas que impeçam a saida de gêneros alimenticios e outras utilidades essenciais do municipio, desde que se verifique a carência dos mesmos no mercado local;

h) — Organizar e realizar um plano de construção de casas populares até resolver o angustioso problema de moradia dos trabalhadores de Petrópolis;

i) — Criar uma Comissão Fiscalizadora, composta de elementos indicados pelos Sindicatos de Empregados e Empregadores, assim como de associações de industria de comerciantes varejistas, para funcionar junto ao gabinete do prefeito ou da Comissão de Abastecimento.

Diante do exposto, os signatários do presente memorial, discutido e aprovado por unanimidade na memoravel assembléia de 17 de agosto de 1946, na qual, pelo elevado numero de assistentes, podemos dizer que representa os sentimentos da totalidade dos trabalhadores de Petrópolis, depositam nas mãos de V. Excia. o presente documento e esperam merecer a devida atenção e Justiça".

O Vaiim vai jogar em Barbacena e S. João del Rei

No próximo dia 7 de setembro, o E. C. Vaiim, atual lider da 3.ª categoria, excursionará a São João del Rei e a Barbacena, onde se defrontará com o Barbacena F. Club e com o General Osório F.C.

Esses dois grêmios, que gozam do maior prestigio naquelas localidades, receberão assim a visita de um dos mais intrépidos clubs desta capital e cuja colocação na tabela do certame que disputa, é primordial.

OS COMUNISTAS NA CHINA

NANKIM, 20 (INS) — A guerra civil da China assumiu hoje novo incremento quando o govêrno independente comunista de Yenan ordenou uma mobilização geral para instituir uma guerra sem quartel contra as fôrças nacionalistas do generalissimo Chiang Kai Shek.

As regiões dominadas pelos comunistas na China e na Manchúria, têm uma população de 130 milhões de almas aproximadamente — quase o total dos Estados Unidos — enquanto a população total da China sobe a 450.000.000.

O apelo foi feito pelo rádio, pela estação de Kalgan e era dirigido aos Exércitos e aos guerrilheiros vermelhos, assim como à população civil, conclamando-os a "destruir completamente a ofensiva de Chiang Kai Shek".

NANKIM, 20 (INS) — A ordem de mobilização dos comunistas chineses foi anunciada após um "ultimatum" nacionalista ameaçando atacar certos baluartes dos comunistas, caso estes continuassem sitiando Tatung.

Os nacionalistas disseram que atacariam o quartel-general comunista de Yenan, assim como Chengteh e a base militar de Kalgan.

NANKIM, 20 (INS) — Informa-se que os comunistas chineses se encontram a poucos quilômetros de distância da cidade de Tatung, centro ferroviário que se encontra a 190 quilômetros a oeste de Peiping.

Os comunistas contam com dois exércitos bem organizados e com corpos emilicias, que conjuntametne formam uma força de quatro milhões de homens aproximadamente, segundo declarou o general Chou En Lai, mediador comunista em Nankim.

A atividade do cinema, do rádio e do teatro, a vida dos seus artistas sua técnica, etc., encontram-se nas páginas de "Carioca"

Visitou os Correios e Telégrafos o comandante da Escola Técnica do Exército

O Departamento dos Correios e Telégrafos recebeu, hoje, pela manhã, a visita do general Franklin Emilio Rodrigues, diretor comandante da Escola Técnica do Exército, que se fez acompanhar de uma turma numerosa de oficiais alunos do curso de transmissões daquele estabelecimento. Recebidos pelo coronel Raul de Albuquerque diretor geral do C. C. T., e também professor da Escola Técnica, o general Emilio Rodrigues e seus alunos percorreram todas as dependências da repartição de comunicações, demorando-se nas visitas às estações telegráficas "Central" e "Capanema".

Depois, o coronel Raul de Albuquerque, e general Emilio Rodrigues e os oficiais alunos dirigiram-se, em automoveis, para São Bento, Manguinhos e Sarapui, em visita às estações de rádio-comunicação, de rádio-transmissão e de rádio-escuta, respectivamente.

Lá deverão permanecer até a tarde.

Assinalado pela cruz o local em que será construida a Catedral

Numa área da Glória a futura Catedral

Não se cogitou da mutilação da belíssima praça París — Dependerá do desmonte do morro de Santo Antônio e da nova urbanização da Lapa — Esclarecimentos do Departamento de Urbanismo da Prefeitura

É principio elementar dos técnicos que orientam as construções ou reformas das cidades modêrnas, não mutilarem os jardins ou áreas destinadas às crianças ou ao estacionamento de veículos. Por isso é que a noticia divulgada de que o projetado edifício da Catedral Metropolitana seria localizado no centro da praça París, causou natural inquietação e protestos generalizados. Da mesma maneira, a localização do estádio da cidade no campo de São Cristovão e de um circo de diversões na praia do Russell deram margem a reclamações dos moradores e das pessoas de bom senso.

A escolha de parte da área da praça París para a construção da nova Catedral originou reparos. Mas ficou esclarecido pela Prefeitura, através a palavra do prefeito e de informações do Departamento de Urbanismo, que a projetada Catedral não ficaria no centro da belíssima praça París, construida pelo ex-prefeito Prado Junior.

O engenheiro José de Oliveira Reis, diretor do Departamento de Urbanismo da Prefeitura, urbanista que tem traçado vários planos de melhoramentos para a cidade, foi encarregado pelo prefeito para escolher, com os representantes da Mitra, a área a ser cedida à Catedral. Desde o tempo do govêrno do ex-presidente Washington Luiz que fôra escolhido êsse trecho para a principal igreja da cidade. Os urbanistas sugeriram, agora, após minuciosos estudos, uma área no projetado aterro da Glória, que surgirá com a demolição do morro de Santo Antônio.

Ponderaram os representantes da Igreja que êsse trecho, embora embelezado, não convinha. Assim foi prometida uma área de 80 metros por 150, mais ou menos, em frente ao relógio da Glória.

Não se trata da mutilação da praça París cujos jardins serão conservados e ampliados com a passagem da Avenida Diagonal e urbanização da Lapa e da área do morro de Santo Antônio.

Como se pode verificar na gravura, a nova Catedral ficará na Glória, próximo ao Palácio São Joaquim e à estátua de Pedro Alvares Cabral.

Não nos parece um bom trecho, pois haverá intenso movimento de veículos e as igrejas são frequentadas também por pessoas idosas e crianças.

Como se verifica, a localização da futura Catedral demandará alguns anos, além dos que exigirão para a sua conclusão. O terreno a ser cedido pela Prefeitura está orçado em 50 milhões de cruzeiros.

Seriam considerados crimes profissionais e julgados por um tribunal especial

(Titulos principais na 1ª página)

Voltaram a reunir-se hoje, na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, os representantes das Associações Comerciais dos Estados presentemente nesta Capital, para a dicussão de importantes questões ligadas às classes conservadoras. Os trabalhos tiveram início às 10 horas, sob a presidência do Sr. João Daudt de Oliveira. No decorrer das conversações entretidas sôbre as sugestões a serem entregues ao govêrno, ainda esta semana, para a debelação do "câmbio-negro" e a defesa do comércio honesto, foi dada redação final a algumas de grande importância. Entre elas, a que propõe a criação de um tribunal especial para o julgamento dos crimes profissionais praticados pelos negociantes, apontando diversas penalidades em gráus progressivos, que iriam das simples multas à interdição definitiva dos estabelecimentos culposos.

ESPETACULO DANTESCO

CALCUTTA, 20 (U.P.) — Esta cidade ainda oferece um espetáculo apavorante. Um cheiro nauseabundo paira na atmosfera pestilenta, que os ventos procuram limpar. Corpos dilacerados servem de pouso a enxames de moscas que formam verdadeiras nuvens em muitas das vias públicas deste grande centro

A tremenda luta entre muçulmanos e indús chegou ao fim, mas o resultado do choque é confrangedor. Crianças e mulheres foram sacrificadas sem a menor contemplação e por todos os meios. Por verdadeiro milagre a fome, as privações e o temor às autoridades puseram um têrmo às anormalidades, mas a barbaridade, mesmo assim, foi muito além do que se podia imaginar inicialmente.

4.000 MORTOS E 24 MIL FERIDOS?

LONDRES, 20 (U.P.) —Noticias de Calcutá para a "Exchange Telegraph" calcula que nos distúrbios verificados na citada cidade houve 4.000 mortos e um número seis vezes superior em feridos.

Para debater as aspirações do operariado brasileiro

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Da sua comissão organizadora fazem parte os presidentes das federações dos trabalhadores sindicalizados, sediadas nesta cidade, na mais intima correspondência com os sindicatos, tendo sido eleito para presidi-la o Sr. João Baptista de Almeida, que é também presidente da Federação Nacional dos Maritimos, entidade que congrega em seu seio a maioria dos trabalhadores maritimos do nosso país.

Fomos ouvi-lo. E' um homem simples e sem rodeios traquejado nas lides da sua classe. Declarou-nos êle:

— O Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brsil teria na sua simples designação um programa de desejos e de aspirações. Não será demazia encarecer sua importância e alta significação. Reunindo os trabalhadores nacionais organizados, discutirá problemas que envolvem não só os superiores interêsses da nossa pátria, mas também as aspirações e os ideais de todos os trabalhadores do Brasil. Sua realização, inspirada nas elevadas diretrizes que vêm norteando a nobre politica do govêrno do General Dutra, de congraçamento integral das classes, vale como uma afirmação de fé na energia, na capacidade de ação e principalmente no patriotismo das classes trabalhadoras, nas quais repousa o alicerce econômico da nação.

Passa, em seguida, o nosso entrevistado a referir-se aos assuntos que serão debatidos no conclave:

— As téses compreendem os assuntos mais relevantes na hora presente dos trabalhadores brasileiros, versando matérias que já foram e ainda constituem objeto de debate, as quais, no Congresso, serão esclarecidas e incluidas numa sintese de aspirações ditadas pela experiência e pelas necessidades dos obreiros. O Congresso não terá ideologias séctárias, mas o mais nobre sentido do bem estar dos trabalhadores, da união dos trabalhadores que sempre souberam amar o Brasil, cooperando para a solução dos seus problemas e para o seu engrandecimento espiritual e material.

E o presidente da Federação Nacional dos Maritimos, atual presidente da Comissão Executiva do grande conclave de trabalhadores sindicalizados, prosseguiu:

— Do temário do Congresso constam os seguintes assuntos para objeto das teses que serão discutidas e votadas:

I — Liberdade e autonomia sindicais. II — Unidade sindical. III — Delegado sindical e sua garantias. IV — Atividades politico-partidárias no seio dos sindicatos. V — Contrato coletivo de trabalho. VI — Direito de greve. VII — Estabilidade no emprêgo. VIII — Participação nos lucros. IX — Jornada máxima de oito horas, reduzivel em casos especiais. X — Acidentes do trabalho e serviços concernentes. XI — Caixa de acidentes. XII — Higiene e segurança — trabalho da mulher e do menor — doenças profissionais. XIII — Cooperativas de consumo e crédito. XIV — Faltas ao serviço — suas causas — meio de evitá-las. XV — Férias. XVI — Direito à assistência gratuita sanitária, médica e hospitalar, pelos orgãos de seguro social — ampliação de benefícios. XVII — Instituto de Aposentadoria e Pensões — administração com Conselho Paritário. XVIII — Manutenção da Justiça do Trabalho em base paritária. XIX — Justiça do Trabalho paritária em todas as instâncias — Conselho Nacional do Trabalho e Conselho Nacional de Previdência — Organização e intenhificação da fiscalização do Ministério do Trabalho. XX — Confederação Nacional do Trabalho. Como vê o prezado jornalista, nesses títulos estão concretizadas aspirações muito justas, satisfazendo aos trabalhadores em geral.

— A quem caberá a presidência do certame?

— Consta do programa orientador do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil uma disposição altamente democrática, com o cumprimento da qual a presidência do Congresso será exercida, sucessivamente, por todas as delegações dos Estados. Comparecerão dois delegados de cada sindicato, os quais, em se tratando de representantes dos sindicatos estaduais, elegerão o presidente do Congresso. A atual Comissão Organizadora converter-se-á em Comissão Executiva. A Secretaria do Congresso mantém grande atividade, dirigindo-se aos sindicatos em geral, desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul, quer por via telegráfica, quer por via aérea. Chegam adesões de diversos Estados, prenunciadores do comparecimento da maioria dos sindicatos, representados pelos seus delegados. Das capitais dos Estados, segundo prognóstico da Comissão Organizadora, chegarão ao Rio delegados da totalidade dos sindicatos. Numerosas serão as delegações de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Baía, Pernambuco, representativos dos maiores setores industriais, comerciais e de transportes em geral.

Já sabe o que aconteceu no Rio, no Brasil e no mundo? Então veja a ilustração desses fatos, na "A NOITE Ilustrada"

Foram buscar lã...

Os comerciantes Nicoláo e Felipe Saad, estabelecidos com o Armarinho Imperator, à Avenida Ataulfo de Paiva n. 483-A, foram objeto de advertência por parte da autoridade municipal em consequência da acusação de infrigência de postura regulamentar. Atribuindo a denúncia ao seu vizinho, o antigo e estimadíssimo comerciante Basilio Machado, estabelecido no n. 467-B da mesma via pública com a casa de flores naturais "Flor do Leblon", foram juntos agredi-lo no interior do estabelecimento comercial. Apesar de homem de avançada idade o comerciante defendeu-se da agressão com energia, repelindo os seus agressores.

Queixa foi apresentada às autoridades do 1º distrito policial que vão agir contra os acusados.

Vamos ler. "VAMOS LER!"

VAI REUNIR-SE COM OS LAVRADORES DE JACAREPAGUÁ O SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DA PREFEITURA

O importante "meeting" de pequenos produtores que o Sr. Heitor Grillo presidirá, domingo próximo — Dados interessantes colhidos à margem do ato inaugural de uma feira-livre, mandada instalar pelo prefeito Hildebrando de Góes, na praça Sêca — A Prefeitura vai construir um Posto Agrícola em Jacarepaguá — Auxílio pronto e decisivo para os pequenos produtores — Fomentando a pequena produção em toda a zona suburbana e rural da cidade

O prefeito Hildebrando de Góis, demonstrando mais uma vez o seu propósito de atender a todos os empreendimentos de imediato interesse da coletividade, autorizou a instalação de uma feira-livre na praça Sêca, em Jacarepaguá. Ao ato inaugural estiveram presentes o Sr. Heitor Grillo, secretário de Agricultura da Prefeitura e representante do prefeito; o Sr. Rui de Almeida, deputado do P. T. B., que levou ao conhecimento do govêrno municipal a justa pretensão dos moradores da pitoresca localidade suburbana; do Sr. A. Esberard, do Serviço de Abastecimento da Municipalidade, e dos Srs. Joaquim Simões, coronel Otavio Rangel, Levy Neves, sub-secretário de propaganda do Partido Trabalhista Brasileiro, e outras personalidades de destaque.

Agradecendo a iniciativa do prefeito Hildebrando de Góis, usou da palavra em nome da população de Jacarepaguá o Sr. Rui de Almeida, e, em seguida, falou o Sr. Heitor Grillo, que, acentuando o critério administrativo do prefeito Hildebrando de Góis, disse que a inauguração da feira da praça Sêca documentava esse critério, provando que a Prefeitura, atualmente, só tem um objetivo: o de corresponder às necessidades e aos anseios da população da cidade.

Será instalado em Jacarepaguá um posto agrícola

Após o ato inaugural, o Sr Heitor Grillo, conduzido pelo Sr. Rui de Almeida, percorreu alguns postos mais afastados de Jacarepaguá. Esteve na residência do Sr. A. Camacho, onde lhe foi oferecido um café e, depois, na vivenda de veraneio do Sr. Levy Neves, na estrada dos Três Rios, onde teve a oportunidade de assistir aos preparativos iniciais de um pequeno núcleo de produção doméstica.

Expôs-se o Sr. Heitor Grillo o seu interesse em animar a pequena produção em toda a cidade, bem como a de oferecer aos produtores de gêneros alimentícios, aves, ovos, leite, etc., todas as facilidades para o incentivo do seu trabalho. Adiantou que a Prefeitura construirá um Posto Agrícola em Jacarepaguá com instalações adequadas à sua finalidade. Nesse posto os produtores encontrarão assistência técnica e ainda todo o auxílio que julgarem necessário, até mesmo o empréstimo de máquinas para o trato da terra. O Posto incluirá ainda um vasto salão de conferências, onde se instalará uma espécie de club para os interessados na produção de gênero e criação de aves, a fim de que, sem caráter protocolar, se estabeleça um contato mais íntimo entre os técnicos agrícolas da Prefeitura e os responsáveis pela produção agrícola de Jacarepaguá.

Adiantou ainda o Sr. Heitor Grillo que o Serviço de Abastecimento da Prefeitura vai assumir em breve, a responsabilidade do transporte dos gêneros da produção local para os mercados consumidores, garantindo assim aos produtores um justo incentivo ao seu trabalho e aos consumidores uma medida de grande alcance para forçar a baixa dos gêneros de primeira necessidade.

Presidirá uma reunião de lavradores

Na localidade da Freguesia, também em Jacarepaguá, o Sr. Heitor Grillo teve a oportunidade de ouvir vários produtores que colocavam seus gêneros diretamente ao alcance do consumidor numa pequena feira. Sentiu, nesse oportuno e inesperado contato, que os pequenos produtores podem oferecer interessantes sugestões ao próprio trabalho. Ouviu de muitos justas reclamações contra "grileiros" e intermediários e, por isso, desejando colocar-se à altura de todos os problemas dessa laboriosa classe de trabalhadores do campo, sugeriu uma reunião para o debate pessoal desses problemas. Esse "meeting" entre pequenos produtores e o secretário de Agricultura da Prefeitura terá lugar domingo próximo, às 15 horas, na sede do Jacarepaguá Tenis Clube.

REMODELADA A LEITERIA NOVA HOLANDESA

Inaugurou-se, sábado, a série de modernissimas instalações da tradicional LEITERIA NOVA HOLANDESA, Rua da Quitanda, 63. Está apta, assim a atender as centenas de pessoas que, não podendo ir à casa, ou fazendo as suas refeições na cidade, sistematicamente, costumam aproveitar os almoços e lanches do distinto estabelecimento dos srs. Gonçalves, Isaias & Cia. Dispondo de ótima cozinha e de auxiliares competentes e delicados, com serviço de primeira ordem, a LEITERIA NOVA HOLANDESA, com o novo equipamento que lhe foi dotado, é, em seu gênero, uma das mais queridas organizações do Rio. Dai a preferência que lhe dedicam os cariocas.

VOCÊ É BONITO?

O outro não gostou e quebrou-lhe o frontespicio

Ontem, à noite, no "Café Amarelinho", na Cinelândia, quando as mesas estavam repletas, o bancário Carlos Ferreira Dias, de 33 anos, residente na rua Santo Amaro, 175, reparou que, em outra mesa, havia um cidadão que o olhava com insistência e interrogou-o:

— Por que é que o senhor está me olhando?

O outro, que se chama Fenelon Veloso Dias, comerciário em férias, vindo de São Paulo, e morador na rua dos Andradas, 331, naquele Estado, ao ser interpelado respondeu:

— Você é "bonito"?

Carlos não gostou da resposta e o agrediu a socos, ferindo-o no nariz. O guarda civil 598, socorrendo, prendeu em flagrante Carlos e o conduziu à delegacia do 5º distrito, e ai autuado pelo comissário Salgado.

Fenelon foi medicado na Assistência.

ESTAVA AMOLANDO A FACA

Diomedes Pais de Souza, de 32 anos, operário, morador na rua da Lapa, 37, ontem, à noite, estava na porta dos fundos da Caixa Econômica, na rua Senador Euzebio, com uma faca-punhal na mão e de vez em quando raspava a parede. O soldado 449 da 3ª companhia da Policia Militar, de guarda na Caixa, observando Diomedes, viu que o homem não terminava o "serviço" e deu-lhe voz de prisão por porte de arma proibida.

Na delegacia do 5º distrito, ao comissário Salgado, que fê-lo autuar, Diomedes explicou que estava amolando a faca.

O guarda civil "prontidão" Fogaça que estava lendo o jornal, e teve de interromper a leitura, para levar Diomedes ao xadrez, ficou aborrecido com o caso e, enfiando o infrator nas grades, perguntou-lhe, o clássico: Vá "amolar outro"...

Vamos ler. "VAMOS LER!"

O SR. DONALD C. TOWNLEY, PRESIDENTE DA HOME PRODUCTS INTERNATIONAL LTDA., DE NOVA YORK, HOMENAGEADO PELOS CHEFES DE PUBLICIDADE DA IMPRENSA CARIOCA

Os diretores de jornais e revistas do Rio ofereceram ontem, no restaurante do Aeroporto, um almoço, ao Sr. Donald C. Townley, presidente da Home Products International, Ltda., de Nova York, fabricantes do creme dental Kolynos.

Na gravura vemos um aspecto dessa cordial homenagem, notando-se ao lado do homenageado e todos os jornalistas presentes as seguintes pessoas: Sr. Joseph O'Brien, da Home Products International, Ltda., Sr. Paul J. Christoph e Sr. Paulo Guamão, diretores de Paul J. Christoph & Cia., distribuidores de Kolynos no Brasil; Srs. H. P. Clark, A. M. Sarmento e A. Moss, da McCann-Erickson Corporation of Brazil, representantes da Home Products International em nosso país.

9

A ENTREGA DE "A NOITE" AOS SEUS EMPREGADOS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

nômica, financeira e cultural do país, é unânime em reconhecer o acerto da medida, que representa, não apenas um gesto de compreensão do govêrno, mas a verificação de que seus mentores sabem avaliar o que representa o trabalho em busca de um ideal. É, também, uma experiência social das mais gratas a quem vê o fruto do seu esfôrço contribuir para o benefício da sociedade, a que temos servido com dedicação numa jornada que representa um dos capítulos mais vivos do jornalismo brasileiro. Abrigando a opinião de tantas ilustres figuras, A NOITE agradece as referências de simpatia e de apreço acolhidas, certa de que elas não alimentarão um falso orgulho, mas, sim, o estímulo de todos desta casa, que sabemos ser fiéis a uma tradição de serviço nacional que é o apanágio e o título que mais nos enobrece e sensibiliza.

Fala o ministro Carlos Luz

O Sr. Carlos Luz, ministro da Justiça, ouvido hoje de manhã em seu gabinete, teve a gentileza de assim se exprimir:

— Como ministro da Justiça fui chamado a opinar sôbre o decreto que entrega a A NOITE e empresas anexas aos seus funcionários e, depois de examinar o assunto com simpatia e interêsse, lhe dei minha inteira concordância. O ato do presidente Eurico Dutra tem, com efeito, alta expressão moral, e espero que assim seja por todos entendido. O patrimônio agora entregue aos empregados de A NOITE foi por êles próprios acumulado, durante muitos anos de trabalho e de sacrifício, com inteligência, dedicação e patriotismo E' um patrimônio da cultura nacional, que deve ser preservado, e ninguem melhor o poderá fazer do que aqueles que o formaram. Por tudo isso, foi para mim uma satisfação poder colaborar nessa obra de reparação moral e material que vem de sancionar o presidente Dutra e que é, ao mesmo tempo, uma demonstração do seu espírito democrático e do respeito que tem pela imprensa, devolvendo a um dos seus mais brilhantes e conceituados orgãos a sua completa autonomia, isto é, a sua inteira liberdade

O general Góis Monteiro, ministro da Guerra, se congratula com o pessoal de A NOITE

O general Góis Monteiro, ilustre ministro da Guerra, assim se manifestou sôbre a transferência de A NOITE aos seus trabalhadores:

— Congratulo-me com o pessoal de A NOITE pelo ato de justiça, com que o govêrno acaba de facilitar-lhes uma oportunidade merecida de exercer a sua capacidade de autodireção, aliás vastamente comprovada na história das atividades do grande vespertino, que é hoje uma glória da imprensa dêste continente.

Homenagem à imprensa e aos que concorrem para sua nobre missão civilizadora e cultural — Palavras do Sr. Hildebrando de Araujo Góis

Falando a A NOITE sôbre o decreto-lei do presidente da República e que autorizou a locação da Empresa A NOITE aos seus empregados, declarou-nos o prefeito do Distrito Federal, Sr. Hildebrando de Araujo Góis:

— "O ato do Sr. presidente da República, autorizando a locação de A NOITE aos próprios empregados dessa grande empresa publicitária, define em linhas singulares, a clarividência e o espírito de justiça do eminente chefe da nação, constituindo, além disto, uma homenagem aos jornalistas e a quantos, servindo à imprensa, concorrem para sua nobre missão civilizadora e cultural".

Palavras do Sr. Octavio Mangabeira

Do Sr. Octavio Mangabeira, ilustre líder da minoria na Assembléia Constituinte e presidente da União Democrática Nacional, recolhemos a seguinte expressão:

— Recebo a medida com a maior simpatia!

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

No Tribunal Superior Eleitoral colhemos de ilustres figuras da magistratura as impressões que abaixo reproduzimos.

Palavras do desembargador Oliveira Sobrinho

O desembargador Oliveira Sobrinho, do Tribunal Superior Eleitoral, pronunciou-se com as seguintes desvanecedoras palavras:

— "Reputo êsse decreto-lei um ato de inteira justiça contendo em si um estímulo aos que vinham trabalhando nos jornais e revistas ali referidas.

A todos êsses trabalhadores intelectuais e seus auxiliares os meus parabens muito sinceros."

Como falou o desembargador José Antonio Nogueira

Também o desembargador José Antonio Nogueira, presidente do Tribunal de Apelação, exalta o ato do govêrno nos seguintes termos:

— "A medida representa um grande ato de justiça e de alta significação em relação aos trabalhadores que são todos os grandes e pequenos funcionários dessa Emprêsa. E' uma velha pretensão que se realiza e que muito eleva o govêrno pelo seu gesto de justiça, de bondade e de equanimidade."

Expressões do procurador geral da República, Sr. Temistocles Cavalcanti

O procurador geral da República, Sr. Temistocles Cavalcanti, manifestou-se também com as seguintes entusiásticas palavras:

— "Sou antigo defensor da participação dos empregados na administração e nos lucros das emprêsas, uma vez garantida a justa remuneração do capital.

A forma adotada ainda vai além porque transfere aos próprios empregados a exploração da emprêsa.

E' uma medida simpática. Desejo aos novos administradores os resultados mais promissores."

A palavra do presidente da A. B. I.

O Sr. Herbert Moses, ilustre presidente da Associação Brasileira de Imprensa, assim se manifestou:

— A resolução do Poder Público enobrece tanto os verdadeiros profissionais de imprensa quanto exalta as tendências da política preconizada nesta fase de transformações sociais do mundo, e na qual todos aspiram ao mais completo e justo entendimento entre o trabalho e a indústria. Estão de parabens, consequentemente, tanto a imprensa quanto o govêrno.

Do presidente da Associação dos Empregados no Comércio

O Sr. Cornelio Marcondes da Luz, presidente da Associação dos Empregados do Comércio, do Rio de Janeiro, declarou-nos o seguinte:

— "Trata-se de uma medida justa essa que, resguardando o patrimônio da oportunidade estável para que os empregados de A NOITE possam entrar na posse daquilo para o qual trabalharam com dedicação, espírito de sacrifício e abnegação, desde que saibam manter o espírito de grande organização. Portanto, mais uma vez, repito — é um ato de inteira justiça, e que só merece encômio".

Do presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio

O Sr. Nelson Pereira da Motta, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, assim se manifestou:

— "Julgamos bastante elogiável a atitude do govêrno resolvendo passar às mãos dos seus próprios auxiliares, um justo e humano gesto de reconhecimento ao gigantesco trabalho daqueles que foram os verdadeiros construtores dessa obra monumental que é o vespertino A NOITE".

"Obra que reflete o progresso social da nossa época", diz o professor Roquette Pinto

O professor Roquette Pinto, diretor do Serviço Nacional de Cinema Educativo e membro da Academia Brasileira de Letras, figura ilustre pelo seu saber e alta expressão literária, manifestou-se sôbre o início da nova fase de A NOITE nestes têrmos desvanecedores:

— Lastimo não pertencer ao corpo redatorial de A NOITE, para poder assim ajudar aos companheiros nessa obra justa e tão de acôrdo com o progresso social da nossa época.

"É um ato da mais alta significação", diz o senhor Levy Carneiro

Jurisconsulto de renome, membro da Academia Brasileira de Letras e presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, o Sr. Levy Carneiro também é diretor da "Revista Brasileira", editada pela Casa de Machado de Assis. A propósito do ato do govêrno relativo a A NOITE, declarou-nos o ilustre acadêmico:

— E' um ato de perfeita justiça e da mais alta significação, merecendo, portanto, os aplausos de todos os brasileiros.

"É um ato de justiça", proclama o escritor Pedro Calmon, diretor da Faculdade de Direito

O escritor Pedro Calmon, membro da Academia Brasileira de Letras e diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil assim se manifestou sôbre o ato do govêrno:

— E' um ato de rigorosa justiça a transferência da propriedade de A NOITE para os que lhe deram, com assiduidade, inteligência e trabalho, o melhor do seu tempo. E' um ato de justiça intelectual, que constitui ao mesmo tempo prêmio aos invictos trabalhadores de A NOITE.

Villa-Lobos, a grande expressão da música brasileira se congratula com a A NOITE

O maestro Villa-Lobos, indiscutivelmente grande expressão da música brasileira, diretor do Conservatório de Canto Orfeônico e nome ilustre nos círculos artísticos internacionais, declarou a propósito do ato do govêrno:

— Fiquei grandemente satisfeito, porque na A NOITE tenho grande número de amigos bons e sinceros. Mas não fiquei satisfeito apenas por isso. Alegro-me também, por ver que A NOITE, fundada por jornalistas, e por êles dirigida e trabalhada, volta, afinal, à posse de uma coletividade de jornalistas e trabalhadores da imprensa, em cujo número estão muitos dos que fizeram a sua grandeza.

"O ato do governo é um dos mais justos e humanitários dos últimos tempos" - diz o presidente da Confederação Brasileira de Desportos

O Sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, teve as seguintes expressões da mais franca simpatia e aplauso ao ato governamental:

— Considero o ato do govêrno um dos mais justos e humanitários dos últimos tempos. Mais justo porque, realmente entrega os bens de A NOITE e empresas associadas àqueles que souberam construir patrimônio tão vultoso, pelo esfôrço, pela dedicação e pelo zelo. E mais humanitário porque vem premiar àqueles que sempre se têm desvelado no exercício de suas elevadas funções.

"A SBAT se regozija intensamente e se congratula com os seus amigos de A NOITE", diz o senhor Geysa Boscoli

O Sr. Geysa Boscoli, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e membro do Conselho Deliberativo do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, fez-nos a seguinte declaração:

A SBAT se regozija intensamente com o decreto que acaba de ser assinado e se congratula com os seus amigos de A NOITE. Como todos sabem, a SBAT, há tempos, tratou do assunto, com tôda a simpatia, acentuando que só havia uma solução justa e louvável para o caso: a entrega dêsse belo patrimônio jornalístico àqueles que o levantaram do nada e fizeram a sua grandeza. Portanto, a SBAT tem motivo para se alegrar duplamente, porque êste fato é também uma vitória a que está associada, por ser a dos pontos de vista que propugnou.

"Era a única solução", diz o escritor Mucio Leão, da Academia Brasileira de Letras

O escritor Múcio Leão, um dos quarenta "imortais" da Academia Brasileira de Letras, declarou-nos, a propósito do ato do presidente Eurico Gaspar Dutra:

— Acho que foi a única solução que o govêrno poderia encontrar para o caso de A NOITE. Fiquei muito contente com essa solução. Foi uma notícia que recebi com grande alegria ao ler os jornais de hoje.

"A NOITE é um patrimônio intelectual e cívico", diz o deputado Jarbas Lery Santos, - "e só poderia ser entregue àqueles que o construiram"

— A NOITE é um patrimônio cívico e cultural que honra e envaidece a nação. Para guardá-lo e enriquecê-lo ainda mais, certamente só poderia ser entregue àqueles que o construiram com o seu esfôrço, a sua inteligência e o seu patriotismo.

"Estou radiante !", declara o acadêmico Viriato Correia

O escritor Viriato Correia, que triunfou na literatura dramática como na história, no conto e no romance, e que é uma das figuras de maior relêvo da Academia Brasileira de Letras, assim se manifestou sôbre o ato do govêrno em relação à A NOITE:

— Estou radiante! É um dos maiores atos de justiça que o govêrno poderia ter praticado. Sinto-me orgulhoso, como antigo redator de A NOITE, que fui, com a vitória dos meus companheiros. E sinto-me muito contente, também, por ter sido um dos primeiros que apoiaram os rapazes de A NOITE nessa justa pretenção no discurso que, a respeito, proferi na Academia Brasileira de Letras.

Aplauso irrestrito dos nossos colegas

Eloquentes palavras do Sr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio"

O Sr. Elmano Cardim, brilhante diretor do "Jornal do Comércio", pronunciou-se com as seguintes eloquentes palavras:

— "Profissional da imprensa, pois que comecei a minha vida como repórter, cheguei afinal a diretor do jornal em que trabalho, não posso deixar de rejubilar-me com o ato que entrega aos jornalistas de A NOITE a responsabilidade de manter as tradições dêsse prestigioso e popular vespertino. Que a solidariedade e a compreensão de sua bela tarefa os ajudem a vencer, para maior glória da imprensa do Brasil."

"Como filho do fundador de A NOITE, recebo com emoção esse ato do govêrno", declara o Sr. Roberto Marinho, diretor de "O Globo"

Foram as seguintes as palavras do nosso confrade Roberto Marinho, ilustre diretor do "O Globo":

— "O ato do govêrno, de dar em locação A NOITE aos que nela sempre exerceram a sua atividade profissional, concorrendo para o seu progresso e renome, não pode deixar de merecer aplausos estritos, principalmente de quantos militam na imprensa e têm acompanhado de mais perto, através de todos os tempos, os esforços daqueles nossos colegas. Como filho do fundador de A NOITE, recebo com emoção êsse ato do govêrno, verificando como, através dêle, se realiza uma legítima aspiração e se entregam os rumos de administração do importante vespertino à capacidade e à inteligência dos que tanto o engrandeceram".

"Fruto do trabalho deles, com eles deve ficar" - declara o diretor do "Diário da Noite", Sr. Austregesilo de Athayde

Austregésilo de Athayde, ilustre diretor do "Diário da Noite", que desde o primeiro momento, se manifestou favorável à pretensão dos empregados de A NOITE, assim se manifestou:

— "O ato do govêrno arrendando a A NOITE a seus jornalistas e operários é de plena justiça. Fruto do trabalho dêles, com êles deve ficar. A imprensa alegrou-se com essa decisão, e eu particularmente sinto-me feliz porque confirma a minha velha tese de que só jornalistas devem ser donos de jornal."

"Auguro-lhe uma fase nova, a serviço de suas belas e antigas tradições - diz o Sr. Orlando Dantas, diretor do "Diário de Notícias"

O nosso confrade Orlando Dantas, ilustre diretor do prestigioso matutino "Diário de Notícias", disse-nos as seguintes desvanecedoras palavras:

— Julgo uma medida acertada a que entrega o patrimônio da Emprêsa A NOITE ao pessoal que trabalha nesse prestigioso vespertino. Auguro-lhe uma fase nova, a serviço de suas belas e antigas tradições. Não ponho dúvida sôbre o que serão a direção e a administração da emprêsa, entregue aos veteranos do jornalismo que ali trabalham".

"O ato do govêrno é digno de todos os aplausos" - palavras de Candido de Campos, diretor de "A Notícia"

O Dr. Cândido Campos, velho e brilhante jornalista, diretor de "A Notícia", assim respondeu quando interpelado pela A NOITE:

— Raramente eu tenho visto se fazer justiça a homens de imprensa como desta vez. Porque em geral, só colhemos decepções. Assim, o ato do govêrno é digno de todos os aplausos porque vem fazer justiça ao mérito e ao esforço dos que labutam em A NOITE, mantendo integro o prestígio da emprêsa e aumentando cada vez mai sa sua projeção no cenário nacional. Vocês, agora, têm diante de si uma larga estrada e permitam-me que lhes dê um conselho: — juizo e solidariedade...

A palavra de Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite"

Nosso presado confrade Mário Magalhães, brilhante diretor do "Correio da Noite", disse-nos:

— Eu, que tive a honra de ser um dos fundadores de A NOITE, e que sei o que foi o trabalho realizado pelo pessoal do grande vespertino, só posso aplaudir o ato do govêrno entregando aos que o constitiram o patrimônio qe se originou do labor intenso de todos os dias. Faço-o com tanto maior satisfaçá quando dirijo um jornal organizado em moldes que de certo modo se assemelham aos que caracterizam a nova fase de A NOITE.

"Um dos maiores acontecimentos da imprensa brasileira" - diz Osvaldo Costa, diretor de "Diretrizes"

— Foi um ato de justiça do govêrno. A NOITE sempre foi a sua brilhante equipe. Seu sucesso, seu prestígio, suas raizes na opinião, ela os deve unicamente aos rapazes que a fizeram e que a vêm carregando sôbre os ombros com a competência, o carinho, o espírito público e o senso de responsabilidade de verdadeiros profissionais. O dia de hoje, de satisfação para toda a classe, deve ser marcado com uma pedra branca: êle assinala uma conquista que ficará nos anais da imprensa brasileira como um de seus maiores acontecimentos.

Palavras do diretor de "Folha Carioca", senhor Augusto De Gregorio

São do nosso colega, diretor da brilhante "Folha Carioca" as palavras seguintes:

"O ato praticado pelo presidente da República, entregando a "Emprêsa A NOITE" aos que nela trabalham e a ela vêm dedicando, desde longos anos, sua atividade, inteligência e competência técnica, merece todo o apôio da imprensa do Brasil, que vê no ato do chefe do Estado um estímulo aos profissionais que mourejam nessa carreira tão incompreendida e um reconhecimento do valor da classe. Nada de jornais oficiais, nada de órgãos dependentes do Govêrno — é o que se deve deduzir do bem inspirado decreto de ontem, em favor dos rapazes de A NOITE. O pessoal do jornal, seus redatores, desenhistas, fotógrafos e administradores é que constituem o patrimínio real de uma folha. Um diário como A NOITE, com suas tradições, sua impecável organização, elegância de paginação, vivacidade e segurança de informações é obra de incontestável merecimento. Foi a êsses que o presidente Dutra confiou os destinos do brilhante vespertino. O dia de hoje é, pois, de festa para a imprensa. E ao chefe do Estado cabem, também, as congratulações de todos os jornalistas brasileiros."

"Uma prova de alta compreensão de justiça", - diz o Sr. Viriato Vargas

O nosso confrade Sr. Viriato Vargas, diretor do "Brasil Portugal", teve a gentileza de se manifestar da seguinte maneira:

— A entrega de A NOITE aos que nela trabalham é uma prova de alta compreensão de justiça social, por parte do govêrno. Saúdo e felicito os novos proprietários de A NOITE que, tenho a certeza, elevá-la-ão a um alto conceito."

Como se manifestou o diretor geral da Agência Reuters do Brasil

O Sr. Henry Hogg que é o diretor geral da agência telegráfica britânica Reuters no Brasil, declarou o seguinte:

— "Com a maior satisfação recebo a notícia de que os prezados colegas de A NOITE estão vitoriosos em sua justíssima pretensão. Passa agora êsse brilhante vespertino a ser dirigido diretamente por aqueles que alicerçaram seu prestígio. A imprensa brasileira dá sem dúvida um notável exemplo de cooperação mútua à imprensa mundial. O ato do govêrno fortalece a convicção dos que consideram a liberdade da imprensa um dos fundamentos indispensáveis da democracia".

"O ato do govêrno é um ato de justiça" - diz o diretor dos Serviços da Associated Press

Foram as seguintes as expressões do jornalista Ewaldo Monteiro de Castro, diretor dos serviços da Associated Press no Rio:

"O ato do govêrno é um ato de justiça àqueles que fizeram de A NOITE o que hoje ela representa.

A imprensa brasileira em geral só poderá lucrar e A NOITE em particular sôb a direção dos seus próprios empregados terá garantida a atuação que sempre exerceu nos nossos meios jornalísticos com brilho e eficiência".

Expressões de aplausos do Sr. Gabriel Lacombe, diretor da A. F. P.

O Sr. Gabriel Lacombe, jornalista que há longos anos milita no Brasil e dirige presentemente os serviços da agência telegráfica francesa "France-Presse", declarou o seguinte:

"A única maneira de emancipar a imprensa de tutelas financeiras ou partidárias é a exploração dos jornais por meio de cooperativas de todos quanto colaboram na sua feitura. Essa é a norma que os paises libertos da tirania ou da invasão totalitária buscam afanosamente. A NOITE que já é pioneira dos vespertinos vibrantes será assim na América Latina a precussora dessa fórmula que sôbre ser uma justiça para com os jornalistas é uma garantia de independência".

"Elevado espírito de compreensão e de justiça" - diz o diretor do I. N. S.

O Sr. Richard Dyer, diretor do bureau do "International News Service" nesta capital formulou a seguinte frase:

— Vejo na solução dada ao problema da Emprêsa A NOITE um elevado espírito de compreensão e de justiça".

Como se manifestou o diretor da "United Press"

O Sr. Alan Koogan, que dirige nesta capital os serviços da agência telegráfica norte-americana "United Press" no Rio, disse-nos o seguinte:

— "Vejo o decreto com muita satisfação, pois sou contra a intervenção do govêrno no jornalismo. Acho que os veteranos jornalistas de A NOITE completarão agora sua missão com todo sucesso e que A NOITE será novamente brilhante vespertino".

Palavras de Frank Garcia, representante do "New York Times"

O Sr. Frank Garcia que representa nesta capital o grande jornal norte-americano "New York Times", manifestou seu aplauso ao ato governamental, dizendo ser o mesmo uma legítima expressão do regime democrático reinante no Brasil. Era o que achava, disse, como cidadão americano, aduzindo:

— "Aliás, a meu ver, os empregados de A NOITE é que são os seus verdadeiros donos".

"It is fine" ! - exclama a A NOITE a jornalista norte americana Jane Gray Braga

Da jornalista norte-americana Jane Gray Braga, correspondente nesta capital das publicações "Time" "Life" e "Fortune", colhemos as seguintes palavras:

— "Formidável! Dirigida pelos seus funcionários, e consequentemente liberta de tôdas as más influências que um jornal pode sofrer, poderá, agora, A NOITE voltar a ser o órgão líder da imprensa brasileira. "It is fine"!

O que nos disse o jornalista Santos Mello

O nosso confrade Santos Mello, conselheiro da A.B.I. visitando-nos esta manhã, disse-nos:

— Quando, hoje, pela manhã o deputado Jonas Correia me disse: — "O pessoal de A NOITE está radiante e porque são os proprietários do acêrvo, respondi: — "Não acredito em sonhos! Agora, reconheço a realidade, a realidade resplandecente. O presidente é um grande homem.

Homenageados dois engenheiros

O Touring Club do Brasil homenageou hoje, com um almoço, no terraço da A.B.I., os engenheiros Renato de Azevedo Feio e Arthur Pereira de Castilho, respectivamente diretores da Estrada de Ferro Central do Brasil e do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Exoneraram-se os prefeitos mineiros

Informações chegadas ao Ministério da Justiça adiantam que os prefeitos municipais de Minas acabam de pedir demissão, deixando assim ao novo interventor federal plena liberdade para organizar a administração local, de conformidade com as bases e o espírito do novo clima político que se formou naquele Estado.

O DECRETO LEI

Está assim redigido o decreto-lei n.º 9.610, que o presidente da República assinou, ontem, na Pasta da Fazenda:

"Art. 1.º — Fica o Ministério da Fazenda autorizado a dar em locação à Sociedade Anônima que fôr organizada por empregados da Emprêsa A NOITE e pelas pessoas cuja participação fôr por êles admitida, os bens, móveis e imóveis, descritos no parágrafo 1.º dêste artigo, incorporados ao Patrimônio da União pelo decreto-lei número 2.073, de 8 de março de 1940, ou adquiridos posteriormente pela Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

§ 1.º — Os bens acima referidos compreendem os imóveis situados no Distrito Federal, à praça Mauá, n.º 7; à rua Barão de Piraquara, n.º 320, Moça Bonita, Estrada de Ferro Central do Brasil; à rua Conde de Leopoldina, n.º 614, e o edifício e áreas ocupadas pelas torres e estação rádio-transmissora da Rádio Nacional, construidas em terrenos compreendidos como acréscimos de marinha, com a área aproximada de 500 mil metros quadrados, na Parada de Lucas, estrada de Ferro Leopoldina, assim como as máquinas, as instalações, os utensílios, os arquivos e os direitos de uso exclusivo e a propriedade das marcas e dos títulos do jornal vespertino A NOITE, inclusive da sua edição em São Paulo, do jornal matutino "A Manhã", das revistas, "A NOITE Ilustrada", "Carioca", "Vamos Ler!", "Figurino", "Vitrina", "Síntese", "Revista de Direito", "Letras Brasileiras" e da série "Publicações Infantis", do matutino "O Estado", de Niterói, da Rádio Emissora Rádio Nacional e da "Fábrica de Tintas Vitória".

§ 2.º — A locatária assumirá tôdas as responsabilidades do passivo da exploração dos bens mencionados do parágrafo anterior, existentes em 31 de julho do corrente ano, excetuadas as dívidas passivas para com a atual Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

§ 3.º — A Emprêsa A NOITE, a que se refere êste decreto-lei, é a que está definida nas Portarias números G-115 de 27-3-1945 e 354-46 de 25-7-1946, do Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Art. 2.º — O prazo da locação será de 15 anos, a contar da data da respectiva escritura, e o preço anual da locação corresponderá a 8% do preço fixado para a compra, de acôrdo com o artigo seguinte.

Art. 3.º — A locatária é dada opção para, durante os primeiros 10 anos de locação, e mediante as condições que então forem ajustadas, comprar, pelo preço do respectivo valor histórico, calculado pela Comissão de que trata o artigo 6.º do decreto-lei 2.436, de 22 de julho de 1940, os bens que lhe forem locados, podendo o pagamento efetuar-se, no máximo, em 15 prestações anuais, iguais, sôbre as garantias que o Ministério da Fazenda julgar necessárias, nelas incluidas a cláusula de inalienabilidade dos imóveis referidos no parágrafo 1.º do art. 1.º e a de proibição do desvio de qualquer dos bens aludidos nesse dispositivo das finalidades atuais da Emprêsa A NOITE.

Art. 4.º — Findo o prazo da locação, a Sociedade Anônima a se constituir, se não usar da opção de compra, restituirá à Fazenda Nacional, em perfeito estado de conservação, os bens locados.

Art. 5.º — Os Estatutos da Sociedade Anônima a que se refere o art. 1.º serão previamente aprovados pelo govêrno, por intermédio do Ministério da Fazenda.

Art. 6.º — Enquanto durar a locação, as seguintes disposições especiais serão observadas:

1 — Os Estatutos da Sociedade Anônima não poderão ser modificados senão mediante proposta da Diretoria, ficando a modificação sujeita à aprovação do govêrno pelo processo indicado no artigo anterior.

2 — Nenhum diretor poderá ser eleito ou destituido de suas funções senão pelo voto de acionistas que representem 2/3 do capital social, subordinando-se à aprovação do govêrno as deliberações tomadas nesse sentido pela Assembléia Geral.

3 — A diretoria terá o direito de vetar as decisões da Assembléia Geral que, a seu critério, forem contrárias ao bem público ou aos interesses sociais.

4 — O Ministério da Fazenda poderá designar fiscal para examinar e verificar, em qualquer tempo, o estado em que se encontram os bens locados.

Art. 7.º — Os atos que forem necessários à execução dêste decreto lei ficam isentos dos impostos federais, estaduais e municipais.

Art. 8.º — Êste decreto entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 9.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1946, 125.º da Independência e 58.º da República. Eurico G. Dutra. — Gastão Vidigal."

As emendas do Brasil benficiando a Itália

(*Titulos principais na 1ª página*)

PARIS, 19 (De Jorge Maia, correspondente especial de A NOITE) — Estamos seguramente informados de que a delegação brasileira apresentará hoje várias emendas à Secretaria da Conferência.

As duas emendas de caráter militar, organizadas pelo general Mendes de Morais, referem-se à possibilidade da Itália fortificar suas fronteiras, dentro da faixa de vinte quilômetros do seu interior e a outra ao aproveitamento de tecnicos estrangeiros residentes na Itália.

Sobre a questão colonial será proposta pelo Brasil, que a Itália mantenha a atual situação na Cirenaica, aguardando a solução definitiva sobre outras colônias de que perderia os direitos.

Outras emendas fixam o prazo de noventa dias após a ratificação de tratados para a entrega dos prisioneiros italianos no estrangeiro, a liberdade de aquisição de matérias primas pela Itália, onde lhe convier.

Estamos informados também de que o Canadá apresentará uma proposta para que a Itália fique dispensada do pagamento de reparações de guerra.

O chanceler João Neves falará nas sessões de quinta e sexta-feiras a fim de defender os pontos de vista da delegação brasileira.

O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Iniciar-se-á, no próximo dia 26, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao corrente mês de agosto.

A versão é infundada

O general Góis Monteiro não pediu medissão — Vai, sim, entrar em férias

Em face dos insistentes rumores que correm pela cidade de que o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, havia solicitado demissão do cargo, S. Excia., procurado na manhã de hoje pelo reporter de A NOITE, disse-nos:

— Não tem nenhum fundamento a demissão propalada. Realmente me afastarei do Ministério da Guerra, em virtude de ter de entrar em férias, regulamentares, possivelmente ainda na corrente semana. Durante o meu impedimento — continuou o ilustre militar — responderá pelo expediente do Ministério o general Canrobert Pereira da Costa, secretário geral do Ministério da Guerra.

O registro da Esquerda Democrática

O professor Sá Filho, memoro do Tribunal Superior Eleitoral, na reunião de hoje daquele orgão, relatou o pedido de registro da Esquerda Democrática como partido político.

O julgamento foi adiado, por ter pedido vista do processo o desembargador Oliveira Sobrinho.

O auto particular chocou-se com o caminhão

Sairam ligeiramente feridos a "chauffeus" amadora, os passageiros do auto e o ajudante do outro veiculo

O auto particular n. 68-86, em trânsito pela avenida Epitácio Pessoa, procedente de S. Paulo, e sob a direção d asenhora Anna Maria Rabelo, chocou-se com um caminhão da Companhia "Hotéis Palace", na esquina daquela avenida com a rua Cicero Góis Monteiro.

Asenhora Anna Madia Rabelo viajava em companhia de sua filhinha Anete, de 3 anos de idade, de volta da residência de seu pai, o almirante Alfredo Sá Rabelo, que também tomava assento no carro. Seguiam os três em visita a uma cunhada da senhora Anna Rabelo, que há pouco regressara dos Estados Unidos.

O motorista do caminhão fugiu, vindo-se a apurar que se chama João de Souza.

Do acidente sairam feridos os 3 passageiros do automovel e o ajudante do caminhão, Orlando Machado, residente na avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 895, os quais receberam socorros no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

O comissário Joel, do 2.º distrito, registrou o fato, tomando providências.

QUE ANJINHO !

E' só arcanjo no nome...

Não é novidade a antitese dos nomes próprios quanto a indole das pessoas. Ha Leão, Tigre e nomes outros, assim, de feras, com o quais são chamaao verdadeiras pombinhas sem fel... Conceição, Pacifico, Ameno, são, às vezes, temiveis! Mas, não se tinha visto ainda um Arcanjo furibundo, capaz de liquidar meio mundo, empunhando uma faca respeitavel. Foi o que, no entanto, acaba de acontecer.

E, por ironia dos nomes, o Arcanjo é, ainda, dos Santos. Dos demônios é que ele é! E isto porque foi ele, Geraldo Arcanjo dos Santos, que, à noite passada, pôs em reboliço um quarteirão inteiro da rua do Lavradio. Armado de faca, Arcanjo, que conta 23 anos de idade, e reside naquela rua número 111, questionou com seu vizinho, o servente da Santa Casa, Francisco Ricardo, que mora na casa n.º 123, terminando por querer esfaqueá-lo. Francisco saiu à e pôs a boca no mundo. Surgiu em socorro do homem o operário Alexandre Batista, residente tambem na rua do Lavradio n.º 142.

Arcanjo enfrentou o outro e, enquanto isso, o servente da Santa Casa retrocedeu para casa, fechando-se em seu quarto, com todas as chaves da porta.

Nessa altura, já, como dissemos, a rua do Lavradio estava em polvorosa e acudia o Socorro Urgente. Alexandre Batista, prudentemente, havia abandonado o campo da luta. Mas, onde estava o homem furigundo?

Procura daqui, procura dacolá, foram encontrá-lo de novo na residência do servente da Santa Casa. Estava à porta do quarto do seu desafeto e, não podendo arrombá-la, transpô-la, para matar Francisco Ricardo, esfaqueava a própria porta, crivava a madeira de pontaços, numa fúria diabólica.

Geraldo Arcanjo dos Santos foi preso e levado à delegacia do 6.º distrito policial, onde o comissário Muller mandou que o autuassem em flagrante.

Que anjinho, o Arcanjo? Mas, agora, está bem guardado no "purgatório" daquela delegacia.

ANTECIPAÇÃO PARA FLAMENGO X BONSUCESSO: -- Os clubs empenhados nos dois jogos principais da rodada não parecem interessados na antecipação dos seus compromissos, cabendo, então, ao Flamengo tentar antecipar para sábado o seu encontro com o Bonsucesso, marcado para domingo à tarde

MARIO VIANNA VAI PARA O SORTEIO!

Dois jogos no mesmo nivel dificultando a escalação do "árbitro número um" — Os clubs reconhecem que só poderão jogar com tranquilidade sob a direção de M. Viana

A NOITE disse ontem e hoje se confirma que a Escolas de Árbitros está reduzida a um único aluno, capacitado para dirigir os grandes jogos da rodada. Este aluno é Mario Viana. Os demais juizes não inspiram confiança, em face das fracas arbitragens cumpridas. A maioria, sem autoridade, incapazes tecnicamente, muito embora se reconheça neles honestidade e sobretudo o propósito de acertar. Pode-se mesmo dizer que não são bons alunos, carecem de aproveitamento necessário para cumprir com exatidão os seus deveres no gramado. Há quem diga que os cursos da Escola não vêm apresentando eficiência, todavia, não vamos tão longe. Culpemos apenas os rapazes que, embora estudiosos, não se completam para exercer a arte de juizes de football, onde a qualidade principal é a altivez e o senso nitido da autoridade. Mario Viana escapou por possuir exatamente esses predicados, que o tornam juiz respeitado pelos jogadores e admirado pelo público.

Sorteio para Mario Viana

Para se avaliar o ponto a que chegamos no setor das arbitragens basta dizer-se que para os dois grandes jogos da próxima rodada há apenas um juiz: Mario Viana. Os clubs interessados mostram-se inclinados a propor à Escola de Árbitros o sorteio, a fim de facilitar a referida agremiação o trabalho de escalação. A sugestão parece encontrar acolhida na Escola. Assim, sábado, será procedido o sorteio de Mario Viana para os jogos Vasco x Fluminense, Botafogo x São Cristovão. Aliás podemos esclarecer que tanto o Fluminense como o Botafogo mostram-se intransigentes na preferência sobre o veterano árbitro. Para o jogo que sobrar será automaticamente escolhido Alziar Costa.

Gentil Cardoso continúa no seu posto, prestigiado pelos dirigentes tricolores e respeitado pelos seus pupilos.

Cortando o pano...

"Torcedores" exaltados do Fluminense contrariados com o resultado da peleja de sábado entre o tricolor e o América invadiram o vestiário dos jogadores de Alvaro Chaves, visando agredir Gentil Cardoso. Não sabemos se conseguiram o seu intento. O fato é que houve a natural balbúrdia que se estabelece nestas ocasiões. Tudo isso serve para provar que existem ainda os "técnicos de botequim" que se julgam no direito de opinar sobre o trabalho dos que em verdade são entendidos no assunto. Ninguem pode negar o valor de Gentil Cardoso, apesar do "coach" do Fluminense ser um pouco misterioso em certas ocasiões. Afinal de contas, vitórias e derrotas são contingências do sport e não devem ser motivo de ódios e exaltações. Se Gentil não tivesse valor, não teria sido contratado pelo Fluminense. E se está errando, cabe à diretoria do grêmio de Alvaro Chaves resolver dispensá-lo ou não. O estranhavel é que "torcedores" resolvam apelar para a força no sentido de provar seu descontentamento. Porque, afinal de contas, "golpes de força" são propriedade exclusiva de paredros e "cartolas"...

ALFAIATE

O box, rival do football

Bons espetáculos e grandes rendas

LOWELL LUTARA' NO RIO EM SETEMBRO

Houve uma época em que o pugilismo era a coqueluche dos cariocas.

Grandes espetáculos tinha por palco o Estádio Brasil onde se reunia, além dos aficionados da nobre arte.

Depois como sempre acontece nas coisas do sport metropolitano, decaiu o interesse do público que não podia mais desfrutar as emoções dos grandes combates, disputados por pugilistas de cartaz internacional.

Mesmo antes da demolição do estádio Brasil já o box não era mais aquele e acabou por desaparecer completamente.

Em São Paulo, no entanto, êle não estacionou tendo, ao contrário, progredido sempre.

As reuniões de amadores, que bem podiam ser colocadas ao lado das grandes reuniões, arrastavam público numeroso deixando antever um futuro brilhante para o pugilismo.

Diante do que vinha acontecendo surgiram as empresas e, com elas, a organização de excelentes programas encabeçados por pugilistas de renome internacional.

Como consequência, o sport do "ring" passou a ser o rival n. 1 do football quanto ao interesse despertado entre o público movimentando verdadeiras multidões.

Surgiram, então, as grandes rendas, que culminaram no último combate entre Lowell e Caldera, fazendo passar pelas bilheterias do Pacaembú mais de duzentos mil cruzeiros.

Não devem ficar pesarosos os cariocas porque também conhecerão o famoso peso pesado argentino, que brilhou na América do Norte, e foi campeão sul-americano.

Isto porque, os seus contratantes pretendem trazê-lo para lutar no Rio, o que se dará no principio do próximo mês.

E' pena que ainda não tenhamos um local coberto, onde o público encontre a comodidade a que tem direito e os organizadores a salvo do mau tempo.

Alberto Lowell, o campeão argentino que se exibiu satisfatoriamente no Pacaembú, frente ao argentino Calderon, no último espetáculo pugilistico, que tanto interesse despertou em São Paulo

O Vasco não tem preferências

As novas dependências de S. Januário foram construidas para receber qualquer delegação ou clubs — À disposição dos interessados — Palavras do Sr. Cyro Aranha a A NOITE

O América concentrou-se no estádio de São Januário para o jogo com o Fluminense, servindo-se de suas dependências, departamento médico, refeitório, etc. etc., mediante aluguel combinado. O Vasco limitou-se apenas a atender ao grêmio rubro que pediu para se concentrar no seu estádio como atenderia ao Fluminense, Bangú, Flamengo, Botafogo ou outro qualquer clube. Aliás o grêmio de São Januário construiu as suas novas dependências confortáveis e esplendidamente localizadas com esse objetivo exatamente, isto é, o de servir ao esporte. No estádio da cruz de malta tem se concentrado delegações de fóra, o scratch paulista, equipes universitárias de todos os esportes, clubes, etc. O Vasco teve em mira resolver o problema angustioso de hotéis, facilitando assim as próprias entidades nas suas iniciativas para a organização de torneios e jogos amistosos. Necessário se torna portanto o esforço do Vasco e conhecer de perto a sua obra magnífica para avaliar os seus verdadeiros objetivos. O América concentrou-se em São Januário e viveu completamente independente dos vascainos que ficaram em outros alojamentos. Até um novo departamento médico está sendo montado pelo grêmio vascaino a fim de que nêle se sirvam apenas as delegações visitantes.

A palavra do Sr. Ciro Aranha

Esclarecendo a questão da concentração em São Januário o Sr. Ciro Aranha, presidente do grêmio de São Januário disse A NOITE: — "O Vasco não tem preferências. As suas dependências estão a disposição de qualquer clube ou delegação, tanto que pretende oferecer São Januário aos demais clubes que lá queiram se concentrar na semana de seus compromissos em nosso campo. O América alugou os nossos alojamentos como pode fazer outro qualquer clube pois temos capacidade para alojar mais de 300 atletas".

TELESCA, O RESPONSAVEL

Os tricolores receberam com tristeza a derrota frente ao America. E culpam a intermediária de Alvaro Chaves pelo fracasso. Casualmente encontramos um player tricolor e dele indagamos como encarava a derrota.

— Acho, iniciou o crack de Alvaro Chaves, que indiretamente coube ao center-half a maior dose de culpa. Isto porque o nosso companheiro de equipe deixou-se iludir por Manéco. O meia americano jogou a maior parte do tempo na entrada da nossa área e Telesca recuou deixando de apoiar a ofensiva cometendo um erro técnico que desorganizou nossa equipe. Acrescente-se a isso a circunstancia de estarmos numa tarde má e ter-se-á a explicação do revés.

Ordem e harmonia em Alvaro Chaves

Não houve qualquer incidente entre Haroldo e Gentil Cardoso — O zagueiro interveio em defesa do técnico contra torcedores exaltados

Correu a versão de que o Gentil Cardoso e o zagueiro Haroldo haviam se desentendido seriamente depois do jogo fluminense x América nos próprios vestiários de São Januário. O boato circulou célere pela cidade causando apreensões nos meios tricolores. Entretanto, não houve nada disso. Na saida do quadro do Fluminense do gramado alguns torcedores exaltados dirigiram-se ao técnico Gentil Cardoso, formando-se um agrupamento nas proximidades das cadeiras numeradas. Haroldo interviu imediatamente em socorro do treinador defendendo-o de elementos enfurecidos.

Ordem e camaradagem

A reportagem de A NOITE esteve em contacto com a direção de football do Fluminense que adiantou-se não ter o menor fundamento as noticias sobre desentendimentos entre os jogadores e o técnico Gentil Cardoso. A contrário, em Alvaro Chaves reina ordem e absoluta camaradagem entre os profissionais continuando Gentil a merecer confiança dos dirigentes e a ser prestigiado sem restrições pelos seus comandados.

Preparativos intensos

O que existe realmente em Alvaro Chaves é muita disposição e entusiasmo pela luta de domingo. Os preparativos começaram esta manhã com rigoroso individual ao qual estiveram presentes todos os jogadores. No exercicio de conjunto marcado para quinta-feira estarão presentes todos os diretores do Fluminense que acompanharão a prática sob o comando de Gentil Cardoso.

Dois cracks platinos

Contratados pelo S. C. Recife — Procedentes da Venezuela

RECIFE, 20 (Serviço especial de A NOITE)—O Esporte Club Recife firmou contrato por um ano com os jogadores argentinos Paschoal Molina e Adolfo Correia. Esses players platinos transitavam por aqui a bordo do "Goyazloide", procedente da Venezuela.

Ambos receberão ordenado mensal de 800 cruzeiros. Molino receberá a importância de 12 mil cruzeiros de luvas e Correia terá 10 mil.

Espera o Esporte Club lançar os dois "cracks" argentinos ainda na temporada do corrente ano.

A atividade do cinema, do rádio e do teatro, a vida dos seus artistas sua técnica, etc., encontram-se nas páginas de "Carioca"

João Lourenço venceu a décima etapa na "Volta de Portugal"

LISBOA, 20 (AFP) — O ciclista João Lourenço venceu a décima etapa da Corrida Ciclista em volta de Portugal, cobrindo a distância de 64 quilômetros de Castelo Branco e Covilhan em 1 hora, 54 minutos e 1 segundo.

Em segundo lugar chegou Fernando Moreira.

A etapa (11ª) entre Covilhan e Nuarda foi ganha por Império dos Santos, que cobriu o percurso de 45 quilômetros em uma hora, 4 minutos, sendo segundo Joaquim Costa.

UM SUBSTITUTO PARA BENTO DE ASSIS

O Conselho Nacional de Atletismo, em coordenação com os departamentos desportivos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, vão desenvolver um plano de ação objetivando selecionar novos "sprinters" para a equipe nacional de atletismo.

Bento de Assis, o "sprinter" que não deixou substituto nas pistas brasileiras

O próximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo, que será realizado em nosso país no próximo ano, tem sido objeto da maior atenção dos técnicos da C.B.D.

Assim é que, em sua última reunião, o Conselho Técnico da entidade máxima dos desportos nacionais apreciou bem elaborado programa de ação, com o objetivo de selecionar os elementos aproveitáveis que fora dos clubs filiados vêm brilhando nas competições das diversas unidades militares.

O programa tem todos os requisitos para resultar eficiente e produtivo aos objetivos do programa da C.B.D., tanto mais que os técnicos e autoridades da Armada, Exército e Aeronáutica aderiram desde logo à iniciativa assegurando-lhe cooperação decidida.

O pensamento capital dos técnicos é obter corredores de curtas distâncias. Com a retirada das pistas de Bento de Assis, cujo aparecimento constitui um dos fenômenos naturais do atletismo, não há praticamente "sprinter" de primeiro plano entre os corredores brasileiros.

Essa falha já se fez sentir em Santiago do Chile, no decurso do Campeonato Continental Extra, quando verificamos que não dispunhamos realmente de substituto para aquele notável corredor, que foi efetivamente extraordinário nas distâncias de 100 a 400 metros.

O grupo dos candidatos ao posto vago com a ausência do vitorioso "sprinter" compõe-se de elementos ou muito jovens e sem condições aparentes que deixem esperar deles imediato progresso no valor que já estão no caminho do ocaso.

A seleção que se vai proceder entre os jovens das três armas trouxe por isso novas esperanças aos técnicos, que tudo estão realizando para dar ao conjunto atlético nacional aquela homogeneidade que lhe permitiriam conquistar quatro títulos de campeão.

FINALMENTE...

As criticas severas que a imprensa tem feito sobre a ausência absoluta de apoio da diretoria do Flamengo ao seu técnico e ao quadrão de profissionais não contratando nenhum elemento para a reserva parece que agora, finalmente, surtiram efeito. É que já se sabe que o rubro-negro fechou negócio com o Siderúrgica sobre a transferência de Lauro e Carango para as fileiras do atual lider invicto da tabela. Assim, já Flavio Costa conta com dois suplentes de boa envergadura para fazer frente a qualquer problema que surja na equipe. Deve o preparador rubro-negro estar satisfeito e os "torcedores" do tri-campeão estarão, a estas horas, pensando no velho adágio que ensina: "antes tarde do que nunca"...

PORTUGUESES E ESPANHÓIS

MADRID, 20 (A. P.) — Na partida de football de verão entre o combinado da Galicia e uma seleção do norte de Portugal, disputada ontem em Verin, Orense, registrou-se um empate por um tento.

Constituiram o combinado da Galicia elementos do Vigo e Celta. O selecionado português formou com jogadores do Sporting e do F. C. do Porto.

ASSINADAS PELO PREFEITO AS SUBVENÇÕES À C.B.D. E C.B.P.

150 mil cruzeiros para a entidade máxima e 30 mil para a dirigente do box — Também as federações de Natação e Basketball receberão auxílio oficial

Como se sabe, a Prefeitura do Distrito Federal vem concedendo anualmente às nossas entidades desportivas auxílio financeiro, equitativamente distribuido pela ordem de importância das mesmas. E, nesse caso, cabe naturalmente à Confederação Brasileira de Desportos a maior quantia, uma vez que é a nossa entidade máxima, que superintende, de um modo geral, o nosso mecanismo desportivo.

Todavia correram certos rumores, há algum tempo, segundo os quais a Prefeitura estaria disposta a cancelar as citadas subvenções, no programa de compressão de despesas. Para a C. B. D. tal medida seria bastante desfavorável, sabendo-se dos gastos que é obrigada normalmente na organização dos diversos campeonatos.

Assinadas as subvenções

Desfazendo todas as versões naquele sentido, o prefeito Hildebrando de Góis assinou ontem o decreto que conceda as subvenções oficiais à C. B. D. no valor de 150 mil cruzeiros e Confederação Brasileira de Pugilismo, em 30 mil cruzeiros.

Podemos adiantar, ainda, que serão concedidas também pela Prefeitura subvenções oficiais às Federações de Natação e Basketball.

Já sabe o que aconteceu no Rio, no Brasil e no mundo? Então veja a ilustração dessas fatos, na "A NOITE Ilustrada"

O campeão mundial perdeu por K. O.

O título, porém, não estava em jogo

FILADELFIA, 20 (A.P.) — Wesley Mouzon, pugilista de 19 anos de idade, venceu por K.O. o campeão peso leve, Bob Montgomery, no 2.º "round" de uma luta disputada aqui ontem e programada para 12 assaltos.

Ambos os pugilistas pesaram 137 libras.

O título de Montgomery, que é reconhecido nos Estados de Nova York e Pennsylvania, não esteve em jogo.

O TURF EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas disputadas esta tarde no hipódromo de Palermo:

1.º páreo — 1.600 metros — Em 1.º chegou Hurona, jockey J. Martinez; em 2.º Brook Street e em 3.º Antinéa. Tempo: 98 1|5.

2.º páreo — 1.000 metros — Em 1.º entrou Peregrino, jockey J. P. Artigas; em 2.º Mongol. Tempo: 59 1|5.

3.º páreo — 1.600 metros — Em 1.º chegou Mal Amigo, jockey I.. Leguisamo; em 2.º Swelling e em 3.º Diretor. Tempo: 99.

4.º páreo — 1.100 metros — Em 1.º entrou Brisket, jockey J. Zuniga; em 2.º Perdon e em 3.º Don Ramiro. Tempo: 65 3|5.

5.º páreo — 1.800 metros — Em 1.º chegou Sospiro, jockey S. do Tomaso; em 2.º Cabure e em 3.º Samping. Tempo: 109 1|5.

6.º páreo — 3.000 metros — Em 1.º entrou Cartujo, jockey I. Leguisamo; em 2.º Voltio e em 3.º Figuron. Tempo: 189.

7.º páreo — 1.600 metros — Em 1.º chegou Pinturera, jockey L. Rios; em 2.º Tatacua e em 3.º Telapago. Tempo: 98.

8.º páreo — 1.600 metros — Em 1.º entrou Shadow, jockey V. la Pelegrina; em 2.º Capella e em 3.º Excelente. Tempo: 97 e 2|5.

HAVANA, 18 (U. P.) — O campeão espanhol dos pesos pesados, José Garcia Alvarez, derrotou ontem, à noite, o boxeur peso pesado norte-americano Meyer Siegl, no 3.º round, por desqualificação.

FOOTBAL EM LONDRES

LONDRES, 20 (A. F. P.) — Resultados do campeonato de futebol da Escóssia:

Abeff Deen x Celtico, 6 x 2; Clyde x Falkirk, 4 x 0; St. Mirgn x Hamilton, 4 x 1; Hearth x Third Lanark, 4 x 1; Patrick Tristle x Morth, 4 x 3; Hibernian x Queens Park, 1 x 0; Motherwill x Queen of the South, 6 x 1 e Glascow Rangers x Kilmarmock, 3 x 2.

FOOTBALL NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados dos últimos jogos da primeira rodada do campeonato de football: River Plate x Racing, 1 a 1; Estudiantes de la Plata x Tigre, 5 a 0; San Lorenzo x Ferro-Carril Oeste, 4 a 2; Boca Juniors x Velez Sarsfield, 3 a 0; Platense x Independiente 1 a 1; Newells Old Boys x Rosário Central, 3 a 2; Atlanta x Huracan, 5 a 4; Chacarita Juniors x Lanus, 4 a 1.

DIFICIL PARA O VASCO A REGATA DE DOMINGO

Aumentam as possibilidades do Guanabara e do Botafogo — Assegurado o êxito do novo certame náutico

A quarta regata da temporada, marcada para domingo próximo na enseada de Botafogo, promete um sucesso magnifico. Segundo as previsões unânimes, o novo certame da Federação Metropolitana de Remo oferecerá um desenrolar movimentado e dos mais interessantes sob o ponto de vista técnico.

Em primeiro lugar considera-se a forma apreciavel da maioria das guarnições concorrentes, capacitadas a desenvolverem performances de especial relêvo. Cuidadosamente preparados, os conjuntos inscritos na competição náutica do dia 25 poderão aparecer com brilhantismo, confirmando o atual progresso do remo metropolitano. Além disso deve-se assinalar o relativo equilibrio de força entre os principais candidatos ao primeiro posto, que deverão travar uma luta de sensação.

Mais dificil para o Vasco

O Vasco, que ha tempos vem mantendo a liderança do remo carioca, terá na regata de domingo uma tarefa trabalhosa a cumprir. Sem dúvida alguma, será muito dificil ao clube cruzmaltino essa luta, em que o Guanabara e o Botafogo aparecem como contendores de respeito, capazes de surpreendê-lo.

De qualquer modo, a regata de domingo será brilhante, pois serão superados seguramente os sucessos alcançados nos certames anteriores.

5.º, Alberto Gonçalves da Costa, do Rui Barbosa F. C.; 6.º, Ismael de Paiva Freire, do Andaraí, A. Club.

CADETE CLUB

O secretário do Cadete Club solicita o comparecimento dos seus numerosos associados à sua sede, na próxima quarta-feira, às 20 horas, a fim de ser eleita a nova diretoria.

Aniversário de um desportista

Passa hoje a data aniversária da Sra. Horacio Augusto de Souza, nome conhecido nos meios esportivos leopoldinenses, ocupando o cargo de diretor de desportos terrestres do Olaria A. C.

EM FRIBURGO

O Friburgo manteve a invencibilidade, distanciando-se na liderança

O público esportivo de Friburgo viveu, domingo passado, uma tarde esportiva emocionante, com a realização do clássico Friburgo x Fluminense. O jogo, que monopolizou as atenções do público, foi renhido e equilibrado e cheio de lances de sensação.

Atuando com mais acerto, o Friburgo levou a melhor por 2x1, resultado julgado justo em face do melhor apuro técnico do lider. Esse resultado veio distanciar mais ainda o Friburgo que, agora, leva a diferença sobre o Esperança de sete pontos e oito sobre o Fluminense, 3.º colocado. Como se vê, o simpático club manteve, assim, a invencibilidade e já tem quase assegurado o titulo de campeão de Friburgo.

O BOTAFOGO ESPERA DEFINITIVAMENTE O MEDIO JUVENAL

A FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA CAMPEÃ UNIVERSITÁRIA DE ATLETISMO

Com os últimos arremessos realizados hoje, pela manhã, no estádio de Laranjeiras, da prova de disco, a classificação anteriormente registrada não sofreu modificações e dessa forma a contagem final de pontos, que dava à equipe da Faculdade Nacional de Medicina a vantagem de dois e meio pontos, ficou mantida, com a consequente e definitiva vitória dos futuros médicos no sensacional certame.

PREPARANDO-SE PARA O "G. P. DISTRITO FEDERAL"

OS TRABALHOS DE ONTEM NA GÁVEA — Bacharel, com Mesquita, o de dentro, e por fora, Fly Wonder, dirigido por Armando Rosa, ambos preparando-se para os seus próximos compromissos

TRABALHARAM BEM FLIYNG WONDER E BACHAREL

Bons programas para a sabatina e domingo

vendo, portanto, ser renhida a disputa e sensacional.

A 3.ª prova da tríplice coroa reuniu, apenas, Goyo, Flying Wonder, Iraty, Bacharel e Tauá, mas não será desinteressante a carreira porque os exercícios de Bacharel e Flying Wonder foram ótimos e podem, assim, estabelecer bonita luta com o Goyo, que será o favorito.

Atraente está, também, o handicap, em 1.600 metros, que contará com os animais Mate, Malva Rosa, Gladiador, Gardel, Irará, Mochuelo e Heleno, cujas forças se equilibram com a distribuição dos pesos, sendo Mochuelo o "top-weight" com 59 quilos.

A eliminatória dos potros de 3 anos, perdedores, contará com Gualin, Hallali, Sinclair, Malmequer, Pedro Monte, Cavador, Don Raul, Bourgo, Caiapó, Hunter e Jaguar, sendo alguns estreantes, o que sempre desperta atenções.

As potrancas (série nova chance no 5.º páreo, em que foram alistadas Jarda, Uriuna, Mundana, Bronzeada, Dixie, Feliz, Chibante, Coroada, Reprise e Paraguaia, tôdas com bôas condições.

Dez estreantes na Gávea

Deverão estrear nas próximas reuniões, na Gávea, os seguintes animais:

Hainan, fem., cast., 5 anos, São Paulo, por Bosphore em Zaga, de criação do esp. L. Machado e propriedade do Stud L. P. Machado. Tratador: E. Freitas.

Ureno, masc., al., 3 anos, São Paulo, por Pizarro em Ena, de criação e propriedade do Sr. Silvio Penteado. Tratador: M. Oliveira.

Don Raul, masc., cast., 3 anos, Rio Grande do Sul, por Tintagel em Tina China, de criação do Sr. Th. Lara Campos e propriedade do E. Loël. Tratador: C. Pereira.

Guardian, masc., cast. 3 anos, Uruguai, por Marquito em Guardiana, de imp. do Sr. Carlos V. Arrue e propriedade do Stud Boavista. Tratador: A. Feijó.

Jarda, fem., al., 3 anos, R. G. Sul, por Hallali em Canace, de criação do Sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do Sr. Clovis de B. Lima. Tratador: E. P. Gusso.

Jaguar, masc., al., de 3 anos, R. G. Sul, por Hallali em Canacce, de criação do Sr. A. J. Peixoto de Castro, e propriedade do Sr. E. Fraga Cruz. Tratador: M. Salles.

Caiapó: masc., al., 3 anos, R. G. Sul, por Sea Bequest em Kan, de criação da Remonta do Exército e propriedade do Sr. F. Koehler Jr. Tratador: C. Pereira.

Irará, masc., cast., 3 anos, R. G. Sul, por Bel Ideal em Normanda, de criação da Remonta do Exército e propriedade do Sr. J. Bastos Padilha. Tratador: Indalecio Cardoso.

Dixie, fem., al., 5 anos, São Paulo, por Bucanero em Guess My Name, de criação do Sr. Fernando Lernoud e propriedade do Stud Dixie. Tratador: M. Gil.

Porungo, masc., cast., 4 anos, Paraná, por Coronel Eugenio em Brown Bess, de criação do govêrno do Estado do Paraná e propriedade do Sr. Fernando Flores. Tratador: E. P. Gusso.

Multados por desvio de linha

Armando Rosa e Domingos Ferreira foram multados em Cr$ 200,00 e 300,00, respectivamente, por infração ao artigo 156 do código.

Montando Toulon e Zorro, foram acusados de desvio de linha, pelo que consequentemente terão de cumprir o regulamento. Não puderam arranjar um movimento espontâneo".

Movimento expontâneo do animal

Foi visível o embaraço causado pelo cavalo Gin, nos últimos metros do percurso, a Reunido, que com ele vinha emparelhado, impedindo-lhe pela vitória. Mas o órgão técnico considerando depois de estar com a vitória garantida como "movimento espontâneo do animal", deixou de punir o jockey Oswaldo Ulloa, que a vitória garantida procurou corrigir o desvio de linha do filho de Joca.

Três pilotos suspensos, ontem

Arthur Araujo e Julio Maia, foram suspensos, respectivamente, por duas corridas e uma corrida, sendo o primeiro por haver prejudicado a partida, montando a égua Chapada.

Quanto ao segundo, pilotando Casablanca, prejudicou os adversários e infringiu, assim, o art. 155 do código.

Por esse motivo, foi, também, suspenso por uma reunião, o aprendiz Paulo Tavares, que montou a égua Glorita.

Três compromissos de montarias

Ofigia e Argentina, inscritas no "Duque de Caxias", serão guiadas, respectivamente, por J. Mesquita e L. Rigoni, de conformidade com os compromissos entregues à secretaria e anotados ontem.

O segundo dos citados profissionais será, outrossim, o dirigente de Trick, no grande prêmio "Jockey Club Brasileiro", tendo, para esse fim, assinado o documento competente.

Para animais financiados

A 1.ª prova especial reservada aos animais financiados, será efetuada no próximo dia 1.º de setembro.

Terá a carreira a denominação de Albano Gomes de Oliveira e será na distância de 1.200 metros, com a dotação de Cr$ ... 40.000,00.

Dar-se-á cumprimento, assim ao regulamento da exposição-leilão de 1945.

Premio General "Pinheiro Machado"

A 6.ª prova especial para éguas será realizada no dia 22 de setembro próximo, com a denominação de "General Pinheiro Machado", que foi um turfman apaixonado e possuidor de importante coudelaria.

A distância será de 2.000 metros e a dotação de Cr$ 40.000,00, podendo serem inscritas éguas de qualquer país, de 3 a 5 anos de idade.

SENSACIONAL FOTOGRAFIA DA CHEGADA DO "G. P. DR. FRONTIN" — A foto mostra que Mesquita surrou muito o Eldorado ao chegar no vencedor. Próximo vemos atropelando Typhoon, vendo atrás deste o cavalo Trick e escondido o discutido Zorro

Crônica de Turf

VELHA RIVALIDADE

O resultado do "G. P. Dr. Frontin" veio trazer à tona uma rivalidade que já vai se tornando lendária em nosso turf, uma vez que se arrasta por três anos, sem qualquer predomínio absoluto de qualquer dos contendores. Referimo-nos ao duelo que travaram Eldorado e Typhoon durante toda a reta final de domingo, a discutir uma supremacia inexistente.

Desde potros que os dois magníficos exemplares da criação nacional vêm disputando palmo a palmo a liderança de sua turma. É fora de dúvida que essa liderança pertenceu a Fontaine, vencedora das duas primeiras provas da tríplice-corôa e que apenas no "Distrito Federal" do ano passado cedeu o primeiro posto aos dois cavalos e no "Brasil" de 45 chegou atrás de Eldorado, então o melhor nacional colocado. Mas quando Fontaine não aparecia em campo, Eldorado e Typhoon se digladiavam e lutavam briosamente.

Assim foi no primeiro ano de campanha, quando Typhoon conquistou o "Criterium" de potros e o "Grande Criterium". Assim foi no ano passado, quando, por três vezes, se revezaram nos primeiros postos. O interessante é que os "fans" do Eldorado nunca se conformaram com suas derrotas, atribuindo-as sistematicamente a deficiências na direção, que naquela época cabia geralmente ao Oswaldo Fernandes. Mas isso, é excesso de paixão...

Somos dos que julgam os cavalos, os verdadeiros "cracks" pelos tempos que marcam em corrida. Se há um contrôle constante de "tempos" em todas as provas, esses "tempos" devem ter valor. Por esse motivo, não situamos Eldorado e Typhoon na categoria dos grandes "cracks", pois nunca marcaram realmente bons "tempos", nem sequer arranharam um "record". Ainda domingo, ficaram eles muito aquém do magnífico "record" de Albatroz, obtido na mesma prova. Mas não deixamos de reconhecer que se trata de dois briosos parelheiros, dotados de fundo suficiente para abordar distâncias acima da milha e meia, e cujos triunfos, embora conquistados com marcas apenas regulares, foram sempre próprias dos "stayers". E que, quando são corridos precipitadamente, faltam no final, como aconteceu com Eldorado no "G. P. Brasil". De qualquer maneira, são dois exemplares que empolgam as multidões com suas chegadas eletrizantes e proporcionam belos espetáculos esportivos, com suas lutas magníficas.

Permanece ainda a dúvida... Ulloa afirmou que no final da grande prova de domingo Typhoon tentou morder o adversário, como é de seu hábito, e que só por esse motivo perdeu a carreira. Mesquita diz que Eldorado ainda possuía reservas e não perderia o páreo de maneira alguma. Teremos assim, no dia 1.º de setembro, nos 3.200 metros do "Jockey Club Brasileiro", nova oportunidade de dirimir essa dúvida: Typhoon ou Eldorado?

BIAS

Para a realização das próximas reuniões, encerrou, ontem, o Jockey Club Brasileiro as inscrições e foi feliz, porquanto conseguiu formar dezesseis boas provas, sendo sete para sábado e nove para domingo.

Servem de base ao programa desse dia, os grandes prêmios "Distrito Federal" (8.ª prova da tríplice corôa) e "Duque de Caxias", ambos com boas dotações. Este, em 2.000 metros, ficou com o campo numeroso e muito interessante, pois será disputado pelas éguas Maracanan (63) Galhardia (50) Argentina (63) Ofigia (51) Sálaga (58) Finesse (54) Gravana (50) Francesca (57) Prima Dona (57) e Taltusita (58).

Maracanan, Finesse e Taltusita venceram nas últimas apresentações e as outras concorrentes vêm de ótimas performances, de-

TESOURINHA REFORMOU O CONTRATO

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — Os meios desportivos consideram, agora, mais do que nunca, difícil, a transferência do excelente ponteiro Tesourinha, do Internacional, para o Botafogo, clube carioca que o pretendia.

É que o Internacional renovou os contratos de Tesourinha e de Adãozinho, pelas importâncias, respectivamente, Cr$ 80.000,00 e Cr$ 40.000,00 durante dois anos.

Na liderança o campeão russo de xadrez

GRONINGEN, 20 (A. P.) — Ontem, dia de seu aniversário, o campeão de xadrez da Rússia, Mikhail Botvinik, passou a ocupar sozinho a dianteira do Torneio Internacional de Xadrez, posto que vinha dividindo com o holandês Max Euwe até a quinta rodada.

O campeão russo precisou de 60 movimentos para derrotar o professor Milan Vidmar, da Iugoslávia.

Na partida entre os campeões norte-americanos Arnold Denker, de Nova York, e Herman Steiner, de Los Angeles, venceu o primeiro. Steiner ultrapassou o tempo limite por três vezes.

Denker divide agora o terceiro posto com o sueco Stoltz.

Abe Yanovsky, do Canadá, empatou com o russo Alexander Kotov no 52.º lance.

Depois da 5.ª rodada, a posição dos concorrentes ficou sendo a seguinte nos primeiros postos: 1.º lugar — Botvinik; 2.º lugar — Euwe; 3.º lugar — Denker e Stoltz.

Os resultados da 5.ª rodada foram os seguintes: Botvinik x Vidmar, 1/0; Denker x Steiner, 1/0; Boleslavsky x Smislov, 0/1; O'Kelly x Lundin, 0/1; Stoltz x Guimard, 1/0; Florz x Christoffer, 1/0; Tartakower x Kotlmaner, 1/0; Euwe empatou com Waldorf; Kotov empatou com Yanovsky.

A partida entre o famoso Ferstein e o húngaro Laszo foi adiada.

A "Volta de Portugal"

LISBOA, 20 — (A. F. P.) — Onofre Tavares ganhou a nona etapa da volta de Portugal. O ciclista cobriu os 90 quilômetros que separam Portalegre de Castelo Branco em 2 h. 40' e 16", na frente de Guilherme Jacinto e João Lourenço.

Eliminada a dupla argentina no torneio internacional de tennis

NOVA YORK, 20 (U. P.) — No torneio internacional de tennis em Newport, a dupla argentina Morêa-Alejo Russell foi ontem derrotada e eliminada pela dupla norte-americana Kramer-Schroeden, nas semi-finais.

Fidel Garcia enfrentará Luiz Galvani

HAVANA, 20 (A. P.) — Anuncia-se que o pugilista venezuelano Fidel Garcia enfrentará no próximo dia 31 Luis Galvani, campeão cubano da categoria dos pesos-mosca, numa luta que será disputada em 10 "rounds" no Palácio de Esportes.

Garcia já deu início aos treinos.

O campeão mundial perdeu por K. O.

CHESTNUT HILL (Massachusets), 20 (A. F. P.) — O Campeonato Nacional Americano de duplas de Tennis, que começou hoje no "Longwood Cricket Club", reuniu grande número de equipes americanas e estrangeiras talvez o maior registrado na história da competição.

Com efeito, só nas duplas de cavaleiros há 44 equipes, das quais 12 estrangeiras, participando do campeonato.

Encabeçando a lista, entre os jogadores americanos: William Talbert e Gardner Mully, campeões em 1942 e 1945, seguidos da dupla Jack Kramer e Ted Schroeder e a Frank Parker e Bob Falkenburg.

A primeira dupla estrangeira é de Pôrto-Pelizza e a segunda a dos argentinos Alejo Russel e Enrique Moréa.

CARTAZ SUBURBANO

O Confiança e o Manufatura na liderança — Dois inscritos na "Volta do Cajú" — América x Astória, a peleja desta noite — Bonita vitória do Turuna — Fundado o Papelaria Rio F. Club — Notas do Atlas F. Club — Outras notícias

CONFIANÇA E MANUFATURA, OS LÍDERES

O Confiança vencendo fàcilmente o Andaraí na peleja realizada domingo último, conservou a liderança da tabela. O grêmio de Silva Teles tem 18 pontos ganhos e dois perdidos, seguido do Nova América, com 17 pontos ganhos e três perdidos. Na zona "Norte", o Manufatura ostenta a primeira colocação, com 16 pontos ganhos e quatro perdidos. Em segundo lugar estão o Campo Grande, Distinta e Nacional, com doze pontos ganhos e oito perdidos. Domingo próximo, o "líder" da série Sul, enfrentará a equipe do Del Castilho. A peleja será realizada no gramado de Silva Teles. O outro "líder", isto é, o Manufatura estará de folga na próxima rodada. A partida mais importante, sem dúvida, será travada no gramado do Campo Grande A. Club. O grêmio local enfrentará o Nacional. Ambos disputarão a segunda colocação da zona "Norte".

DOIS INSCRITOS NA "VOLTA DO CAJÚ" — Inscreveram-se ontem, a fim de participarem da prova rústica denominada "A Volta do Cajú", promovida pelo Cima F. Club, os atletas avulsos Djair Durand da Silva e Joaquim Caminha. O Campo Grande A. Club, ao que apuramos, participará da importante prova. Sabe-se que o Sr. José Guió de Souza Filho está preparando uma boa turma. As inscrições encontram-se abertas na Portaria de A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3.º andar.

AMÉRICA x ASTORIA — No gramado de Campos Sales será realizada hoje, à noite, a interessante peleja, entre os quadros do Astória, da Terceira Categoria de Amadores, e do América F. Club, representado por uma equipe mista. A luta promete um transcurso movimentado, dado aos valores que integrarão os dois conjuntos.

São Braz x Cavalcante

No gramado do São Braz preliaram ante-ontem o grêmio local e o Cavalcante, acusando o placard um justo e merecido empate de 3 tentos.

Ipiranga de Ramos x Grotão

O Ipiranga de Ramos e o Grotão disputaram na tarde de ante-ontem um encontro, o qual transcorreu movimentado, acusando o marcador a vitória do primeiro pela apertada contagem de 2x1.

Venceram os "vilabelenses"

O Vila Isabel assinalou na tarde de domingo último uma esplêndida vitória ao enfrentar o aguerrido conjunto do Del-Mare, caindo este pela contagem de 2x0.

Venceu bem o Unidos do Sul

Na luta travada na tarde de domingo último, no campo do Unidos do Sul, entre os quadros do grêmio local e o do Barreira, do Andaraí, saiu vitorioso o primeiro pela contagem de 2x0.

Triunfou o Tomás Coelho

Preliaram na tarde de domingo último, os quadros do Tomás Coelho e do Internacional, vencendo o primeiro pela contagem de 2x1, numa luta que correspondeu inteiramente à expectativa geral.

Expressiva vitória do Ipiranga da Vila

Defrontaram-se na tarde de domingo último, os quadros do Ipiranga da Vila e do Liberdade. A peleja transcorreu com bastante entusiasmo, saindo vitorioso o primeiro pela contagem de 1x1.

Império x Montese

No campo do Confiança, encontraram-se na tarde de domingo último, os quadros do Império e do Montese, acusando o marcador um honroso empate de 3 tentos.

Monte Castelo x Porto Alegre

Em prosseguimento ao campeonato do Rocha, mediram forças na tarde de domingo último os conjuntos do Monte Castelo e do Olímpico, acusando o marcador um belo empate de 1 tento.

Meyer x Unidos de Quintino

O encontro entre o Guaraní e o Unidos de Quintino, disputado na tarde ante-ontem, acusou a vitória do primeiro pela elevada contagem de 6x1.

Vencido o Engenho Novo

O Atilia recebeu na tarde de domingo último, a visita do Engenho Novo com quem preliou amistosamente.

A luta transcorreu animada, vencendo os atillenses pela contagem de 1x0.

Empataram o Galitos e o Tamoio

No campo da rua Souza Barros mediram-se os quadros do Galitos e do Tamoio, acusando o quadro negro um honroso empate de 2 tentos numa peleja dura e renhida.

Perdeu o Souza Barros

O Souza Barros mediu forças ante-ontem com Laurindo Filho.

Atuando com muita infelicidade, o Souza Barros foi derrotado pela contagem de 2x1.

A luta agradou pela disciplina entre os disputantes.

Eleições no Atlas A. Club

Conforme foi anunciado, realizaram-se no dia primeiro do corrente, as eleições para o Conselho Deliberativo do Atlas A. C., de Lins de Vasconcelos, à qual compareceu meia centena de associados, transcorrendo os trabalhos na maior ordem, acusando o seguinte resultado: conselheiros efetivos Alfredo da Silva Ribeiro — Ataliba Nabuco — Mario Varisco — José Corrêa Lopes Junior — José Lourenço da Rocha — Manuel Francisco Ferreira — Oswaldo Ignacio Cardoso — Waldemiro Martins — Joaquim Gonçalves Coelho — Arnaldo Santos — Casemiro Alberto de Sá Rocha — Sebastião Marques de Oliveira — Fernando Navarro Meireles Junior — Darcy Chaves — José T. Gondar — Renato Gonçalves Gooda — Darcy de Souza Pinheiro — Antonio Ferreira de Araujo — Omir Gomes de Sá Rocha e professor João Fernandes da Cruz. — Suplentes: Edyr Lima Vieira de Mello — Eurico Carvalho Cordeiro — José Severiano de Queiroz — Luiz da Costa Almeida — Vicente Martuscelli Damy Rodrigues — Manuel Rodrigues Marques — Lourival Barbosa — Jorge Carneiro de Mesquita e Orlando Garcia Souto.

Os eleitos presentes foram empossados pelo presidente do club, Sr. Manuel Ignacio Cardoso Filho.

As realizações do Atlas

Dia primeiro do corrente, realizou-se na sede administrativa do Atlas A. C., à rua Heraclito Graça, em Lins de Vasconcelos, a cerimônia de inauguração das novas dependências construidas pelo Atlas A. C., para instalação de secretaria, vestiários, etc., contando com a presença de grande número de associados do club, tendo presidido o ato o presidente do club, Sr. Cardoso Filho, e a inauguração o professor e diretor do Instituto Guararapes, Sr. Antonio Mendes Corrêa, que em brilhante improviso declarou-se honrado em dar por inauguradas as novas dependências do Atlas, dizendo desejar sejam sempre de perfeita identidade de propósitos as relações entre o Instituto e o Club, como até a presente data, graças aos esforços de ambas as administrações e à conduta sempre pautada com moralidade e disciplina dos associados e dirigentes do club.

Finalizando, é oferecido aos presentes um copo de "chopp", pela diretoria do club.

Fundado o Papelaria Rio F. Club

A Papelaria Rio, com esforço de seus auxiliares, resolveu criar uma seção de esporte, compreendida com a prática do football e basketball no qual já pedimos inscrição na Liga Comercial para a disputa dos mesmos.

Na reunião de 12 do corrente ficou assim constituida a sua diretoria:

Dr. Fernando Lacerda de Abreu, presidente de honra; Juvenal Lacerda de Abreu, presidente; Raul Lacerda de Abreu, tesoureiro; Hipolito Franco de Abreu, diretor de patrimônio; João Ferreira de Carvalho, técnico, (Flávio Costa); Orlando Martins, diretor social; Silvestre Magnani, bibliotecário; Armando Abreu, diretor de football; Manoel Barbosa Fernandes, roupeiro; Francisco Marques Moraes, diretor de basketball; José Rufano, auxiliar de basketball; José Ordunha, massagista; Dr. Silvio Lacerda Abreu, chefe do Departamento Médico.

Por unanimidade foi escolhida A NOITE como orgão oficial.

O Sport Club Star aceita jogos em sua praça de sports

Possuidor de ótima praça de esportes, situada no Maracanã, avisa aos interessados que aceita jogos a partir de setembro.

Qualquer correspondência poderá ser enviada para rua Felipe Camarão 59, casa 5, Maracanã.

Estrondosa vitória do S. C. Turuna sobre o Botafogo F. C., de Vila Isabel por 10x2

Mais uma retumbante e espetacular vitória consegue o S. C. Casa Turuna, desta vez o score subiu para 10x2, o que vem demonstrar o poderio e o conjunto em que o Turuna está possuidor. Aos poucos minutos de jogo, pôde-se observar que a vitória para o quadro rubro seria facil e tal sucedeu. Nôno, fulback, deslocado para centro-avante foi o artilheiro com quatro goals de boa feitura, Silviano que reapareceu de modo brilhante obteve três, Padre dois e Cocada um. Do vencido só se salvou Oscar que marcou os dois tentos e esteve incansável. Vareta, a promessa do Botafogo, foi um verdadeiro fracasso, apesar de seu físico nada fez. No Casa Turuna merece destaque: Silviano, Wilson, Lacerda, Walter, Padre, os demais bons e esforçados. O S. C. Casa Turuna entrou assi mformado: — Ary; Finfim e Wilson; Alemão, Cocada e Lacerda; Silviano, Walter, Nônô, Padre e Armando.

S. C. SANTA CRUZ Aceita jogos

O team do S. C. Santa Cruz acha-se em plena forma, assim o atestam as suas últimas "performances". Acha-se, porém, sem campo, o que não impede que aceite jogos amistosos. Aos que desejarem enfrentar o esquadrão do Santa Cruz é só dirigir os seus desafios para a secretaria do mesmo à rua Uranos n. 567, Bonsucesso.

E. C. Central, de Nilópolis, 2 x Unidos de Nilópolis F. Club, 1

Numerosa assistência compareceu ao campo do Frigorifico F. C., em Nilópolis, para assistir à peleja de football disputada entre o Central de Nilópolis e o Unidos de Nilópolis.

A pugna transcorreu dentro da mais sólida camaradagem e disciplina, e, ao terminar o tempo regulamentar, o "placard" acusava a justa contagem de 2x1, favorável ao Central de Nilópolis, goals de autoria de Belarmino e Rogério.

O E. C. Central de Nilópolis entrou em campo com a seguinte ordem: Vitor, Moisés e Gerônimo; Vavá, Jaime e Moura; Wallace, Belarmino, Ferreira, Rogério e João.

A preliminar

Na partida preliminar, disputada entre as equipes de aspirantes dos dois clubs, saiu vencedora a equipe do Central de Nilópolis pela contagem de 6x4, goals de autoria de Moncir, 2; Almir, 1; Wagne, 1; Magno, 1, e Cowboy, 1.

O Central de Nilópolis, apresentou o seguinte quadro:

Jorge, Jacob e Maneco; Alberto, Nilton e Wagne; Indio, Cowboy, Almir, Magno e Moncir.

Designada a representação italiana de ciclismo

MILÃO, 20 (AFP) — A Federação Italiana de Ciclismo designou para representar a Itália no campeonato mundial que se realizará em Zurich, os seguintes corredores:

Primeiro — Corredor de estrada: Gino Bartali, Fausto Coppi, Leoni e Rizzi. Ortelli foi designado como suplente.

Segundo — Velocidade: Astolfi, Gergeni.

Terceiro — Corrida de meio fundo: Frossio.

A equipe italiana deixará Roma na próxima quinta-feira com destino a Zurich, com o presidente da Federação Italiana de Ciclismo.

De outro lado, a equipe italiana para o campeonato mundial de estrada para amador é a seguinte: Castellucci, Maggini, Drei e Rossello, substituindo Dezan.

No segundo tempo, Hugo entrou no lugar de Jorge.

NO TRÁFEGO F. CLUB

Em reunião extraordinária realizada em 13 do corrente, entre o Conselho Deliberativo e a diretoria do Tráfego F. C., em sua sede social, à Av. 28 de Setembro nº 380 foi indicado e aceito por unanimidade como ensaiador oficial das estrelinhas do Teatrinho Melquiades Araujo Santos", o "sócio prestativo", Nelson de Azevedo, figura muito estimada no setor esportivo das Cias. Associadas. O Sr. Nelson de Azevedo, que já tomou posse na espinhosa função, foi felicitado pelo quadro social do Tráfego F. C.

A diretoria do Tráfego F. C., comunica por nosso intermédio que o baile do dia 31 do corrente, a ser realizado no Ginásio Independência, será em homenagem ao associado Pedro Corrêa Pereira.

Transcorreu ontem o aniversário natalício da estrelinha do "Teatrinho Melquiades de Araujo Santos", do Tráfego F. C., Maria da Glória Moreira. A aniversariante residente à rua Dr. Padilha, 46, Engenho de Dentro, foi muito felicitada.

Sem vencedores a peleja Casabanca x Fluminense de Produção F. Club

Realizou-se no campo do Confiança A. C. a sensacional peleja entre as disciplinadas equipes do Casabanca, (composto somente de continuos do Banco Industrial Brasileiro) e o team do Fluminense da Produção F. C. No final da mesma houve um justo empate de três tentos. Os goals do Casabanca foram feitos por Luiz (2) e Euclides. No team do Casabanca todos atuaram a contento mais é justo destacar em primeiro plano os amadores Paulo, Edson, Euclides e Ivo êste principalmente foi a maior figura em campo. Com mais êste empate continua assim, o conjunto da Rua do Rosário invicto até o presente momento. Os comandados de Lourinho atuaram assim constituidos:

Sancrescio, (Enio), Dalto e Otávio; Paulo, Edson e Lourinho; Carlos, Euclides, Luiz, Antônio e Ivo.

A "Volta do Cajú"

Promovido pelo Cima F. Club será realizado no dia 7 de setembro próximo a interessante prova rústica "A Volta do Cajú". Na portaria de A NOITE ou por correspondência "Seção de Esporte Menor" de A NOITE — Praça Mauá, 7, 3.º andar, encontram-se abertas as inscrições. Ao primeiro colocado o Cima oferecerá artística medalha de ouro. Outros valiosos prêmios serão oferecidos aos atletas participantes e melhores colocados.

O S. C. Suburbano aceita jogos

Este club comunica aos seus co-irmãos que possuam campo que aceita jogos, festivais, etc.

Correspondência: rua Francisca Vidal, 20, com o Sr. Luiz, no Engenho de Dentro.

O E. C. Internacional quer jogar

Estando sem compromissos, no próximo mês de setembro em diante, este club avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos no campo do adversário. Tem 1.º e 2.º quadros de juvenis.

Correspondência para a rua da Constituição n.º 10-1.º, com o Sr. Gilberto Maia. Telefone 22-7368, das 17 às 18 horas.

Jogos para o juvenil, é favor telefonar para 32-3584, das 8 às 18 horas, chamar Roberto.

FUNDADO O ESPORTE CLUBE MINERVA

Os sócios do E. C. Minerva no ato da entrega das chaves de sua séde

Por um numeroso grupo de rapazes do bairro do Rio Comprido foi fundado o Esporte Club Minerva, onde funcionará na rua Itapiré, 385, sede onde foi o Club Lira, ex-alemão. A finalidade do novo club será a prática de football, basket, volley e tennis. Foi eleita a primeira diretoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Luiz Ferreira Pinto; vice-presidente, tenente Nelson Atanasio; 1.º secretário, Doralino Caldas; 2.º secretário, José Paiva; 1.º tesoureiro, Alexandrino Franco; 2.º tesoureiro, Nelson; 1.º procurador, Oswaldo G. Pinto; 2.º procurador, Marcelino Rodrigues; 1.º diretor de sports, Francisco Rufino de Siqueira; 2.º diretor de sports, Vitorio Celestino.

Comissão fiscal: Hercules De Cussatis, João Vidal Lourenço e Antonio Gonçalves Pinto.

Diretor social: Vadir M. Souza.

Conselho Deliberativo: Nelson Bosck, Mauricio Moura, Constantino C. Soares, Antonio De Cussatis, Aniesio Tufani, Gaspar Ferreira de Olveira, Oswaldo De Cussatis, Mauro Soares Pinto, Walter Gonçalves Pinto e João de Souza Coelho.

GRAVE INCIDENTE - Abatido outro aparelho norte-americano pelos caças iugoslavos

LETRAS E ARTES

UMA DISCOTECA IMPERIAL

Uma das repartições mais operosas da cidade é a Discoteca Pública do Distrito Federal. Ali se encontra, há vários anos, um personagem que acredita sinceramente no disco como veículo de difusão cultural, e procura utilizá-lo em todas as oportunidades ao seu alcance. Maciel Pinheiro tem seu pensamento constantemente voltado para o disco e o rádio, e, sobretudo no domínio daquele, tem sido um inovador maravilhoso. Assim como o escritor registra os grandes fatos, passando-os ao papel, aquele nosso patrício os lança logo numa gravação, onde, além das palavras, ficam perpetuados a voz, a música, os ruídos, todo o mundo sonoro, que nos envolve. O disco, para ele, não é apenas veículo de músicas: da literatura pura ao teatro e à reportagem, ele emprega o moderníssimo instrumento cultural. A discoteca serve, em vários domínios, de elemento auxiliar de estudo.

Ainda agora, dentro desse generoso programa, a Discoteca Pública do Distrito Federal estendeu as suas mãos idealistas ao município de Petrópolis, e instalou, no Museu Histórico daquela cidade, que guarda a tradição dos dois reinados do Brasil, uma discoteca especializada, a "discoteca imperial", com a mais completa discografia da música dos tempos do Império, desde José Maurício e Pedro I, até outros mais perto de nós, embora confinados no período 1822-1889. Como todos sabem, o nosso primeiro imperador foi o autor do Hino da Independência. Durante o largo período monárquico, a atividade musical foi grande no país, e muitos músicos estrangeiros também vieram até cá, enquanto outros, como Debussy, por exemplo, em virtude de profunda amizade por uma brasileira em Paris, utiliza um tema rigorosamente nosso. Assim, a discografia compreende os compositores brasileiros de tendência nacional e de índole internacional, e os músicos estrangeiros que tenham pisado a nossa terra ou nela se inspirado. No registro dos discos, não é apenas a música erudita que preocupa: é também a música popular, de envolta com bailados, com festas de rua e até mesmo acontecimentos mundanos — aspectos sociais que nos permitem reconstituir um pouco da vida imperial. Fazem parte da coleção gravada as congadas, o maracatú e o sarau colonial. Ao mesmo tempo, também se refletem em seus discos as relações entre a música e a literatura, de que é exemplo Gonçalves Dias, popularizado através da sonorização de suas canções. E muito mais coisa se prende a essa iniciativa.

Temos, enfim, no clima tranquilo de Petrópolis, ao lado dos documentos recolhidos para melhor exame do período imperial, um novo documentário, esse que resulta da preciosa coleção de discos, organizada por Maciel Pinheiro.

C. K.

INTERCAMBIO — Desejando homenagear o escritor norte-americano, tradutor de "Os Sertões" de Euclides da Cunha, Sr. Samuel Putnam, figura representativa das letras dos Estados Unidos, onde ele fez conhecida a famosa obra brasileira, o Instituto Brasil-Estados Unidos está promovendo uma recepção para amanhã, em sua séde, à rua México, 90-7.º andar. Essa recepção tem por finalidade a apresentação do escritor norte-americano, que se acha presentemente no Brasil, em visita de intercâmbio cultural, aos literatos brasileiros desta capital.

— CONFERENCIAS — "Waltz Whitam", pelo Sr. Carlos Sabat Ercastry, no Ministério da Educação, hoje, às 17 horas. "Cinco pedras angulares na construção do Brasil", pelo Sr. Murilo Araujo, na PRD-5, hoje, às 18,15 horas. "A ciência e o mundo moderno", pelo Sr. Carlos Chagas, no palacio Itamarati, hoje, às 17 horas. "Ciência e misticismo na elaboração da ordem jurídica", pelo Sr. Castro Rabelo, na Casa do Estudante, amanhã, às 17 horas. "La Idéa Del Progresso En La Cultura Ocidental Del Siglo XIX", pelo Dr. Carlos Maria Prando, no Instituto Rio Branco, amanhã, às 17 horas. "A lei de Galileu ou a Coexistência", pelo Sr. H. Horta Barbosa, na Associação Brasileira de Educação, amanhã, às 17,30 horas. "A preparação do Advogado", pelo San Tiago Dantas, na Universidade Católica, amanhã, às 20,30 horas. "Rodó, Aryel y la Juventud", pelo Sr. Carlos Sabat Ercasty, na Academia Brasileira de Letras, depois de amanhã, às 17 horas. "Novos rumos da História", pelo Sr. J. Pires Wynne, na Associação Brasileira de Imprensa, depois de amanhã, às 17 horas. "A Ocupação Terapeutica no Canadá", pela Sra. Eunice Pourchet, no Instituto Brasil-Estados Unidos, depois de amanhã, às 17,30 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucilio Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — André Racz, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; reprodução de quadros norte-americanos, na Biblioteca Nacional; Eugenio Pfister no Liceu de Artes e Ofícios; Else Wedége Arêde, no Palace Hotel; Artes Gráficas do Canadá, no Ministério da Educação; Pedro Lobos, no Museu Nacional de Belas Artes; Exposição de desenhos infantis argentinos, na Associação Brasileira de Imprensa; Odete Barcelos, na Galeria de Artes Clássicas; Pintores uruguaios, no Ministério da Educação.

A NOITE — 3.ª-feira, 20/8/46 — N. 12.343

Delegado argentino para tratar da troca de trigo por borracha

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — Revelou-se em circulos chegados à chancelaria que o govêrno argentino enviará ao Brasil brevemente um delegado com faculdades para tratar da solução do problema da troca de trigo argentino por borracha brasileira.

Ameaçado de morte o Grão Mufti

CAIRO, 20 (U. P.) — Funcionários da Liga Árabe revelaram que foram tomadas precauções estrictas, a fim de proteger a vida do Grão Mufti de Jerusalém, que foi ameaçado de morte por elementos desconhecidos.

O Sr. Getulio Vargas falou, ontem, pela primeira vez, na Constituinte. Apenas para declarar que votava a favor de uma das emendas submetidas ao plenário

O BRASIL TEM MAIOR CAPACIDADE POTENCIAL PARA RECEBER IMIGRANTES DO QUE QUALQUER OUTRO PAÍS DO MUNDO

WASHINGTON, 20 (De Henry W. Frantz, correspondente da United Press) — O diretor de Imigração e Colonização do Estado de São Paulo, Brasil, Sr. Henrique Dória de Vasconcelos, em entrevista concedida à United Press, expressou a crença de que o Brasil tem maior capacidade potencial para receber imigrantes do que qualquer outro país do mundo, porém advertiu que todo o influxo extraordinário de imigrantes deverá ser precedido de longa e cuidadosa preparação.

Esclareceu, em seguida, que a absorção de grande quantidade de imigrantes depende dos meios de transporte e do material industrial do país correspondente. Disse que o Brasil necessita de muitos materiais de transporte e outros para a sua economia de post-guerra. Acrescentou que o seu país deseja a imigração de agricultores norte-americanos, declarando que a entrada dos mesmos no Brasil seria benéfica para a cooperação brasileiro-americana.

Segundo o Sr. Vasconcelos, a grande capacidade potencial do Brasil para a imigração, particularmente ao sul do paralelo 20, deve-se a que ali existem as maiores extensões de excelentes terras do mundo, ainda por explorar.

Assinalou que a industrialização do Brasil Meridional tende a favorecer a imigração, pois, necessita-se de mão de obra e, ademais, estão sendo criados mercados metropolitanos para produtos agrícolas.

Posteriormente, disse o Sr. Vasconcelos que na política imigratória os países do mundo estão inclinando-se para u'a maior seleção e contrôle oficial frequente, mediante acordos bilaterais, acrescentando que "as fórmas extremas de nacionalismo devem desaparecer em favor da cooperação internacional. O Brasil necessita de elementos democráticos e pacíficos, capazes de se adaptarem ao país".

O Sr. Dória de Vasconcelos dirige-se a Montreal, Canadá, onde assistirá à reunião da Comissão Permanente de Imigração da Organização Internacional do Trabalho, que terá início no dia 26 do corrente mês.

O Sr. Vasconcelos não participará dessa reunião como delegado brasileiro, mas sim como membro da Comissão e autoridade reconhecida em problemas imigratórios.

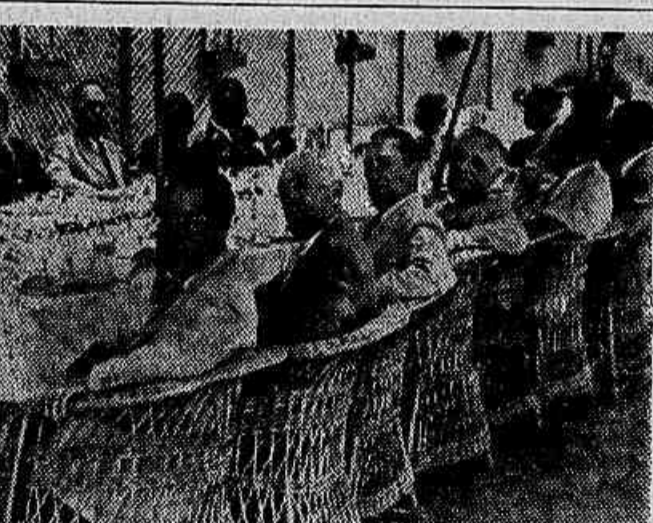
A respeito dessa conferência, expressou que durante a mesma se procurará encontrar uma solução para os dois problemas que dificultam a imigração européia para a América: os meios de transportes custosos e inadequados e a falta de fundos para a colonização nos países de destino.

Encerrou-se o Congresso Comunista de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20 (A. F. P.) — Encerrou-se ontem o Congresso Comunista. Já hoje os delegados estrangeiros estão voltando aos seus paises.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

500 judeus da zona americana de Berlim enviados para a Bolívia

BERLIM, 20 (A. F. P.) — Quinhentos judeus da zona americana foram enviados para a Bolívia, anuncia o relatório semanal do govêrno Militar americano na Alemanha.

A fotografia mostra ministros e embaixadores das repúblicas sul-americanas, em Portugal, durante um jantar realizado em Lisboa em benefício de uma instituição popular de caridade e que se destina a angariar fundos para enviar centenas de crianças em viagens de recreio pelo país. Vê-se na gravura o ex-prefeito Henrique Dodsworth, atual embaixador do Brasil em Portugal. — (Foto I.N.S., especial para A NOITE).

BELGRADO, 20 (R.) — O embaixador dos Estados Unidos na Iugoslávia, Richard Patterson, declarou ontem aos jornalistas estrangeiros que o avião norte-americano "C-47", obrigado a descer nas proximidades de Ljubljana no dia nove do corrente, havia sido várias vezes metralhado e atingido por dois aviões de caça iugoslavos.

O coronel Atratton, assistente militar da Embaixada, que foi a Ljubljana a fim de investigar o ocorrido, declarou aos correspondentes que o "C-47", que estava fazendo o serviço regular entre Viena e Roma como transporte militar norte-americano, partiu de Roma a nove do corrente mas perdeu a direção em consequência do mau tempo. Sôbre Ljubljana, surgiram das nuvens dois aviões de caças iugoslavos. Os aviadores iugoslavos fizeram acenos com as mãos, os quais os pilotos norte-americanos tomaram como gestos amistosos. Repentinamente, porém, os dois caças abriram fogo, atingindo o "C-47" que se viu forçado a descer em um campo de trigo. O avião levava como tripulação dois oficiais e dois cabos e como passageiros três norte-americanos, dois húngaros e um turco que foi seriamente ferido. O Exército iugoslavo manteve todos presos em Ljubljana e o consul dos Estados Unidos só poude avistar-se com os mesmos no dia dezesseis.

O embaixador Patterson qualificou o caso de "ataque deliberado contra um avião de uma nação amiga, perdido em meio a uma tempestade", acrescentando em seu relatório: "Só pela graça de Deus e em consequência da perícia do seu piloto, todos os passageiros do avião não morreram".

REJEITADO O PROTESTO IUGOSLAVO

WASHINGTON, 20 (R.) — O Departamento de Estado dos Estados Unidos publicou ontem o teto da nota enviada ao govêrno iugoslavo, rejeitando enfàticamente o protesto da Iugoslávia contra um incidente ocorrido perto de Ursina, na área de Trieste, onde foram mortos dois soldados daquele país em um conflito com uma patrulha norte-americana, em 2 de julho passado. A nota dizia que o protesto do Govêrno iugoslavo era "aparentemente baseado na deturpação dos fatos" e, por sua vez, veiculava um protesto americano. A nota acusava fôrças iugoslavas de haverem entrado ilegalmente nas zonas americana e inglesa de Venezia Giulia e de tomarem uma atitude hostil para com as fôrças britânicas em Prebenico, e, finalmente, de haverem feito fogo contra uma patrulha de soldados dos Estados Unidos.

DERRUBADO POR CAÇAS E PELAS BATERIAS ANTI-AÉREAS

ROMA, 20 (De Edward Murray, correspondente da United Press) — O segundo avião militar de transporte norte-americano desaparecido perto da fronteira italo-iugoslava de acôrdo com o que se acredita, foi derrubado por máquinas de caça e baterias anti-aéreas, ao que anunciou o QG das tropas norte-americanas em Caserta.

O avião efetuava um vôo regular de Viena a Udine, tendo passado por Klagenfurt, Austria, meia hora antes da hora fixada para sua aterrissagem na Itália. Quinze minutos depois de ter passado por Klagenfurt o aparelho informou pelo rádio que havia sido alvo de um ataque anti-aéreo. Não pôde ser localizado o aparelho no momento da mensagem recebida em Udine.

E' a segunda vez que um avião norte-americano desaparece em vôo de Viena para Udine. O primeiro foi o transporte C-47, que se viu obrigado a descer quando atacado por dois caças iugoslavos próximo de Liubiana, Iugoslávia, depois de ter perdido o rumo em uma tempestade.

Tanto o avião como seus passageiros ficaram à disposição das autoridades iugoslavas.

O avião perdido hoje levava três oficiais e dois soldados. As balas disparadas contra o aparelho procederam provavelmente de aviões de caça iugoslavos. Um avião "Spitfire" britânico foi imediatamente enviado para o local, mas não pôde localizar o transporte. Klagenfurt, último ponto por onde passou o aparelho antes do SOS, está a 70 quilômetros ao norte de Lubiana, onde se realizou o primeiro ataque iugoslavo contra um aparelho norte-americano e a 115 quilômetros ao nordeste de Trieste.

Segundo informação militar o transporte atacado estava sendo utilizado pelo Serviço de Transporte Aéreo Europeu. Quinze minutos depois do ataque localizadores especiais de Udine não puderam mais determinar o local de onde havia partido o sinal de perigo, não se podendo comprovar se o aparelho voava sôbre a Iugoslavia, quando foi alvejado.

Os aparelhos de caça iugoslavos que dispararam contra o primeiro avião norte-americano feriram um oficial turco e desde então seus tripulantes foram mantidos incomunicaveis.

EXPLODIU O AVIÃO

BELGRADO, 20 (A. P.) — Sabe-se agora que a zona onde foi abatido um outro avião norte-americano — no segundo incidente dessa natureza registrado nestes últimos dez dias, sôbre a Iugoslávia — está situada aproximadamente a uns 40 quilômetros do ponto onde o primeiro avião yankee foi abatido.

"Vimos quando os dois caças iugoslavos atacaram o aparelho, que desceu numa espiral, envolto em fumo negro, desaparecendo entre as montanhas. Depois, vimos uma outra coluna de fumo maior ainda, indicando que o avião explodiu contra a montanha" — declarou uma testemunha de vista do ocorrido.

NOTA ENÉRGICA

WASHINGTON, 20 (INS) — Os Estados Unidos e a Grã Bdetanha dirigiram uma enérgica nota à Iugoslávia perguntando se o govêrno de Belgrado se responsabilizava pelas atividades políticas "provocativas" na zona aliada em tôrno de Trieste. O Departamento de Estado revelou que a nota conjunta ao regime de Tito foi enviada no dia 20 de maio. Ao mesmo tempo, o Departamento informou que os Estados Unidos recusaram o protesto da Iugoslávia sôbre a morte de dois dos seus soldados causada por soldados norte-americanos dentro da zona norte-americana de Trieste no passado mês de julho.

A NOTA INGLESA

LONDRES, 20 (INS) — Na nota do govêrno inglês distribuida pelo Ministério do Exterior, protestando contra a atitude do govêrno do marechal Tito e contra o comportamento das tropas iugoslavas na Venezia Giúlia, consta o seguinte trecho:

"O govêrno de Sua Majestade sabe que é política do govêrno iulavo fazer quanto pode para desacreditar o govêrno de sua majestade e as fôrças anglo-norte-americanas em Trieste. A nota de 14 de agosto foi enviada com essa intenção. O govêrno de sua majestade portanto não se surpreendeu com a estravagância dos termos e o caráter tendencioso de muitas das acusações que contem".

ENTREGA A TITO

LONDRES, 20 (INS) — O Ministério do Exterior britânico deu ontem à publicidade o texto de sua nota à Iugoslávia protestando nos "termos mais enérgicos" contra os recentes incidentes ocorridos na fronteira da Venezia Giulia. A nota, que foi entregue ao govêrno do marechal Tito na sexta-feira passada, protestava "contra a entrada sem autorização de forças iugoslavas na zona "A", "contra a atitude hostil das tropas iugoslavas com as forças aliadas" e "contra o fato de aquelas tropas haverem aberto fogo sem provocação contra tropas aliadas".

Gravemente contundido por um auto

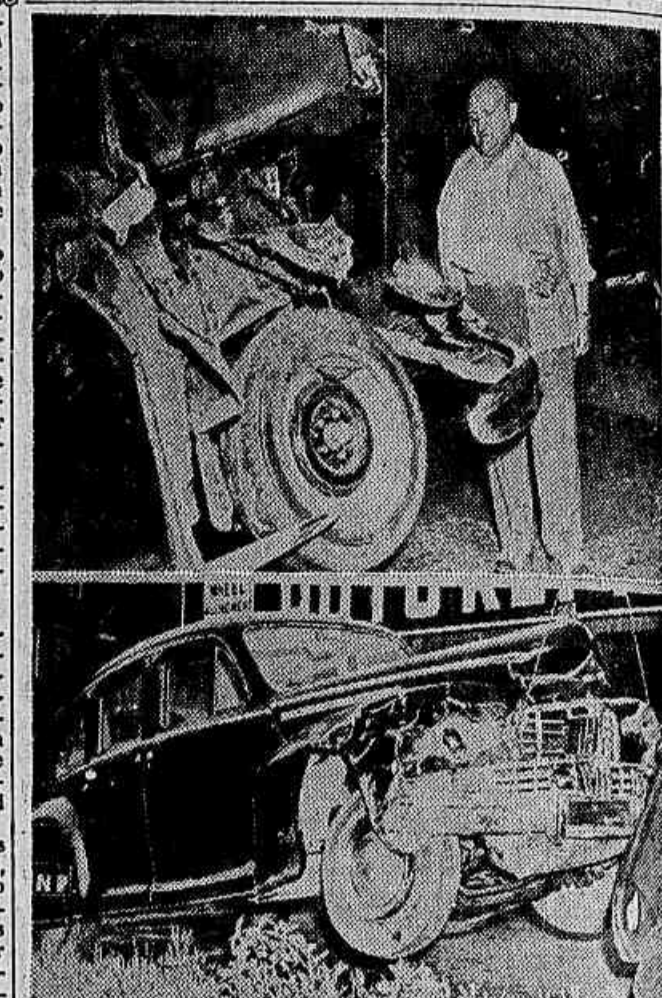
Foi colhido por um auto, do qual fugiu o motorista, na Avenida Getulio Vargas, ficando gravemente contundido o operário Durval Alves Lima, residente na rua Rego Barros, 53.

Está internado no Pronto Socorro.

Fechados pela polícia

A DECISÃO TOMADA PELA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

O delegado de Economia Popular, Sr. Gabino Besouro Cintra, resolveu fechar, ontem, a "Leiteria Mineira", na Galeria Cruzeiro; "Leiteria Cine", na praça Saenz Peña, 67; "Casa Rio Minas", rua Joaquim Palhares, 39; "Lactose Fluminense Ltda".; rua Bela de São João, 950; fábrica de doces "Graciema", à rua Benedito Hipólito, 115; Fábrica de doces São Cosme, no largo do Catumbi, 109 e Padaria e Confeitaria Moderna, na Praça da República, 62.

A casa "Rio Minas" é que vendia ovos podres às fábricas de doces varejadas há dias pelos funcionários do D. E. P. Esses ovos eram vendidos a Cr$ 5,80, à dúzia.

O DESASTRE COM O CARRO DA SRA. ELEANOR ROOSEVELT

A senhora Eleanor Roosevelt, quando dirigiu seu carro, procedente de Hyde Park para Nova York, sofreu um acidente em Westcherter Country. As fotos acima mostram o veículo que se chocou com o da viuva do último presidente norte-americano e o automovel de Eleanor Roosevelt que seguiu para Nova York, logo depois do desastre. (Fotos de Jack Downey, do I. N. P., especial para A NOITE).

Nehru falará na Conferência da Paz

Para fazer ouvir a "Voz da India autônoma"

LONDRES, 20 (A. F. P.) — Revela-se que Nehru, após organizar em Nova Delhi o govêrno indiano, virá a Paris para fazer ouvir na Conferência da Paz a "voz da India autônoma".

Nehru ficará cêrca de cinco dias na capital francesa.

A atividade do cinema, do rádio e do teatro, a vida dos seus artistas sua técnica, etc., encontram-se nas páginas de "Carioca"

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A Argentina enviará representantes às comemorações de 7 de setembro

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O presidente Peron recebeu ontem em audiência o embaixador do Brasil, Sr. Batista Lusardo. O chanceler Bramuglia esteve presente à audiência, não sendo dado a conhecer o assunto tratado. Entretanto, destaca-se que o governo argentino aceitou o convite do governo brasileiro para assistir aos atos comemorativos do aniversário da independência do Brasil, a 7 de Setembro, enviando representantes ao Rio de Janeiro. Segudo se diz, o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Bartolomé de la Colina, chefiará a delegação argentina aos referidos festejos.

Claude L. Baxter, de 41 anos de idade, sorvendo um copo de leite no 84º dia de seu projetado programa de dieta alimentar, que pretende atingir o total de cem dias, para provar o estado de subalimentação em que se encontra a população do mundo. (Foto A. P., especial para A NOITE).

Funcionários da UNRRA estariam sendo utilizados pela espionagem soviética

HERFORD, 20 (R.) — O Sr. Fiorello La Guardia, diretor geral da UNRRA, vôou ontem de Genova para a zona britanica da Alemanha, a fim de fazer investigações em torno de um suposto relatório de um alto funcionário da UNRRA, segundo o qual funcionários dessa entidade internacional estavam sendo utilizados pela espionagem soviética.

Interrogado pelos jornalistas em Wunstrof, nas proximidades de Hanover, sôbre se era verdade que o general Sir Frederick Morgan, chefe da UNRRA na Europa, havia pedido demissão porque teria declarado que os russos estavam utilizado o pessoal da U.N.R.R.A. como espiões, o Sr. La Guardia respondeu: "As alegações às quais vocês se referem foram atribuidas a uma alta fonte militar aliada, quando surgiram. Comuniquei ao Conselho da UNRRA que se essas alegações procederam de uma alta fonte militar aliada, essa fonte deveria fazer um relatório a seu comando. Se fôr necessário, chamarei em meu auxilio durante minhas intervenções essa fonte. Estou em comunicação sôbre o assunto com os Serviços de Contra Espionagem britânicos".

JANE POUCA ROUPA
EXCLUSIVIDADE D'A NOITE NO BRASIL

RESUMO ENTRANDO NO SEU CARRO, JANE ENCONTRA UM VISITANTE FALANDO COM TIA SOFIA. A PITONISA DO CIRCO SE PERTUBA, MAS ENFIA UMA ENORME MÁSCARA NA CABEÇA DO VISITANTE QUE SE ESCAPA SEM DIZER PALAVRA... MAS JANE NÃO É TÃO BOBA ASSIM.

ORA, VEJAM! QUE COISA ENGRAÇADA... ERA SILAS... SIM, SILAS O HOMEM DA BOLA DE CRISTAL...

E O CIRCO CHEGA A UMA PEQUENA CIDADE...

QUANTA ATIVIDADE E BORBORINHO! E EU ME SINTO TÃO INÚTIL AQUI

DEIXEI O CAPITÃO BUNKUM ABORRECIDO COM A SUPRESSÃO DO NÚMERO DE TRAPÉSIO. MAS PRECISO GANHAR A VIDA.

PUXA! NINGUÉM ME DÁ A MENOR CONFIANÇA... ATÉ AS FOCAS ME TORCEM O NARIZ